



**Ministério da Educação**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## EXERCÍCIO DE 2016

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO**  
**SANTO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

VITÓRIA

2017

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO**  
**SANTO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, Resoluções TCU nº 234/2010 e nº 244/2011; Decisões Normativas TCU nº 154/2016 e nº 156/2016; Portaria TCU nº 90/2014 e nº 59/2017.

VITÓRIA

2017

## **REITORIA DO IFES**

Reitor

**Denio Rebello Arantes**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**Lezi José Ferreira**

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Ademar Manoel Stange**

Pró-Reitora de Ensino

**Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro**

Pró-Reitor de Extensão

**Renato Tannure Rota**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Márcio Almeida Có**

## **DIRETORES GERAIS DOS CAMPI**

Diretor-Geral do Campus de Alegre  
**Maria Valdete dos Santos Tannure**

Diretor-Geral do Campus Aracruz  
**Hermes Vazzoler Junior**

Diretor de Implantação do Campus Barra de São Francisco  
**Jean Rubyo de Oliveira Lopes**

Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim  
**Carlos Cezar de Oliveira Bettero**

Diretor de Implantação do Campus Centro-Serrano  
**Adriana Piontkovsky Barcellos**

Diretor-Geral do Campus Cariacica  
**Lodovico Ortlieb Faria**

Diretor-Geral do Campus Colatina  
**Luiz Braz Galon**

Diretor-Geral do Campus Guarapari  
**Ronaldo Neves Cruz**

Diretor-Geral do Campus Ibatiba  
**Flávio Eymard da Rocha Pena**

Diretor-Geral do Campus Itapina  
**Anderson Mathias Holtz**

Diretor-Geral do Campus Linhares  
**Antônio de Freitas**

Diretor de Implantação do Campus Montanha  
**André dos Santos Sampaio**

Diretor-Geral do Campus Nova Venécia  
**Welliton de Resende Zani Carvalho**

Diretor-Geral do Campus Piúma  
**Cláudia da Silva Ferreira**

Diretor-Geral do Campus Santa Teresa  
**Moacyr Antonio Serafini**

Diretor-Geral do Campus São Mateus  
**Mario Cezar dos Santos Junior**

Diretor-Geral do Campus Serra  
**José Geraldo Orlandi**

Diretor-Geral do Campus Vitória  
**Ricardo Paiva**

Diretor-Geral do Campus Venda Nova  
**Aloísio Carnielli**

Diretor-Geral do Campus Vila Velha  
**Denise Rocco de Sena**

**Consolidação dos dados**

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
Diretoria de Planejamento

## LISTA DE SIGLAS ABREVIACÕES E SIGLAS

A3P	Agenda Ambiental da Administração Pública
AEE	Atendimento Educacional Especializado
APISFRUT	Rede de Apicultura do Espírito Santo
ASJUR	Assessoria Jurídica
ATAE	Indicador Relação de Aluno/Técnico-Administrativo
AUDIN	Auditoria Interna
BI	<i>Business Intelligence</i>
BPM	<i>Business Process Management</i>
BSC	<i>Balanced Score Card</i>
CADIN	Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFETES	Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo
CEFOR	Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
CGAEX	Coordenação Geral de Ações de Extensão
CGGP	Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas
CGPS	Coordenadoria Geral de Processo Seletivo
CGSI	Comitê Gestor de Segurança da Informação
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria Geral da União
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CIAPAE	Comissões Internas de Acompanhamento da Política de Assistência Estudantil
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAAC	Cooperativa Agroindustrial de Acioli
COBIT	<i>Control Objectives for Information and related Technology</i>
CODESA	Companhia Docas do Espírito Santo
CONAC	Congresso Nacional do Conhecimento

CONCEFOR	Congresso Regional de Formação e Educação a Distância
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONNEPI	Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPFCOL	Centro Prisional Feminino de Colatina
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPPG	Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação
CS	Conselho Superior
CVS	Indicador Relação de Candidato por Vaga – Servidor
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DNPM	Departamento Nacional de Produção Mineral
DOU	Diário Oficial da União
DPLA	Diretoria de Planejamento
DPVAT	Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
e-MAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
e-OUV	Sistema de Ouvidorias Públicas
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
EaD	Educação à Distância
EAE	Indicador Eficácia das Ações de Extensão
EAP	Estrutura Analítica do Projeto
EDIFES	Editores do Instituto Federal do Espírito Santo
EDUCIMAT	Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática
EGPP	Escritório de Gerenciamento de Projetos e Processos
EMBRAPII	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
ESR	Escola Superior de Redes
ESUD	Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância



FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
FEPAD	Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente
FGP	Fórum de Gestão Pedagógica
FIC	Formação Inicial Continuada
FIEC	Fórum de Integração Escola-Empresa-Comunidade
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNQ	Fundação Nacional da Qualidade
FORGRAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação
FTI	Fórum de Tecnologia da Informação
FUCAPE	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças
GCI	Indicador Gasto com Investimento
GCP	Indicador Gastos com Pessoal
GEDOC	Sistema de Gestão e Geração de Documentos
GID	Gratificação de Incentivo à Docência
GLPI	<i>Gestionnaire Libre de Parc Informatique</i>
GOC	Indicador Gastos com Outros Custeios
GP	Gerenciamento de Projetos
GT	Grupo de Trabalho
GUT	Gravidade, Urgência e Tendência
IC	Intervalo de Confiança
ICT	Instituições Científicas e Tecnológicas
IEMA	Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo
IES	Instituição de Ensino Superior
IFAL	Instituto Federal de Alagoas
IFES	Instituto Federal do Espírito Santo
IMT	Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho – Cursos Técnicos
INCAPER	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo
INTROCOMP	Introdução à Computação – Programação de Computadores
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
JACITEC	Jornada Acadêmica de Ciência, Tecnologia e Cultura

LEDS	Laboratório de Educação em Desenvolvimento de Soluções
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
MP	Ministério Público
MRF	Indicador Aluno Matriculado por Renda per Capita
NAC	Núcleo de Arte e Cultura
NAPI	Núcleos de Propriedade Intelectual e Apoio à Inovação
NAPNE	Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NEA	Núcleo de Educação Ambiental
NEASES	Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica do Sul do Espírito Santo
NI	Núcleo Incubador
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NIVIX	Núcleo Incubador do Campus Vitória
NPRO	Índice de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas
OBMEP	Olimpíada Brasileira de Matemática e Português
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
ONG	Organização Não-Governamental
ONHB	Olimpíada Nacional em História do Brasil
ONU	Organização das Nações Unidas
PA	Índice de Pesquisa Aplicada
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAEX	Programa de Apoio à Extensão
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PE	Planejamento Estratégico
PEAMA	Polo de Educação Ambiental da Mata Atlântica
PEGA	Projeto de Extensão em Gestão Agropecuária
PEI	Plano Estratégico Institucional
PEPAC	Programa Permanente de Estudos, Extensão e Pesquisa sobre Ambientes Costeiros e Marinhos Capixabas
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PGLS	Plano de Gestão da Logística Sustentável
PI	Indicador de Propriedade Intelectual
PIB	Produto Interno Bruto
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
PIBIC-JR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIP	Procedimento de Instrução Preliminar
PIVIC	Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica
PIVITI	Programa Institucional de Voluntários de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PMBOK	<i>Project Management Book of Knowledge</i>
PMI	<i>Project Management Institute</i>
PMMM	<i>Project Management Maturity Model</i>
PMO	<i>Project Management Office</i>
PNE	<i>Plano Nacional de Educação</i>
PPA	Plano Plurianual
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração e Orçamento
PRODI	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PRODIF	Programa Institucional de Difusão Científica
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
ProfEPT	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
PROMINP	Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural

PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PUBD	Índice de Publicação de Docentes
QD	Quadro de Distribuição
QVT	Qualidade de Vida no Trabalho
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RCV	Indicador Relação Candidato/Vaga
REDITEC	Reunião de Dirigentes das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica
RENAVAM	Registro Nacional de Veículos Automotores
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Pesquisas
RPP	Requisição para Pagamento por Precatório
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SECIM	Simpósio em Educação em Ciências e Matemática
SECOM	Secretaria de Comunicação da Presidência da República
SECULT	Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo
SEDU	Secretaria de Educação
SEGEP	Secretaria de Gestão Pública
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Serviço de Informações ao Cidadão
SIG	Sistemas Integrados de Gestão
SiGI	Simulação Geopolítica do Ifes
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SINDUSCON/ES	Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Espírito Santo
SINTEC	Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio
SINTRACONST/ES	Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Estado do Espírito Santo

SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil
SISP	Sistema de Informatização e Simplificação de Processos
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SM	São Mateus
SPIUnet	Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
SPTC	Superintendência de Polícia Técnico-científica
SRC	Sistema de Registro de Certificados
SRP	Sistema de Registro de Preços
SWOT	<i>Strength, Weakness, Opportunities and Threats</i>
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TAED	Indicador Técnico-Administrativo/Docente
TCC	Tese de Conclusão de Curso
TCE-ES	Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo
TCU	Tribunal de Contas da União
TDR	Técnicas de Redação
TI	Tecnologia da Informação
TRF	Tribunal Regional Federal
TTAE	Titulação dos Técnicos Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UASG	Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG	Unidade de Gestão
UGE	Unidade Gestora Executora
UJ	Unidade Jurídica
UNIREDE	Universidade em Rede
UO	Unidade Orçamentária
VANT	Veículo Aéreo Não Tripulado
VNI	Venda Nova do Imigrante

VPA Variações Patrimoniais Aumentativas  
WFCP *World Federation of Colleges and Polytechnics*

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado.....	10
Quadro 2: Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas.....	12
Quadro 3: Macroprocessos finalísticos.....	59
Quadro 4: Macroprocessos de Apoio e Principais Processos Relacionados com Indicadores.....	60
Quadro 5: Projetos estratégicos com gestão nos campi.....	68
Quadro 6: Projetos estratégicos com gestão na Reitoria.....	68
Quadro 7: Níveis de maturidade do modelo PMMM.....	86
Quadro 8: Relação dos projetos em execução com o mapa estratégico institucional e o PDI.....	96
Quadro 9: Sumarização dos vínculos entre projetos e regimentações norteadoras do Ifes.....	99
Quadro 10: Ação relacionada a programa temático do PPA I.....	114
Quadro 11: Ação relacionada a programa temático do PPA II.....	115
Quadro 12: Ação relacionada a programa temático do PPA III.....	116
Quadro 13: Ação relacionada a programa temático do PPA IV.....	117
Quadro 14: Ação relacionada a programa temático do PPA V.....	118
Quadro 15: Ação relacionada a programa temático do PPA VI.....	119
Quadro 16: Ação relacionada a programa temático do PPA VII.....	120
Quadro 17: Ação relacionada a programa temático do PPA VIII.....	121
Quadro 18: Ação relacionada a programa temático do PPA IX.....	122
Quadro 19: Ação relacionada a programa temático do PPA X.....	123
Quadro 20: Restos a Pagar Processados e Não Processados.....	126
Quadro 21: Despesas por modalidade de contratação.....	130
Quadro 22: Despesas por grupo e elemento de despesa.....	131
Quadro 23: Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	132
001/2016 – Fundação Escola Nacional de Adm. Pública em 2016 valor R\$ 18.600,00. Quadro 24: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	133

Quadro 25: Concessão de suprimento de fundos.....	133
Quadro 26: Utilização de suprimento de fundos.....	134
Quadro 27: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	137
Quadro 28: Descrição do indicador Eficiência Acadêmica de Concluintes.....	138
Quadro 29: Descrição do indicador Retenção do Fluxo Escolar.....	140
Quadro 30: Descrição do indicador Relação de Concluintes por Matrícula Atendida.....	142
Quadro 31: Descrição do indicador Titulação dos Docentes.....	144
Quadro 32: Descrição do indicador Aluno por Docente em Tempo Integral.....	146
Quadro 33: Descrição do indicador Gasto Corrente por Aluno.....	148
Quadro 34: Descrição do indicador Candidato Vaga – Alunos.....	149
Quadro 35: Descrição do indicador Gasto Corrente por Aluno.....	151
Quadro 36: Descrição do indicador Ingressos por Matrícula Atendida.....	153
Quadro 37: Descrição do indicador Gastos com Pessoal.....	155
Quadro 38: Descrição do indicador Gastos com Outros Custeios.....	156
Quadro 39: Descrição do indicador Gasto com Investimento.....	157
Quadro 40: Descrição do indicador Aluno Matriculado por Renda per Capita.....	159
Quadro 41: Descrição do indicador Verticalização do ensino.....	162
Quadro 42: Descrição do indicador Publicação de Docentes.....	165
Quadro 43: Descrição do indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas.....	168
Quadro 44: Descrição do indicador Pesquisa Aplicada.....	171
Quadro 45: Descrição do indicador Eficácias das ações de extensão.....	173
Quadro 46: Descrição do indicador Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho.....	176
Quadro 47: Descrição do indicador Titulação Técnico-Administrativo.....	180
Quadro 48: Descrição do indicador Relação de Candidato por Vaga – Servidor.....	183
Quadro 49: Descrição do indicador Aluno/Técnico-Administrativo – ATAE.....	185
Quadro 50: Descrição do indicador Técnico-Administrativo/Docente.....	186
Quadro 51: Força de Trabalho da UPC.....	202
Quadro 52: Distribuição da Lotação Efetiva.....	203
Quadro 53: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	203



Quadro 54: Despesas com Pessoal.....	204
Quadro 55: Informações sobre a contratação de agente de integração.....	208
Quadro 56: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos dos campi Centro-Serrano, Barra de São Francisco e da Reitoria.....	209
Quadro 57: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Piúma.....	210
Quadro 58: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Venda Nova.....	210
Quadro 59: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Itapina.....	210
Quadro 60: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Vitória.....	211
Quadro 61: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Colatina.....	211
Quadro 62: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Alegre.....	212
Quadro 63: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus São Mateus.....	212
Quadro 64: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Santa Teresa.....	212
Quadro 65: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Montanha.....	213
Quadro 66: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Aracruz.....	213
Quadro 67: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Serra.....	213
Quadro 68: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Cariacica.....	214
Quadro 69: Veículos oficiais do Campus Montanha.....	233
Quadro 70: Veículos oficiais do Campus São Mateus.....	235
Quadro 71: Distribuição geográfica dos imóveis do Ifes.....	242

Quadro 72: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Alegre.....	244
Quadro 73: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Aracruz.....	244
Quadro 74: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Cachoeiro de Itapemirim.....	245
Quadro 75: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Cariacica.....	246
Quadro 76: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Centro-Serrano.....	246
Quadro 77: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Colatina.....	247
Quadro 78: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Ibatiba.....	247
Quadro 79: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Itapina.....	248
Quadro 80: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Linhares.....	248
Quadro 81: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Montanha.....	249
Quadro 82: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Piúma – Cantina CNPJ 19.081.732.0001/81.....	249
Quadro 83: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Piúma – Cantina CNPJ 23.192.769/0001-54.....	250
Quadro 84: Informações sobre cessão de imóveis do Campus São Mateus.....	251
Quadro 85: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Venda Nova do Imigrante.....	251
Quadro 86: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Vitória – Cantina CNPJ 307.343.880/0001-15.....	252
Quadro 87: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Vitória – Cantina CNPJ 32.441.297/0001-17.....	252
Quadro 88: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Vitória – Banco.....	253
Quadro 89: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Vitória – Central de cópias.....	253
Quadro 90: Imóveis locados de terceiros pelo Ifes.....	254
Quadro 91: Situação de obras em 2016.....	254
Quadro 92: Valores dos investimentos em bens e serviços de TI.....	262
Quadro 93: Mapeamento entre os objetivos estratégicos do PETI e do PEI.....	263
Quadro 94: Publicação mais acessadas no site institucional no ano de 2016.....	291
Quadro 95: Relação das UASG's que recebem descentralizações de orçamento.....	299
Quadro 96: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.1.....	307
Quadro 97: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.2.....	308

Quadro 98: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.3.....	308
Quadro 99: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.4.....	309
Quadro 100: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.5.....	309
Quadro 101: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.6.....	310
Quadro 102: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.7.....	310
Quadro 103: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.9.....	311
Quadro 104: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.10.....	312
Quadro 105: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.11.....	312
Quadro 106: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.12.....	313
Quadro 107: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.13.....	313
Quadro 108: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.14.....	314
Quadro 109: Cursos de graduação que devem ofertar a disciplina de Libras como matéria obrigatória.....	320

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma da Reitoria.....	21
Figura 2: Organograma da Pró-Reitoria de Ensino.....	22
Figura 3: Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.....	23
Figura 4: Organograma da Pró-Reitoria de Extensão.....	24
Figura 5: Organograma da Pró-Reitoria de Administração e Orçamento.....	25
Figura 6: Organograma da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.....	26
Figura 7: Organograma dos campi.....	27
Figura 8: Mapa estratégico do Ifes 2014-2018.....	65
Figura 9: Gráfico de nuvens das dificuldades relatadas pelas equipes de projetos.....	88
Figura 10: Gráfico de nuvem das facilidades relatadas pelas equipes de projetos.....	88
Figura 11: Modelo de gestão de projetos do EGPP.....	100
Figura 12: Macrofases de gerenciamento de projetos do EGPP-Ifes.....	101
Figura 13: Macrofase de elaboração de projetos.....	102
Figura 14: Fluxo de atividades do processo de planejamento de projetos.....	102
Figura 15: Fluxo de atividades do processo de iniciação de projetos.....	103
Figura 16: Fluxo de atividades do processo de execução de projetos.....	104
Figura 17: Fluxo de atividades do processo de monitoramento de projetos.....	105
Figura 18: Fluxo de atividades de controle do projeto.....	106
Figura 19: Fluxo de atividades de encerramento do projeto.....	107
Figura 20: Macrofases do gerenciamento de programas.....	108
Figura 21: Macrofase de monitoramento e controle de programas.....	109
Figura 22: Metodologia de gerenciamento de indicadores institucionais.....	110
Figura 23: Gastos ou despesas realizadas com suprimento de fundos.....	135
Figura 24: Hierarquia de elementos da Política de Gestão de Riscos.....	194
Figura 25: Estrutura analítica do projeto (EAP) da Política de Gestão de Riscos do Ifes.....	195
Figura 26: Metodologia de implantação da gestão e controle de riscos do Ifes.....	198
Figura 27: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área I – Materiais de Consumo.....	274
Figura 28: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área II – Consumo de Energia.....	275

Figura 29: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área III – Consumo de Água.....	276
Figura 30: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área IV – Coleta Seletiva.....	277
Figura 31: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área V – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho.....	278
Figura 32: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área VI – Telefonia.....	279
Figura 33: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área VII – Transporte.....	280
Figura 34: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área I – Materiais de Consumo.....	282
Figura 35: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área II – Energia.....	283
Figura 36: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área III – Água.....	284
Figura 37: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área IV - Coleta Seletiva.....	285
Figura 38: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área VI - Telefonia.....	286
Figura 39: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área VII - Transporte.....	287
Figura 40: Ocorrências de cadastro e de folha de pagamento no exercício de 2015.....	316
Figura 41: Resultado das análises referentes às manifestações apresentadas pelo IFES durante a realização dos trabalhos de acompanhamento do PPP.....	317

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Áreas de conhecimento analisados pelo EGPP.....	85
Tabela 2: Estatística descritiva da maturidade institucional em gestão de projetos no Ifes.....	86
Tabela 3: Distribuição da variável maturidade ao longo dos níveis de maturidade.....	87
Tabela 4: Restos a Pagar Não Processados inscritos por Órgão da UO.....	126
Tabela 5: Receitas correntes.....	130
Tabela 6: Série histórica do indicador Eficiência Acadêmica de Concluintes.....	138
Tabela 7: Série histórica do indicador Retenção do Fluxo Escolar.....	140
Tabela 8: Série histórica do indicador Relação de Concluintes por Matrícula Atendida.....	142
Tabela 9: Série histórica do indicador Titulação dos Docentes.....	144
Tabela 10: Série histórica do indicador Aluno por Docente em Tempo Integral.....	146
Tabela 11: Cálculo do índice de gastos correntes por aluno.....	148
Tabela 12: Série histórica do indicador Candidato Vaga – Alunos.....	150
Tabela 13: Série histórica do indicador Gasto Corrente por Aluno.....	151
Tabela 14: Série histórica do indicador Ingressos por Matrícula Atendida.....	153
Tabela 15: Série histórica do indicador Gastos com Pessoal.....	155
Tabela 16: Série histórica do indicador Gastos com Outros Custeios.....	156
Tabela 17: Série histórica do indicador Gasto com Investimento.....	158
Tabela 18: Série histórica do indicador Aluno Matriculado por Renda per Capita.....	159
Tabela 19: Pontuação dos campi no indicador Verticalização do ensino.....	163
Tabela 20: Série histórica do indicador Publicação de Docentes.....	166
Tabela 21: Série histórica do indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas.....	169
Tabela 22: Série histórica do indicador Pesquisa Aplicada.....	172
Tabela 23: Eficácia por campi das ações de extensão.....	173
Tabela 24: Quantitativo do indicador Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho.....	178
Tabela 25: Quantitativo do indicador Titulação Técnico-Administrativo.....	181

Tabela 26: Quantitativo do indicador Relação de Candidato por Vaga – Servidor.....	183
Tabela 27: Quantitativo do indicador Aluno/Técnico-Administrativo – ATAE.....	185
Tabela 28: Quantitativo do indicador Técnico-Administrativo/Docente.....	187
Tabela 29: Distribuição da força de trabalho nos campi Alegre, Aracruz e Barra de São Francisco... 214	
Tabela 30: Distribuição da força de trabalho nos campi Cachoeiro, Cariacica e Centro-Serrano	215
Tabela 31: Distribuição da força de trabalho nos campi Colatina, Guarapari e Ibatiba.....	215
Tabela 32: Distribuição da força de trabalho nos campi Itapina, Linhares e Montanha.....	215
Tabela 33: Distribuição da força de trabalho nos campi Nova Venécia, Piúma e Santa Teresa...	216
Tabela 34: Distribuição da força de trabalho nos campi São Mateus, Serra e Venda Nova.....	216
Tabela 35: Distribuição da força de trabalho nos campi Vila Velha e Vitória.....	217
Tabela 36: Distribuição da força de trabalho no campus Viana e na Reitoria.....	217
Tabela 37: Quadro de escolaridade e quantitativo de TAE's nos campi e Reitoria.....	219
Tabela 38: Informações da frota do Campus Cachoeiro.....	229
Tabela 39: Despesas associadas à manutenção de frota do Campus Cariacica.....	230
Tabela 40: Quilometragem dos veículos do Campus Cariacica em 2016.....	231
Tabela 41: Média anual de quilômetros rodados da frota do Campus São Mateus.....	236
Tabela 42: Despesas associadas à manutenção da frota do Campus São Mateus.....	236
Tabela 43: Despesas com manutenção e registros contábeis dos imóveis.....	243

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1 INTRODUÇÃO.....	9
<b>2. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....</b>	<b>12</b>
2.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	12
2.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE.....	12
2.3 BREVE HISTÓRICO.....	13
2.4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	13
2.5 OPORTUNIDADES E AMEAÇAS.....	14
2.6 MAPA ESTRATÉGICO DO IFES.....	15
2.7 OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS.....	17
2.8 PRINCIPAIS PARCEIROS.....	19
2.9 ORGANOGRAMA.....	21
2.10 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	58
<b>3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....</b>	<b>62</b>
3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	62
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	62
3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	67
3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	89
3.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	99
3.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	114
3.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	114
3.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	125
3.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	126
3.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	126
3.3 EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.....	129
3.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	129
3.3.2 Informações sobre a realização das receitas.....	130



<b>3.3.3</b>	<b>Informações sobre a execução das despesas.....</b>	<b>130</b>
<b>3.3.4</b>	<b>Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....</b>	<b>133</b>
<b>3.4</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO.....</b>	<b>136</b>
<b>3.4.1</b>	<b>Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....</b>	<b>137</b>
	.....	141
	.....	143
	.....	145
<b>3.4.2</b>	<b>Apresentação e análise dos indicadores provenientes do planejamento estratégico institucional.....</b>	<b>162</b>
<b>3.5</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....</b>	<b>188</b>
<b>4.</b>	<b>GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES.....</b>	<b>189</b>
<b>4.1</b>	<b>ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....</b>	<b>189</b>
<b>4.1.1</b>	<b>Sobreposição de carga horária – Pronatec.....</b>	<b>191</b>
<b>4.2</b>	<b>ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....</b>	<b>192</b>
<b>4.3</b>	<b>GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....</b>	<b>193</b>
<b>5.</b>	<b>ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....</b>	<b>202</b>
<b>5.1</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS.....</b>	<b>202</b>
<b>5.1.1</b>	<b>Estrutura de pessoal da unidade.....</b>	<b>202</b>
<b>5.1.2</b>	<b>Demonstrativo das despesas com pessoal.....</b>	<b>203</b>
<b>5.1.3</b>	<b>Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....</b>	<b>205</b>
<b>5.1.4</b>	<b>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....</b>	<b>207</b>
<b>5.1.5</b>	<b>Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....</b>	<b>226</b>
<b>5.2</b>	<b>GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>227</b>
<b>5.2.1</b>	<b>Gestão da frota de veículos.....</b>	<b>227</b>
<b>5.2.2</b>	<b>Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....</b>	<b>240</b>
<b>5.2.3</b>	<b>Gestão do patrimônio imobiliário da União.....</b>	<b>242</b>
<b>5.2.4</b>	<b>Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....</b>	<b>243</b>

<b>5.2.5</b>	<b>Informações sobre imóveis locados de terceiros.....</b>	<b>254</b>
<b>5.2.6</b>	<b>Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.....</b>	<b>254</b>
<b>5.3</b>	<b>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....</b>	<b>257</b>
<b>5.3.1</b>	<b>Planejamento Estratégico de TI e Plano Diretor de TI.....</b>	<b>258</b>
<b>5.3.2</b>	<b>Temas, Objetivos e Ações Estratégicas.....</b>	<b>259</b>
<b>5.3.3</b>	<b>Análise de SWOT.....</b>	<b>261</b>
<b>5.3.4</b>	<b>Levantamento das Necessidades e Projetos.....</b>	<b>261</b>
<b>5.3.5</b>	<b>Critérios de Priorização.....</b>	<b>261</b>
<b>5.3.6</b>	<b>Necessidades Identificadas.....</b>	<b>262</b>
<b>5.3.7</b>	<b>Comitê Gestor de TI.....</b>	<b>264</b>
<b>5.3.8</b>	<b>Principais sistemas de informações.....</b>	<b>265</b>
<b>5.4</b>	<b>GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....</b>	<b>270</b>
<b>5.4.1</b>	<b>Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.....</b>	<b>288</b>
<b>6.</b>	<b>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>289</b>
<b>6.1</b>	<b>CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO.....</b>	<b>289</b>
<b>6.1.1</b>	<b>Ouvidoria.....</b>	<b>289</b>
<b>6.1.2</b>	<b>Site institucional do Ifes.....</b>	<b>291</b>
<b>6.2</b>	<b>CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....</b>	<b>294</b>
<b>6.3</b>	<b>AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....</b>	<b>295</b>
<b>6.4</b>	<b>MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE.....</b>	<b>295</b>
<b>6.5</b>	<b>MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.....</b>	<b>295</b>
<b>7.</b>	<b>DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>298</b>
<b>7.1</b>	<b>DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO.....</b>	<b>298</b>
<b>7.2</b>	<b>TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....</b>	<b>299</b>
<b>7.3</b>	<b>SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....</b>	<b>299</b>

7.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS.....	300
<b>8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....</b>	<b>307</b>
8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	307
8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	315
8.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO.....	317
8.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993.....	318
8.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	319
8.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	319
8.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005.....	319
<b>9. ANEXOS E APÊNDICES.....</b>	<b>322</b>
9.1 ANEXO I – DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DO ATENDIMENTO DOS REQUISITOS DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS E INTEGRIDADE E COMPLETUDE DOS REGISTROS DE INFORMAÇÕES NO SISTEMA DE APRECIÇÃO E REGISTRO DOS ATOS DE ADMISSÃO E CONCESSÕES.....	322
9.2 ANEXO II – PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	329
9.3 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958-1994.....	336
9.4 APÊNDICE I – TABELAS DE AÇÕES RELACIONADAS AO IFES CIDADANIA.....	340

## **1. APRESENTAÇÃO**

### **1.1 INTRODUÇÃO**

O presente relatório tem como principais objetivos a prestação de contas anual realizada junto aos órgãos fiscalizadores e a apresentação de informações que contemplem a análise da gestão do Instituto e a sua atuação estratégica para o cumprimento das metas.

Neste relatório, estão contemplados os quadros obrigatórios instituídos pelo TCU, que têm como pontos fortes dados de ordem financeira, orçamentária, controle de pessoal, tecnologia da informação, mecanismos de controle interno e auditoria, sendo a organização dos conteúdos efetivada de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, Resoluções TCU nº 234/2010 e nº 244/2011; Decisões Normativas TCU nº 154/2016 e nº 156/2016; Portaria TCU nº 90/2014 e nº 59/2017.

Neste ano, introduzimos tabelas e gráficos dos indicadores de gestão e aprofundamos análises críticas referentes aos indicadores obrigatórios do TCU e do planejamento estratégico institucional. O uso desse conjunto de indicadores tornam a gestão do Ifes mais profissional tendo como base as evoluções históricas e o estabelecimento de metas para o alcance de seus objetivos estratégicos.

Desta forma, o Instituto Federal do Espírito Santo traz à sociedade transparência das ações, contribuindo para a profissionalização e qualificação da gestão pública brasileira.

**Quadro 1: Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado**

<b>IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO</b>			
<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério de Educação			Código SIORG: 244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora</b>			
Denominação Completa: <b>Instituto Federal do Espírito Santo</b>			
Denominação Abreviada: <b>IFES</b>			
Código SIORG: <b>100912</b>	Código LOA: <b>26406</b>	Código SIAFI: <b>158151</b>	
Natureza Jurídica: <b>Autarquia</b>		CNPJ: <b>10.838.653/000106</b>	
Principal Atividade: <b>Educação média técnica e profissional</b>			Código CNAE: <b>8541-4/00</b>
Telefones/Fax de contato:	<b>(027) 3357-7500</b>	<b>(027) 3357-7502</b>	
Endereço Eletrônico: <b>oficial de gabinete</b>			
Página na Internet: <b>http://www.ifes.edu.br</b>			
Endereço Postal: <b>Av. Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – CEP: 29.056-255 – Vitória – ES.</b>			
<b>Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas</b>			
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Código SIORG
<b>Instituto Federal do Espírito Santo</b>	<b>10.838.653/0001-06</b>	<b>158151</b>	<b>100912</b>
<b>Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas</b>			
<b>Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decreto nº 7566 de 23/09/1909 – Cria em todas as capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices;</li> <li>• Lei nº 378 de 13/01/1937 – Dá nova denominação às Escolas de Aprendizes Artífices – Liceu Industrial de Vitória;</li> <li>• Decreto nº 4.127 de 25/02/1942 – Fixa as bases da organização dos estabelecimentos de ensino industrial da rede federal, diferenciando as Escolas Técnicas das indústrias – Escola Técnica de Vitória;</li> <li>• Portaria nº 239 de 03/09/1965 – Como resultado da Lei nº 4.759 de 20/08/1965 a Escola Técnica de Vitória passa a denominar-se Escola Técnica Federal do Espírito Santo;</li> <li>• Decreto nº 5.224 de 01/10/2004 – Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnologia e dá outras providências – publicada no DOU em 04/10/2004;</li> <li>• Lei nº 11.892 de 29/12/2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências – publicada no DOU em 30/12/2008.</li> </ul>			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e à estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei nº 3.552 de 16/02/1959 – Dispõe sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial – reforma o ensino industrial elevando as Escolas Técnicas a Autarquias – publicada no DOU em 17/02/1959;</li> <li>• Lei nº 4.759 de 20/08/1965 – Dispõe quanto a denominação e qualificação das Escolas Técnicas Federais;</li> <li>• Lei nº 8.948 de 08/12/1994 – Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências – publicada no DOU em 09/12/1994;</li> <li>• Decreto nº 5.773 de 09/05/2006 – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino – publicado no DOU</li> </ul>			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			

<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas</b>	
<b>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
158425	Campus Alegre
158419	Campus Aracruz
158886	Campus Barra de São Francisco
158418	Campus Cachoeiro
158421	Campus Cariacica
158885	Campus Centro-Serrano
158272	Campus Colatina
158883	Campus Guarapari
158428	Campus Ibatiba
158424	Campus Itapina
158420	Campus Linhares
158884	Campus Montanha
158422	Campus Nova Venécia
158892	Campus Piúma
158426	Campus Santa Teresa
158423	Campus São Mateus
158417	Campus Serra
158429	Campus Venda Nova do Imigrante
158421	Campus Viana
158427	Campus Vila Velha
158416	Campus Vitória
<b>Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
26406	Instituto Federal do Espírito Santo
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
158151	26406
<b>Unidades Orçamentárias Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
26406	Instituto Federal do Espírito Santo.

## 2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

### 2.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Mais do que um espaço de capacitação profissional, o Instituto Federal do Espírito Santo é um ambiente de aprendizagem e de desenvolvimento integral, assumindo como principal desafio a promoção de uma educação plena por meio da diversificação das atividades extracurriculares. Entendendo a educação como processo de transformação social, o Ifes dispõe de espaço de formação musical e de grupos teatrais; amplas áreas para a execução de modalidades esportivas, sediando importantes eventos na área; possibilita aos alunos a aproximação com o mercado de trabalho através de fabricação de produtos e da atuação em empresas juniores, por exemplo; além de criar oportunidades de pesquisa aplicada e sempre desenvolver atividades que focam a importância do respeito às diferenças e da garantia à educação para todos.

### 2.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

#### *Quadro 2: Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas*

<b>Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas</b>
<b>Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Decreto nº 7566 de 23/09/1909 – Cria em todas as capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices;</li><li>• Lei nº 378 de 13/01/1937 – Dá nova denominação às Escolas de Aprendizes Artífices – Liceu Industrial de Vitória;</li><li>• Decreto nº 4.127 de 25/02/1942 – Fixa as bases da organização dos estabelecimentos de ensino industrial da rede federal, diferenciando as Escolas Técnicas das indústrias – Escola Técnica de Vitória;</li><li>• Portaria nº 239 de 03/09/1965 – Como resultado da Lei nº 4.759 de 20/08/1965 a Escola Técnica de Vitória passa a denominar-se Escola Técnica Federal do Espírito Santo;</li><li>• Decreto nº 5.224 de 01/10/2004 – Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnologia e dá outras providências – publicada no DOU em 04/10/2004;</li><li>• Lei nº 11.892 de 29/12/2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências – publicada no DOU em 30/12/2008.</li></ul>
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e à estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Lei nº 3.552 de 16/02/1959 – Dispõe sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial – reforma o ensino industrial elevando as Escolas Técnicas a Autarquias</li></ul>

– publicada no DOU em 17/02/1959;

- Lei nº 4.759 de 20/08/1965 – Dispõe quanto a denominação e qualificação das Escolas Técnicas Federais;
- Lei nº 8.948 de 08/12/1994 – Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências – publicada no DOU em 09/12/1994;
- Decreto nº 5.773 de 09/05/2006 – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino – publicado no DOU

## 2.3 BREVE HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes – é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação.

## 2.4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O projeto para elaboração do Planejamento Estratégico do Ifes trata da modernização da gestão do IFES, a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, cultura voltada ao alcance de resultados e à prestação de contas. De forma mais específica, esperam-se os seguintes resultados com a implantação do Modelo de Gestão Estratégica:

- Sistematização do processo decisório: definição de um processo formal de tomada de decisões sobre objetivos, metas e projetos estratégicos da organização. A partir da construção e implantação do Modelo de Gestão Estratégica, pretende-se que a organização desenvolva e fortaleça as atividades de monitoramento, análise e avaliação da estratégia;



- Maior capacidade de planejamento e alcance de resultados: com a implantação do planejamento estratégico, pretende-se ampliar a geração de resultados da organização, que serão obtidos por meio dos projetos estratégicos e mensurados pelo painel de gestão (BSC);
- Decisões baseadas na corporação como um todo: desenvolver a capacidade da organização em gerir um portfólio de projetos baseado nos objetivos estratégicos e não nas necessidades setoriais de seus departamentos;
- Melhor capacidade de planejamento e alocação de recursos: fortalecer a gestão de projetos e processos como forma de alcance de resultados e orientação orçamentária;
- Acesso mais rápido a informação de maior qualidade: com a implantação do *Balanced Score Card* (BSC) serão disponibilizadas informações de forma tempestiva para a tomada de decisões na organização;
- Aumento da eficácia e eficiência da organização: a gestão por projetos e processos permite focalizar a entrega de produtos e a organização real e adequada dos recursos necessários para a sua execução;
- Priorização mais realista do trabalho: ter foco estratégico significa melhorar a capacidade de escolha e priorização dos temas que realmente impulsionam a organização para o alcance dos objetivos e resultados almejados

## 2.5 OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

Ao final das atividades, foram identificadas as seguintes oportunidades e ameaças:

### **Oportunidades**

- Pesquisa – Acesso a artigos científicos pagos.
- Mercado – Crescimento econômico e industrial do estado; Grandes investimentos públicos e privados recebidos no estado; Parceria público privado para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; Exigência do mercado de trabalho de um profissional mais qualificado.
- Imagem Institucional – Boa credibilidade e imagem institucional.

- Política pública – Foco governamental em educação; Royalties para a educação; Política de inovação; Abrangência territorial do SISU.

### **Ameaças**

- Mercado – Concorrências com instituições de ensino público privada; Associação do sistema S com o governo estadual; Plano de cargos e salários com baixa atratividade;
- Pouca compreensão local das atividades do Ifes.
- Pesquisa – Modelo atual de gestão da CAPES e de outros órgãos de fomento que restringe o acesso aos institutos federais.
- Recursos e parcerias – Atraso da aprovação da LOA; Contingenciamento orçamentário.
- Políticas públicas – Descontinuidade das políticas públicas; Mudança da política econômica; Estagnação do plano de expansão da rede federal; Dependência de política partidária.

## 2.6 MAPA ESTRATÉGICO DO IFES

### **Objetivos estratégicos**

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pelo Instituto Federal do Espírito Santo para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Traduzem, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas, os desafios a serem enfrentados para os próximos anos.

- Foram elaborados 22 objetivos estratégicos para o Ifes, que de forma balanceada, estão distribuídos em três perspectivas do mapa estratégico, são eles:
  - a) Profissionais empreendedores críticos, éticos e atuantes na sociedade;
  - b) Soluções tecnológicas e inovadoras;
  - c) Difusão de conhecimento, cultura e esporte;
  - d) Formação de formadores;

- e) Fortalecer parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais;
- f) Fortalecer a identidade institucional e a ação em Rede;
- g) Promover a verticalização do ensino articulada com a vocação dos *campi*
- h) Integrar ensino, pesquisa e extensão;
- i) Incentivar a pesquisa aplicada e extensão;
- j) Ampliar a interação da comunidade interna e externa nas ações educacionais;
- k) Ampliar e aperfeiçoar os canais e os processos de comunicação interna e com a sociedade;
- l) Fortalecer a acessibilidade, a transparência e a clareza das informações;
- m) Estimular a participação da comunidade Ifes na gestão;
- n) Desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores
- o) Desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores;
- p) Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho;
- q) Promover capacitação e qualificação estratégicas continuadas de servidores;
- r) Atrair e manter profissionais competentes;
- s) Ampliar a participação dos servidores nas atividades de pesquisa aplicada e extensão;
- t) Adequar a infraestrutura para pesquisa aplicada e extensão tecnológica;
- u) Consolidar a estrutura física e de pessoal dos *campi*;
- v) Assegurar orçamento para a execução da estratégia;
- w) Aumentar a captação de recurso extraorçamentário e créditos complementares.

## Perspectivas

As perspectivas englobam um conjunto de objetivos estratégicos que retrata o que a instituição pretende transformar em cada dimensão. Elas, quando vistas em conjunto, permitem uma visão completa da estratégia da instituição e contam a história da estratégia de uma forma clara e facilmente compreensível. Para a construção do mapa estratégico do Ifes (Figura 8), foram elencadas as seguintes perspectivas:

- Resultados – focaliza os desafios para o público-alvo da organização, em outras palavras, significa o que a instituição deve entregar para atender as necessidades e expectativas do seu público;
- Processos internos – reúne os desafios internos que a organização deve superar para cumprir o seu papel institucional, ou seja, em quais processos internos a instituição deve ter excelência;
- Recursos humanos – concentra os desafios para melhoria das pessoas que trabalham na organização, do ponto de vista quantitativo, qualitativo e de alocação;
- Estrutura e tecnologia – lista os desafios que traduzem as necessidades de infraestrutura física e tecnológica que garantam processos de excelência;
- Orçamento – envolve os objetivos para garantir os recursos financeiros para a execução da estratégia.

Os *Pilares Estratégicos* são agrupamento de objetivos relacionados a um mesmo assunto ou com relações de causa e efeito muito fortes. São os eixos da estratégia, pois, em regra, contemplam uma série de objetivos com suas relações de causa e efeito, que formam uma hipótese estratégica. Em última instância, refletem a visão da alta administração sobre o que deve ser feito internamente para se alcançar a visão de futuro.

### 2.7 OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

De acordo com o Art. 5º de seu estatuto, o Instituto Federal do Espírito Santo tem os seguintes objetivos:

- Ministrará educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- Ministrará cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizará pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolverá atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Estimulará e apoiará processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- Ministrará em nível de educação superior:
  - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de docentes para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d) Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
  - e) Cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em

educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## 2.8 PRINCIPAIS PARCEIROS

Apresentam-se, a seguir, algumas das parcerias com o público, a fim de promover a extensão junto a comunidade:

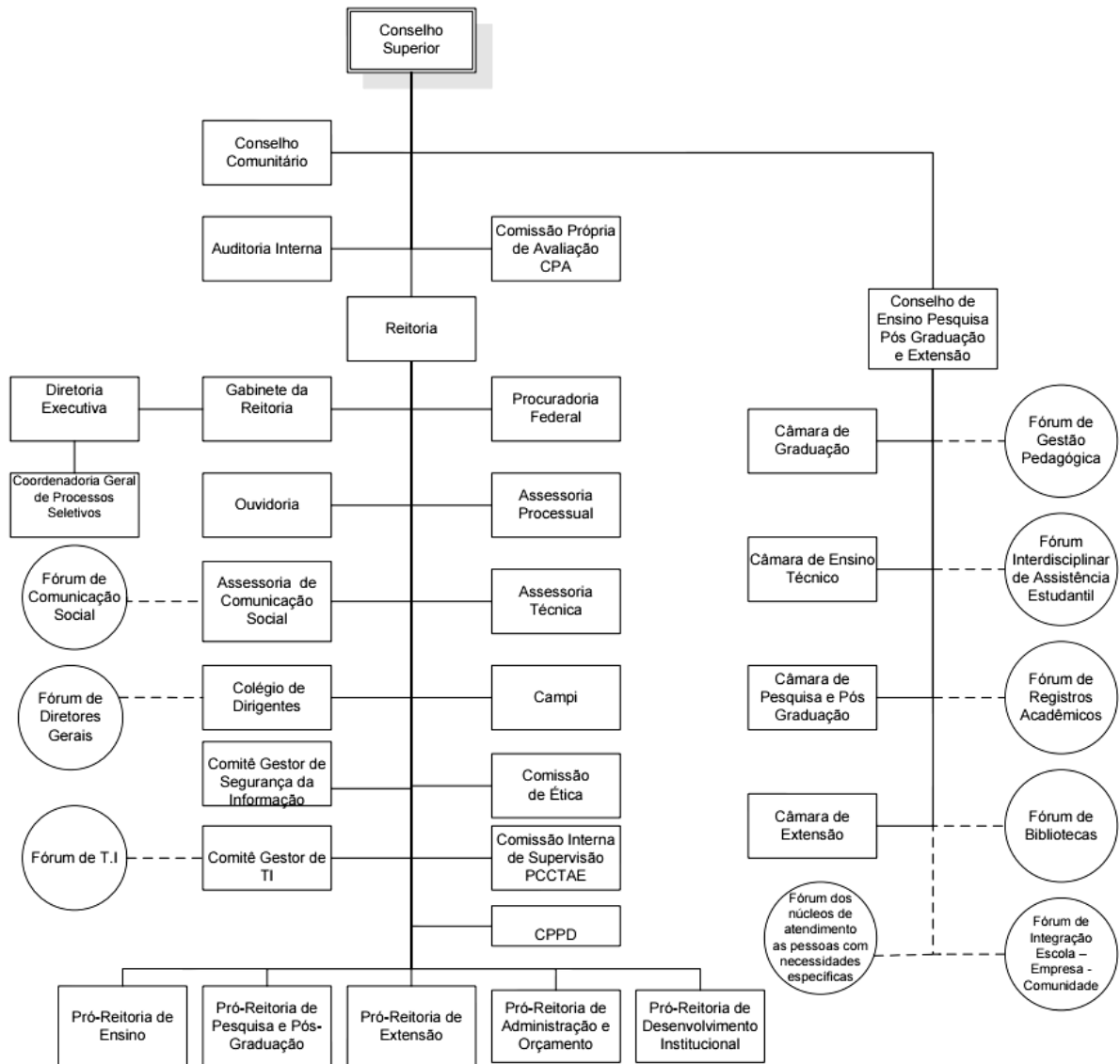
- Implementação do convênio com o TCE-ES – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – para o Programa de atualização técnica nas Prefeituras Municipais.
- Implementação do convênio com a PETROBRAS S/A para o PROMINP – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural.
- Implementação do convênio com o Yázigi Vitória para a concessão de desconto nas mensalidades dos alunos e servidores do Ifes;
- SEDU – Secretaria Estadual de Educação: cursos PRONATEC;
- TCE-ES – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – Programa de atualização técnica;
- SINTRACONST – ES – Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Estado do Espírito Santo – Implementação de cursos FIC – Formação Inicial Continuada;
- PETROBRAS S/A – Implementação do PROMINP – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural;
- SAMARCO Mineração-ES, Implementação de projetos ambientais e produção agropecuária;
- INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo – Implementação de projetos agropecuários;
- Sindicato dos Agricultores Familiares de São Roque do Canaã/ES – Implementação de projeto de formação em agroindustrialização;
- IEMA – Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo –, implementação de projetos ambientais;
- Projeto Nacional Telessaúde Brasil Redes (<http://www.telessaudebrasil.org.br/>) – Objetivo (Portaria nº 2546 – 2011): Integrar as equipes de saúde da família

das diversas regiões do país com os centros universitários de referência, para melhorar a qualidade dos serviços prestados em atenção primária, diminuindo o custo de saúde através da qualificação profissional, redução da quantidade de deslocamentos desnecessários de pacientes e por meio do aumento de atividades de prevenção de doenças. Parcerias: IFES, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, UFES – Universidade Federal do Espírito Santo (Hospital Universitário);

- SECULT – Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo: implementação de projetos de economia criativa;
- SINDUSCON/ES – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Espírito Santo: cursos FIC – Formação Inicial Continuada;
- MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário: projetos agropecuários;
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico: projetos de pesquisa e de extensão;
- Instituto Experimental de Cultura Terceira Margem (ONG): projetos de economia criativa;
- Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Caparaó do Estado do Espírito Santo (ONG): Implementação de projetos socioambientais e de economia criativa com as Prefeituras Municipais de Alegre-ES, Guaçuí-ES, Muniz Freire-ES, Jerônimo Monteiro-ES, São José do Calçado-ES, Dores do Rio Preto-ES, Divino de São Lourenço-ES, Iúna-ES, Irupi-ES, Ibitirama-ES, Ibatiba-ES;
- FINEP – Inovação e Pesquisa (MDIC): projetos de infraestrutura de pesquisa e de inovação tecnológica.

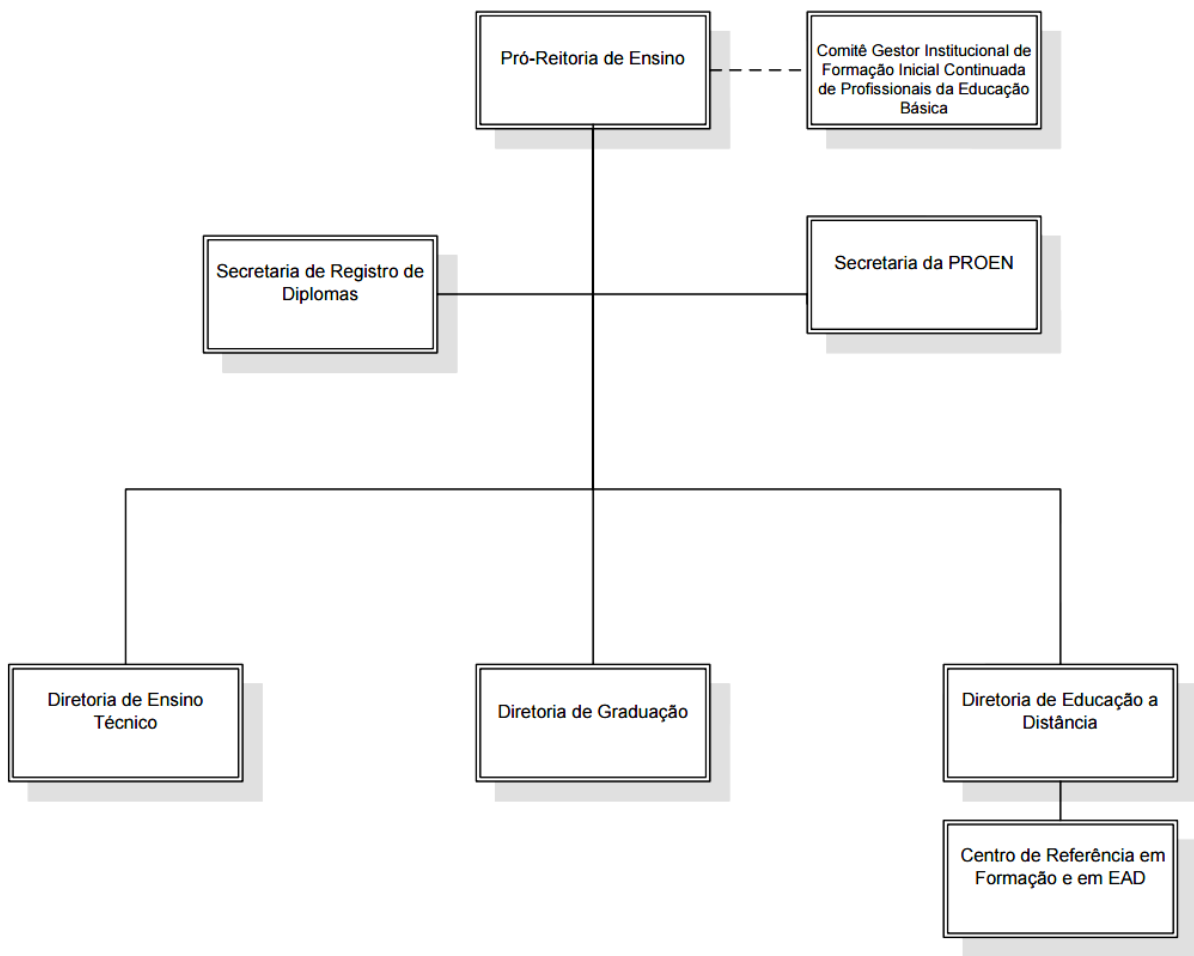
## 2.9 ORGANOGRAMA

As figuras abaixo representam a estrutura organizacional do Ifes (Reitoria e *Campi*).

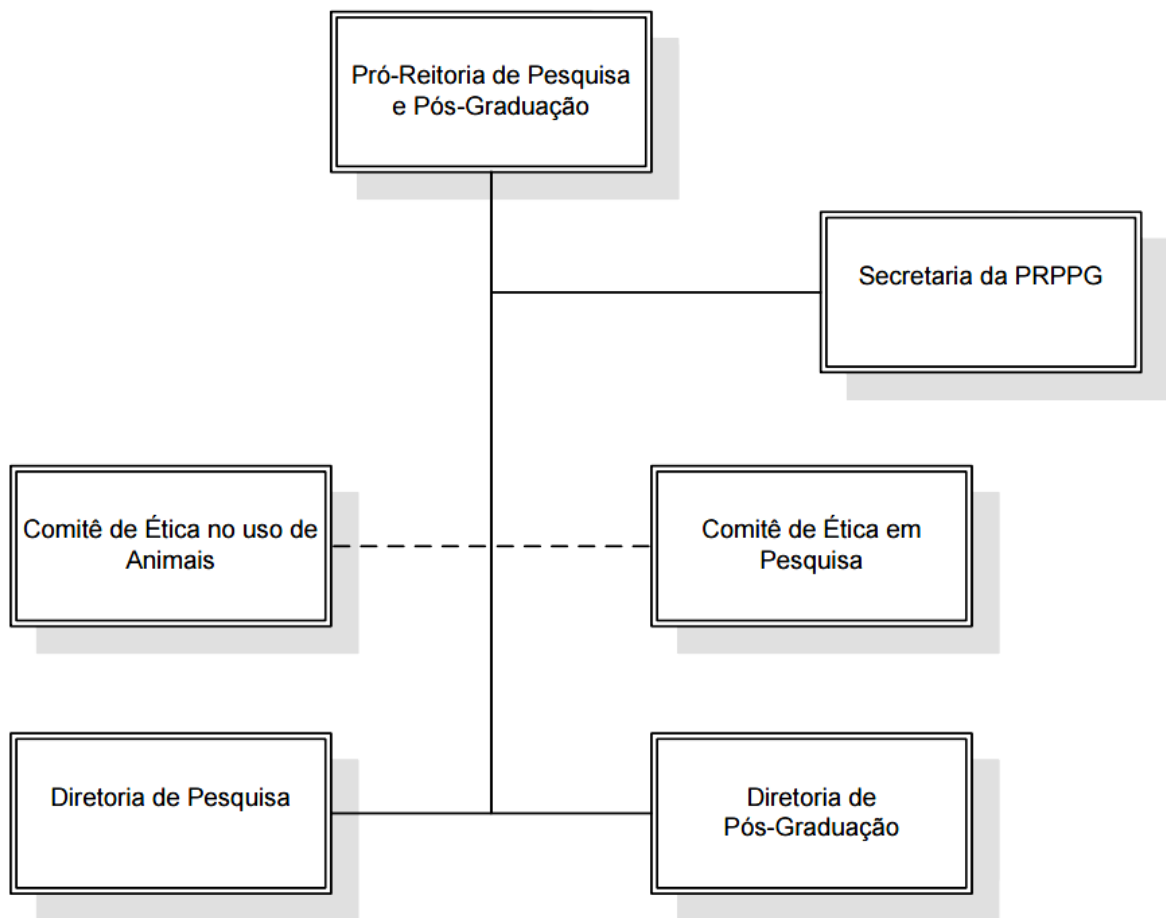


**Figura 1: Organograma da Reitoria**

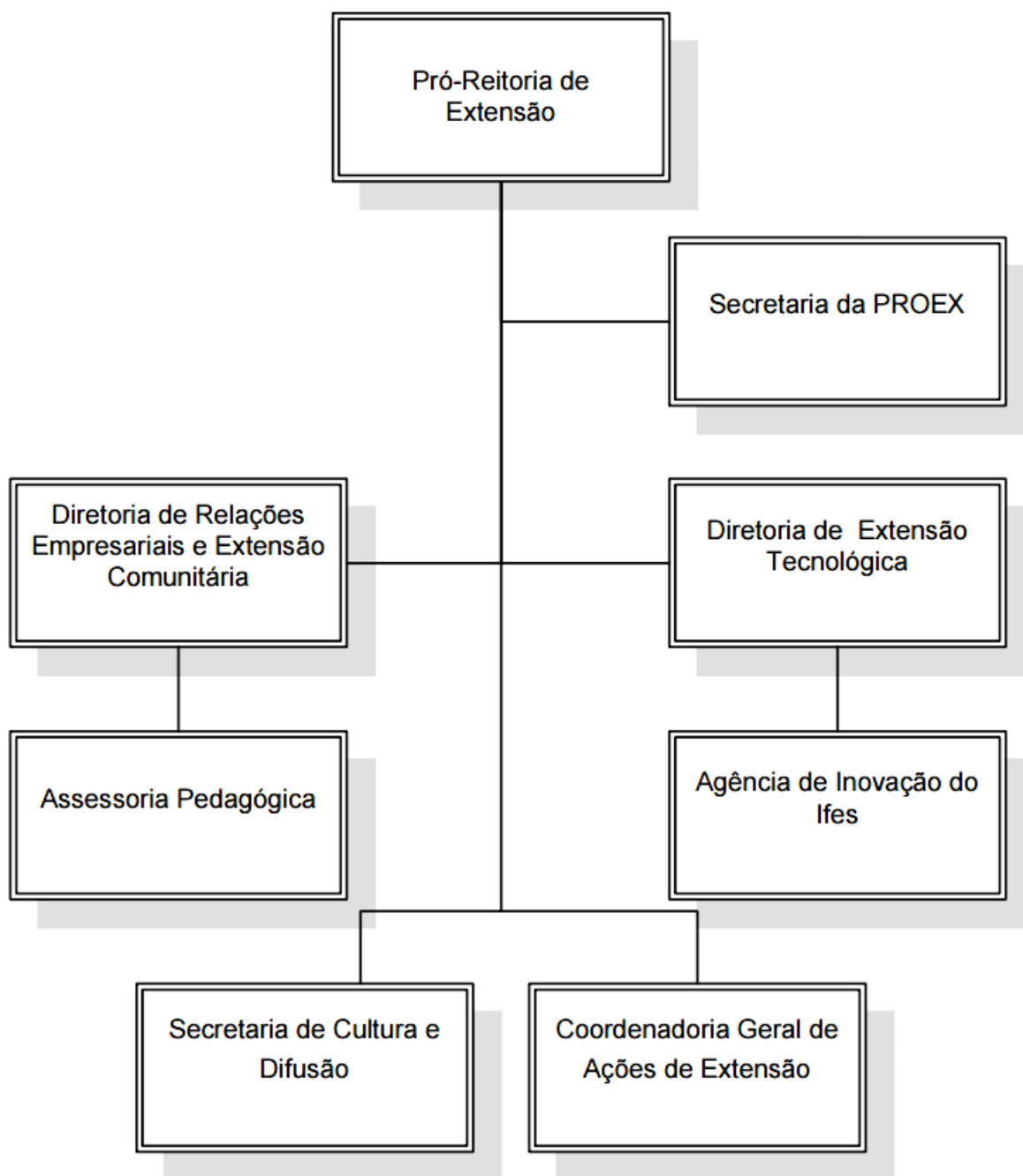




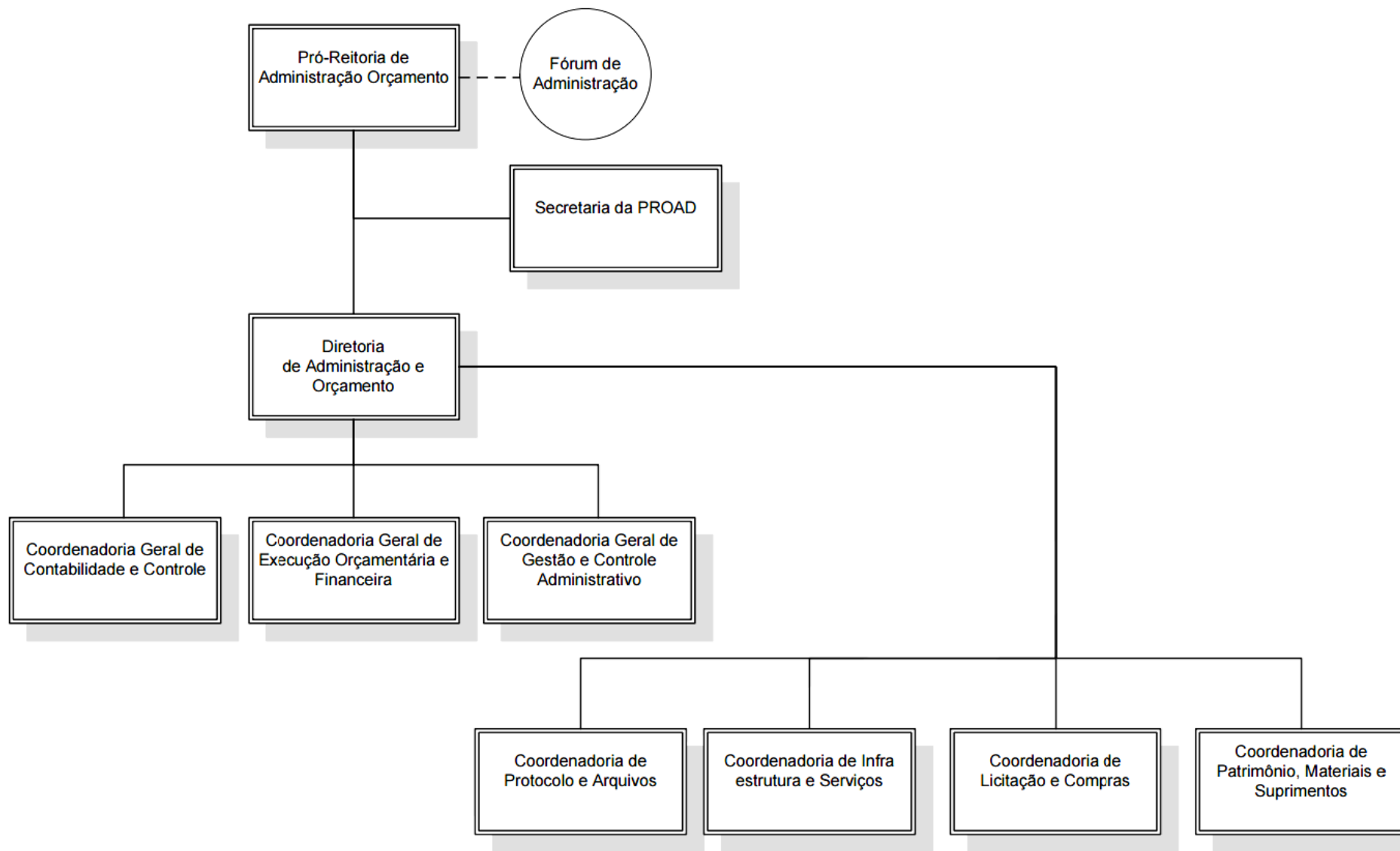
*Figura 2: Organograma da Pró-Reitoria de Ensino*



*Figura 3: Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação*



*Figura 4: Organograma da Pró-Reitoria de Extensão*



*Figura 5: Organograma da Pró-Reitoria de Administração e Orçamento*

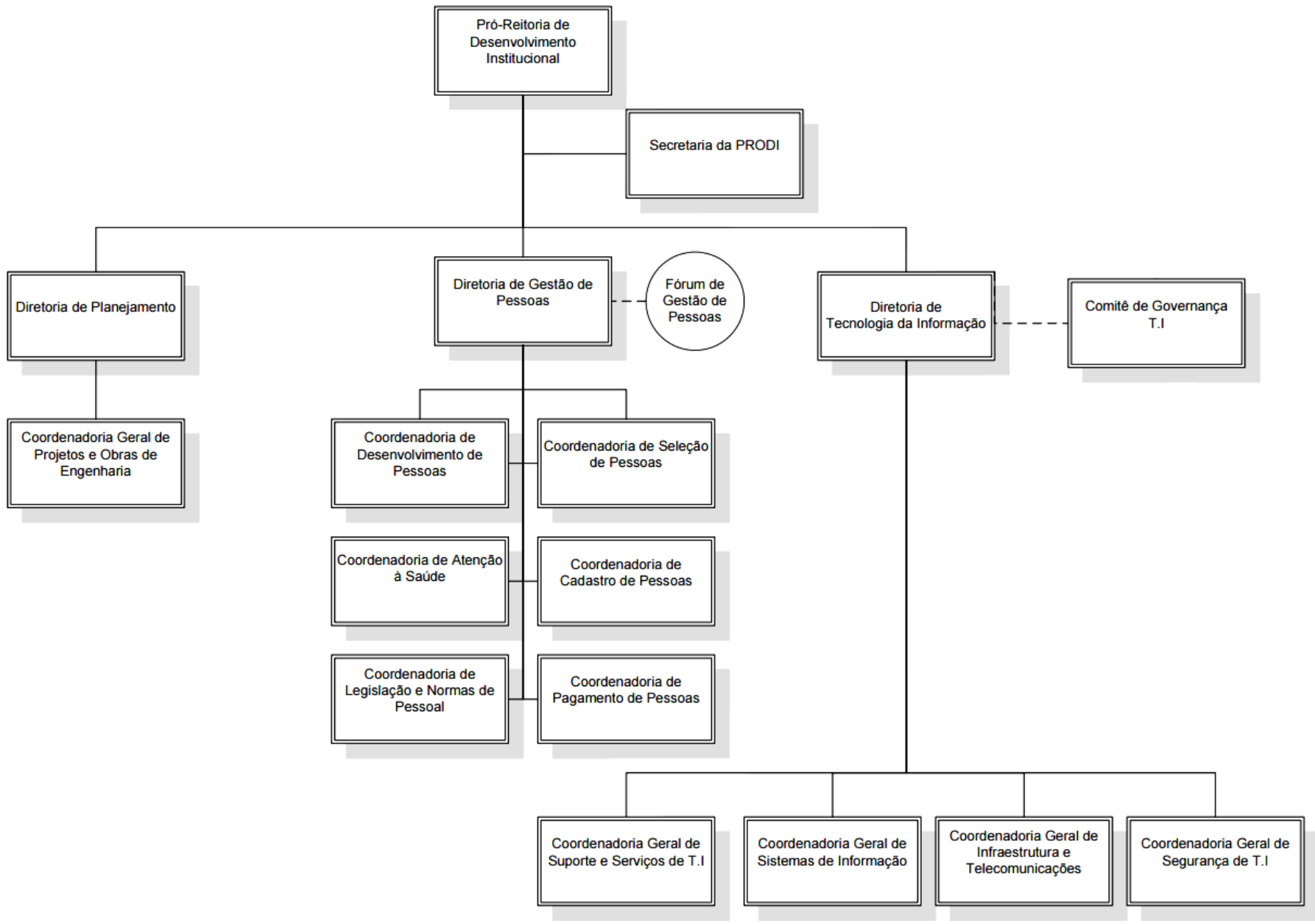


Figura 6: Organograma da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

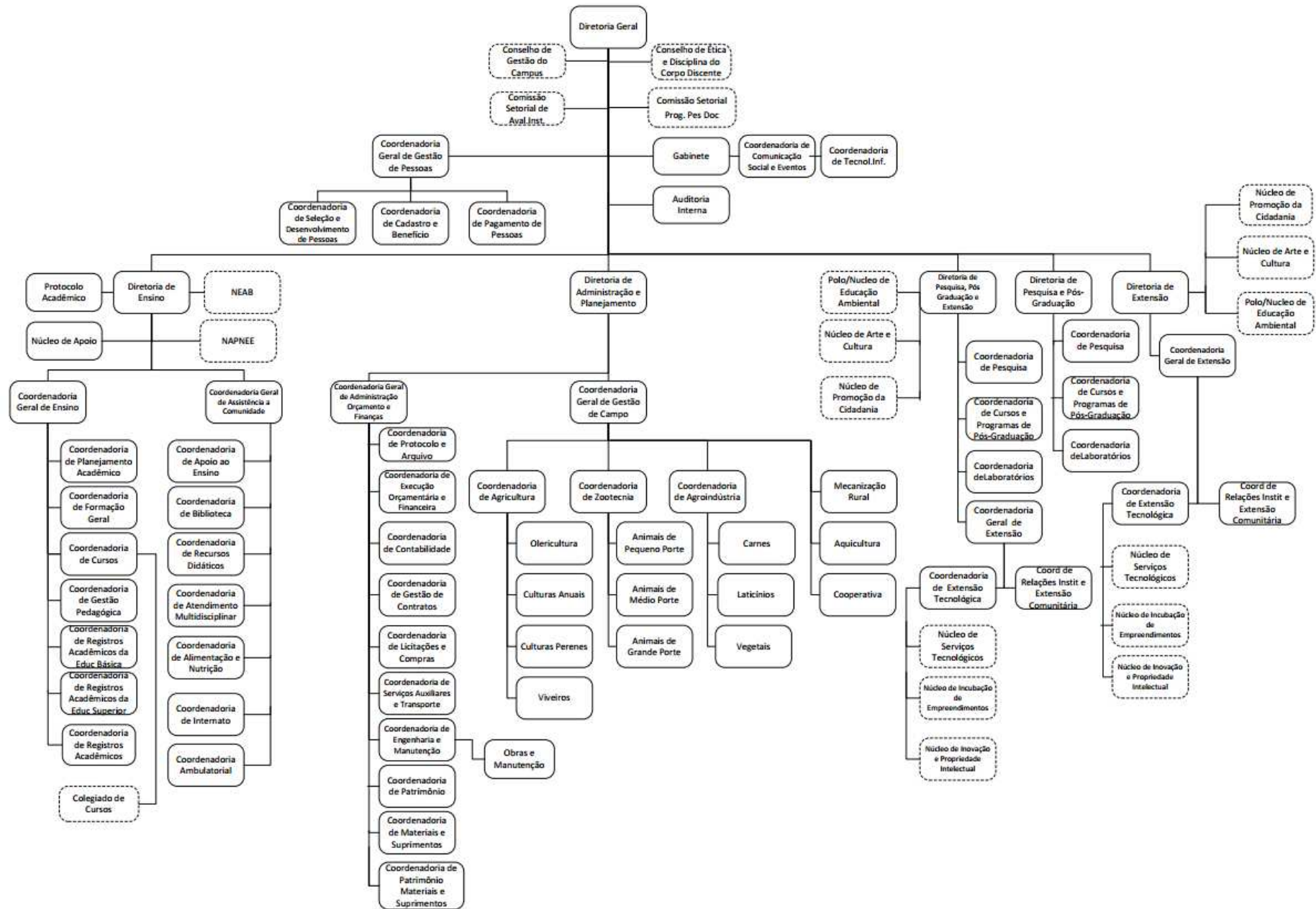


Figura 7: Organograma dos campi

## **Conselho Superior**

O Conselho Superior (CS), órgão máximo, consultivo, normativo e deliberativo nas dimensões acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, presidido pelo Reitor, tem sua composição, competências, organização e funcionamento definidos e regulamentados no Estatuto do Ifes, no Regimento Geral e em Regimento próprio. Poderá pronunciar-se sobre qualquer assunto de interesse ou de responsabilidade do Instituto.

As matérias a serem apreciadas pelo Conselho Superior poderão ser encaminhadas pelos Órgãos Normativos e Consultivos, com exceção daquelas que, com previsão legal, estatutária, regimental ou de interesse geral da Instituição, por decisão do Presidente, devam ser apreciadas diretamente pelo Conselho Superior.

## **Colégio de Dirigentes**

De caráter consultivo, é órgão de apoio da Reitoria, composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal do Espírito Santo, com sua competência e atribuições dispostas no Estatuto do Ifes, no Regimento Geral e em Regimento próprio.

## **Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

É um órgão colegiado normativo e de assessoramento no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão e tem sua composição, competências e funcionamento definidos e regulados no Regimento Geral e em Regimento próprio.

## **Conselho de Gestão do Campus**

Presidido pelo Diretor-Geral do campus, é órgão consultivo da Direção-Geral e tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento da gestão e do processo educativo, além de zelar pela correta execução das políticas do Ifes em cada campus.

## **Reitoria**

Dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo da administração que planeja, coordena, supervisiona e controla todas as atividades do Instituto.

A Reitoria compreende:

- Reitor;
- Gabinete da Reitoria;
- Assessorias;
- Pró-Reitorias;
- Diretorias Sistêmicas;
- Diretorias Gerais dos *campi*.

## **Reitor**

É o representante legal do Instituto em todos os atos e feitos judiciais ou extrajudiciais e tem como competências:

- I. administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição, bem como representá-la;
- II. convocar e presidir o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes;
- III. aprovar, ad referendum do Conselho Superior, os casos excepcionais;
- IV. submeter ao Conselho Superior o Plano Estratégico Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- V. apresentar anualmente à apreciação do Conselho Superior o planejamento e a proposta orçamentária;
- VI. encaminhar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Instituto ao Conselho Superior, nos prazos definidos pelos órgãos de controle, após análise e parecer do Colégio de Dirigentes;
- VII. nomear, empossar, exonerar, conceder aposentadoria e pensão e praticar demais atos relacionados à vida funcional dos servidores;
- VIII. promover o desenvolvimento dos servidores;
- IX. prover os cargos de direção e funções do pessoal do Instituto;
- X. empossar os Diretores Gerais dos *campi*;



- XI. expedir editais, resoluções, portarias e atos normativos, bem como delegar responsabilidades, constituir comissões e exercer o poder de disciplina no âmbito do Ifes;
- XII. firmar acordos, convênios, contratos e ajustes;
- XIII. presidir os atos de colação de grau, podendo delegar tal atribuição ao Diretor-Geral do campus ou aos Pró-Reitores de Ensino e de Pesquisa e Pós-Graduação;
- XIV. presidir a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios conferidos pelo Conselho Superior;
- XV. exercer as atribuições que emanem da lei, do Estatuto do Ifes e deste Regimento Geral;
- XVI. exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Reitor.

### **Gabinete**

Tem por finalidade prestar assistência técnico-administrativa à Reitoria e contará com uma Diretoria Executiva e uma Chefia de Gabinete, além de um órgão de apoio imediato, de uma Secretaria.

#### Chefia de Gabinete:

Compete à Chefia de Gabinete:

- I. assistir a Reitoria em suas representações política e social;
- II. coordenar as atividades administrativas do Gabinete, delegando atribuições e tarefas aos demais
- III. servidores lotados no Gabinete;
- IV. controlar documentação e correspondência postal e eletrônica no âmbito do Gabinete;
- V. coordenar o fluxo de informações entre o Gabinete e os *campi*;
- VI. proceder ao exame prévio dos processos e demais documentos a serem submetidos à consideração do Reitor;
- VII. controlar a agenda diária do Reitor;

- VIII. subsidiar, quando necessário, a Assessoria de Comunicação Social informando-a sobre a agenda do Reitor;
  - IX. elaborar, quando possível, calendário de viagens obrigatórias do Reitor;
  - X. solicitar da Secretaria providências para as reservas de passagens, diárias, estada, transporte e material a ser levado para viagens;
  - XI. coordenar o relacionamento entre o Gabinete do Reitor e os demais órgãos da Administração do Ifes;
  - XII. coordenar o relacionamento entre o Gabinete do Reitor e os órgãos de representação sindical e estudantil no âmbito do Ifes;
- desenvolver outras atividades que lhe sejam delegadas pelo Reitor.

#### Diretoria Executiva

Compete à Diretoria Executiva:

- XIII. orientar e acompanhar a execução das atividades técnicas e administrativas da Reitoria;
- XIV. exercer a supervisão das atividades dos órgãos integrantes da estrutura da Reitoria;
- XV. responder, em articulação com o Gabinete e demais órgãos da Reitoria, pela administração da Reitoria;
- XVI. prestar suporte à Reitoria nos assuntos relacionados às atividades administrativas do Instituto;
- XVII. realizar outras atividades correlatas.

#### Secretaria de Gabinete

Compete à Secretaria de Gabinete:

- I. receber a correspondência destinada à Reitoria, controlar a sua guarda e distribuição;
- II. revisar, encaminhar e controlar documentação e correspondência postal e eletrônica no âmbito do Gabinete;

- III. organizar e providenciar o material de apoio às reuniões de interesse do Gabinete da Reitoria;
- IV. revisar e encaminhar os atos administrativos e normativos do Gabinete da Reitoria para publicação;
- V. encaminhar requisição de diárias e passagens de interesse do Gabinete;
- VI. desenvolver outras atividades que lhe sejam delegadas pelo Reitor e/ou Chefe de Gabinete.

## **Assessorias**

### Assessoria de Comunicação Social

Compete à Assessoria de Comunicação Social:

- I. promover a permanente divulgação das ações institucionais por meio das variadas formas de mídia, visando à consolidação da imagem institucional perante a sociedade e o mundo do trabalho;
- II. planejar, elaborar e implantar, em articulação com as Pró-Reitorias e as Diretorias Gerais, as políticas de comunicação da Instituição;
- III. atuar junto a imprensa e atendê-la no que diz respeito, respectivamente, às articulações para divulgação de ações/atividades e às demandas dos profissionais da mídia no âmbito da Reitoria;
- IV. acompanhar e analisar matérias, notas e reportagens referentes à Instituição;
- V. identificar e definir públicos-alvo para a comunicação interna e externa;
- VI. desenvolver projetos de comunicação em diferentes mídias;
- VII. articular-se com a Assessoria de Comunicação do MEC/SETEC, buscando espaços de divulgação institucional nos veículos desses órgãos e orientações acerca da política de comunicação do Governo Federal;
- VIII. elaborar informativos sobre os temas internos do Ifes;
- IX. responsabilizar-se pela comunicação e divulgação de eventos internos, com vistas à manutenção de um bom nível de informação entre os vários segmentos da Instituição;

- X. gerenciar contratos de serviços terceirizados necessários ao desenvolvimento das ações de comunicação institucional;
- XI. orientar as ações de comunicação dos *campi*;
- XII. promover reuniões de integração das equipes de comunicação dos *campi*, bem como propor treinamentos e capacitações na área para os técnicos em comunicação e gestores;
- XIII. buscar a padronização de procedimentos e serviços, no âmbito institucional, com vistas a imprimir qualidade e nivelamento das ações de comunicação;
- XIV. propor padrões e uniformizar os sítios dos *campi* e órgãos, em conformidade com orientações do MEC;
- XV. coordenar a manutenção e atualização do sítio oficial, propor diretrizes para criação e manutenção dos sítios dos *campi* e órgãos;
- XVI. produzir textos e atender às necessidades de criação de materiais institucionais (panfletos, cartazes, cartões, cartilhas, manuais, convites, crachás, blocos, pastas, cadernos, calendários, agenda, bandeira etc.);
- XVII. avaliar e gerenciar conteúdos (textos, áudio e imagens) remetidos pelos representantes dos *campi* para divulgação nos veículos de comunicação institucional, visando ao melhor aproveitamento do material e à repercussão deste entre os públicos;
- XVIII. dar suporte aos *campi* e outras unidades em fase de implantação que não disponham de profissional de comunicação;
- XIX. participar dos fóruns de comunicação;
- XX. responsabilizar-se pelo cerimonial e pelos eventos da Reitoria.

#### Assessoria Processual

Compete à Assessoria Processual:

- I. pesquisar e reunir informações necessárias à elaboração de respostas às solicitações originárias de órgãos externos;
- II. encaminhar aos setores responsáveis os assuntos apontados em relatórios de auditoria, bem como acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos de controle externo;

- III. zelar pelo cumprimento de prazos de respostas às solicitações originárias de órgãos externos;
- IV. realizar outras atividades afins e correlatas a estas, atribuídas pelo Reitor.

#### Assessoria Técnica

Compete à Assessoria Técnica:

- I. assistir direta e imediatamente o Reitor no desempenho de suas atribuições e realizar estudos e contatos que por ele sejam determinados em assuntos vinculados às suas competências;
- II. auxiliar o Reitor na direção, orientação, coordenação e controle dos trabalhos desenvolvidos no Instituto, bem como na definição de diretrizes e na implementação das ações da sua área de competência;
- III. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- IV. assistir o Reitor, em articulação com a Chefia de Gabinete, na preparação de material de
- V. informação e de apoio, de encontros e audiências com autoridades e personalidades nacionais e estrangeiras;
- VI. realizar outras atividades afins e correlatas a estas, atribuídas pelo Reitor.

#### **Pró-Reitorias**

São órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam, acompanham e avaliam as atividades referentes às dimensões de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Administração, Orçamento e Desenvolvimento Institucional.

#### Pró-Reitoria de Ensino:

É responsável pelas atividades e políticas do ensino de Graduação e da Educação Profissional de Nível Técnico.

A Pró-Reitoria de Ensino compreende:

- Diretoria de Ensino Técnico;
- Diretoria de Graduação;
- Diretoria de Educação a Distância.

Compete à Pró-Reitoria de Ensino:

- I. propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino de Graduação e da Educação Profissional de Nível Técnico para os cursos presenciais e a distância do Ifes;
- II. executar as políticas e diretrizes definidas pelo Cepe;
- III. definir as políticas disciplinares e de assistência aos estudantes;
- IV. definir as políticas inerentes à emissão e ao registro de diplomas e certificados no âmbito de sua atuação;
- V. supervisionar, orientar e avaliar as atividades de ensino;
- VI. analisar e regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de Graduação e da Educação Profissional, com proposição e reformulação de normas e procedimentos;
- VII. zelar pelo cumprimento das normas e regulamentos relacionados aos cursos de Graduação e da Educação Profissional;
- VIII. coordenar a abertura e a adequação dos cursos ao Plano Estratégico Institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional;
- IX. propor a abertura, a reformulação e a extinção de cursos, bem como a modificação do número de vagas ofertadas e do turno;
- X. orientar e acompanhar as ações nos órgãos governamentais relativas ao ensino de Graduação e à Educação Profissional;
- XI. coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos de Graduação e da Educação Profissional;
- XII. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros;
- XIII. zelar pelo patrimônio da Pró-Reitoria;
- XIV. acompanhar os processos judiciais relacionados ao ensino de Graduação e da Educação Profissional;

- XV. propor e auxiliar a implantação de políticas, programas e projetos de inclusão, acesso e permanência de estudantes no Ifes;
- XVI. supervisionar as atividades dos docentes;
- XVII. estabelecer os horários das atividades acadêmicas e o tempo de duração das aulas, bem como propor o Calendário Acadêmico;
- XVIII. propor normas de funcionamento e composição dos Colegiados de Curso;
- XIX. contribuir para articular o Ensino com a Pesquisa, a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias;
- XX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Graduação:

- I. assessorar a Pró-Reitoria de Ensino na definição de políticas e na aplicação das diretrizes e regulamentos de ensino propondo suas atualizações;
- II. contribuir para articular o Ensino de Graduação com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como com a Pesquisa, a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias;
- III. fornecer orientação e apoio aos *campi* na execução dos regulamentos, normas, encaminhamento dos processos de autorização, reconhecimento, reformulação, renovação de reconhecimento e extinção dos cursos e demais demandas, no âmbito dos cursos de Graduação;
- IV. manter, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, nos órgãos governamentais e de classe, os credenciamentos e as informações dos cursos de Graduação atualizados;
- V. acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas no âmbito dos cursos de Graduação resultantes de acordos com órgãos governamentais;
- VI. acompanhar o trâmite de processos internos relacionados aos cursos de Graduação;
- VII. propor normas e editais decorrentes das atividades de ensino;
- VIII. organizar as informações visando à divulgação interna e externa dos cursos, em articulação com a Assessoria de Comunicação Social;

- IX. propor a padronização dos procedimentos relacionados à gestão acadêmica em parceria com outras diretorias;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Ensino Técnico:

- I. assessorar a Pró-Reitoria de Ensino na definição de políticas e na aplicação das diretrizes e regulamentos de ensino, propondo suas atualizações;
- II. contribuir para articular a Educação Profissional Técnica de Nível Médio com o Ensino de Graduação, bem como com a Pesquisa, a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias;
- III. fornecer orientação e apoio aos *campi* na execução dos regulamentos, normas, encaminhamento dos processos de autorização, avaliação, reformulação e extinção de cursos e demais demandas, no âmbito dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- IV. manter, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, nos órgãos governamentais e de classe os credenciamentos e as informações dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- V. acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas, no âmbito dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, resultantes de acordos com órgãos governamentais;
- VI. acompanhar o trâmite de processos internos relacionados aos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- VII. propor normas e editais decorrentes das atividades de ensino;
- VIII. organizar as informações, visando à divulgação interna e externa dos cursos, em articulação com a Assessoria de Comunicação Social;
- IX. propor a padronização dos procedimentos relacionados à gestão acadêmica em parceria com outras diretorias;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.



Compete à Diretoria de Educação a Distância:

- I. propor, discutir e desenvolver as políticas para a modalidade de Educação a Distância;
- II. normatizar, supervisionar e acompanhar os processos de ensino relativos à modalidade em todos os níveis educacionais em parceria com as demais Pró-Reitorias;
- III. apoiar os processos de criação, reestruturação, extinção, cadastramento e reconhecimento de cursos na modalidade a distância;
- IV. incentivar a realização de eventos científicos relacionados à modalidade;
- V. apoiar a formação continuada do pessoal docente e técnico-administrativo relacionado à modalidade de educação a distância;
- VI. apoiar ações de cooperação com instituições locais e estrangeiras com o objetivo de desenvolver a educação a distância por meio de parcerias;
- VII. supervisionar e prestar contas de recursos financeiros oriundos de programas específicos quando utilizados nos cursos ou projetos de Educação a Distância;
- VIII. incentivar o uso das metodologias de EAD na oferta de componentes curriculares na modalidade presencial e de novas tecnologias nas atividades de Pesquisa, Extensão e de Apoio ao Ensino;
- IX. contribuir na consolidação da cultura da modalidade EAD no Ifes;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

#### Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

É responsável pelas atividades e políticas de Pesquisa e de Ensino de Pós-Graduação.

Compreende:

1. Diretoria de Pesquisa;
  - 1.1. Comitê de Ética em Pesquisa;
  - 1.2. Comitê de Ética no Uso de Animais;
2. Diretoria de Pós-Graduação.

Compete à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

- I. propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino de Pós-Graduação para os cursos presenciais e a distância do Ifes em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino;
- II. propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico desenvolvidas no âmbito do Ifes;
- III. contribuir para articular a Pesquisa com o Ensino de Graduação e o Ensino Técnico de Nível Médio, bem como com a Extensão e a Produção, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias;
- IV. executar as políticas e diretrizes definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e pelo Conselho Superior;
- V. implementar Programas de Bolsas de Capacitação em nível de Pós-Graduação;
- VI. colaborar com os planos de formação e aperfeiçoamento do corpo docente;
- VII. implementar planos de concessão de bolsas de Pesquisa e de Pós-Graduação aos servidores do Instituto, para operacionalização pela Pró-Reitoria de Administração e Orçamento;
- VIII. analisar e regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de Pós-Graduação e das atividades de Pesquisa com proposição e reformulação de normas e procedimentos;
- IX. zelar pelo cumprimento dos regulamentos e normas relacionados aos cursos e programas de Pós-Graduação e das atividades de Pesquisa;
- X. zelar pelo cumprimento de prazos, pela qualidade e regularidade na alimentação dos dados solicitados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;
- XI. coordenar a abertura, a desativação e a adequação dos projetos dos cursos de Pós-Graduação e programas de Pesquisa ao Plano Estratégico Institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional;
- XII. promover interlocução com os órgãos governamentais relacionados ao ensino de Pós-Graduação e às atividades de Pesquisa;
- XIII. orientar e acompanhar as ações nos órgãos governamentais relativas ao ensino de Pós-Graduação e aos programas de Pesquisa;

- XIV. coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para admissão nos cursos e programas de Pós-Graduação e nas atividades de Pesquisa;
- XV. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros e à administração de seu patrimônio;
- XVI. propor o Calendário Acadêmico da Pós-Graduação, ouvidas as demais Pró-Reitorias;
- XVII. orientar as atividades acadêmicas de Pós-Graduação;
- XVIII. propor e analisar a proposta de convênios com entidades que desenvolvam atividades de ensino de Pós-Graduação, bem como outros convênios propostos relacionados às atividades de Pesquisa;
- XIX. representar o Instituto nos organismos de fomento, sendo responsável pela certificação de grupos de Pesquisa;
- XX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Pesquisa:

- I. coordenar a elaboração de projetos institucionais referentes às atividades de Pesquisa;
- II. supervisionar a definição das linhas de Pesquisa do Instituto;
- III. indicar coordenadores e supervisionar os Programas Institucionais de Difusão Científica, de Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa e de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como de quaisquer outros programas institucionais que sejam criados posteriormente.
- IV. fornecer orientação e apoio aos *campi* na execução dos regulamentos e normas, no âmbito das atividades de Pesquisa;
- V. estimular e orientar a criação e definir critérios de certificação institucional de grupos de Pesquisa na Instituição;
- VI. coordenar a abertura, a atualização e a desativação dos grupos de Pesquisa;
- VII. coordenar os programas de bolsas institucionais relacionadas à Pesquisa;
- VIII. acompanhar o trâmite de processos internos relacionados às atividades de Pesquisa;

- IX. organizar as informações visando à divulgação interna e externa das atividades de Pesquisa;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete ao Comitê de Ética em Pesquisa revisar todos os protocolos de Pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da Pesquisa a ser desenvolvida no Ifes, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes das referidas pesquisas.

Compete ao Comitê de Ética no Uso de Animais revisar todos os protocolos de Pesquisa envolvendo animais, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da Pesquisa a ser desenvolvida com o uso de animais no Ifes, de modo a garantir a sua isenção de atos de crueldade.

Compete à Diretoria de Pós-Graduação:

- I. assessorar, planejar, acompanhar e avaliar os resultados de ações envolvendo cursos e programas de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu no Instituto;
- II. prestar apoio e orientação aos *campi* no encaminhamento dos processos de criação e avaliação dos cursos e programas de Pós-Graduação;
- III. assessorar a Pró-Reitoria na aplicação e na atualização das diretrizes e dos regulamentos dos cursos e programas de Pós-Graduação;
- IV. articular o Ensino de Pós-Graduação e a Pesquisa;
- V. incentivar a participação de servidores e estudantes em encontros, congressos e seminários,
- VI. dentro da previsão orçamentária específica, contribuindo para o processo permanente de desenvolvimento dos servidores;
- VII. articular submissão de cursos stricto sensu à Capes;
- VIII. manter atualizadas as informações dos programas e bolsas de Pós-Graduação dos servidores do Ifes na Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas para responder às solicitações de informações de órgãos governamentais;

- IX. acompanhar a elaboração de certificados, encaminhando-os, após assinatura, às Pró-Reitorias de Ensino e de Extensão para os procedimentos finais;
- X. organizar as informações, visando à divulgação interna e externa dos cursos de Pós-Graduação em articulação com a Assessoria de Comunicação Social;
- XI. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

#### Pró-Reitoria de Extensão

É responsável pelas atividades e políticas de extensão, articuladas ao Ensino e à Pesquisa, bem como por promover a interação entre a Instituição, os entes de governos (federal, estaduais e municipais), os setores econômicos, a sociedade civil organizada e as comunidades em geral.

Compreende:

- 1. Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária;
- 2. Diretoria de Extensão Tecnológica;
  - 2.1. Agência de Inovação do Ifes;
- 3. Comitês de caráter gestor, assessor e deliberativo quanto a questões operacionais, conforme as matérias a serem apreciadas.

Compete à Pró-Reitoria de Extensão:

- I. incentivar práticas educativas que contribuam para o desenvolvimento do protagonismo estudantil e das potencialidades dos alunos com relação à consciência social, econômica, ambiental e política, tornando-os corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade;
- II. contribuir nas definições do Plano Estratégico Institucional, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional do Ifes, propondo mecanismos de articulação da Extensão com o Ensino e a Pesquisa, em parceria com as respectivas Pró-Reitorias, viabilizando uma relação transformadora entre o Ifes e a sociedade;

- III. propor a regulamentação das atividades de Extensão no Ifes a partir da análise das legislações aplicáveis, das políticas públicas, das diretrizes nacionais e dos planos e projetos institucionais;
- IV. implementar as políticas e diretrizes de Extensão definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão e pelo Conselho Superior do Ifes, zelando pelo cumprimento dos regulamentos, das normas e dos critérios estabelecidos para as atividades;
- V. organizar e manter comitês por áreas temáticas na Pró-Reitoria, suas diretorias e órgãos executivos complementares, para gerir, assessorar e deliberar sobre questões operacionais de programas e projetos;
- VI. implementar, no Ifes, programas institucionais de bolsas de extensão e de coordenação de programas e projetos de fomento, de intercâmbio e de divulgação de atividades de Extensão;
- VII. representar e gerir a interlocução do Ifes com órgãos governamentais, agências de fomento, empresas e entidades da sociedade civil organizada para o planejamento, o desenvolvimento e o acompanhamento de relações de intercâmbio e de parcerias em programas e projetos por meio de acordos de cooperação, em âmbitos regionais, nacionais e internacionais;
- VIII. propor e analisar propostas de protocolos de intenções, acordos de cooperação, convênios e contratos com entidades que contribuam no desenvolvimento das atividades de Extensão do Ifes;
- IX. cadastrar e certificar servidores e equipes de extensão do Ifes, caracterizando áreas, perfis e competências com potencial para o desenvolvimento de projetos institucionais e em cooperação;
- X. organizar o cadastro, a orientação, a coordenação e a avaliação das atividades acadêmicas de Extensão desenvolvidas nos *campi* do Ifes a partir das demandas geradas por todos os setores da sociedade;
- XI. desenvolver mecanismos de apoio, acompanhamento e controle dos programas e projetos de Extensão, tendo como diretrizes o respeito às características regionais, a relevância dos resultados e o desenvolvimento de ações de integração escola-empresa-comunidade a partir dos *campi*;

- XII. zelar pelo cumprimento de prazos na alimentação dos dados solicitados pela Reitoria, pelo Ministério da Educação e por outros ministérios e órgãos do governo relacionados às atividades de Extensão, com qualidade e regularidade;
- XIII. contribuir para a elaboração da Política de Estágio do Ifes em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino e com os *campi*, bem como para a captação de campos de estágio a partir da prospecção de
- XIV. perfis profissionais demandados pela sociedade;
- XV. desenvolver, em conjunto com os *campi*, mecanismos de acompanhamento dos egressos do Ifes e de monitoramento quanto ao ajustamento dos seus perfis profissionais às demandas da sociedade;
- XVI. acompanhar e organizar, em conjunto com os *campi*, ofertas de Formação Inicial e Continuada (FIC) de trabalhadores, formação complementar por meio de cursos de extensão, visitas técnicas, estágios, assessoria a entidades estudantis, consultorias e serviços tecnológicos e ambientes de apoio ao empreendedorismo e à inovação;
- XVII. incentivar o desenvolvimento de programações educativas, científicas, tecnológicas, artístico-culturais, sociais e desportivas envolvendo os *campi* do Ifes, com recursos próprios e por meio de apoio à elaboração e à submissão de projetos em editais de órgãos de fomento para o desenvolvimento de ações de Extensão;
- XVIII. expedir e registrar certificados das atividades de Extensão bem como de outras atividades correlatas realizadas nos âmbitos do Ensino e da Pesquisa;
- XIX. planejar e controlar as ações da Pró-Reitoria, de suas diretorias e órgãos complementares visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros;
- XX. administrar o patrimônio da Pró-Reitoria;
- XXI. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária:

- I. incentivar, apoiar, acompanhar e avaliar as ações de relações institucionais, empresariais e comunitárias do Ifes, mantendo supervisão sobre as atividades e áreas temáticas dos *campi* e cadastro atualizado de parceiros;
- II. incentivar, apoiar, acompanhar e avaliar as atividades e ações de extensão comunitária do Ifes, oferecendo programas, manuais com modelos de projetos de extensão, de organização de eventos e de cursos de extensão, bem como serviços editoriais de editora institucional, focada em publicações com caráter de divulgação e de repercussão da produção técnico-científica dos *campi*;
- III. orientar e proceder ao encaminhamento necessário para elaboração e formalização de convênios, termos de acordo, termos de cooperação e contratos resultados de parcerias externas do Ifes;
- IV. desenvolver e avaliar programas institucionais de bolsas de extensão comunitária e de coordenação de programas;
- V. desenvolver ações de apoio ao protagonismo estudantil no contexto social, ambiental, artístico e cultural nos *campi* do Ifes, por meio da oferta de programas e realização de projetos com foco na inclusão social e digital, no acesso aos bens artísticos e culturais, na geração de oportunidades profissionais, na preservação ambiental e na melhoria da qualidade de vida das comunidades;
- VI. apoiar e orientar os diretores dos *campi* nas atividades de relações institucionais, empresariais, comunitárias e de relações internacionais bem como na execução dos programas de Extensão Comunitária, inclusive a realização e a participação em eventos de divulgação e a oferta cursos de Formação Inicial e Continuada e de extensão;
- VII. promover mecanismos de interação do Ifes com instituições públicas e privadas, diretamente e por meio da assistência de agentes de integração e consultoria de recursos humanos, com vistas à oferta de programas de estágio, de trainee e de primeiro emprego e à divulgação de eventos e oportunidades de visitas técnicas e gerenciais, apoiando os alunos e egressos de cursos FIC, técnicos e de graduação e pós-graduação no seu ingresso ao mundo do trabalho;



- VIII. promover o acompanhamento e a interação do Ifes com seus egressos visando à obtenção de informações para a retroalimentação dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IX. planejar as ações da Diretoria visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros e administrar seu patrimônio;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Extensão Tecnológica:

- I. desenvolver e avaliar programas institucionais de bolsas de extensão tecnológica, de estímulo à inovação em parcerias tecnológicas e de coordenação de programas, com recursos próprios e captados de instituições de apoio e agências de fomento, de empresas e de entidades privadas sem fins lucrativos;
- II. desenvolver redes e projetos internacionais de Pesquisa tecnológica, bem como ações de empreendedorismo tecnológico e de criação de ambientes de inovação, inclusive incubadoras e parques tecnológicos, junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- III. gerir acordos de parceria para a realização de atividades conjuntas de Pesquisa e desenvolvimento de projetos tecnológicos, na forma de produtos e processos, com instituições públicas e privadas, junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- IV. gerir e supervisionar, em conjunto com os *campi* do Ifes, as consultorias, as assessorias e a prestação de serviços tecnológicos a instituições públicas ou privadas, compatíveis com os objetivos estabelecidos em legislação específica;
- V. gerir e supervisionar, em conjunto com os *campi* do Ifes, o compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica para a consecução de atividades de incubação, sem prejuízo de suas atividades fins;
- VI. gerir e supervisionar, em conjunto com os *campi* do Ifes com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a utilização de laboratórios, equipamentos,

instrumentos, materiais e demais instalações existentes nas dependências do Instituto por empresas nacionais e estrangeiras e por organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de Pesquisa e desenvolvimento tecnológico, desde que tal permissão não interfira diretamente nas suas atividades-fim, nem com elas conflitem;

- VII. gerir o recebimento de retribuição pecuniária por servidores, a título de ganho eventual, diretamente do Ifes ou de instituição de apoio com que este tenha firmado acordo, sempre sob a forma de adicional variável e desde que custeado exclusivamente com recursos arrecadados no âmbito da atividade contratada, junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- VIII. emitir parecer sobre o afastamento de Pesquisador do Ifes para prestar colaboração a outra Instituição Científica e Tecnológica, nos termos do inciso II do art. 93 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- IX. planejar as ações da Diretoria visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros e administrar seu patrimônio;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

A Agência de Inovação do Ifes, subordinada à Diretoria de Extensão Tecnológica e cumprindo a função de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), tem por competências:

- I. desempenhar as atividades descritas em legislação específica, gerindo as atividades do Ifes de apoio à inovação, de proteção de criações por meio de instrumentos de propriedade intelectual e de comercialização e transferência de tecnologias de titularidade integral ou parcial do Instituto;
- II. organizar e manter a Incubadora do Ifes, em regime de cogestão com os *campi* e seus Núcleos de Empreendimentos, oferecendo programas e ambientes de apoio ao empreendedorismo e à inovação;
- III. organizar e manter, em regime de cogestão com os *campi* do Ifes, Núcleos de Propriedade Intelectual e Apoio à Inovação (Napi);
- IV. apoiar a formação empreendedora e o desenvolvimento da cultura da inovação por meio da oferta de cursos de extensão, da organização de eventos de

divulgação e da promoção de programas institucionais, promovendo a associação entre o disposto em legislação específica com as ações de ensino e formação de recursos humanos do Ifes;

- V. manter o Ministério da Ciência e Tecnologia informado quanto à política de propriedade intelectual do Ifes, às criações desenvolvidas no âmbito da Instituição, às proteções requeridas e concedidas e aos contratos de licenciamento ou de transferência de tecnologia firmados;
- VI. adotar as medidas cabíveis para a administração e gestão da sua política de inovação, prevendo-as na elaboração e execução do orçamento do Ifes, para permitir o recebimento de receitas e o pagamento de despesas decorrentes da aplicação do disposto em legislação específica, o pagamento das despesas para a proteção da propriedade intelectual e os pagamentos devidos aos criadores e eventuais colaboradores;
- VII. estimular e apoiar a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas nacionais e estrangeiras, outras Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de Pesquisa e desenvolvimento que objetivem a geração de produtos e processos inovadores;
- VIII. gerir contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação desenvolvida pelo Ifes, a título exclusivo ou não exclusivo;
- IX. prever, em contrato, a participação na titularidade da propriedade intelectual e nos resultados da exploração das criações resultantes das parcerias do Ifes, assegurando aos signatários o direito ao licenciamento;
- X. gerir a cessão de direitos do Ifes sobre suas criações protegidas, mediante manifestação expressa e motivada, a título não oneroso, para que o respectivo criador os exerça em seu próprio nome e sob sua inteira responsabilidade, nos termos da legislação pertinente;
- XI. gerir a participação assegurada ao criador nos ganhos econômicos auferidos pelo Ifes, resultantes de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação

protegida da qual tenha sido o inventor, obtentor ou autor, aplicando-se, no que couber, o disposto em legislação própria;

- XII. emitir parecer sobre a concessão ao Pesquisador do Ifes, que não esteja em estágio probatório, de licença sem remuneração para constituir empresa, individual ou associadamente, com a finalidade de desenvolver atividade empresarial relativa à inovação;
- XIII. gerenciar as solicitações e processos de adoção de criações de inventores independentes pelo Ifes, que decidirá livremente quanto à conveniência e oportunidade da solicitação, visando à elaboração de projeto voltado à sua avaliação para futuro desenvolvimento, incubação, utilização e industrialização pelo setor produtivo;
- XIV. planejar as ações da Agência visando à utilização adequada dos recursos materiais, humanos e financeiros;
- XV. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

#### Pró-Reitoria de Administração e Orçamento

É responsável pelas atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Compreende:

- 1. Diretoria de Administração e Orçamento.

Compete à Pró-Reitoria de Administração e Orçamento:

- I. propor, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, as diretrizes e a proposta orçamentária do Ifes em função dos planos, projetos e programas governamentais;
- II. consolidar, no Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do Ifes;
- III. elaborar, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, o relatório de gestão e a prestação de contas da Instituição;
- IV. coordenar e orientar as atividades de orçamento e modernização institucional, bem como gerir as atividades de administração financeira e contábil;

- V. propor ao Reitor a alocação de recursos financeiros, materiais e humanos para cumprimento dos objetivos do Ifes no âmbito de sua competência;
- VI. supervisionar o uso e a conservação dos recursos alocados nos *campi*, núcleos e polos, bem como acompanhar a execução das ações das áreas de orçamento e finanças, material e patrimônio;
- VII. acompanhar a prestação de contas da execução orçamentária e financeira dos programas, projetos e convênios firmados pelo Ifes;
- VIII. aprovar Processos de Tomada de Contas, Inventários de Bens Móveis e Imóveis e de Alienações, no âmbito de sua competência;
- IX. assinar Termos de Doação de bens móveis em desuso no âmbito de sua competência;
- X. planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas às áreas de serviços, materiais e patrimônio;
- XI. acompanhar legislação relativa a critérios para contratações de serviços terceirizados;
- XII. realizar o acompanhamento e controle da execução de contratos;
- XIII. supervisionar as atividades referentes à área de pessoal terceirizado, procedendo ao acompanhamento da folha de pagamento;
- XIV. avaliar a administração orçamentária e financeira do Ifes;
- XV. planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas à área de veículos e transportes;
- XVI. elaborar projetos para obtenção de recursos financeiros, no âmbito de sua competência;
- XVII. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros;
- XVIII. zelar pelo patrimônio da Pró-Reitoria;
- XIX. representar o Ifes nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;
- XX. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- XXI. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Administração e Orçamento:

- I. assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento na elaboração da proposta orçamentária e da prestação de contas do Ifes;
- II. assessorar, analisar e emitir parecer sobre o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Instituto para posterior encaminhamento aos órgãos de controle;
- III. zelar pelo cumprimento de prazos, qualidade e regularidade na alimentação dos dados do Instituto nos sistemas de informação sob sua responsabilidade;
- IV. definir diretrizes, orientar e assessorar os trabalhos e funções da área de administração geral e gerência financeira, orçamentária e de contabilidade do Ifes;
- V. coletar, analisar e disseminar os preceitos legais aplicados a orçamento e finanças no âmbito do Ifes;
- VI. subsidiar a elaboração da prestação de contas;
- VII. assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento no levantamento, seleção, disponibilização e disseminação das informações;
- VIII. controlar a regularidade fiscal nos órgãos competentes;
- IX. colaborar com a elaboração dos planos de trabalho para solicitação de recursos orçamentários;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

#### Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

É responsável pelas atividades e políticas de planejamento, avaliação e desenvolvimento institucionais. Compreende:

1. Diretoria de Planejamento;
2. Diretoria de Gestão de Pessoas;
  - 2.1. Comissão Interna de Supervisão (CIS);
3. Diretoria de Tecnologia da Informação;
  - 3.1. Comitê de Tecnologia da Informação.

Compete à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional:

- I. articular a atuação da Reitoria com os *campi*, núcleos e polos;
- II. prestar apoio e orientação na elaboração, execução e avaliação de projetos que objetivem o desenvolvimento institucional;
- III. promover a articulação e o compartilhamento de experiências entre os gestores do Ifes;
- IV. atuar no Planejamento Estratégico (PE) do Ifes, com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento dos *campi*, núcleos e polos;
- V. coordenar, monitorar, avaliar e propor ações corretivas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes;
- VI. avaliar as estratégias, metas e objetivos dos Planos Institucionais (PI), com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento da Instituição;
- VII. elaborar anualmente o plano de ação do Ifes;
- VIII. zelar pelo cumprimento das metas definidas nos planos;
- IX. colaborar com a Reitoria na promoção de equidade institucional entre os *campi*, núcleos e polos quanto aos planos de investimentos;
- X. formular diagnósticos dos problemas e limitações institucionais;
- XI. propor alternativas organizacionais visando ao constante aperfeiçoamento da gestão;
- XII. supervisionar as atividades de gestão da informação, infraestrutura, planos de ação, relatórios e estatísticas da Instituição;
- XIII. elaborar anualmente, em parceria com a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento, o relatório de gestão e a prestação de contas da Instituição;
- XIV. supervisionar, acompanhar e analisar os processos de avaliação da instituição por meio de indicadores de desempenho e de qualidade;
- XV. acompanhar e apoiar as atividades da Comissão Própria de Avaliação;
- XVI. supervisionar os processos de sistematização de dados, informações e procedimentos institucionais;
- XVII. acompanhar convênios com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades do Instituto;
- XVIII. planejar as ações da Pró-Reitoria visando à utilização adequada dos recursos financeiros;

- XIX. zelar pelo patrimônio da Pró-Reitoria;
- XX. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Planejamento:

- I. estabelecer diretrizes e coordenar a elaboração do planejamento institucional em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- II. coordenar estudos, executar projetos e subsidiar a Reitoria em políticas para o desenvolvimento institucional;
- III. manter, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento, a compatibilidade entre o Plano Orçamentário-financeiro e os Planos Estratégico e de Desenvolvimento Institucional;
- IV. elaborar propostas para otimização dos critérios de distribuição de recursos e sua descentralização;
- V. estabelecer, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento, diretrizes de uma política global de Organização, Sistemas e Métodos visando à melhoria do processo de gestão e ao desenvolvimento institucional;
- VI. supervisionar o processo de mapeamento e de documentação dos processos institucionais do Ifes;
- VII. avaliar os indicadores de desempenho e de qualidade do Ifes;
- VIII. coordenar a elaboração do planejamento anual das atividades de comunicação;
- IX. promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o Ifes;
- X. coordenar o processo de elaboração e atualização do Regimento Geral e dos Regimentos Internos dos *campi*, polos e núcleos;
- XI. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Diretoria de Gestão de Pessoas:

- I. propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, movimento, desenvolvimento, capacitação,



qualificação, avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores do Ifes;

- II. supervisionar os serviços de processamento da folha de pagamento;
- III. supervisionar o atendimento médico e psicólogo ao servidor;
- IV. orientar os órgãos e servidores do Instituto sobre a legislação de pessoal vigente;
- V. propor e acompanhar o cumprimento de atos normativos e procedimentos relativos à aplicação da legislação de pessoal vigente;
- VI. propor o desenvolvimento de sistemas de informação de gestão de pessoas;
- VII. analisar e emitir parecer em processos que envolvam questões legais na área de gestão de pessoas;
- VIII. subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas;
- IX. desenvolver estudos e apresentar propostas para criação e remanejamento de cargos e funções;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afeitas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete à Comissão Interna de Supervisão (CIS) o acompanhamento, a fiscalização e a avaliação da execução, em todas as etapas, do Plano de Carreira dos Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação.

Compete à Diretoria de Tecnologia da Informação:

- I. projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI);
- II. gerenciar os projetos na área de Tecnologia da Informação, administrando seus recursos;
- III. identificar novas necessidades da Instituição quanto à Tecnologia da Informação e planejar o desenvolvimento de projetos para o atendimento dessas necessidades em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação;

- IV. propor políticas de Segurança da Informação;
- V. manter atualizado o parque tecnológico do Ifes;
- VI. prover soluções de Tecnologia da Informação compatíveis com as necessidades do Ifes e assegurar o seu correto funcionamento dentro dos níveis de serviço estabelecidos;
- VII. prestar apoio e assessoria aos *campi* em assuntos relativos à Diretoria de Tecnologia da Informação;
- VIII. propor a contratação de serviços de Tecnologia da Informação no âmbito da instituição e gerenciar a qualidade desses serviços;
- IX. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Compete ao Comitê de Tecnologia da Informação alinhar os investimentos de TI com os objetivos do Ifes e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos.

#### Diretorias Gerais dos *campi*

Os campi do Ifes são administrados por Diretores Gerais nomeados de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº 11.892/2008 e conforme demais legislações vigentes, competindo-lhes a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e das delegações definidas pelo Reitor.

Compete ao Diretor-Geral:

- I. administrar e representar o campus dentro dos limites estatutários, regimentais e das delegações atribuídas pelo Reitor, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do Ifes;
- II. superintender todos os serviços e programas de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus;
- III. organizar o planejamento anual do campus;

- IV. apresentar à Reitoria, anualmente, após discussão do Conselho de Gestão do campus, proposta orçamentária com a discriminação da receita e da despesa prevista para o campus;
- V. divulgar internamente as informações relevantes para o funcionamento do campus;
- VI. assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do Ifes, zelando pelo patrimônio e pela imagem da Instituição;
- VII. indicar ao Reitor os cargos de direção e funções gratificadas do campus;
- VIII. exercer, no âmbito do campus, o poder disciplinar, na forma prevista no Regimento Geral e na legislação vigente;
- IX. cumprir e fazer cumprir as decisões do Conselho Superior;
- X. coordenar as atividades de planejamento, no âmbito do campus;
- XI. encaminhar as informações do campus para composição do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas do Ifes;
- XII. promover o contínuo aperfeiçoamento dos servidores do campus;
- XIII. zelar pela conservação e melhoria da área física do campus;
- XIV. deliberar sobre a participação de servidores em eventos e em reuniões fora do campus;
- XV. exercer, por delegação, a função de ordenador de despesas;
- XVI. convocar e presidir o Conselho de Gestão do campus;
- XVII. acompanhar as informações estatísticas do campus;
- XVIII. zelar pela qualidade, regularidade e cumprimento de prazos na alimentação dos dados do campus nos sistemas de informação do MEC;
- XIX. assistir à Reitoria em assuntos pertinentes ao campus;
- XX. exercer atribuições inerentes à função executiva de Diretor-Geral e outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Reitor.

## **Órgãos de Assessoramento**

Os Órgãos de Assessoramento são aprovados pelo Conselho Superior e/ou outras instâncias, nas quais se definirão sua composição, organização, competência e normas de funcionamento.

Os Fóruns são órgãos de assessoramento de caráter especializado e consultivo, tendo como principal objetivo propor diretrizes e políticas na sua área de atuação.

O Conselho Comunitário objetiva subsidiar o Instituto com informações da comunidade, relativas a assuntos administrativos, de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, bem como avaliar as metas de atuação de sua política.

A Ouvidoria é o órgão de assessoramento do Reitor responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações das comunidades interna e externa. A Comissão de Ética objetiva estabelecer os princípios que nortearão a conduta ético-profissional dos servidores do Ifes de acordo com os dispositivos legais.

A Procuradoria Jurídica do Ifes é órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal na Instituição e poderá contar com um serviço de apoio administrativo.

## **Auditoria Interna**

É um órgão técnico de controle, vinculado ao Conselho Superior, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, no âmbito institucional, respeitada a legislação vigente.

São competências e atribuições da Auditoria Interna:

- I. elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna conforme atos normativos da Controladoria-Geral da União;
- II. elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna conforme atos normativos da Controladoria-Geral da União;
- III. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- IV. analisar os procedimentos, rotinas e controles internos;

- V. avaliar a eficiência, a eficácia e a economia na aplicação e na utilização dos recursos públicos;
- VI. verificar o desempenho da gestão da Instituição, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos;
- VII. elaborar relatórios, assinalando os pontos merecedores de reparo, para que os dirigentes tenham elementos necessários à tomada de decisões e correções;
- VIII. orientar os dirigentes da entidade quanto aos princípios e normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- IX. assessorar os gestores do Ifes na execução de programas de governo;
- X. acompanhar a elaboração de respostas às solicitações da CGU e do TCU;
- XI. orientar os diversos setores da Instituição visando à eficiência e à eficácia dos controles para melhor racionalização de programas e atividades;
- XII. supervisionar os serviços e trabalhos de Controle Interno nos *campi*;
- XIII. realizar auditorias internas periódicas na Reitoria e nos *campi*;
- XIV. verificar a fidelidade das informações e a regularidade das contas com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações;
- XV. examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual do Ifes e sobre as tomadas de contas especiais, respeitando os atos normativos do TCU e da CGU.

### **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Ifes constitui um órgão de colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação do Instituto.

#### **2.10 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS**

Visando apresentar os principais macroprocessos do Ifes, abaixo está o quadro discriminando aqueles considerados essenciais à obtenção de resultados vinculados às atividades desenvolvidas pelo Instituto:

**Quadro 3: Macroprocessos finalísticos**

<b>Macroprocessos</b>	<b>Principais processos finalísticos relacionados</b>
<b>Ensino</b>	Processo seletivo
	Processo de políticas de ensino aprendizagem
	Gerenciamento de educação a distância
	Registro de diplomas no âmbito do Ifes
	Política de assistência estudantil
<b>Pesquisa e Pós-Graduação</b>	Auxílio na definição nas políticas institucionais de pesquisa
	Atualização os documentos normativos
	Gerenciamento de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação (Pibic, Pivic, Pibiti, Piviti, Pibic-JR, Pibic-AF, Jovens talentos)
	Internacionalização da pesquisa no Ifes
	Promover a difusão do pensamento científico no Ifes (PRODIF)
	Manter informações institucionais no CNPq
	Gerenciamento de contrato com a CAPES para uso do portal de periódicos
	Monitoramento de oportunidades de fomentos externos
	Orientação ao pesquisador para projetos de pesquisa
	Gerenciamento de Sistemas de Informações de pesquisa
	Gerenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa
	Geração e monitoramento de indicadores de desempenho em pesquisa
	Gerenciamento dos processos / procedimentos da pesquisa (BPM – <i>Business Process Management</i> )
Gerenciamento dos projetos em implantação na pesquisa, conforme o PMI	
<b>Extensão</b>	Auxílio na definição nas políticas institucionais de extensão

<b>Macroprocessos</b>	<b>Principais processos finalísticos relacionados</b>
	Elaboração de editais para apoio a comunidade no que se refere a esporte, lazer e cultura
	Gestão de projetos de Inovação
	Auxílio ao Fórum de Integração Escola-Empresa-Comunidade – FIEC
	Gerenciar programas de apoio a extensão
	Participação na Câmara de Extensão como estrutura de governança.
	Estágios curriculares

As atividades de apoio aos processos estabelecidos nos macroprocessos são destacadas na tabela abaixo:

**Quadro 4: Macroprocessos de Apoio e Principais Processos Relacionados com Indicadores**

<b>Macroprocessos</b>	<b>Principais processos finalísticos relacionados</b>
<b>Gestão de Pessoas</b>	Processo de ingresso e movimentação dos servidores no Instituto
	Assistência a saúde do servidor
	Programa de capacitação do servidor
<b>Gestão financeira</b>	Gestão de contratos e convênios
	Gestão patrimonial e almoxarifado
	Gestão de licitações e compras
<b>Gestão de Infraestrutura</b>	Gestão de projetos e obras em geral
	Fiscalização de obras
<b>Gestão estratégica</b>	Planejamento estratégico
	Gestão de padronização de processos
	Gestão de documentos institucionais
	Gestão de indicadores de desempenho

<b>Macroprocessos</b>	<b>Principais processos finalísticos relacionados</b>
<b>Assistência a comunidade</b>	Gestão de auxílio ao aluno
	Gestão de programas para atendimento a pessoas com necessidades específicas
	Gestão do perfil socioeconômico
<b>Gestão de tecnologia da informação</b>	Gestão de sistemas
	Gestão de manutenção dos dados
	Gestão de segurança das informações
<b>Gestão de comunicação</b>	Publicidade e propaganda
	Divulgação de informações a comunidade



### **3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS**

#### **3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL**

A construção do Plano Estratégico Institucional (PEI) integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com um horizonte de tempo de 5 anos (2014-2019), visa contribuir para melhor integração e articulação dos planos e objetivos da Rede Ifes a partir das decisões estratégicas recorrentes em cada gestão (cada campus), assim como sua devida prestação de contas aos órgãos de controle de âmbito federal: Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

O PEI permitiu ao Ifes reforçar sua identidade através do aperfeiçoamento da missão, visão e no que acredita como valores. O alvo, como visão de futuro, enseja “ser referência em educação profissional, proporcionando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico do Espírito Santo, com reconhecimento nacional e internacional”.

Com a diretriz a esta visão institucional, este capítulo delinea o planejamento estratégico e tático do Ifes, sua vinculação com as devidas competências constitucionais, apresentação das ações e resultados de programas e projetos realizados durante o ano de 2016 e o planejamento para 2017, tal como apresentação da série histórica e análise dos indicadores de desempenho institucional.

##### **3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício**

De acordo com o Art. 5º de seu estatuto, o Instituto Federal do Espírito Santo tem como competências organizacionais e estatutárias os seguintes objetivos:

1. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
2. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

3. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
4. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
5. estimular e apoiar processos educativos que levem a geração de trabalho e renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
6. ministrar em nível de educação superior:
  - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de docentes para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando a formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
  - e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

A missão “Promover educação profissional pública de excelência, integrando ensino pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável”, foi definida após diversas discussões durante o planejamento estratégico a partir dos objetivos estatutários.

O Ifes cumpre sua missão ao atender às necessidades de seus públicos-alvo e partes interessadas, ou seja, busca atingir os objetivos estratégicos expostos no mapa estratégico.

### **O Mapa Estratégico do Ifes**

Os objetivos estratégicos são os fins a serem alcançados pelo Instituto Federal do Espírito Santo para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Traduzem, consideradas as demandas e as expectativas de suas partes interessadas, os desafios a serem enfrentados nos anos de 2014-2019.

O planejamento estratégico subsidiou a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019 onde foram definidos 22 objetivos estratégicos, os quais se encontram, de forma balanceada, distribuídos em cinco perspectivas conforme demonstrado no mapa estratégico (Figura 8).

# Mapa Estratégico do Instituto Federal do Espírito Santo 2014 - 2018

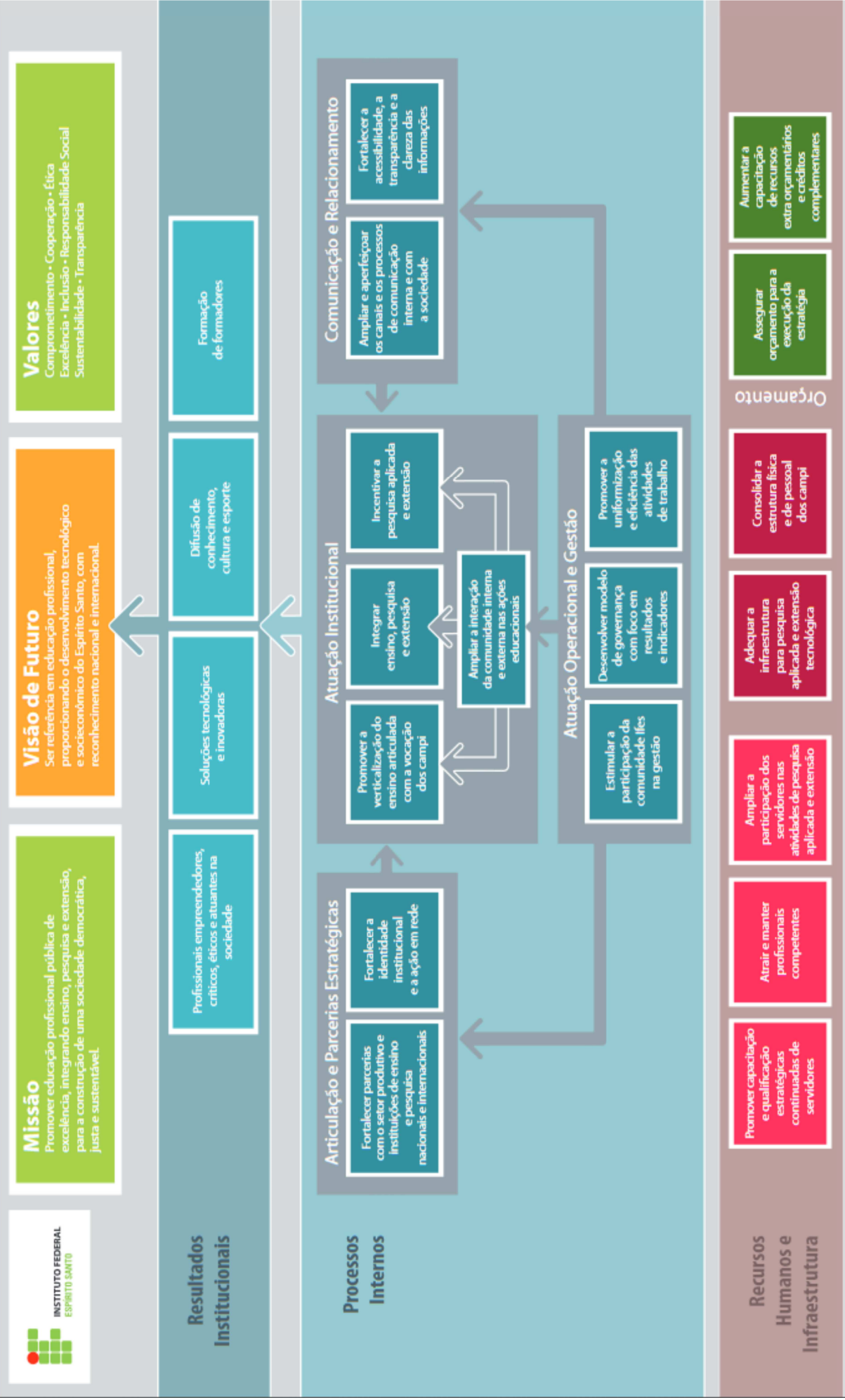


Figura 8: Mapa estratégico do Ifes 2014-2018

## Perspectivas e objetivos estratégicos associados

As cinco perspectivas que compõem o mapa estratégico englobam um conjunto de objetivos estratégicos que retrata o que a instituição pretende transformar em cada dimensão. Elas, quando vistas em conjunto, permitem uma visão completa da estratégia da instituição e contam a história da estratégia de uma forma clara e de fácil compreensão. Para a construção do mapa estratégico do Ifes, foram elencadas as seguintes perspectivas:

1. Resultados Institucionais – concentra os desafios para o público-alvo da organização, em outras palavras, significa o que a instituição deve entregar para atender as necessidades e expectativas do seu público. Os objetivos para esta perspectiva são:
  - a) formar profissionais empreendedores, críticos, éticos e atuantes na sociedade;
  - b) promover soluções tecnológicas e inovadoras;
  - c) difundir conhecimento, cultura e esporte;
  - d) Formar formadores.
2. Processos internos – reúne os desafios internos que a organização deve superar para cumprir o seu papel institucional, ou seja, em quais processos internos a instituição deve ter excelência. Os objetivos para esta perspectiva são:
  - a) fortalecer parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais;
  - b) fortalecer a identidade institucional e a ação em Rede;
  - c) promover a verticalização do ensino articulada com a vocação dos *campi*;
  - d) integrar ensino, pesquisa e extensão;
  - e) incentivar a pesquisa aplicada e a extensão;
  - f) ampliar a interação entre a comunidade interna e externa nas ações educacionais;
  - g) ampliar e aperfeiçoar os canais e os processos de comunicação interna e com a sociedade;
  - h) fortalecer a acessibilidade, a transparência e a clareza das informações;
  - i) estimular a participação da comunidade Ifes na gestão;

- j) desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores;
  - k) promover uniformização e eficiência das atividades de trabalho.
3. Recursos humanos – concentra os desafios para melhoria das pessoas que trabalham na organização, do ponto de vista quantitativo, qualitativo e de alocação. Os objetivos para esta perspectiva são:
- a) promover capacitação e qualificação estratégica continuada de servidores;
  - b) atrair e manter profissionais competentes;
  - c) ampliar a participação dos servidores nas atividades de pesquisa aplicada e extensão.
4. Infraestrutura e tecnologia – lista os desafios que traduzem as necessidades de infraestrutura física e tecnológica que garantam processos de excelência. Os objetivos para esta perspectiva são:
- a) adequar a infraestrutura para pesquisa aplicada e extensão tecnológica;
  - b) consolidar a estrutura física e de pessoal dos *campi*.
5. Orçamento – envolve os objetivos para garantir os recursos financeiros para a execução da estratégia. Os objetivos para esta perspectiva são:
- a) assegurar orçamento para a execução da estratégia;
  - b) aumentar a captação de recurso extraorçamentário e de créditos complementares.

### **3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico**

Os projetos estratégicos são, por definição, iniciativas que guardam uma relação adequada de custo-benefício ao mesmo tempo em que têm forte vinculação com as estratégias da organização, em outras palavras, são a materialização da estratégia, as ações necessárias para alcançar os objetivos estratégicos. Abaixo são apresentados os projetos estratégicos do Ifes, gerenciados pelo Escritório de Gerenciamento de Projetos – Diretoria de Planejamento, em implementação ou encerrados no exercício de 2016.

### Projetos com gestão nos campi

Os projetos com a gestão nos *campi* (Quadro 5) contam com líder e equipe de projetos designados pelo campus, com carga horária mínima de trabalho semanais designadas por meio de portaria.

**Quadro 5: Projetos estratégicos com gestão nos campi.**

PROJETO ESTRATÉGICO	OBJETIVO DOS PROJETOS
Adequação dos espaços físicos	Estudo sobre a adequação da infraestrutura de cada campus, identificação de necessidades de melhorias, priorização de obras baseada em técnicas multicritérios.
Comunicação Ifes	Fortalecimento da identidade institucional e a ação em rede, ampliação e aperfeiçoamento dos canais de comunicação interna e com a sociedade, fortalecimento da acessibilidade, transparência e a clareza das informações, consolidação da estrutura física e de pessoal de comunicação dos <i>campi</i> .
Ifes Cidadania	Implementação de programas de extensão comunitária em rede, em âmbito estadual, por meio de atividades educacionais, culturais, esportivas, científicas e tecnológicas, de inclusão digital, que contribuam para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo e se torne um programa de referência na implementação dos objetivos e metas da Agenda 2030 da ONU.
Parcerias Tecnológicas	Viabilização da execução de projetos tecnológicos cooperativos, compostos de ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológicas, realizados por meio da conjugação de recursos provenientes de programas públicos de fomento com contrapartidas econômicas e financeiras captados de entidades parceiras.
Qualidade de Vida no Trabalho	Desenvolvimento de ações que visem à melhoria da qualidade de vida no trabalho dos servidores a partir da análise de diversos fatores: atividades educativas, programas de atividade física, compensação justa e adequada, condições de trabalho, utilização e desenvolvimento de capacidades, oportunidade de crescimento e segurança, integração social na organização, constitucionalismo, trabalho e espaço total de vida e relevância social da vida no trabalho.
Observatório de Egressos	Desenvolvimento de um centro de informações de referência baseado em plataformas de comunicação e instrumentos de coleta de dados de egresso do IFES, que reflita de forma atualizada, permanente e contextualizada, a sua interação com as várias dimensões do mundo do trabalho.
Normatização de Procedimentos	Criação de uma base de conhecimento formal dos procedimentos institucionais, padronização de operações de trabalho, aumento da eficácia e eficiência na tramitação de trabalho.

### Projetos com gestão na Reitoria

Assim como os projetos dos *campi*, os 7 projetos da reitoria (Quadro 6) contam com líder e equipe de projetos na Reitoria, podendo, no entanto, contar com o apoio de integrantes dos campi:

**Quadro 6: Projetos estratégicos com gestão na Reitoria.**

PROJETO ESTRATÉGICO	OBJETIVO DOS PROJETOS
Sistema	Profissionalização da gestão por meio da integração da informação, das pessoas e dos

PROJETO ESTRATÉGICO	OBJETIVO DOS PROJETOS
Integrado de Gestão	processos através da ferramenta que apoiará a estruturação da instituição através de procedimento definidos que auxiliarão os gestores nas tomadas de decisões. Possui ainda a capacidade de lidar com a complexidade do gerenciamento da grande quantidade de informações geradas no instituto, proporciona modernização, agilidade e transparência dos processos internos institucionais
Editora IFES	Estruturação administrativa de produção, editoração, difusão e distribuição de conteúdos acadêmicos em diversos suportes e plataformas.
Programa de Apoio a Mestrados Profissionais	Criação de programa que auxilie: a manutenção de equipamentos, funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa, produção de material didático instrucional e publicação de artigos científicos, aquisição de novas tecnologias em informática, promoção de eventos técnico-científicos pelo programa de pós-graduação, participação de professores em eventos no país e no exterior, participação de estudantes em eventos no país e estudantes de doutorados em eventos no exterior, pagamento de diárias a professores, participação de estudantes e professores em trabalhos de campo e coleta de dados no país.
Escritório de Gerenciamento de Projetos e Processos	Concepção, estruturação, implantação, monitoramento e avaliação do Escritório de Gerenciamento de Projetos e Processos, suporte aos líderes de programas e projetos, desenvolvimento de metodologia baseada em melhores práticas de gestão de projetos que forneça suporte à gestão estratégica.
Processo Seletivo de Alunos	Regulamentação do processo seletivo de alunos do nível médio/ técnico, buscando redução dos custos, normatizações, maior clareza em todas as fases dos fluxos do processo seletivo; transparência para participação de novos colaboradores, clareza nas atribuições e responsabilidades dos participantes no processo; centralização dos documentos, conhecimento antecipado das gratificações a serem recebidas pelas atividades executadas.
Centro de Formação	Implantação do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância que busca promover a integração sistêmica com os <i>campi</i> , para a consolidação das políticas institucionais de apoio à EaD e de formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação, ofertar cursos nos diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação.
Política de Capacitação	Garantia da oferta de um amplo e diversificado conjunto de ações formativas, em diferentes níveis de ensino e metodologias, com o fim de contribuir na integração, formação e desenvolvimento profissional dos servidores, de forma a valorizar o indivíduo e atender os objetivos estratégicos do IFES. A proposta é também oferecer mais transparência e isonomia nas ações de capacitação.

Desta forma, tem-se as entregas realizadas em 2016 e planejamento para 2017:

### **Projeto: Adequação dos espaços físicos dos Campi**

Entregas em 2016:



1. Estudo sobre a adequação da infraestrutura para ensino, pesquisa, extensão e administrativo:

- a) Definição dos cursos a serem oferecidos pelo *campi*;
- b) Estudo sobre taxa de utilização da estrutura física atual;
- c) Definição de espaços multiúso;
- d) Estudo de adequação de layouts;
- e) Avaliação das estruturas existentes e necessárias para ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativos;
- f) Levantamento de necessidades de obras para os *campi*.

#### Planejamento de entregas para 2017:

1. Balanceamento do portfólio de obras de investimento:
  - a) Propostas de critérios de hierarquização de obras pelos *campi* e Reitoria;
  - b) Apresentação dos critérios homogêneos e técnicas multicritérios;
  - c) Coleta das informações das obras necessárias com base nos critérios;
  - d) Balanceamento do portfólio das obras de investimento;
  - e) Implementação das obras prioritárias com base nos critérios respeitando os limites orçamentários.

#### **Projeto: Comunicação Ifes**

##### Entregas em 2016:

1. Conclusão da Política de Comunicação do Ifes, onde foram realizadas as seguintes atividades:
  - a) Reunião 1: Contextualização sobre a comunicação atual do Ifes;
  - b) Reunião 2: Seminário para apresentação da Política de Comunicação – Os públicos estratégicos/Identidade e imagem institucional/O esforço coletivo para a construção da identidade e da imagem institucional;
  - c) Reunião 3: A comunicação e os canais de relacionamento de com os públicos internos e a comunicação em rede (interlocação entre Reitoria

e *campi* / e entre *campi*) e com os servidores/ As estratégias de relacionamento com a mídia;

- a) Reunião 4: A comunicação e a divulgação científica / A realização e promoção de eventos / As campanhas de ingresso;
  - b) Reunião 5: A comunicação nas mídias sociais;
  - c) Reunião 6: A comunicação em situações de crise /A gestão da comunicação estratégica no IFES, com atenção especial à gestão da comunicação para a implementação da Política de Comunicação;
  - d) Reunião 7: Como internalizar a Política de Comunicação no IFES;
  - e) Reunião 8: Documento preliminar da Política de Comunicação do Ifes;  
– Plano de Comunicação Geral para implementação da Política de Comunicação do Ifes;
  - f) Reunião 9: Evento de lançamento do documento final da Política de Comunicação do Ifes e do Plano Geral de Comunicação para implementação da Política de Comunicação do Ifes;
2. Criação do Comitê de Governança da Política de Comunicação do Ifes.

#### Planejamento de entregas para 2017:

1. Elaboração dos planos de ação dos *campi*;
2. Execução das primeiras ações pelos *campi*;
3. Monitoramento e controle pelo comitê de governança;
4. Elaboração dos planos de comunicação dos *campi*.

### **Projeto: Ifes Cidadania**

#### Entregas em 2016:

Ao todo foram 340 ações executadas – algumas ainda em execução – (Apêndice I) e que, atualmente, se relacionam com o Programa de Apoio à Extensão (PAEX), com o Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), entre outras ações de extensão não vinculadas a estes programas.

#### Planejamento de entregas para 2017:

Para o ano de 2017 o objetivo é encerrar o Projeto Ifes Cidadania institucionalizando-o como um programa a fim de vincular as ações de extensão (cursos, eventos e projetos) nas atividades dos *campi*. Uma vez instituídos, o Ifes poderá reportar indicadores municipais e estaduais com maior precisão visando o desenvolvimento da cidadania no Espírito Santo.

#### **Projeto: Parcerias Tecnológicas**

##### Entregas em 2016:

1. Identificação e nomeação de servidores no *campi* que atuarão como Agente de Inovação.

##### Planejamento de entregas para 2017:

1. Treinamento de competências dos agentes de inovação e abordagem institucional;
2. Mapeamento de competências internas;
3. Identificação de potenciais instituições parceiras;
4. Criação dos materiais gráficos;
5. Treinamentos: abordagens institucionais, gestão da inovação, propriedade intelectual e redação de patentes;
6. Realização de visitas, recebimento de propostas e articulação interna.

#### **Projeto: Qualidade de vida no trabalho**

##### Entregas em 2016:

1. Edição do Servidor em Foco.
2. II Edição do Servidor em Foco.
3. Ação Novembro Azul.
4. Teste de acuidade visual e encaminhamento dos casos em que foram identificadas anormalidades.
5. Oficinas de dança contemporânea, corrida rústica, *mountain bike*, nutrição funcional, meditação, treinamento funcional e futebol de campo.

6. Teste de glicemia capilar e aferição de pressão arterial.
7. Almoço de confraternização com música ao vivo.
8. Entrega de lembrança (Kit de produtos confeccionados pelo Campus) a todos os servidores.
9. Aniversariantes do mês.
10. Dicas de Saúde.
11. Outubro Rosa – Palestra e Caminhada.
12. Confraternização de Fim de Ano.
13. Chá de bebê.
14. Ginástica laboral.
15. Jantar de confraternização de fim de ano.
16. Projeto Viva Bem.
17. Implantação de atividades esportivas (voleibol e futsal).
18. Projeto Culinária Saudável e Sustentável
19. Aniversariantes do mês – Servidores da DGP.
20. Programa de Atividade Física orientada para servidores e comunidade externa.
21. Conscientização durante o Outubro Rosa.
22. Conscientização durante o Novembro Azul.
23. Descontos especiais para servidores e alunos, junto a academias próximas ao campus.
24. Café compartilhado em comemoração ao Dia do Servidor.
25. Palestra sobre a temática do suicídio.
26. Incentivo aos servidores para participarem do coral do campus.

#### Planejamento de entregas para 2017:

1. De Bem com a Balança.
2. Mova-se!
3. Vacinação cautelar contra a Febre Amarela.
4. Realização dos Exames Periódicos.
5. Aniversariantes do mês.
6. Dica de Saúde.
7. Projeto Culinária Saudável e Sustentável.

8. Outubro Rosa.
9. Novembro Azul.
10. Postura e alongamento para Servidores.
11. Ginástica Laboral.
12. Educação alimentar e nutricional.
13. Gerenciamento do Tempo.
14. Funcional (Projeto Viva Bem).
15. Caminhada Ecológica.
16. Dia do servidor.
17. Dia do Campus.
18. Saúde da Mulher.
19. Saúde do Homem.
20. Palestra sobre o programa de culinária saudável/sustentável.
21. Palestra sobre planejamento de aposentadoria.
22. Inclusão de ações pontuais realizadas pelo setor de enfermagem no campus.
23. Palestra sobre imagem pessoal no ambiente de trabalho.
24. Postura e alongamento para Servidores.
25. Gerenciamento do Tempo.

### **Projeto: Observatório de Egressos**

#### Entregas em 2016:

1. Divulgação do questionário para egressos de nível técnico;
2. Aumento da amostra de egressos respondentes, consequentemente da confiabilidade da pesquisa do observatório;
3. Padronização dos relatórios dos egressos para os *campi* e Reitoria.

#### Planejamento de entregas para 2017:

1. Criação dos Comitês de Acompanhamento de Egressos nos *campi*;
2. Suporte aos Comitês pelas equipes dos projetos dos *campi*;
3. Ações corretivas e preventivas nas áreas pedagógicas;

4. Criação de questionário para observatório de egressos da graduação e pós-graduação, importante para recredenciamento da IES.

### **Projeto: Normatização de Procedimentos**

#### Entregas em 2016:

1. Integração do projeto de normatização com o projeto de Implementação dos Sistemas Integrados de Gestão;
2. Normatização e publicação dos procedimentos dos módulos (Férias, Plano de Saúde, Auditoria e Protocolo/Memorandos);
3. Investigação do módulo de transporte do SIG;
4. Identificação dos subprocessos do módulo de transporte da Reitoria;
5. Alinhamento do módulo de transporte com as necessidades do negócio na Reitoria;
6. Realização e publicação das modelagens dos processos do módulo de transporte na Reitoria;

#### Planejamento de entregas para 2017:

1. Adequação e modelagem dos processos de transporte com os especialistas do negócio nos *campi*;
2. Validação, institucionalização e publicação dos procedimentos modelados nos *campi*;
3. Encerramento do módulo de transporte e início dos próximos (Protocolo/Processos, Orçamento, Patrimônio e Almoxarifado).

### **Projeto: Sistemas Integrados de Gestão**

#### Entregas em 2016:

1. Módulo de Cadastro/Consulta Relatório;
2. Módulo de Integração com o SIAPE;
3. Módulo de Chefia de Unidade;
4. Módulo de Plano de Saúde;

5. Módulo de Férias;
6. Módulo de Protocolo – Funcionalidade de Memorandos Eletrônicos;
7. Módulo de Transportes, e;
8. Módulo de Auditoria e Controle Interno;

Planejamento de entregas para 2017:

1. SIPAC – Orçamento: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria
2. SIPAC – Contratos: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
3. SIPAC – Catálogo de Materiais e Requisições de Materiais: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
4. SIPAC – Compras: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
5. SIPAC – Licitações: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
6. SIPAC – Sistema de Registro de Preços (SRP): implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
7. SIPAC – Almoxarifado: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
8. SIPAC – Patrimônio: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
9. SIPAC – Liquidação de Despesa: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
10. SIPAC – Boletim de Serviço: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
11. SIPAC – Infraestrutura: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.

12. SIPAC – Faturas: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
13. SIPAC – Requisição de diárias, passagem e hospedagem/Atendimento de Requisições: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
14. SIPAC – Biblioteca e compra de livros: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
15. SIPAC – Projetos/Convênios: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
16. SIGRH – Dependentes: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
17. SIGRH – Serviços e Auxílios: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
18. SIGRH – Atendimento ao Servidor: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
19. SIGRH – Chefia de Unidade: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
20. SIGRH – Frequência: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
21. SIGRH – Financeiro: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
22. SIGRH – Colegiados: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
23. SIGRH – Comissões: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
24. SIGRH – Capacitação: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
25. SIGRH – Aposentadoria: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.



26. SIGRH – Concursos e Banco de Vagas: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
27. SIGRH – Dimensionamento: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
28. SIGRH – Avaliação Funcional e Gestão por Competência: implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.
29. SIGRH – Avaliação de Desempenho
30. Implantação de módulo composto por atividades de capacitação, reuniões sobre o módulo e implantação nos *campi* e Reitoria.

### **Projeto: Editora IFES**

#### Entregas em 2016:

1. Elaboração do Regimento Interno da Edifes;
2. Conclusão do projeto de implantação com a aquisição de espaço e recursos humanos para a Editora;
3. Abertura do edital de publicações;
4. Publicação da Revista de Extensão do Ifes;
5. Publicação de pelo menos 3 obras selecionadas pelo edital de publicações;
6. Encerramento do projeto e operacionalização da editora.

### **Projeto: Centro de Formação**

#### Entregas em 2016:

1. Participação no GT de institucionalização da EaD da Setec.
2. Realização da transição do Educimat para o Cefor.
3. Criação da biblioteca do Cefor.
4. Atividades relativas à mudança de prédio do Cefor.
5. Inauguração da nova sede do Cefor.

6. Organização do III Congresso Regional de Formação e Educação a Distância (Concefor).
7. Organização do V Encontro de Informática na Educação do Cefor.
8. Visitas de outras instituições ao Cefor.
9. Visitas a outras instituições e trocas de experiências.
10. Participação em eventos (Reditec/WFCP (Ifes – Vitória – 09/2016), Concefor (Ifes – Vitória – 08/2016), SECIM (Ifes – Vitória – 12/2016), CONAC (IFAL – Palmeira dos Índios – 08/2016), CONNEPI (IFAL – Maceió – 12/2016), ESUD (São João Del Rei – MG – 09/2016), Forgrad Centro-Oeste (Pirenópolis – GO – 06/2016).
11. Apresentação de artigo no ESUD.
12. Participação da Reunião da Associação Universidade em Rede (UniRede).
13. Participação de Reunião da Universidade Aberta do Brasil.
14. Participação da reunião com a Diretoria de Educação a Distância, realizada em Brasília.
15. Coordenação Adjunta da UAB.
16. Membro suplente no conselho superior do Ifes.
17. Membro do CEPE (Portaria no 906, de 06.04.2015).
18. Membro suplente da CPPG (Portaria No 1.606, DE 12 de Agosto de 2014).
19. Membro suplente do FEPAD (Portaria No 601-S, DE 08 de Maio de 2015 da Secretaria de Educação do Governo do ES).

Planejamento de entregas para 2017:

1. Participação no GT de Institucionalização da EaD do FDE/Conif.
2. Participação no GT de institucionalização da UAB da Capes.
3. Criação da Comissão de Institucionalização da EaD no Ifes.
4. Recredenciamento da EaD.

## **Projeto: Política de Capacitação**

A Política de Capacitação do Ifes encontra-se em fase final de construção. Foi constituída uma comissão que ficou com a responsabilidade da elaboração do documento. O projeto foi distribuído em 4 (quatro) etapas, com entregas bem definidas.

### Entregas em 2016:

5. Etapa I – Elaboração parcial dos conteúdos:
  - a) Introdução; público-alvo; justificativa; objetivos; diretrizes; linhas de ação; operacionalização; recursos orçamentários e glossário de termos.
6. Etapa II – Elaboração parcial dos conteúdos:
  - a) Processos de afastamento; custeio; horário especial; licença para capacitação; prestação de conta; outras concessões.
7. Etapa III – Elaboração parcial dos conteúdos:
  - a) Horário especial ao servidor estudante; afastamento para participação em aperfeiçoamento; afastamento para participação em programa de pós-graduação stricto sensu, programa de pós-doutorado, especialização ou estágio; licença para capacitação; custeio de capacitação.
  - b) Diretrizes para planejamento, execução e avaliação do plano anual de capacitação; planejamento, execução e avaliação do plano anual de capacitação.
8. Etapa IV – Ajustes finais do documento:
  - a) Elaboração do documento final da Política de Capacitação do Ifes;
  - b) Numeração dos parágrafos para comentários provenientes da consulta pública;
  - c) Associação dos parágrafos que foram estabelecidos por força da legislação vigente;
  - d) Elaboração do regulamento para consulta pública.

### Planejamento de entregas para 2017:

1. Elaboração do documento que regulamenta a consulta pública da proposta de Política de Capacitação de Servidores do Ifes;

2. Designação de comissão de mobilização e sistematização;
3. Encaminhar portaria de designação da comissão de mobilização e sistematização pelos diretores-gerais dos *campi*;
4. Web conferência com os membros das comissões de mobilização e sistematização;
5. Definição do calendário de consulta pública e dos encontros;
6. Realizar consulta pública e encontro(s) pela comissão de mobilização e sistematização;
7. Encaminhar sugestões de alteração, supressão ou inclusão aprovadas, ata(s) e lista(s) de presença do(s) encontro(s) realizado(s);
8. Submeter ao Conselho Superior;
9. Publicar e divulgar a Política de Capacitação do Ifes.

### **Projeto: Processo Seletivo de Alunos**

#### Entregas em 2016:

1. Mapeamento das etapas de Iniciação e Planejamento de Processos Seletivos de Alunos;
2. Otimização do trâmite do processo físico, de maneira a reduzir movimentações desnecessárias;
3. Definição das atividades que serão executadas pela Coordenadoria Geral de Processos Seletivos;
4. Validação das etapas mapeadas junto às Pró-Reitorias;
5. Criação de fluxos para o processo de contratação;
6. Criação de um Contrato padronizado, com apoio das partes interessadas;
7. Definição das regras de contratação de serviços;
8. Definição de critérios e melhoramentos para as etapas de inscrição;
9. Envolvimento dos quesitos de Segurança da Informação ao longo dos processos críticos modelados;
10. Estabelecimento de regras claras para a elaboração de editais e sua divulgação.

#### Planejamento de entregas para 2017:

1. Conclusão do mapeamento do Processo Seletivo, com a definição e estabelecimento das atividades a serem executadas pelos setores envolvidos nos PS, assim como o estabelecimento de prazos e criação de documentos de responsabilização e esclarecimentos de penalidades para o não cumprimento das atividades.
2. Definição de quesitos e critérios para a elaboração das provas;
3. Preparação da logística para a aplicação de provas;
4. Criação de fluxo claro para os processos de pagamento;
5. Atividades de comunicação do projeto;
6. Divulgação abrangente das regulamentações provenientes desse projeto;
7. Criação de sítio web da CGPS para divulgação das ações que se referem ao PSA;
8. Organização das documentações dos processos seletivos para divulgação de todas as ações correlatas;
9. Criação de edital de divulgação para ampla participação da comunidade em algumas etapas dos PS.
10. Atividades de encerramento do projeto:
  - a) Criação de normas específicas, coerentes e claras para os processos do PSA estabelecida em resolução do Ifes.

#### **Projeto: Escritório de Gerenciamento de Projetos e Processos – EGPP**

#### Entregas em 2016:

1. Adaptação do site da PRODI no novo modelo de plataforma digital criada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República;
2. Criação dos portais de projetos e processos;
3. Padronização e publicação das modelagens de processos de gerenciamento de projetos estratégicos do Ifes;
4. Desenvolvimento de indicadores institucionais para medir a eficácia dos projetos no alcance dos objetivos estratégicos;

5. Caravana do EGPP – Diretoria de Planejamento em 18 dos 21 *campi* do Ifes realizando:
  - a) Sensibilização do planejamento estratégico e implementação estratégica por meio de projetos;
  - b) Avaliação da execução dos projetos através de investigação documental e levantamento de percepções junto às equipes;
  - c) Orientação e treinamento aos líderes e equipes de projetos de todos os programas;
  - d) Medição da maturidade institucional no gerenciamento de projetos.

#### Planejamento de entregas para 2017:

1. Institucionalizar metodologia de gerenciamento de projetos a todos os projetos estratégicos;
2. Monitoramento e controle de todos os projetos estratégicos por meio de web conferência;
3. Criação do relatório periódico “Pulso Estratégico”;
4. Divulgação das ações e resultados dos projetos no “Pulso Estratégico”;
5. Desenvolvimento e inclusão de mais indicadores estratégicos institucionais.

O principal objetivo do EGPP-Ifes é a profissionalização da gestão, através da implementação de uma Metodologia de Gerenciamento de Projetos baseada no conjunto de práticas e recomendações do *Project Management Institute* (PMI), contidas no PMBOK, visando à eficácia na implementação dos projetos, promovendo visibilidade e transparência às partes interessadas. Não obstante, promover a disseminação do conhecimento em Gerenciamento de Projetos para os demais *campi* do Ifes é outro grande desafio do EGPP-Ifes.

Desta forma, as 10 áreas do conhecimento e os 47 processos em gerenciamento de projetos, recomendados pelo PMI, foram analisadas em relação a sua aplicabilidade nos projetos estratégicos do Ifes pelas equipes dos projetos. As respostas em relação à aplicabilidade das boas práticas foram dadas em escala Likert de 5 pontos, sendo: 5 (concordo plenamente), 4 (concordo), 3 (neutro), 2 (discordo) e 1 (discordo plenamente).

A fim de compor a nota em cada área do conhecimento foi extraída a média e o desvio padrão das respostas dos processos que compõem cada área. Calculando o erro amostral, uma vez que não foi toda a população de líderes e membros das equipes dos projetos do Ifes que responderam a pesquisa, foram determinados os intervalos de confiança inferior e superior que significam que há 95% de confiança que a média real esteja entre o IC inferior e o IC superior. A Tabela 1 mostra essa avaliação:

**Tabela 1: Áreas de conhecimento analisados pelo EGPP**

<b>ÁREA DO CONHECIMENTO (RANK)</b>	<b>MÉDIA</b>	<b>DESVIO PADRÃO</b>	<b>ERRO AMOSTRAL</b>	<b>IC 95% INFERIOR</b>	<b>IC 95% SUPERIOR</b>
<b>Gerenciamento da Integração</b>	<b>3,73</b>	<b>0,79</b>	<b>0,13</b>	<b>3,60</b>	<b>3,86</b>
Desenvolvimento do termo de abertura	4,06	0,90	0,15	3,91	4,21
Desenvolvimento do plano de gerenciamento	3,92	0,91	0,15	3,77	4,07
Direção e gerenciamento da execução	3,95	0,88	0,14	3,81	4,09
Monitoramento e controle do trabalho	3,67	1,02	0,17	3,50	3,84
Avaliação de solicitação de mudança	3,39	1,03	0,17	3,22	3,56
Fechamento do projeto	3,39	1,06	0,17	3,22	3,56
<b>Gerenciamento do Escopo</b>	<b>3,59</b>	<b>0,89</b>	<b>0,15</b>	<b>3,44</b>	<b>3,74</b>
Definição do Escopo	3,92	0,93	0,15	3,77	4,07
Criação da EAP (Estrutura Analítica do Projeto)	3,61	0,99	0,16	3,45	3,77
Verificação formal da execução do escopo	3,39	1,09	0,18	3,21	3,57
Monitoramento e Controle das mudanças no escopo	3,44	1,01	0,17	3,27	3,61
<b>Gerenciamento do Tempo</b>	<b>3,90</b>	<b>0,73</b>	<b>0,12</b>	<b>3,78</b>	<b>4,02</b>
Identificação de atividades para executar	4,15	0,80	0,13	4,02	4,28
Sequenciamento de atividades	4,08	0,82	0,13	3,95	4,21
Identificação de recursos necessários	3,93	0,80	0,13	3,80	4,06
Estimativa de duração das atividades	3,84	0,83	0,14	3,70	3,98
Desenvolvimento de cronograma	3,80	0,96	0,16	3,64	3,96
Monitoramento e controle do cronograma	3,58	0,98	0,16	3,42	3,74
<b>Gerenciamento dos Custos</b>	<b>3,33</b>	<b>1,00</b>	<b>0,16</b>	<b>3,17</b>	<b>3,49</b>
Estimativa de custos	3,40	1,01	0,17	3,23	3,57
Desenvolvimento de orçamento	3,34	1,03	0,17	3,17	3,51
Monitoramento e controle do orçamento	3,26	1,05	0,17	3,09	3,43
<b>Gerenciamento da Qualidade</b>	<b>3,26</b>	<b>0,95</b>	<b>0,16</b>	<b>3,10</b>	<b>3,42</b>
Identificação dos requisitos de qualidade	3,39	1,00	0,16	3,23	3,55
Realização de auditorias de qualidade	3,09	1,01	0,17	2,92	3,26
Monitoramento e controle da qualidade	3,28	1,01	0,17	3,11	3,45
<b>Gerenciamento dos Recursos Humanos</b>	<b>3,75</b>	<b>0,94</b>	<b>0,15</b>	<b>3,60</b>	<b>3,90</b>
Alocação racional de servidores à equipe	3,84	0,98	0,16	3,68	4,00
Desenvolvimento da equipe	3,72	1,05	0,17	3,55	3,89
Gerenciamento da equipe	3,66	1,03	0,17	3,49	3,83
<b>Gerenciamento das Partes Interessadas</b>	<b>3,76</b>	<b>0,84</b>	<b>0,14</b>	<b>3,62</b>	<b>3,90</b>
Identificação das partes interessadas	3,95	0,84	0,14	3,81	4,09
Coleta de requisitos das partes interessadas	3,69	0,93	0,15	3,54	3,84
Gerenciamento das partes interessadas	3,63	0,99	0,16	3,47	3,79
<b>Gerenciamento das Comunicações</b>	<b>3,50</b>	<b>0,92</b>	<b>0,15</b>	<b>3,35</b>	<b>3,65</b>
Desenvolvimento do plano de comunicação	3,56	1,04	0,17	3,39	3,73
Disponibilidade da informação a todos interessados	3,58	0,96	0,16	3,42	3,74

ÁREA DO CONHECIMENTO (RANK)	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	ERRO AMOSTRAL	IC 95% INFERIOR	IC 95% SUPERIOR
Recolhimento e distribuição de relatórios	3,37	1,02	0,17	3,20	3,54
<b>Gerenciamento dos Riscos</b>	<b>2,95</b>	<b>0,99</b>	<b>0,16</b>	<b>2,79</b>	<b>3,11</b>
Desenvolvimento de um plano de riscos	2,88	1,00	0,16	2,72	3,04
Identificação dos riscos	3,07	1,01	0,17	2,90	3,24
Realização de análise quali/quantitativa dos riscos	2,87	1,11	0,18	2,69	3,05
Desenvolvimento de planos de resposta aos riscos	2,94	1,01	0,17	2,77	3,11
Monitoramento e controle dos riscos	2,99	1,06	0,17	2,82	3,16
<b>Gerenciamento das Aquisições</b>	<b>3,41</b>	<b>0,92</b>	<b>0,15</b>	<b>3,26</b>	<b>3,56</b>
Documentação de aquisições/contratações	3,46	0,93	0,15	3,31	3,61
Gerenciamento de contratos	3,41	0,95	0,16	3,25	3,57
Verificação de todos os contratos	3,37	0,94	0,15	3,22	3,52

Os modelos de maturidade em gestão de projetos têm como objetivo avaliar o contexto e os processos de gerenciamento de projetos dentro das organizações. Os resultados dessas avaliações devem apoiar as ações estratégicas que orientam o gerenciamento de portfólio, programas e projetos no sentido de aumentar o grau de sucesso dos empreendimentos. O modelo adotado para medir a maturidade no Ifes é o *Project Management Maturity Model* (PMMM), com suas escalas e representações (Quadro 7).

*Quadro 7: Níveis de maturidade do modelo PMMM.*

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
Processos iniciais	Processos e padrões estruturados	Padrões organizacionais e processo institucionalizado	Processos gerenciados	Processos otimizados

A estatística descritiva da Maturidade Institucional em Gerenciamento de Projetos no Ifes está representada no Tabela 2. Como pode-se observar, a média da maturidade percebida em GP (M=2,37) com desvio-padrão 1,08, assegura o limite inferior (2,19) e limite superior (2,55), o que garante que a maturidade esteja entre os níveis 2 e 3 do PMMM (Quadro 7).

*Tabela 2: Estatística descritiva da maturidade institucional em gestão de projetos no Ifes.*

		Estatística	Erro Padrão
Ifes – Nível de Maturidade em GP	Média	2,37	0,09
	Intervalo de confiança a 95% para a média	Limite Inferior	2,19
		Limite Superior	2,55



	<b>Estatística</b>	<b>Erro Padrão</b>
<b>Média ajustada a 5%</b>	2,34	
<b>Mediana</b>	2	
<b>Variância</b>	1,17	
<b>Desvio padrão</b>	1,08	
<b>Mínimo</b>	1	
<b>Máximo</b>	5	
<b>Amplitude</b>	4	
<b>Intervalo Interquartil</b>	1	
<b>Assimetria</b>	0,32	0,20
<b>Curtose</b>	-1,04	

A distribuição da variável maturidade é assimétrica à direita uma vez que a que a mediana é menor que a média aritmética, isso porque a maioria das pontuações em relação à maturidade percebida está mais frequente em níveis mais baixos da escala (Tabela 2).

**Tabela 3: Distribuição da variável maturidade ao longo dos níveis de maturidade**

<b>NÍVEL</b>	<b>PERCENTUAL</b>
1 – Processos Iniciais	24,65%
2 – Processos e Padrões Estruturados	35,21%
3 – Padrões Organizacionais Institucionalizados	19,72%
4 – Gerenciado	19,72%
5 – Otimizado	0,7%
<b>MÉDIA</b>	<b>2,37</b>
<b>DESVIO-PADRÃO</b>	<b>1,08</b>

Com o intuito de aumentar a maturidade em gerenciamento de projetos, os próximos passos do EGPP devem ser: (i) a institucionalização da prática da metodologia padrão a todos os projetos estratégicos, (ii) a realização de auditorias e (iii) a obtenção, ainda que informal, do desempenho dos projetos.

Em relação às fraquezas do ambiente institucional, as principais dificuldades relatadas pelas equipes dos projetos foram: (i) falta de tempo para se dedicarem ao projeto, (ii) motivação dos servidores que não fazem parte da equipe em contribuir, (iii) recursos

financeiros, (iv) infraestrutura inadequada e (v) falta de conhecimento em GP e metodologia do PMO, conforme gráfico de nuvem na Figura 9.



Figura 9: Gráfico de nuvens das dificuldades relatadas pelas equipes de projetos.

Por outro lado, em relação às forças do ambiente institucional, foram levantados os fatores que facilitam a implementação dos projetos dentro do Ifes, conforme gráfico de nuvem da Figura 10.



Figura 10: Gráfico de nuvem das facilidades relatadas pelas equipes de projetos.

Podemos agrupar 3 fatores evidenciados na Figura 10: (i) o Apoio da Direção Geral dos *campi*, (ii) o apoio da Alta Administração (Reitor, Pró-Reitor e Diretores Sistêmicos), e (iii) o apoio do EGPP (Escritório de Gerenciamento de Projetos e Processos) como uma única variável, o Apoio da Alta Administração em todos os níveis. A equipe do projeto motivada e capacitada também aparece como facilidade para os objetivos dos projetos serem alcançados.

### **3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos**

Os projetos em execução durante o exercício de 2016 estão vinculados aos objetivos e competências do estatuto que regulamenta o Instituto Federal do Espírito Santo. Além dessa vinculação, esses projetos encontram-se alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019 e com as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

A seguir, são apresentados os projetos em execução em 2016 e suas respectivas vinculações às regimentações norteadoras do Ifes:

#### **Comunicação Ifes**

- Parágrafo I Art. 3º Estatuto IFES: compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- Parágrafo III Art. 3º Estatuto IFES: eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- Parágrafo VII Art. 4º Estatuto IFES: desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Meta 11, PNE 2014 – 2024: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, cinquenta por cento da expansão no segmento público.

## **Adequação dos Espaços Físicos dos *campi***

- Parágrafo IV Art. 3º Estatuto IFES: inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;
- Parágrafo I Art. 5º Estatuto IFES: ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- Parágrafo II Art. 5º Estatuto IFES: ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, com objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Meta 6, PNE 2014 – 2024: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, cinquenta por cento das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, vinte e cinco por cento dos(as) alunos(as) da educação básica;
- Meta 11, PNE 2014 – 2024: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, cinquenta por cento da expansão no segmento público;
- Meta 12, PNE 2014 – 2024: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público;
- Meta 20, PNE 2014 – 2024: ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de sete por cento do Produto Interno Bruto (PIB) do país no quinto ano de vigência desta lei e, no mínimo, o equivalente a dez por cento do PIB ao final do decênio.

## **Ifes Cidadania**

- Parágrafo I Art. 3º Estatuto IFES: compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

- Parágrafo VII Art. 4º Estatuto IFES: desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Parágrafo IV Art. 5º Estatuto IFES: desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

### **Parcerias Tecnológicas**

- Parágrafo III Art. 3º Estatuto IFES: eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- Parágrafo VIII Art. 4º Estatuto IFES: realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Parágrafo III Art. 5º Estatuto IFES: realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções científicas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Parágrafo IX Art. 4º Estatuto IFES: promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

### **Qualidade de Vida no Trabalho**

- Parágrafo I Art. 3º Estatuto IFES: compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- Parágrafo IV Art. 3º Estatuto IFES: inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas.

## **Observatório de Egressos**

- Parágrafo IV Art. 4º Estatuto IFES: orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal do Espírito Santo;
- Parágrafo III Art. 5º Estatuto IFES: estimular e apoiar processos educativos propiciem a geração de trabalho e renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

## **Normatização de Procedimentos**

- Parágrafo I Art. 3º Estatuto IFES: compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.

## **Sistemas Integrados de Gestão**

- Parágrafo I Art. 3º Estatuto IFES: compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.

Editora Ifes

- Parágrafo III Art. 3º Estatuto IFES: eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- Parágrafo VII Art. 4º Estatuto IFES: desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.

## **Programa de Apoio a Mestrados Profissionais**

- Parágrafo II Art. 3º Estatuto IFES: verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

- Parágrafo III Art. 4º Estatuto IFES: promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Parágrafo VIII Art. 4º Estatuto IFES: realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Parágrafo III Art. 5º Estatuto IFES: realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções científicas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Meta 13, PNE 2014 – 2024: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores;
- Meta 16, PNE 2014 – 2024: formar, em nível de pós-graduação, cinquenta por cento dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

### **Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância**

- Parágrafo VI Art. 4º Estatuto IFES: qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Meta 12, PNE 2014 – 2024: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público;
- Meta 13, PNE 2014 – 2024: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto

do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores;

- Meta 14, PNE 2014 – 2024: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de sessenta mil mestres e vinte e cinco mil doutores;
- Meta 16, PNE 2014 – 2024: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

### **Política de Capacitação**

- Legislação 5.907/2006;
- Parágrafo VI Art. 4º Estatuto IFES: qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Parágrafo II Art. 5º Estatuto IFES ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, com objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Meta 13, PNE 2014 – 2024: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para setenta e cinco por cento, sendo, do total, no mínimo, trinta e cinco por cento doutores;
- Meta 16, PNE 2014 – 2024: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.



## **Processo Seletivo de Alunos**

- Parágrafo I Art. 4º Estatuto IFES: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Meta 3, PNE 2014 – 2024: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de quinze a dezessete anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para oitenta e cinco por cento;
- Meta 11, PNE 2014 – 2024: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, cinquenta por cento da expansão no segmento público;
- Meta 12, PNE 2014 – 2024: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público.

## **Escritório de Gerenciamento de Projetos e Processos**

- Parágrafo I Art. 3º Estatuto IFES: compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- Meta 19, PNE 2014 – 2024: assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

No Quadro 8, é apresentada a relação dos projetos em execução em 2016 com os objetivos listados no Mapa Estratégico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019.

**Quadro 8: Relação dos projetos em execução com o mapa estratégico institucional e o PDI.**

PROJETOS EM IMPLEMENTAÇÃO EM 2015	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS
<b>Comunicação IFES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar a estrutura física e de pessoal dos <i>campi</i>;</li> <li>• Fortalecer a acessibilidade, a transparência e a clareza das informações;</li> <li>• Fortalecer a identidade institucional e a ação em rede;</li> <li>• Ampliar e aperfeiçoar os canais e os processos de comunicação interna e com a sociedade;</li> <li>• Difusão de conhecimento, cultura e esporte.</li> </ul>
<b>Adequação dos espaços físicos dos campi</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar a infraestrutura para pesquisa aplicada e extensão tecnológica;</li> <li>• Consolidar a estrutura física e de pessoal dos <i>campi</i>;</li> <li>• Promover a verticalização do ensino articulada com a vocação dos <i>campi</i>;</li> <li>• Fortalecer parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais;</li> <li>• Incentivar a pesquisa aplicada e extensão;</li> <li>• Integrar ensino, pesquisa e extensão;</li> <li>• Soluções tecnológicas e inovadoras;</li> <li>• Difusão de conhecimento, cultura e esporte.</li> </ul>
<b>Ifes Cidadania</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a participação dos servidores nas atividades de pesquisa aplicada e extensão;</li> <li>• Ampliar a interação da comunidade interna e externa nas ações educacionais;</li> <li>• Profissionais empreendedores, críticos, éticos e atuantes na sociedade;</li> <li>• Difusão de conhecimento, cultura e esporte.</li> </ul>
<b>Parcerias Tecnológicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a participação dos servidores nas atividades de pesquisa aplicada e extensão;</li> <li>• Fortalecer parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais;</li> <li>• Fortalecer a identidade institucional e a ação em rede;</li> <li>• Ampliar a interação da comunidade interna e externa nas ações educacionais;</li> <li>• Aumentar a capacitação de recursos extraorçamentários e créditos complementares;</li> <li>• Soluções tecnológicas e inovadoras.</li> </ul>
<b>Qualidade de vida no trabalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar a estrutura física e de pessoal dos <i>campi</i>;</li> <li>• Atrair e manter profissionais competentes;</li> </ul>

PROJETOS EM IMPLEMENTAÇÃO EM 2015	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a interação da comunidade interna e externa nas ações educacionais.</li> </ul>
<b>Observatório de Egressos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar e aperfeiçoar os canais e os processos de comunicação interna e com a sociedade;</li> <li>• Fortalecer a acessibilidade, a transparência e a clareza das informações;</li> <li>• Fortalecer a identidade institucional e a ação em rede</li> <li>• Ampliar a interação da comunidade interna e externa nas ações educacionais;</li> <li>• Profissionais empreendedores, críticos, éticos e atuantes na sociedade.</li> </ul>
<b>Normatização de Procedimentos Institucionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores;</li> <li>• Promover a uniformização eficiência das atividades de trabalho;</li> <li>• Estimular a participação da comunidade IFES na gestão;</li> <li>• Ampliar e aperfeiçoar os canais e os processos de comunicação interna e com a sociedade;</li> <li>• Soluções tecnológicas e inovadoras.</li> </ul>
<b>Sistemas Integrados de Gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer a acessibilidade, a transparência e a clareza das informações;</li> <li>• Estimular a participação da comunidade IFES na gestão;</li> <li>• Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho;</li> <li>• Soluções tecnológicas e inovadoras.</li> </ul>
<b>Editora Ifes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a participação dos servidores nas atividades de pesquisa aplicada e extensão;</li> <li>• Fortalecer a identidade institucional e a ação em rede;</li> <li>• Incentivar a pesquisa aplicada e extensão;</li> <li>• Difusão de conhecimento, cultura e esporte.</li> </ul>
<b>Programa de apoio a Mestrados Profissionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover capacitação e qualificação estratégicas continuadas de servidores;</li> <li>• Atrair e manter profissionais competentes;</li> <li>• Ampliar a participação dos servidores nas atividades de pesquisa aplicada e extensão;</li> <li>• Fortalecer a identidade institucional e a ação em Rede;</li> <li>• Promover a verticalização do ensino articulada com a vocação dos <i>campi</i>;</li> <li>• Incentivar a pesquisa aplicada e extensão;</li> <li>• Difusão de conhecimento, cultura e esporte;</li> </ul>

PROJETOS EM IMPLEMENTAÇÃO EM 2015	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de formadores.</li> </ul>
<p align="center"><b>Centro de Referência em Formação e Educação a Distância</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover capacitação e qualificação estratégicas continuadas de servidores;</li> <li>• Atrair e manter profissionais competentes;</li> <li>• Fortalecer a identidade institucional e a ação em Rede;</li> <li>• Promover a verticalização do ensino articulada com a vocação dos <i>campi</i>;</li> <li>• Difusão de conhecimento, cultura e esporte;</li> <li>• Formação de formadores.</li> </ul>
<p align="center"><b>Política de Capacitação e Desenvolvimento de Servidores</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover capacitação e qualificação estratégicas continuadas de servidores;</li> <li>• Atrair e manter profissionais competentes;</li> <li>• Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho;</li> <li>• Formação de formadores.</li> </ul>
<p align="center"><b>Processo Seletivo de Alunos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer a identidade institucional e a ação em Rede;</li> <li>• Fortalecer a acessibilidade, a transparência e a clareza das informações;</li> <li>• Ampliar e aperfeiçoar os canais e os processos de comunicação interna e com a sociedade;</li> <li>• Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho.</li> </ul>
<p align="center"><b>Escritório de Gerenciamento de Projetos e Processos – Desenvolvimento e Implementação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores;</li> <li>• Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho;</li> <li>• Estimular a participação da comunidade IFES na gestão;</li> <li>• Ampliar e aperfeiçoar os canais e os processos de comunicação interna e com a sociedade;</li> <li>• Soluções tecnológicas e inovadoras.</li> </ul>

O Quadro 9 apresenta, de forma sumarizada, a relação entre os projetos e as regimentações norteadoras do Ifes (Estatuto, PDI, Mapa Estratégico e PNE).

**Quadro 9: Sumarização dos vínculos entre projetos e regimentações norteadoras do Ifes.**

PROJETOS	Regimentações norteadoras do Ifes		
	Estatuto do Ifes	PDI Mapa Estratégico 2014-2019	PNE 2014-2024
Comunicação IFES	x	x	x
Adequação dos espaços físicos dos campi	x	x	x
IFES Cidadania	x	x	
Parcerias Tecnológicas	x	x	
Qualidade de Vida no Trabalho	x	x	
Observatório de Egressos	x	x	
Normatização de Procedimentos	x	x	
Sistemas Integrados de Gestão	x	x	
Editora Ifes	x	x	
Programa de Apoio a Mestrados Profissionais	x	x	x
Centro de Referência em Formação e Educação a Distância	x	x	x
Política de Capacitação e Desenvolvimento de Servidores	x	x	x
Processo Seletivo de Alunos	x	x	x
Escritório de Gerenciamento de Projetos e Processos	x	x	x

### **3.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos**

#### **O Escritório de Gerenciamento de Projetos e Processos – EGPP**

Diretamente vinculado à Diretoria de Planejamento (DPLA), o Escritório de Gerenciamento de Projetos e Processo (EGPP) tem por finalidade garantir a máxima eficiência na gestão dos projetos estratégicos do Ifes. Dentre as responsabilidades do EGPP, destacamos:

- Definir diretrizes, metodologia e indicadores para o acompanhamento dos projetos estratégicos.
- Acompanhar a implantação e execução de projetos institucionais (estruturantes e estratégicos) do Ifes.
- Identificar desvios e entraves à execução dos projetos estratégicos e propor medidas para seu ajustamento.

- Capacitar servidores do Ifes na filosofia de projetos usada no EGPP-Ifes.
- Apresentar ferramentas e técnicas que possam auxiliar os líderes e equipes de projetos na realização de suas tarefas.

O modelo de gestão de projetos do EGPP (Figura 11) segue as boas práticas em gerenciamento de projetos apresentadas no *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK), publicado pelo Project Management Institute (PMI). A fim de prover transparência, o modelo de gestão adotado pelo EGPP está publicado no sítio principal do Ifes no endereço:

<http://www.prodi.ifes.edu.br/processos/egpp/>

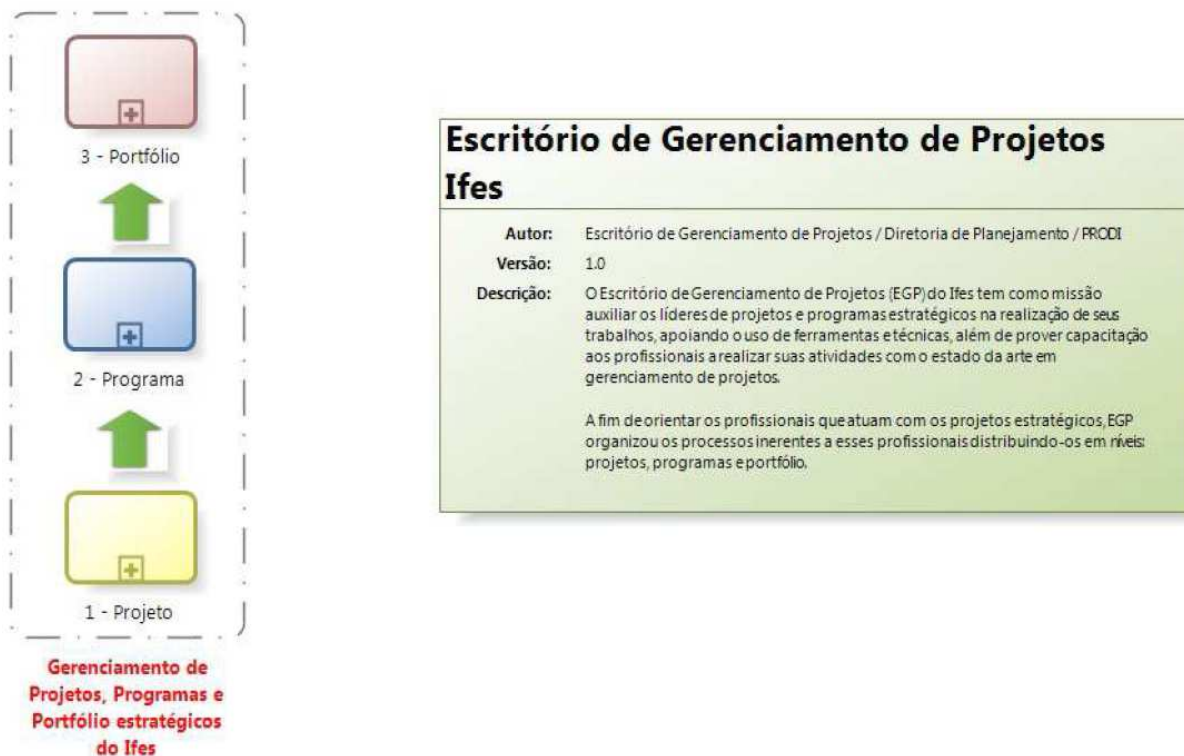
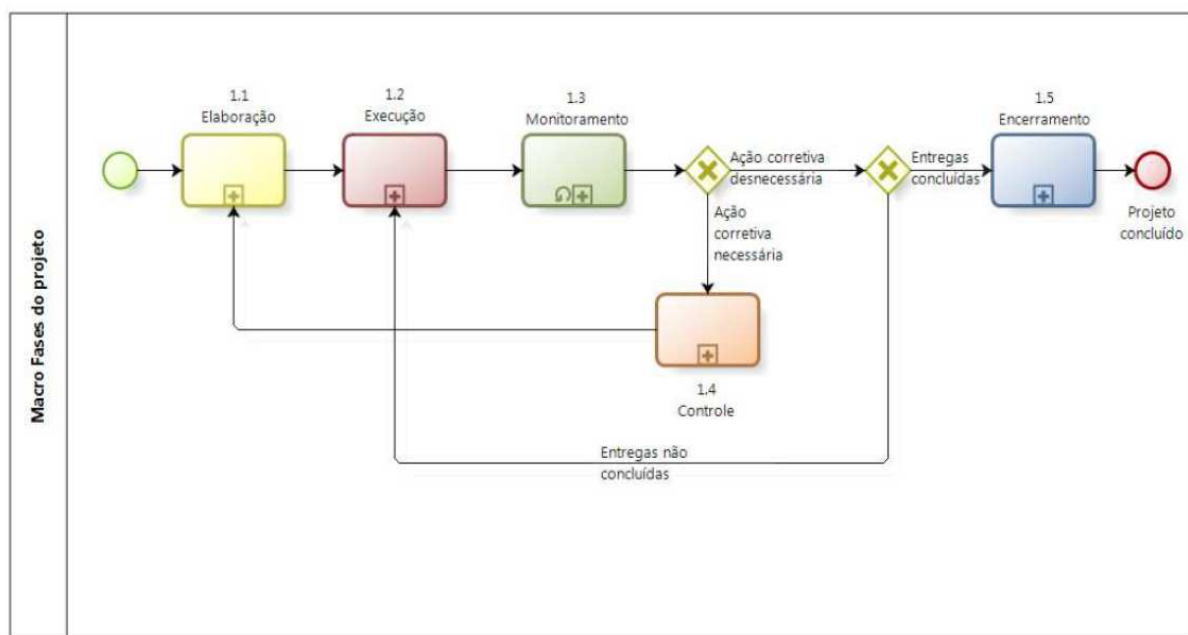


Figura 11: Modelo de gestão de projetos do EGPP.

## Metodologia de Gerenciamento de Projetos

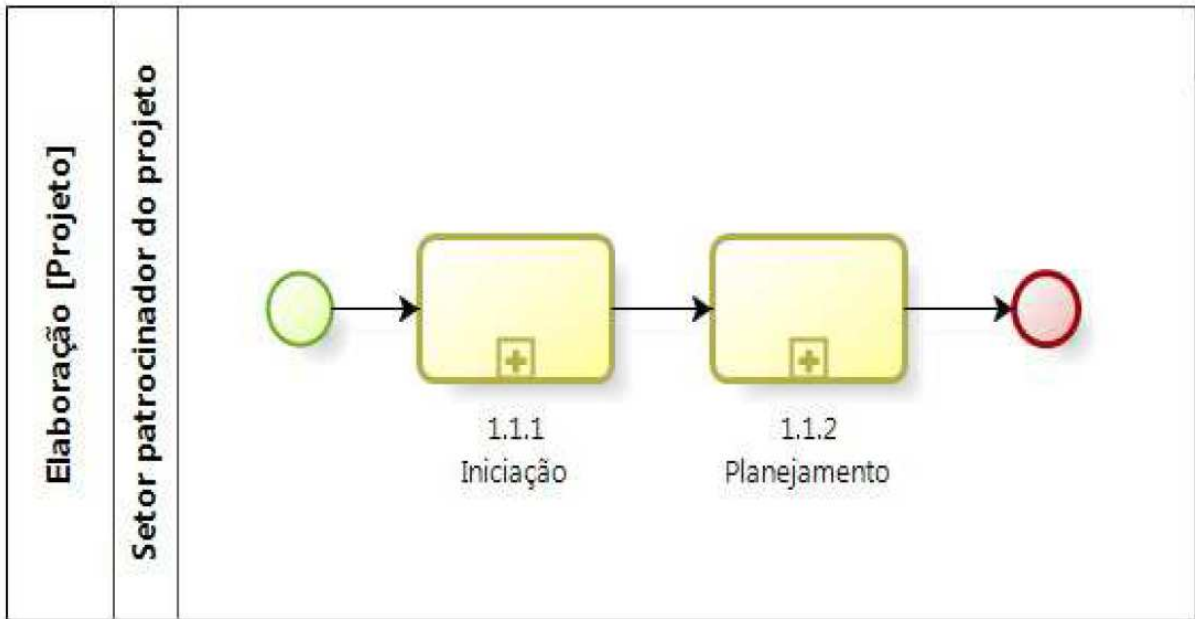
A metodologia de gerenciamento de projetos, desenvolvida pelo EGPP, prevê a realização de atividades de forma organizada, visando a entrega de projetos com qualidade e no prazo determinado. Com esta visão, a metodologia foi dividida em 5 macrofases (Figura 12). Os líderes de projetos devem estar atentos à documentação de cada uma das fases.



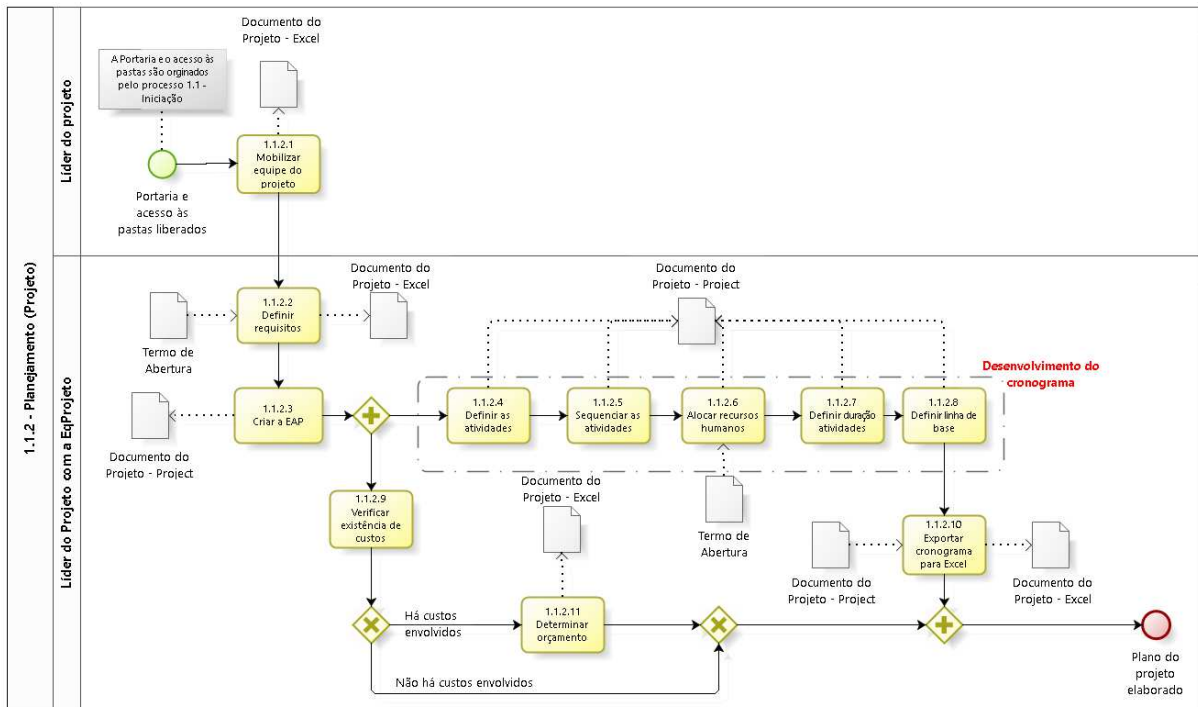
**Figura 12: Macrofases de gerenciamento de projetos do EGPP-Ifes.**

Cada uma das fases encontram-se detalhadas a seguir:

- **Fase 1.1 – Elaboração:** compreende os processos em que os patrocinadores idealizam e materializam o projeto. Esta fase é composta por outras duas subfases (Iniciação e Planejamento) (Figura 13).
- **Fase 1.2 – Execução:** compreende os processos realizados para executar o trabalho definido no plano de gerenciamento do projeto a fim de satisfazer as especificações do projeto (Figura 16).
- **Fase 1.3 – Monitoramento:** compreende os processos necessários para acompanhar, analisar e registrar o desempenho do projeto, identificando as causas de desvios no planejamento (Escopo, Tempo e Custo) (Figura 17).
- **Fase 1.4 – Controle:** compreende os processos necessários para controlar o progresso e desempenho do projeto caso ações corretivas sejam necessárias, realizando as mudanças correspondentes (Figura 18).
- **Fase 1.5 – Encerramento:** compreende os processos necessários para finalizar todas as atividades de todos os grupos de processos (Elaboração, Execução, Monitoramento e Controle) visando encerrar formalmente o projeto (Figura 19).



*Figura 13: Macrofase de elaboração de projetos.*



*Figura 14: Fluxo de atividades do processo de planejamento de projetos.*



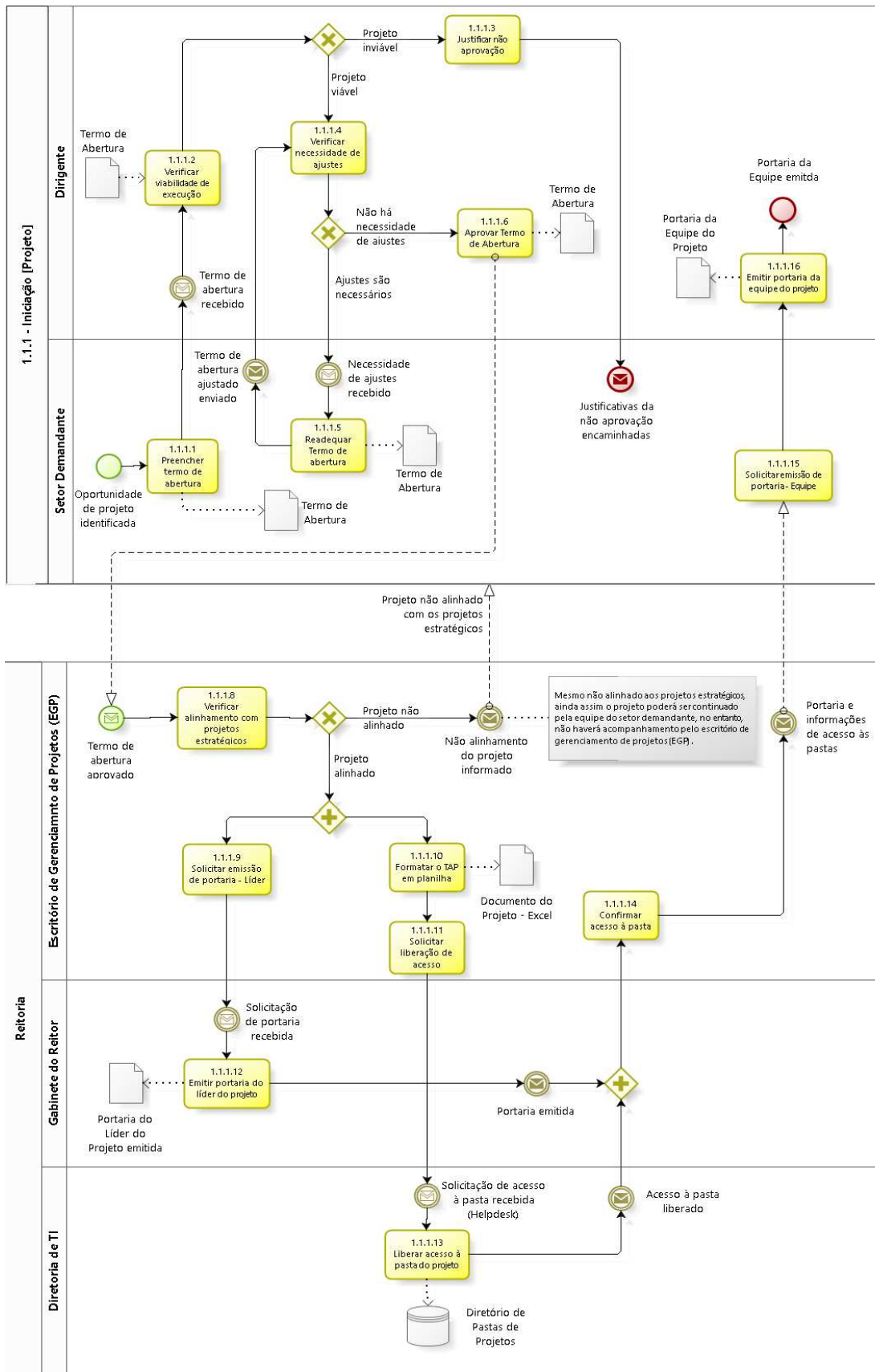
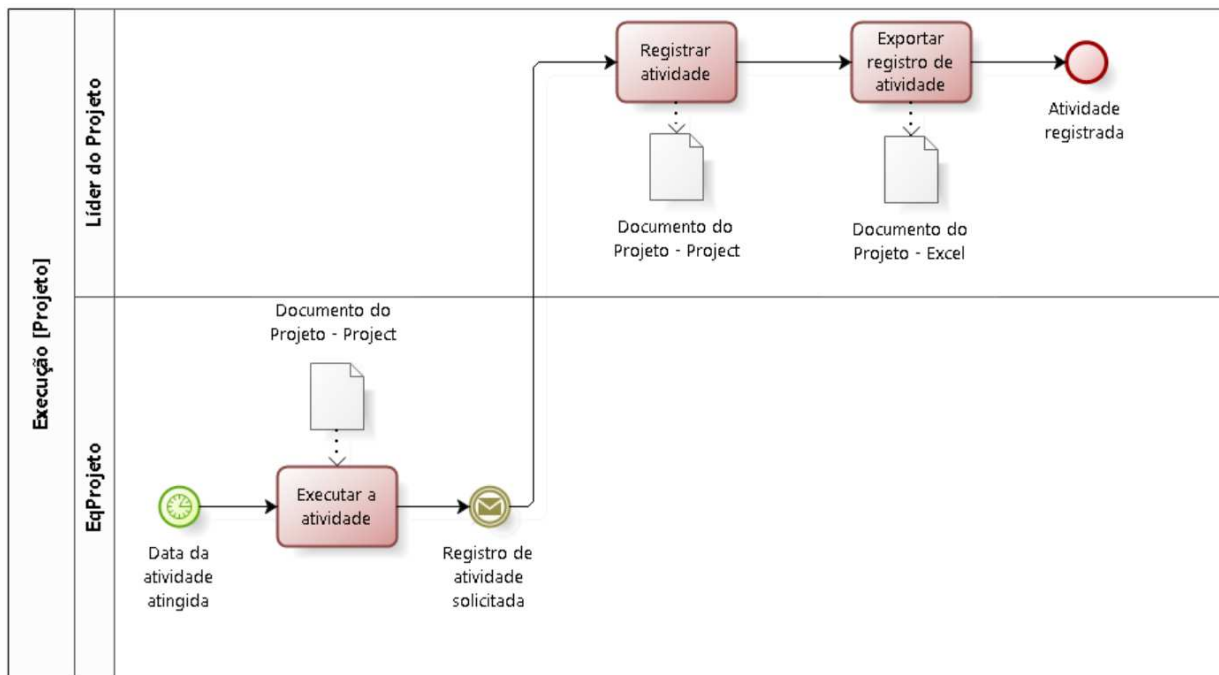


Figura 15: Fluxo de atividades do processo de iniciação de projetos.



**Figura 16: Fluxo de atividades do processo de execução de projetos.**

Durante a execução dos projetos (Figura 16), os líderes de projetos deverão estar atentos a inconformidades que porventura possam ocorrer (Figura 17). Semanalmente, os líderes de projetos deverão monitorar o desempenho dos projetos no que se refere ao escopo, custo e cronograma de execução. Quaisquer variações identificadas deverão ser tomadas ações de controle a fim de corrigir os desvios (Figura 18).

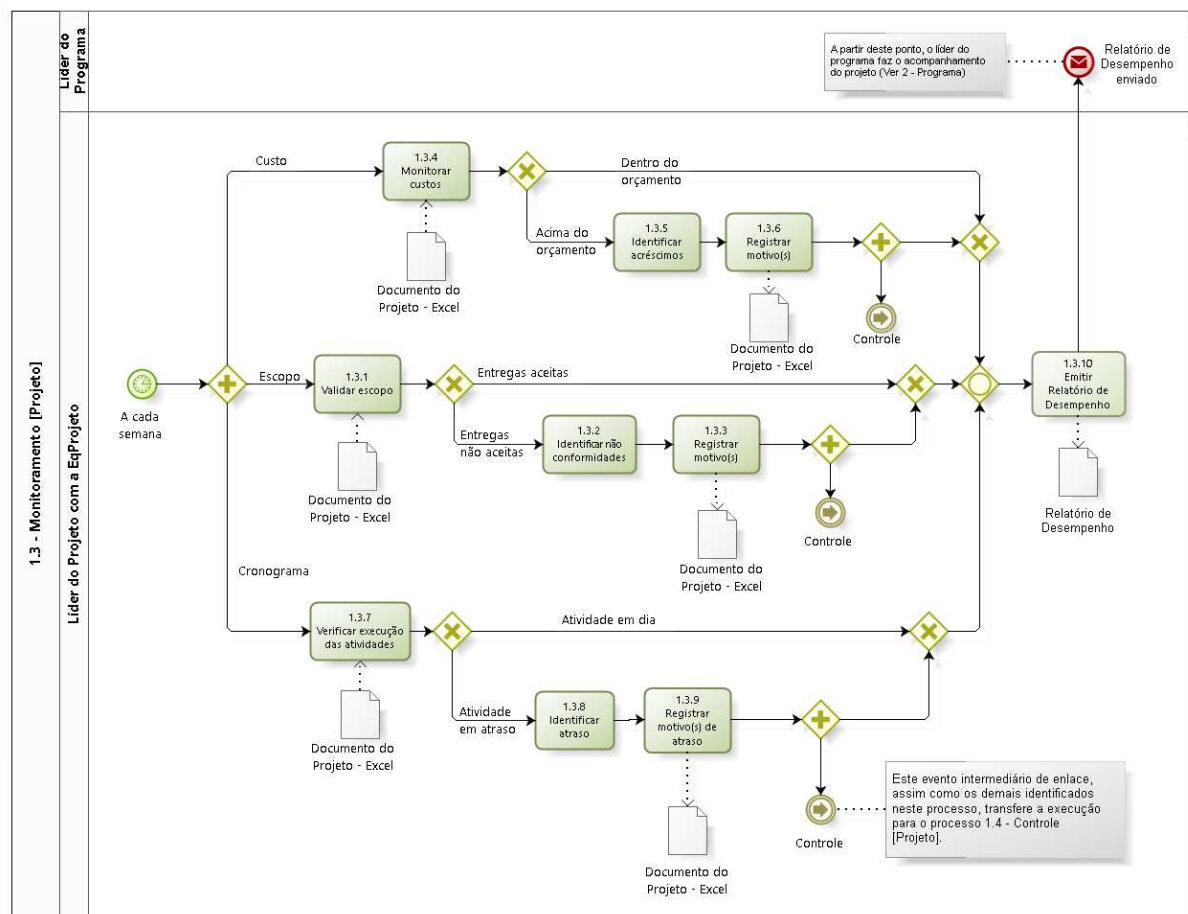


Figura 17: Fluxo de atividades do processo de monitoramento de projetos.

O fluxo de atividades das ações de controle auxiliam os líderes de projetos na elaboração de respostas às variações identificadas durante o monitoramento do projeto. É importante destacar que o trabalho dos líderes de projetos é fundamental para manter as partes interessadas, em parte impactadas, pelo projeto estejam cientes das variações ocorridas.

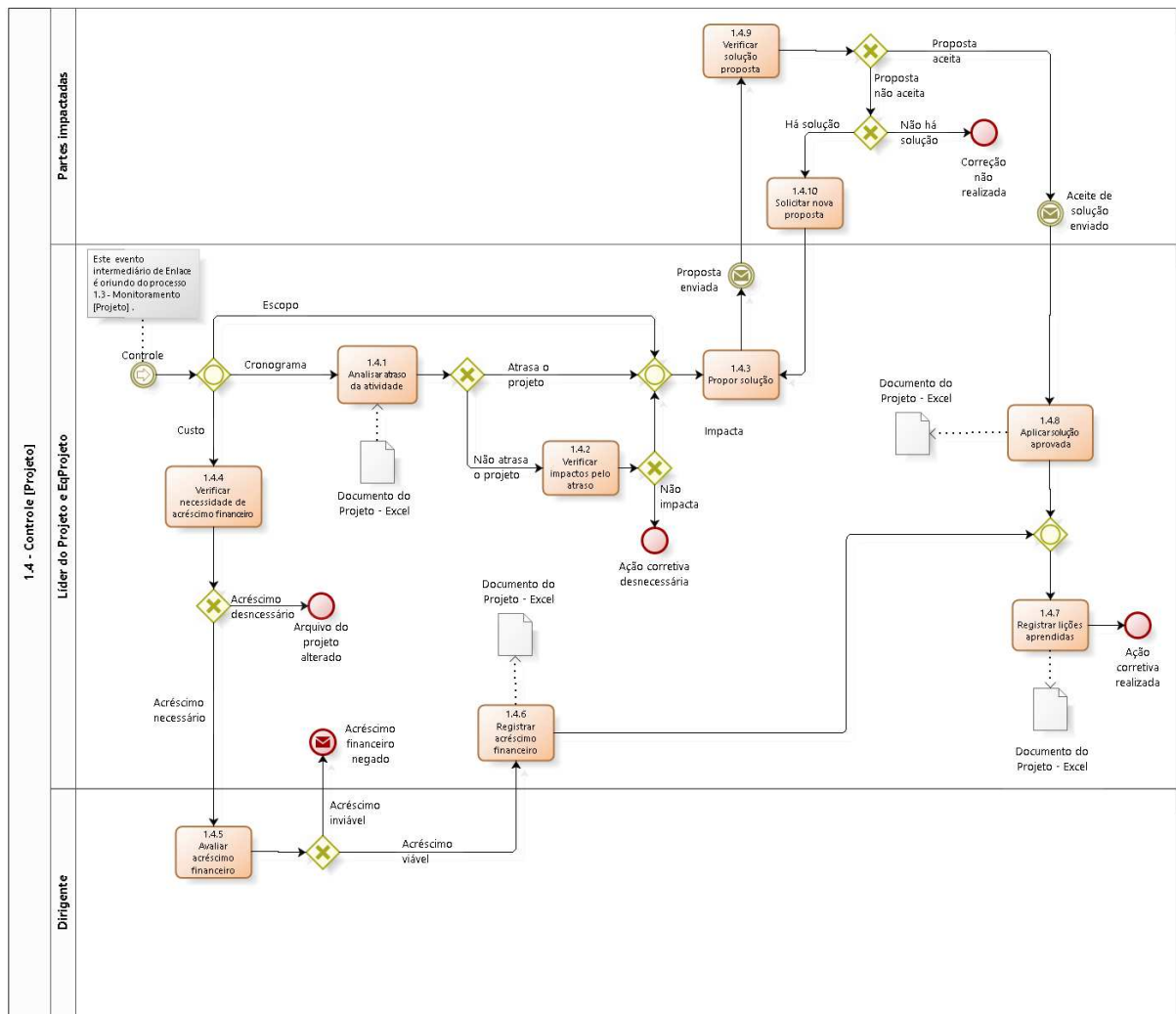


Figura 18: Fluxo de atividades de controle do projeto.

Ao término do projeto, os líderes de projetos deverão interagir com o líder do programa a fim de avaliar o desempenho, consolidando os indicadores de resultados finais da execução do projeto. O processo de encerramento (Figura 19) contém as atividades necessárias que deverão ser seguidas para manter o registro e rastreamento das ações do projeto.

É importante observar que o encerramento do projeto pode não encerrar o programa, pode ser necessário o encerramento de vários projetos para que o programa possa ser considerado encerrado.

Ao encerrar o projeto o líder deverá analisar os resultados finais, ou seja, verificar se as entregas previstas foram realizadas, verificar a aceitação dessas entregas com as partes interessadas, principalmente, com o patrocinador do projeto.

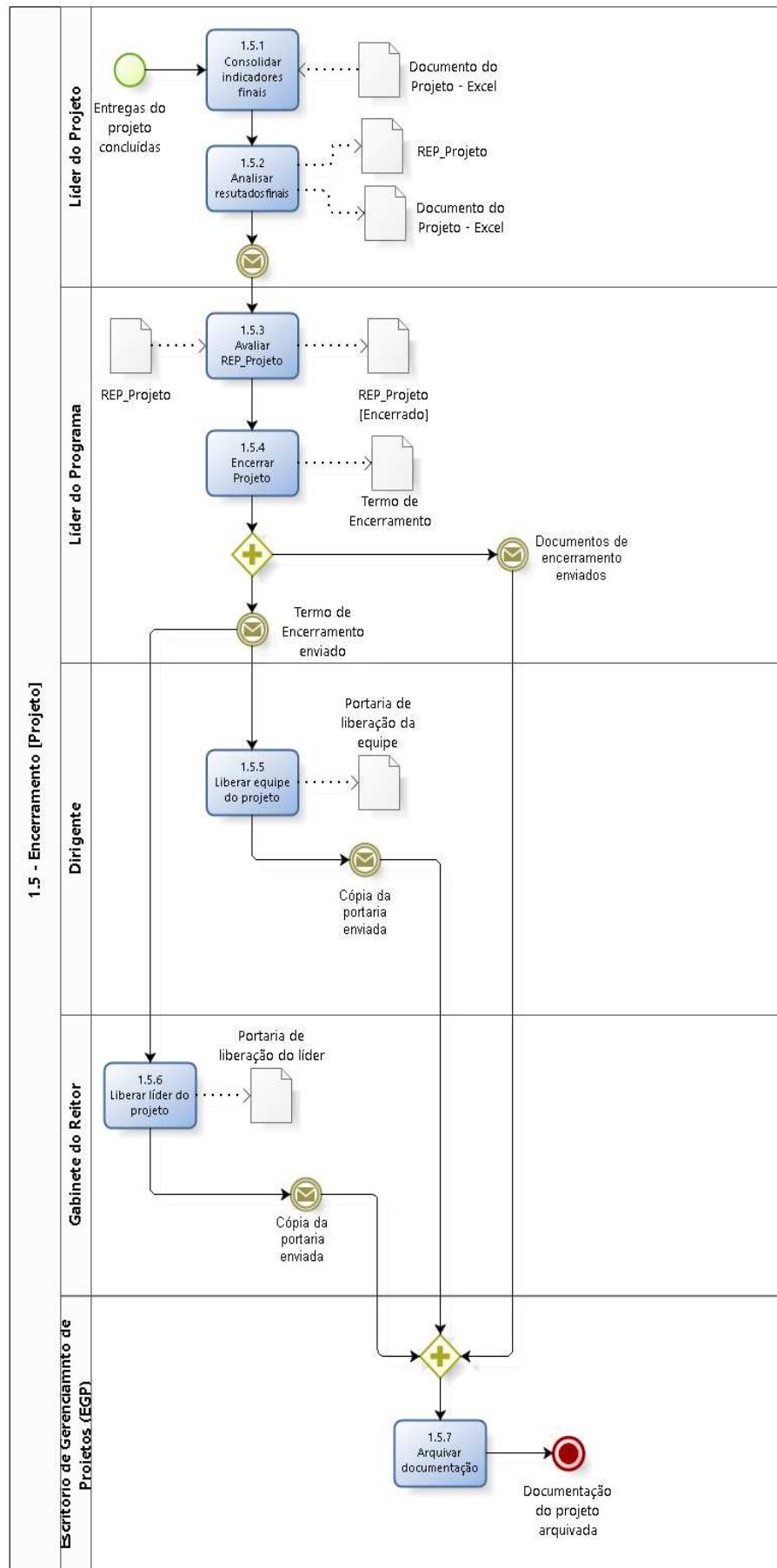
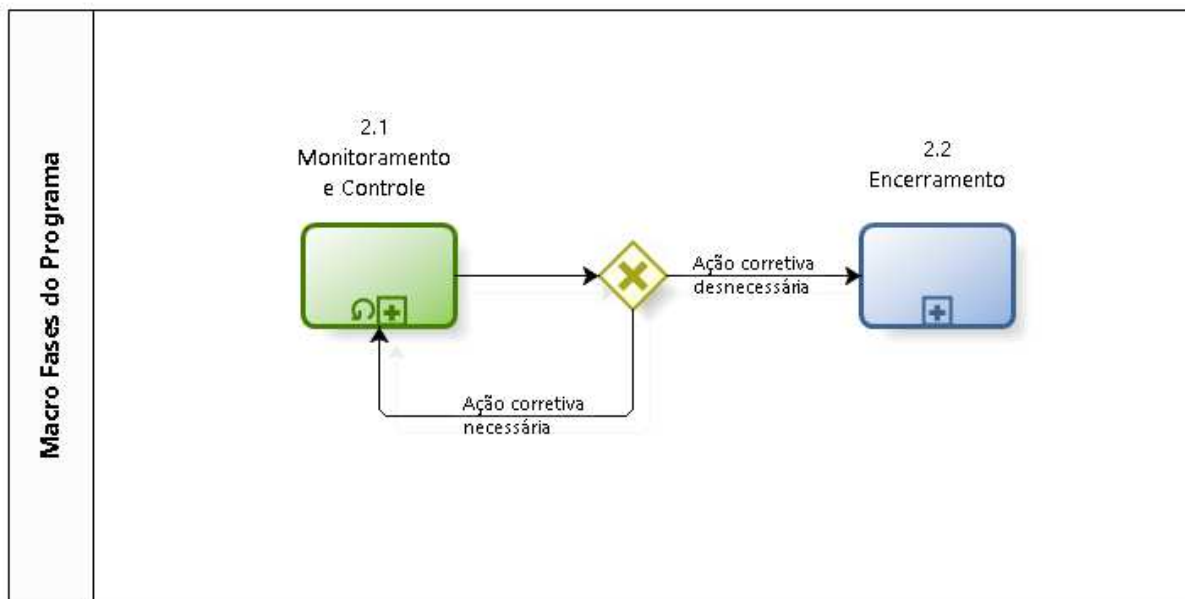


Figura 19: Fluxo de atividades de encerramento do projeto.

## Metodologia de Gerenciamento de Programas

Programas são definidos como grupos de projetos relacionados, gerenciados de modo coordenado visando a obtenção de benefícios que não estariam disponíveis se eles fossem gerenciados individualmente. Desta forma, os programas gerenciados pelo EGPP-Ifes seguem um rígido monitoramento e controle dos projetos associados.

A gestão dos programas são gerenciados por meio de 2 macrofases (Figura 20).



*Figura 20: Macrofases do gerenciamento de programas.*

A macrofase de monitoramento e controle (Figura 21) compreendem os processos necessários para acompanhar, analisar, controlar e registrar o desempenho do programa, identificado as causas de desvios no planejamento e realizando as ações corretivas necessárias.

A macrofase de encerramento compreende os processos necessários para finalizar todas as atividades e visa encerrar formalmente o programa.

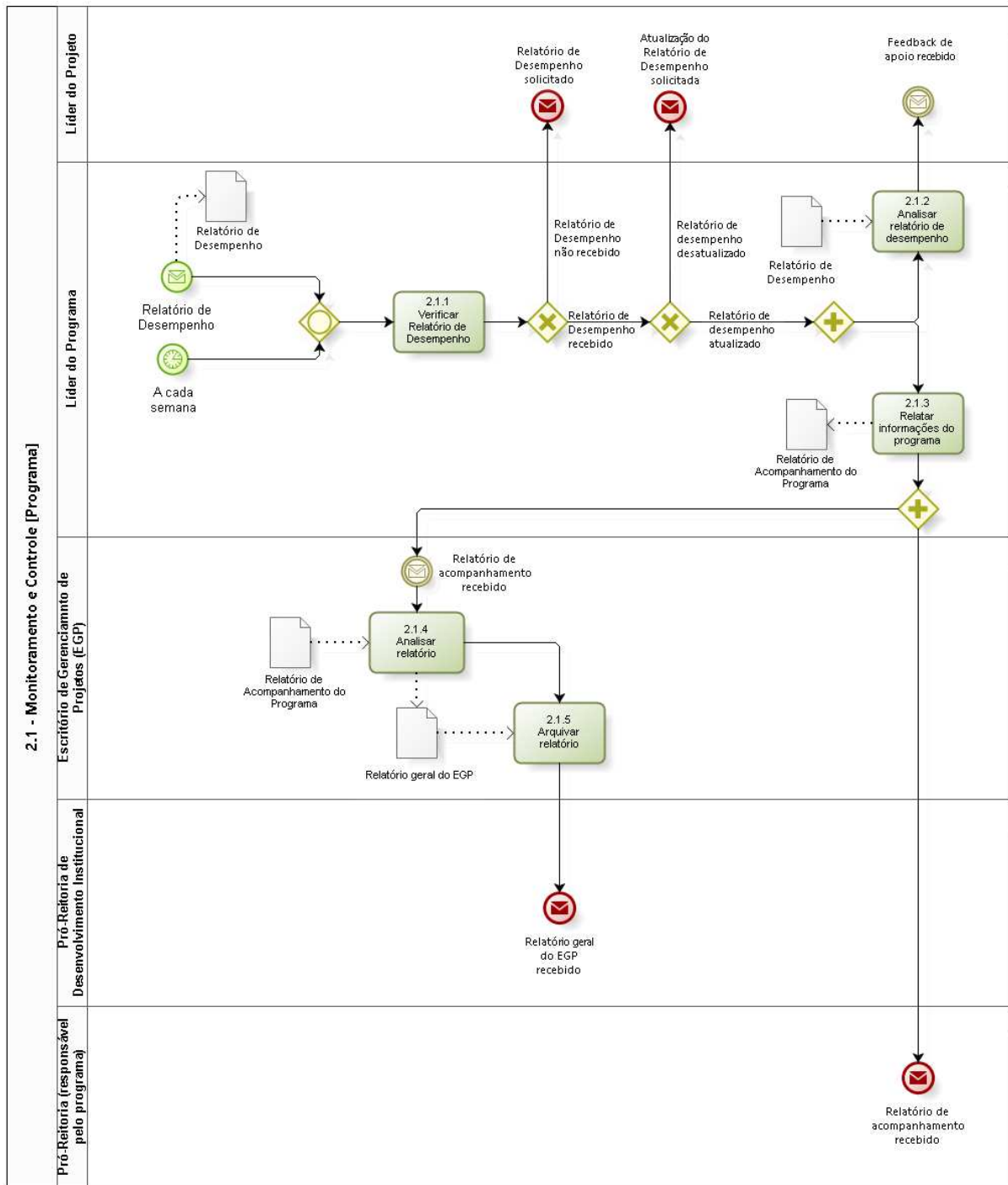


Figura 21: Macrofase de monitoramento e controle de programas.

## Metodologia de gerenciamento dos indicadores institucionais

A Diretoria de Planejamento definiu a metodologia para o gerenciamento das práticas relacionadas a seleção, coleta, análise e divulgação dos indicadores institucionais (Figura 24). Essa metodologia toma como base o trabalho de estruturação de indicadores organizacionais desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

A metodologia de gerenciamento dos indicadores compreende 3 macroetapas cíclicas que se repetem anualmente. Nela, a reitoria e os campi exercem atividades de maior ou menor abrangência em seu ciclo de vida. O Escritório de Gerenciamento de Projetos e Processos (EGPP) da Diretoria de Planejamento tem por responsabilidade a gestão de cada macroetapa, sendo os campi os responsáveis pela execução dos projetos institucionais e pela coleta, análise e divulgação dos indicadores locais.

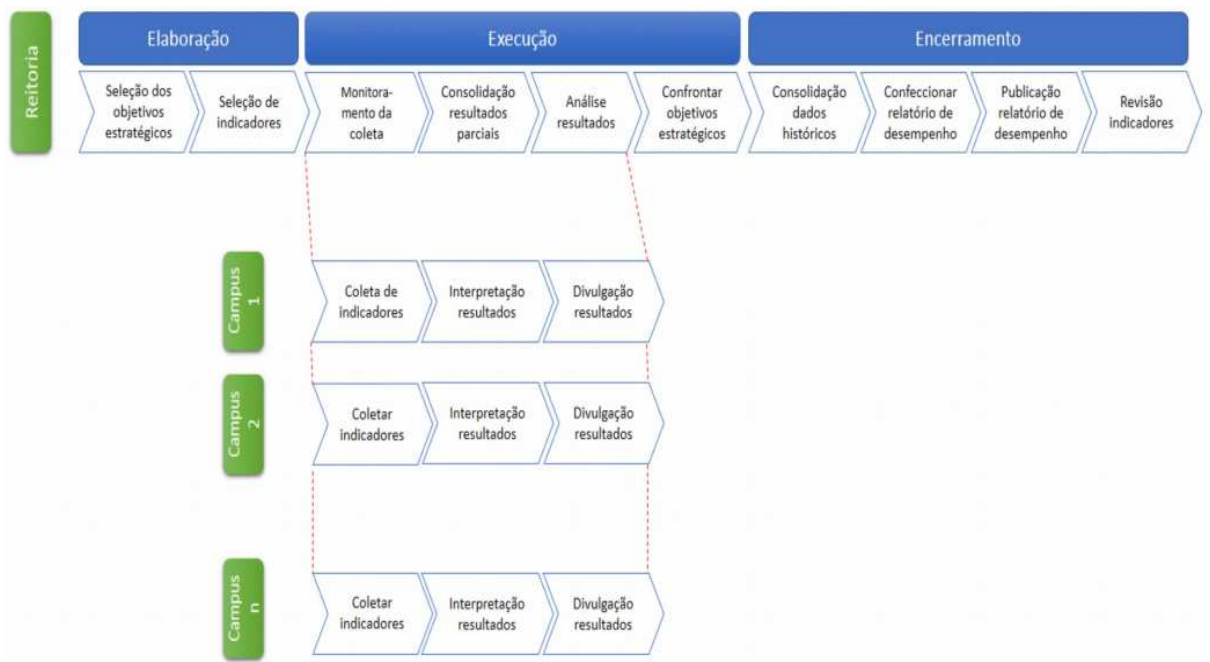


Figura 22: Metodologia de gerenciamento de indicadores institucionais.

### Macroetapa de elaboração

A macroetapa de elaboração compreende as etapas de (i) seleção dos objetivos estratégicos e (ii) seleção dos indicadores. O objetivo desta macroetapa é selecionar os



indicadores estratégicos a fim de medir e acompanhar o desempenho institucional do Ifes. A metodologia do *Balanced Score Card* (BSC) é utilizada, tendo o mapa estratégico a ferramenta para traduzir a estratégia do Ifes.

A macroetapa de elaboração foi construída colaborativamente, com a participação dos pró-reitores, do colégio de dirigentes e de outros profissionais com conhecimento em gerenciamento de projetos e elaboração de indicadores. Os indicadores institucionais foram compostos com base nos objetivos estratégicos os quais estão alinhados sob 4 perspectivas:

- Recursos humanos e infraestrutura;
- Orçamento;
- Processos internos, e;
- Resultados institucionais.

Após seleção dos objetivos estratégicos, conseqüentemente dos indicadores estratégicos relacionados àqueles objetivos, serão definidas as metas para cada indicador associando-as aos projetos estratégicos a serem implementados a partir daquele momento. Para a criação das metas devem ser levadas as seguintes características:

- Ser realizável: certificar que a meta esteja dentro da razão, objetivos muito ambiciosos podem ser muito prejudiciais aos planos;
- Ser realista: criação de metas que se pode conseguir com os recursos já existentes;
- Ter prazo: prazo bem definido para alcance da meta estabelecida.

A partir dos objetivos estratégicos, foram definidos um conjunto de projetos estratégicos que, ao serem executados, promoverão a institucionalização de parte dos indicadores institucionais.

### **Macroetapa de execução**

A macroetapa de execução é composta por 4 (quatro) etapas realizadas no âmbito da reitoria e 3 (três) etapas realizadas no âmbito dos campi. As etapas realizadas na reitoria são supervisionadas pelo EGPP e estão sob a responsabilidade de execução das pró-reitorias. As etapas sob responsabilidade dos campi também são monitoradas pelo EGPP.

As etapas sob responsabilidade da reitoria compreendem:

- Monitoramento da coleta: refere-se às atividades relativas ao monitoramento da execução dos projetos, bem como o acompanhamento da coleta dos indicadores no âmbito da reitoria e dos *campi*;
- Consolidação dos resultados parciais: refere-se às atividades de obtenção dos resultados dos indicadores nos *campi* e na reitoria e a consolidação desses indicadores em um resultado institucional;
- Análise dos resultados: refere-se às atividades relativas à análise dos resultados após a consolidação, realizada junto à reitoria e aos *campi*. É importante ressaltar que as análises e interpretação dos resultados nos *campi* serão realizadas pelo dirigente máximo e pelo conselho de gestão, e devem ser realizadas periodicamente, conforme período de coleta do indicador;
- Confrontar objetivos estratégicos: esta etapa está diretamente relacionada à etapa anterior (análise do resultado) e traduz a interpretação final, após a divulgação dos resultados de todos os *campi*, com base no mapa estratégico institucional. A finalidade é verificar se os objetivos estratégicos estão sendo alcançados.

As etapas sob responsabilidade dos *campi* compreendem:

- Coleta de indicadores: refere-se às atividades relativas a obtenção dos dados que compõem os indicadores do campus e as ações relativas aos projetos sob responsabilidade do campus;
- Interpretação dos resultados: refere-se às atividades relacionadas a interpretação dos resultados dos indicadores coletados e atividades dos projetos realizados. A interpretação dos resultados é de total responsabilidade do campus e deve ser realizada pelo dirigente máximo do campus e o conselho de gestão.

É importante ressaltar que as etapas de análise de resultados, no âmbito da reitoria, e a interpretação dos resultados, sob responsabilidade dos *campi*, devem ser feitas tomando como base o alcance das metas estabelecidas.

Em ambas as interpretações, é preciso uma análise específica para que as conclusões corretas sejam obtidas e as decisões adequadas sejam tomadas. Como forma de apoiar a Diretoria de Planejamento na tomada de decisão, sugere-se algumas decisões:

- exclusão de um objetivo estratégico, caso deixe de ser relevante, em razão de mudança de contexto externo, do alcance sustentável do próprio objetivo, que assim deixa de ser crítico para os resultados institucionais;
- inclusão ou alteração de um objetivo estratégico caso haja mudança do contexto externo ou interno;
- alterações nos planos de ação (reforço de recursos, mudanças organizacionais, revisão de escopo, prazos, etc.) ou projetos;
- alterações dos indicadores ou métodos de cálculo;
- alterações nas metas.

### **Macroetapa de encerramento**

A macroetapa de encerramento trata da organização dos dados coletados durante a macroetapa anterior, preparando-os para a confecção e publicação final por meio do relatório de desempenho institucional. Composta por 4 (quatro) etapas consecutivas, estão organizadas da seguinte forma:

- **Consolidação dos dados históricos:** refere-se às atividades que dizem respeito ao registro dos dados históricos e análise das metas globais estabelecidas pelo Ifes. Essa análise e interpretação dos dados é de responsabilidade da Diretoria de Planejamento apoiado pelo EGPP;
- **Confecção do relatório de desempenho:** refere-se às atividades de elaboração e confecção do relatório de gestão que será divulgado à comunidade interna e externa do Ifes. Está sob responsabilidade da Assessoria de Comunicação Social (ACS) do Ifes;
- **Publicação do relatório de desempenho:** refere-se às atividades relativas à publicação e divulgação do relatório de gestão institucional anual nos principais meios de comunicação do Ifes e, também, está sob responsabilidade da ACS.
- **Revisão dos indicadores:** encerradas as etapas anteriores, a Diretoria de Planejamento deve realizar uma avaliação final de todas as etapas, bem como sobre o desempenho dos indicadores e dos projetos, para avaliar sua continuidade ou evolução.

### 3.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Esta seção tem como objetivo oferecer informações sobre o desempenho da UPC na execução das ações fixadas na Lei Orçamentária Anual (LOA). As informações dos quadros apresentados nas próximas seções são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração e Orçamento.

#### 3.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

**Quadro 10: Ação relacionada a programa temático do PPA I**

Identificação da Ação						
Código	Ação 20RL		Tipo: 10 – Orçamento Fiscal			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Objetivo	Código: 1009					
Programa	Código: <b>2080</b> Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo					
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
70.223.737	70.770.331	70.725.637	63.013.322	61.900.748	1.112.574	7.712.315
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	21.000		21.500	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

0	0	0	Estudante matriculado	unidade	
---	---	---	-----------------------	---------	--

**Quadro 11: Ação relacionada a programa temático do PPA II**

<b>Identificação da Ação</b>						
Código	Ação 2994		Tipo: 10 – Orçamento Fiscal			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Objetivo	Código: 1009					
Programa	Código: <b>2080</b> Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo					
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
<b>Lei Orçamentária do exercício</b>						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.686.701	15.686.701	15.441.166	14.802.434	14.740.971	61.464	638.732
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido		unidade	85.000		130.742	
<b>Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores</b>						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	Benefício concedido	unidade		

**Quadro 12: Ação relacionada a programa temático do PPA III**

Identificação da Ação						
Código	6380 Tipo: 10 – Orçamento Fiscal					
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Objetivo	Código: 1009					
Programa	<b>Código: 2080</b> Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo					
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.220.068	2.220.068	1.822.821	1.335.354	1.307.854	27.500	487.467
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		unidade			300	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	Iniciativa apoiada	unidade		

**Quadro 13: Ação relacionada a programa temático do PPA IV**

Identificação da Ação							
Código	2004 Tipo: 10 – Orçamento Fiscal						
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: <b>2109</b> Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo						
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	5.040.000	6.121.286	6.121.154	6.121.154	6.121.154	0	0
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
	Servidores atendidos			Unidade	1936		1936
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	4.350	135.906	116.569				

**Quadro 14: Ação relacionada a programa temático do PPA V**

Identificação da Ação							
Código	2010 Tipo: 10 – Orçamento Fiscal						
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: <b>2109</b> Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo						
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	456.000	2.147.746	2.119.817	2.119.817	2.119.817	0	0
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
	Pessoa Beneficiada			unidade	521		521
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	



**Quadro 15: Ação relacionada a programa temático do PPA VI**

Identificação da Ação							
Código	2011 Tipo: 10 – Orçamento Fiscal						
Título	Auxílio-transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: <b>2109</b> Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo						
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	840.000	840.000	656.294	656.294	656.294 4	0	0
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
	Pessoa beneficiada			unidade			301
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

**Quadro 16: Ação relacionada a programa temático do PPA VII**

Identificação da Ação							
Código	2012 Tipo: 10 – Orçamento Fiscal						
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: <b>2109</b> Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo						
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	12.000.000	15.595.612	15.590.386	15.590.386	15.590.386 6	0	0
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
	Pessoa beneficiada			unidade			2.716
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

**Quadro 17: Ação relacionada a programa temático do PPA VIII**

Identificação da Ação							
Código	216H		Tipo: 10 – Orçamento Fiscal				
Título	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio Moradia a Agentes Públicos.						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: <b>2109</b> Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo						
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	112.404	112.404	105.858	105.858	105.858	0	0
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
	Agente Público Beneficiado		unidade			6	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

**Quadro 18: Ação relacionada a programa temático do PPA IX**

Identificação da Ação							
Código	4572 Tipo: 10 – Orçamento Fiscal						
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: <b>2109</b> Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo						
Ação Prioritária	( x ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	1.500.000	1.500.000	1.463.784	1.374.626	1.284.705	89.921	89.158
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
	Servidor capacitado			unidade			800
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

**Quadro 19: Ação relacionada a programa temático do PPA X**

Identificação da Ação						
Código	20RG Tipo: 10 – Orçamento Fiscal					
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica.					
Iniciativa	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					
Objetivo	Código: 1009					
Programa	Código: <b>2080</b> Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26406 – Instituto Federal do Espírito Santo					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.508.537	6.508.537	6.347.993	4.116.471	3.622.381	494.089	2.231.523
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		unidade	16			16
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Projeto viabilizado		unidade	

### **Análise Situacional**

**20RG** – Dificuldades em cumprir a meta devido restrição orçamentária , bem como atrasos nos repasses de financeiro para pagamento.

**20RL** – Dificuldades ocorreram a longo do exercício por restrições no orçamento de 2016. Contudo, o físico alcançado superou a meta física para o exercício 2016, 21.500.

**2994** – No curso da implementação das ações de Assistência Estudantil, avanços foram percebidos, como o fortalecimento de vínculos entre os diversos setores da escola e

entre estes e os alunos, o trabalho interdisciplinar e a participação da equipe em eventos de capacitação.

Além disso, podemos destacar a importância da atuação das Comissões Internas de Acompanhamento da Política de Assistência Estudantil (CIAPAE), que possuem composição multidisciplinar e multissetorial, enriquecendo o debate, desenvolvendo o planejamento e legitimando a tomada de decisões acerca da gestão dos recursos, eleição de prioridades dos *campi*, entre outras atribuições.

Não obstante, algumas estratégias e ferramentas foram criadas com o objetivo de facilitar a implementação e o monitoramento dos processos relacionados à Assistência Estudantil, como: o estabelecimento de cronogramas, a realização de reuniões e atendimentos para acompanhamento da formação acadêmica dos discentes, e o estreitamento dos contatos com a rede socioassistencial.

A participação dos profissionais da equipe nas reuniões pedagógicas de cada curso tem contribuído para um melhor acompanhamento dos discentes, assim como para a melhoria de seu desempenho acadêmico.

Como entraves a este processo, podemos destacar a sobrecarga de atribuições por parte dos profissionais envolvidos no planejamento e execução das ações, devido ao aumento da demanda de alunos atendidos, ao número reduzido de profissionais nos setores e ao atendimento a demandas não pertinentes à Assistência Estudantil.

Ressalta-se que os espaços físicos muitas vezes são inadequados às atividades do setor, não atendendo às atividades coletivas, não resguardando a privacidade dos atendimentos individuais e/ou não favorecendo o trabalho integrado das equipes. Os atrasos no repasse e a insuficiência dos recursos para o atendimento da grande demanda também são fatores que prejudicam o planejamento e o desenvolvimento das ações.

Há também uma série de situações que dificultam o acompanhamento dos estudantes, como: excesso de atividades burocráticas do setor (folhas de pagamento e recebimento, análises de documentos), extensos processos de seleção para auxílios, e ausência de um sistema informatizado que dê suporte às atividades do setor.

Destacamos ainda que a atual crise econômica que o país atravessa e a seca em algumas regiões do estado têm impactado a Assistência Estudantil, ocasionando um aumento significativo na demanda, tanto do ponto de vista quantitativo como na complexidade das situações vivenciadas pelos estudantes.

Sendo assim, entendemos ser fundamental que as políticas educacionais possam avançar nos aspectos quantitativos, ampliando os recursos e o universo de atendimentos, e também nos aspectos qualitativos, compreendendo cada vez mais a diversidade inerente ao seu público e desenvolvendo processos de trabalho que promovam a saúde e a formação dos trabalhadores.

De igual modo, são necessários maiores investimentos na infraestrutura física e tecnológica, no financiamento das ações e uma maior interface com as demais políticas públicas. Como resultados das ações, o número de alunos beneficiados em 2016 foi de 8.740. Observamos ainda um fortalecimento da relação entre escola X famílias, escola X comunidades, escola X redes de serviços públicos, o que contribui para a formação acadêmica e cidadã dos discentes, promovendo a permanência e sucesso do aluno no seu percurso escolar.

**6380** – Não há especificação de tais fatores, pois o percurso foi favorável para o alcance da meta conforme disposição orçamentária.

**2004** – A meta estipulada está acima da realidade prevista para o público de servidores beneficiários, o resultado coaduna com a demanda real.

**2010** – Não há descrição necessária sobre os fatores que contribuíram ou dificultaram a execução da ação, o resultado da ação está vinculada ao corpo nato da instituição que são beneficiários e o alcance vincula-se aos que se dispuseram ao benefício.

**2011** – Meta prevista acima do realizado, houve redução na solicitação do auxílio.

**2012** – Ação sem descritor de fatores que contribuíram ou dificultaram a execução da ação.

**216H** – Não há fatores a serem expostos, a meta condiz com a demanda de servidores do órgão que necessitaram de auxílio.

**4572** – Restrições na liberação do orçamento.

### **3.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

Não há fatores que interfiram no desempenho orçamentário do Ifes.

### 3.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não se aplica ao Instituto Federal do Espírito Santo.

### 3.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

*Quadro 20: Restos a Pagar Processados e Não Processados*

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)	
2016					,00
2015					,00
2014	9.015.461,99	8.895.767,10	106.638,05		13.056,84
2013	474890,57	428.472,27	21.625,52		24.792,78
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2016	23.812.731,59	19.974.036,45	19.958.794,02	1.535.906,71	2.318.030,86
2015	24.172.317,19		1.612.068,99	7.785,62	22.552.462,58
2014	38.243.017,73		30.660.875,06	1.660.523,86	5.921.618,81
2013	195.350,06		22.720,58	134.030,22	38.599,26

O Ministério da Educação (MEC), atualmente, é o órgão superior que possui o maior volume de restos a pagar não processados inscritos quando considerado apenas o orçamento proveniente das unidades orçamentárias (UO's) vinculadas à sua estrutura, detendo cerca de 18% do total geral, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 1 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por Órgão da UO



**Tabela 4: Restos a Pagar Não Processados inscritos por Órgão da UO**

<b>Órgão da UO</b>	<b>R\$ - Total Inscrito</b>	<b>%</b>
Fundo de Defesa da Economia Cafeeira	9.352,30	0,03
Fund. Coord. de Aperf. De Pessoal Nível Superior	91.277,52	0,29
Fundo Nacional de Desenvolvimento Educação	3.213.304,76	10,36
Fundo Nacional de Saúde	782.682,14	2,52
Fundo Nacional de Cultura	7.940,00	0,03
Instituto Federal de Ciência e Tec.do Esp. Santo	23.812.731,59	76,80
Instituto Federal de Ciência e Tec. Fluminense	3.308,82	0,01
Ministério da Agric. Pecuária e Abastecimento	79.200,00	0,26
Ministério da Educação	2.170.915,19	7,00
Universidade do Espírito Santo	241,45	-
Ministério do Trabalho	4.170,05	0,01
Ministério da Integração Nacional	673.699,99	2,18
Secretaria de Direitos Humanos	158.819,75	0,51
<b>TOTAL</b>	<b>31.004.643,56</b>	<b>100</b>

*Fonte: Tesouro Gerencial 2016*

*Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).*

Quando analisada a inscrição de restos a pagar não processados por órgão , sem se considerar a origem do orçamento, verifica-se que o IFES também ocupa a primeira posição entre os Órgãos UO.

**Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)**

**IFES**

- Inscritos: R\$ 23.812.731,59
- Liquidados: R\$ 19.974.036,45
- Pagos: R\$ 19.958.794,02
- Cancelados: R\$ 1.535.906,71
- Saldo: R\$ 2.318.030,86

## **DEMAIS**

- Inscritos: R\$ 7.194.911,97
- Liquidados: R\$ 4.637.280,25
- Pagos: R\$ 4.603.759,15
- Cancelados: R\$ 649.380,69
- Saldo: R\$ 1.941.772,13

Saldo do Ifes = 2.318.030,86 – 54%

Saldo dos Demais = 1.941.772,13 – 46%

Total = 4.259.802,99 – 100%

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no IFES, apresentado na tabela acima, 54% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 45% provém do orçamento de outros órgãos, conforme resumo apresentado.:

Abaixo mostramos a composição dos restos a pagar no IFES por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

## **Grupo de Despesa**

### **Pessoal e encargos sociais**

- Inscritos: R\$ 9.348,38
- Cancelados: R\$ 9.348,38
- Saldo: R\$ -

### **Outras despesas correntes**

- Inscritos: R\$ 16.413.752,38
- Liquidados: R\$ 1.512.343,55
- Pagos: R\$ 11.660.476,12
- Cancelados: R\$ 1.512.343,55
- Saldo: R\$ 3.240.932,71

### **Investimentos**

- Inscritos: R\$ 14.584.542,80
- Liquidados: R\$ 12.916.332,26
- Pagos: R\$ 12.902.077,05
- Cancelados: R\$ 663.595,47
- Saldo: R\$ 1.018.870,28

Outras despesas correntes = Saldo: R\$ 3.240.932,71; 77%

Investimentos = Saldo: R\$ 1.018.870,28; 23%

TOTAL = R\$ 4.259.802,99; 100%

As outras despesas correntes inscrita que representa 77% do saldo refere-se a falta de orçamento e recursos financeiros do ano de 2015 e 2016.

O IFES, apesar de deter posição destacada em relação aos demais órgãos, o elevado saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados no IFES se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

### **3.3 EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS**

#### **3.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas**

A prestação de contas referente a recursos descentralizados é de responsabilidade do coordenador do programa/projeto em execução. Caso o recurso financeiro para o programa/projeto venha do MEC, a prestação de contas será realizada por meio do Simec.

Nos termos de cooperação firmados pelo Instituto Federal do Espírito Santo e outros órgãos, a prestação de contas será realizada pelos recebedores dos recursos descentralizados, sendo responsável a comissão que controlar os recursos. O Instrumento de controle é o Siafi, que possui todos os dados orçamentários, financeiros e contábeis.

### 3.3.2 Informações sobre a realização das receitas

As principais receitas correntes são Vendas de Serviços Administrativos de Processos Seletivos e Concursos 63,23% e Vendas Agropecuárias 18,73%, conforme abaixo:

**Tabela 5: Receitas correntes**

Receitas Correntes		
Dezembro/2016	R\$	%
Contribuições	746.906,33	12,85
Vendas Agropecuárias	1.088.990,19	18,73
Venda de Serviços Administrativos Proc. Seletivo	3.676.462,64	63,23
Demais	301.972,81	5,19
<b>TOTAL</b>	<b>5.814.331,97</b>	<b>100</b>

As principais receitas correntes são Vendas de Serviços Administrativos de Processos Seletivos e Concursos 63,23% e Vendas Agropecuárias 18,73%.

### 3.3.3 Informações sobre a execução das despesas

**Quadro 21: Despesas por modalidade de contratação**

Unidade orçamentária: 158151		Código UO: 26406		UGO: 158151	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2016	2015	2016	2015	
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	<b>68.535.514,16</b>	<b>58.819.398,45</b>	<b>48.249.868,31</b>	<b>49.956.152,47</b>	
a) Convite					
b) Tomada de Preços	2.305.720,55	583.608,69	1.183.996,11	407.360,06	

c) Concorrência	3.869.244,23	3.758.016,36	2.589.698,44	2.609.525,70
d) Pregão	53.904.913,76	45.215.613,41	44.476.173,76	40.080.858,02
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	8.455.635,62	9.262.159,99	5.470.242,60	6.858.408,69
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>23.163.352,36</b>	<b>18.398.297,82</b>		<b>16.650.868,96</b>
h) Dispensa	16.975.631,24	12.382.425,97	14.304.862,23	11.333.121,91
i) Inexigibilidade	6.187.721,12	6.015.871,85	5.510.178,22	5.317.747,05
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>80.936,38</b>	<b>63.329,04</b>	<b>80.936,38</b>	<b>63.329,04</b>
j) Suprimento de Fundos	80.936,38	63.329,04	80.936,38	63.329,04
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>471.402.044,18</b>	<b>380.727.962,05</b>	<b>469.703.434,76</b>	<b>380.721.348,44</b>
k) Pagamento em Folha	471.402.044,18	378.603.537,54	469.703.434,76	378.603.537,54
l) Diárias		2.124.424,51		2.117.810,90
<b>5. Outros</b>		<b>23.342.990,83</b>		<b>23.267.051,17</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>563.181.847,08</b>	<b>481.351.978,19</b>		<b>470.658.750,08</b>

**Quadro 22: Despesas por grupo e elemento de despesa**

Unidade Orçamentária: 158151				Código UO: 26406		UGO: 26406		
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
31.90.11 Venc. e Vantagens	295.773.198,88	261.356.647,79	295.773.105,78	261.347.669,82	9.348,38			261.347.669,82
31.91.13 Obrig. Patronais	56.926.147,81	53.398.665,85	56.926.147,81	53.398.665,85				53.398.665,85
31.90.01 Aposentado. RPPS.	49.337.061,39	44.282.530,04	49.337.061,39	44.282.530,04				44.282.530,04
Demais elementos do grupo	23.460.647,41	19.575.042,24	23.460.647,44	19.574.671,83				19.575.671,83
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas								

Correntes									
33.90.37 Locação									
MObra	34.714.721,63	31.591.830,71	32.384.071,61	28.313.045,44	3.278.785,27	2.155.943,41	32.054.056,40	27.159.431,31	
33.90.39 Outros Serv.									
Terc.	26.041.733,40	28.685.170,33	22.506.206,54	23.415.408,89	5.269.761,44	4.129.051,68	22.012.265,66	19.516.736,66	
33.90.46 Aux.-Aliment.	14.904.610,03	11.304.142,11	14.904.610,03	11.304.142,11	-		14.904.610,03	11.304.142,11	
Demais elementos do grupo	43.668.935,22	40.005.067,43	39.180.394,05	34.549.714,13	5.553.475,85	3.937.673,28	38.504.424,42	32.053.300,45	
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
4.Investimentos									
44.90.51 Obras e Inst.	12.988.614,15	17.650.324,93	9.006.521,71	12.723.156,03	4.927.168,90	16.556.445,75	7.551.699,42	9.731.800,12	
44.90.52 Equip. Mat.									
Perm.	4.713.014,89	9.407.124,65	3.134.952,44	4.458.352,75	4.948.771,90	11.412.498,61	2.531.659,13	3.421.579,55	
44.90.39 Outros Serv.									
Terc.	653.161,47	289.783,00	378.348,84	6.655,00	283.128,00	42.945,00	263.845,05	695,00	
Demais elementos do grupo	9.426.030,58	27.347.232,58	100,00	17.188.163,78	-	28.011.889,36	10.347.203,60	13.154.074,67	
5.Inversões Financeiras									
Nome do elemento de despesa									
...									
...									
Demais elementos do grupo									
6.Amortização da Dívida									
...									
...									
Demais elementos do grupo									

**Quadro 23: Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios**

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal do Espírito Santo					
UG/GESTÃO:	158151/26406					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						

Contrato de repasse						
Termo de Cooperação	01	-	01	18.600,00	0,00	661.786,98
Totais	01		01	18.600,00	0,00	661.786,98
Fonte: Siafi Operacional						

O Instituto Federal do Espírito Santo, possui três termos de cooperação com TED.

São os seguintes:

- 013/2012 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – doutorado valor do recurso em 2016 valor R\$ 204.107,20 e R\$ 122.500,32.
  - 001/2013 – Universidade do Rio Grande do Norte – implantação do sistema SIG em 2016 valor R\$ 539.286,67;
  - 001/2016 – Fundação Escola Nacional de Adm. Pública em 2016 valor R\$ 18.600,00.
- Quadro 24: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo					
UG/GESTÃO: 158151/26406					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	de ...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	03		884.494,19
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: Siafi 2016					

### 3.3.4 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

A fim de demonstrar os valores concedidos a título de suprimentos de fundos, o Quadro 25 apresenta a quantidade de supridos por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, no exercício de 2015 e 2016.

*Quadro 25: Concessão de suprimento de fundos*

Exercício		Meio de Concessão	
-----------	--	-------------------	--

Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		Valor do maior limite individual concedido
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	158151	IFES – Reitoria			01	355,70	4.000,00
	158416	IFES – Vitória			06	29.133,32	8.000,00
	158424	IFES – Itapina			07	12.632,36	4.000,00
	158425	IFES-Alegre			04	11.854,87	5.000,00
	158427	IFES – Vila Velha			01	1.220,39	4.000,00
	158428	IFES – Ibatiba			04	7.256,03	3.500,00
	158429	IFES-Venda Nova			03	407,20	1.000,00
2015	158151	IFES – Reitoria			08	5.892,50	4.000,00
	158272	IFES – Colatina			08	5.646,00	4.000,00
	158416	IFES – Vitória			06	9.690,49	8.000,00
	158417	IFES – Serra			14	7.469,62	4.000,00
	158424	IFES – Itapina			07	7.908,89	5.000,00
	158425	IFES-Alegre			10	9.711,23	5.000,00
	158427	IFES – Vila Velha			11	1.947,91	4.000,00
	158428	IFES – Ibatiba			07	4.913,55	3.500,00
158429	IFES-Venda Nova			03	193,00	2500,00	

Fonte: Siafi

O Quadro 26 evidencia os valores utilizados a título de suprimentos de fundos por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, no exercício de 2015 e 2016.

Quadro 26: Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
Quantidade					Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)		
2016	158151	IFES – Reitoria					355,70	355,70
	158416	IFES – Vitória			02	850,00	28.283,32	29.133,32
	158424	IFES – Itapina					12.632,36	12.632,36
	158425	IFES-Alegre					11.854,87	11.854,87
	158427	IFES – Vila Velha					1.220,39	1.220,39
	158428	IFES – Ibatiba					7.256,03	7.256,03
	158429	IFES-Venda Nova					407,20	407,20
2015	158151	IFES-Reitoria					5.892,50	5.892,50
	158272	IFES – Colatina					5.646,00	5.646,00
	158416	IFES – Vitória			01	235,00	9.690,49	9.925,49
	158417	IFES – Serra					7.469,62	7.469,62
	158424	IFES – Itapina					7.908,89	7.908,89
	158425	IFES-Alegre					9.711,23	9.711,23
	158427	IFES–Vila Velha					1.947,91	1.947,91
	158428	IFES – Ibatiba					4.913,55	4.913,55
158429	IFES-Venda Nova					193,00	193,00	



Fonte: Siafi

A Figura 23 evidencia as despesas realizadas com uso do suprimento de fundos no ano de 2016.

UG Executora	Elemento Despesa	Subitem	Saldo Atual - R\$ (Item Inf.)		
158151	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	30 MATERIAL DE CONSUMO	0,00		
		96 MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	355,70		
		39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	0,00		
			<b>355,70</b>		
158416	INST.FED. ESPIRITO SANTO/CAMPUS VITORIA	1 COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	853,09		
		42 FERRAMENTAS	750,60		
		96 MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00		
		16 MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.293,68		
		22 MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	214,40		
		17 MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	4.392,30		
		14 MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	1.454,00		
		26 MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	9.728,77		
		9 MATERIAL FARMACOLOGICO	667,87		
		24 MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	5.195,18		
		33 MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL	1.685,93		
		30 MATERIAL PARA COMUNICACOES	118,00		
		12 LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.375,00		
		96 OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00		
		27 SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE T.I.	1.404,50		
				<b>29.133,32</b>	
		158424	INST.FED. ESPIRITO SANTO/CAMPUS ITAPINA	6 ALIMENTOS PARA ANIMAIS	592,00
				1 COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4.209,60
				18 MATERIAIS E MEDICAMENTOS P/ USO VETERINARIO	242,23
				96 MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00
				16 MATERIAL DE EXPEDIENTE	615,00
				22 MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	25,95
				17 MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	85,00
				26 MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	1.341,80
				36 MATERIAL HOSPITALAR	248,80
				24 MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2.806,08
				25 MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	289,90
31 SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	76,00				
17 MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	955,00				
16 MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	697,00				
19 MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	390,00				
96 OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00				
50 SERV.MEDICO-HOSPITAL, ODONTOL.E LABORATORIAIS	460,00				
63 SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	190,00				
				<b>12.632,36</b>	
158425	INST.FED. ESPIRITO SANTO/CAMPUS ALEGRE			1 COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	870,88
				42 FERRAMENTAS	146,00
				19 MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	179,55
				96 MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00
				21 MATERIAL DE COPA E COZINHA	611,80
				16 MATERIAL DE EXPEDIENTE	14,00
				22 MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	26,90
				28 MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	243,90
		44 MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	15,96		
		26 MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	1.606,28		
		9 MATERIAL FARMACOLOGICO	108,09		
		24 MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	977,72		
		25 MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	1.873,33		
		39 MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	418,00		
		33 MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL	434,70		
		11 MATERIAL QUIMICO	80,00		
		31 SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	208,00		
		17 MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.725,00		
		16 MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	1.190,00		
		19 OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	838,00		
		96 OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00		
		59 SERVICOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO	120,00		
		18 SERVICOS DE ESTACIONAMENTO DE VEICULOS	22,00		
		66 SERVICOS JUDICIARIOS	144,76		
				<b>11.854,87</b>	
		158427	INST.FED. ESPIRITO SANTO/CAMPUS VILA VELHA	42 FERRAMENTAS	208,95
				96 MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00
26 MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	359,29				
24 MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	156,65				
25 MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	233,00				
17 MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	262,50				
		<b>1.220,39</b>			
158428	INST.FED. ESPIRITO SANTO/CAMPUS IBATIBA	42 FERRAMENTAS	150,62		
		96 MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	2.500,00		
		16 MATERIAL DE EXPEDIENTE	384,70		
		22 MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	7,80		
		17 MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	49,20		
		28 MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	23,80		
		26 MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	99,50		
		24 MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	3.542,91		
		25 MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	469,70		
		11 MATERIAL QUIMICO	27,80		
		96 OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00		
				<b>7.256,03</b>	
158429	INST.FED. ESPIRITO SANTO/CAMPUS V.N. DO IMIGR	96 MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00		
		26 MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	225,00		
		11 MATERIAL QUIMICO	134,20		
		19 MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	48,00		
		96 OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00		
				<b>407,20</b>	
<b>TOTAL</b>			<b>62.859,87</b>		

Figura 23: Gastos ou despesas realizadas com suprimento de fundos

Fonte: Tesouro Gerencial

### 3.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

O Ifes faz uso de um conjunto de indicadores para apoiar e acompanhar o desempenho da gestão. Esses indicadores são classificados em 2 tipos: Indicadores do TCU e Indicadores do Planejamento Estratégico Institucional, esses últimos desenvolvidos a partir de 2016.

O conjunto de indicadores deliberados pelo TCU são:

- Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes.
- Índice de Retenção do Fluxo Escolar.
- Índice de Concluintes por Matrícula Atendida.
- Índice de Titulação dos Docentes.
- Relação Aluno/Docente em Tempo Integral.
- Gasto Corrente por Aluno.
- Relação Candidato/Vaga – Alunos.
- Relação Ingresso/Matrícula Atendida.
- Gasto com Pessoal.
- Gasto com Outros Custeios.
- Gasto com Outros Investimentos.
- Alunos Matriculados por Renda Per Capita.

O conjunto de indicadores oriundos do Planejamento Estratégico Institucional são:

- Verticalização do Ensino.
- Índice de Publicação de Docentes (PUBD).
- Índice de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas (NPRO).
- Índice de Pesquisa Aplicada (PA).
- Indicador de Propriedade Intelectual (PI).
- Eficácia das Ações de Extensão (EAE).
- Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho – Cursos Técnicos (IMT).
- Índice de Titulação Técnico-Administrativo (TTAE).
- Relação Candidato/Vaga (RCV).
- Indicador Aluno/Técnico-Administrativo (ATAE).
- Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAED).

As seções seguintes apresentam os dois grupos de indicadores com análises críticas realizadas pelo conjunto de gestores do Ifes.

### 3.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

**Quadro 27: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005**

Indicadores		Fórmulas de Cálculo	Exercício				
			2016	2015	2014	2013	2012
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscrições/Vagas	8,12	11,51	11,41	11,15	13,9
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressos * 100/ Matric	28,95	28,41	32,05	28,59	30,04
	Relação Concluintes/Aluno	Concluintes * 100 / Matric	12,56	11,92	11,34	19,52	16,5
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$\Sigma$ de concluintes * 100 / $\Sigma$ Ingressos período equiv	53,82	49,67	49,08	54,94	50,8
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Retidos * 100/ Total Matric	41,5	40,54	36,74	34,95	25,5
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Matric/Total Docentes	20,54	21,29	19,39	20,63	21,98
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Gastos/matrículas	16662,27	15385,69	14972,23	13655,76	10386,21
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos Pessoal/ Total de Gastos * 100	75,13	72,32	68,36	65,95	86,92
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Gastos outros custos/ Gastos Totais * 100	18,03	16,27	18,5	18,48	20,54
	Percentual de Gastos com Investimentos	Gastos investimentos/ Gastos Totais	3,26	7,99	9,36	11,38	8,76
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	-----	-----	-----	-----	-----	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / G+A+E+M+D$	4,1	3,99	3,77	3,79	3,47

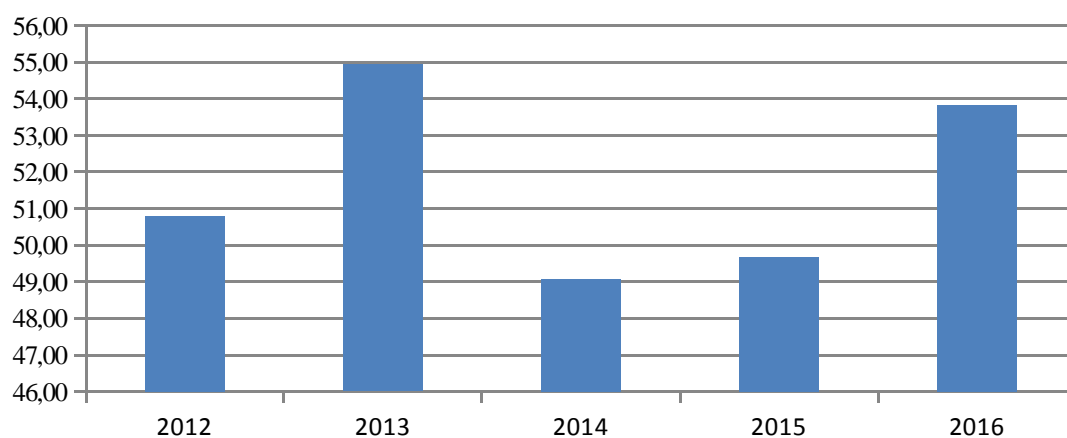
## Eficiência Acadêmica de Concluintes

*Quadro 28: Descrição do indicador Eficiência Acadêmica de Concluintes*

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Profissionais empreendedores, críticos, éticos e atuantes na sociedade		
<b>PERSPECTIVA</b>	Resultados Institucionais		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Quantificar a eficiência da instituição		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	$(\Sigma \text{ Concluintes} / \Sigma \text{ Número de Finalizados}) \times 100$ , onde:  – Concluintes = É o aluno que está apto a colar grau.  – Número de Finalizados = Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Evadido, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Percentual
<b>PERIODICIDADE</b>	Semestral	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	Disponível	<b>FONTE DE DADO</b>	SISTEC

*Tabela 6: Série histórica do indicador Eficiência Acadêmica de Concluintes*

SÉRIE HISTÓRICA - (%)				
2012	2013	2014	2015	2016
50,80	54,94	49,08	49,67	53,82



**Gráfico 1: Série histórica do indicador Eficiência Acadêmica de Concluintes**

### Análise crítica

O índice de eficiência acadêmica de concluintes vem aumentando nos últimos 3 anos. Percebemos que esse aumento se deve a oferta de componentes extras curriculares, projetos de incentivo às práticas de integração curricular, envolvimento sistemático dos alunos em projetos de pesquisa e extensão, formação inicial e continuada com os alunos, apoios pedagógico, social e psicológico com os alunos em dificuldades no instituto e na família, bem como o acompanhamento das coordenadorias de estágio visando aprimoramento e melhoria do índice.

Em relação ao índice institucional os *campi* que contribuíram para melhoria do indicador foram: Alegre, Cariacica, Colatina, Aracruz, Linhares, Venda Nova do Imigrante, Guarapari, Piúma, Ibatiba e Cefor. Os *campi* Centro Serrano e Viana não tiveram participação na formação do índice.

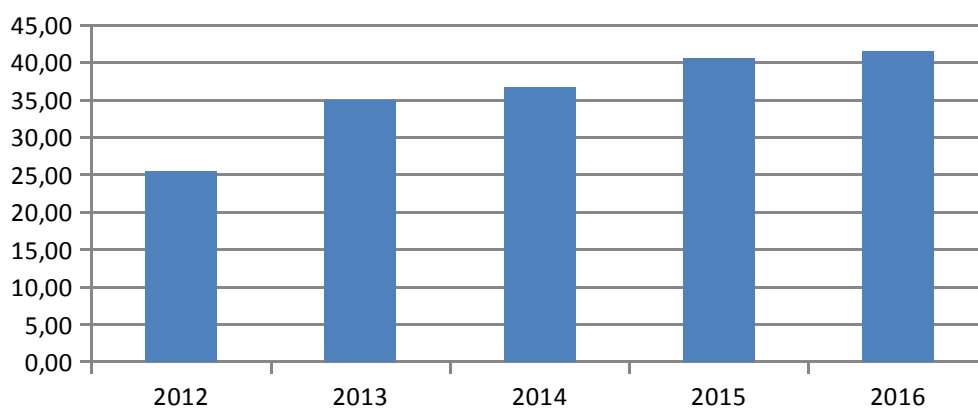
## Retenção do fluxo escolar

*Quadro 29: Descrição do indicador Retenção do Fluxo Escolar*

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Índice de Retenção do Fluxo Escolar		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Profissionais empreendedores, críticos, éticos e atuantes na sociedade		
<b>PERSPECTIVA</b>	Resultados Institucionais		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	[Retenção Escolar (Reprovação + Trancamento) / Alunos Matriculados] x 100, onde: – Retenção Escolar = Refere-se ao número de alunos retidos pela soma da subdivisão: reprovação e trancamento. – Alunos Matriculados = Número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Percentual
<b>PERIODICIDADE</b>	Semestral	<b>POLARIDADE</b>	Negativa
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	Disponível	<b>FONTE DE DADO</b>	SISTEC

*Tabela 7: Série histórica do indicador Retenção do Fluxo Escolar*

SÉRIE HISTÓRICA - (%)				
2012	2013	2014	2015	2016
25,50	34,95	36,74	40,54	41,50



*Gráfico 2: Série histórica do indicador Retenção do Fluxo Escolar*

### Análise crítica

O índice de retenção do fluxo escolar vem piorando ao longo dos anos. O aumento na retenção se deve por diversos fatores dentre os quais podemos destacar: reprovação elevada nos anos iniciais dada a uma baixa formação nas áreas do núcleo comum (ciências, matemática, português, geografia, história e outras), dificuldades de transporte e liberação do trabalho, aumento no número de componentes curriculares em alguns cursos.

Algumas ações têm sido feitas para diminuir a retenção, tais como: oferta de monitorias e recuperação paralelas, incentivos por meio de bolsas de pesquisa, extensão e ensino e estágios não obrigatórios, além disso o instituto vem investindo na formação continuada dos docentes, trabalhos realizados de forma integrada entre docentes, equipe multidisciplinar e pedagógica no atendimento individual aos alunos, entrega individual de boletins e orientações de rendimento e organização de estudos.

Em relação ao índice institucional os *campi* que contribuíram para melhoria do indicador foram: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Itapina, Santa Teresa, Serra, Aracruz, Nova Venécia, Barra de São Francisco, Venda Nova do Imigrante, Piúma, Ibatiba, Vila Velha e Montanha. Os *campi* Centro Serrano e Viana não tiveram participação na formação do índice.

## Relação de Concluintes por Matrícula Atendida

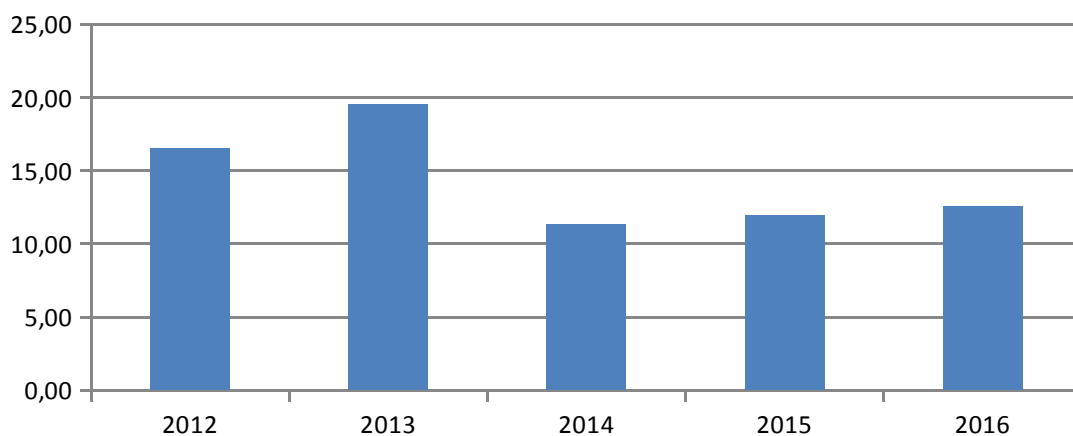
Quadro 30: Descrição do indicador Relação de Concluintes por Matrícula Atendida

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Profissionais empreendedores, críticos, éticos e atuantes na sociedade		
<b>PERSPECTIVA</b>	Resultados Institucionais		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos. É o indicador Relação Concluinte/Aluno do TCU		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	(Concluintes / Matrículas atendidas) x 100, onde:  – Concluintes = É o aluno que está apto a colar grau.  – Número de Ingressos = ingressos por meio de vestibular / exame de seleção, portadores de diploma, transferências e convênios  OBS.: Cálculo turno por turno.	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Percentual
<b>PERIODICIDADE</b>	Semestral	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	Disponível	<b>FONTE DE DADO</b>	SISTEC

Tabela 8: Série histórica do indicador Relação de Concluintes por Matrícula Atendida

SÉRIE HISTÓRICA - (%)				
2012	2013	2014	2015	2016
16,50	19,52	11,34	11,92	12,56





**Gráfico 3: Série histórica do indicador Relação de Concluintes por Matrícula Atendida**

Análise crítica

A relação de concluintes por matrícula atendida vem aumentando nos últimos 3 anos, o que indica um melhor resultado no índice.

Alguns acontecimentos, no entanto, fizeram com que não houvesse um aumento significativo no índice. Podemos destacar que os cursos integrado ao ensino médio de quatro anos são evadidos por aqueles que obtêm o certificado de ensino médio pelo exame do Enem, não concluindo o curso e, por conseguinte, não contribuindo no aumento do indicador. Outros fatores contribuíram para que o índice não se elevasse tais como: dificuldades de transporte e liberação do trabalho e falta de base acadêmica. Há uma perspectiva de aumento neste índice, uma vez que, existem cursos que se iniciaram em anos recentes, porém ainda não possuem concluintes.

Em relação ao índice institucional os *campi* que contribuíram para melhoria do indicador foram: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares, Venda Nova do Imigrante, Guarapari, Piúma, Barra de São Francisco e Cefor. Os *campi* Centro Serrano e Viana não tiveram participação na formação do índice.

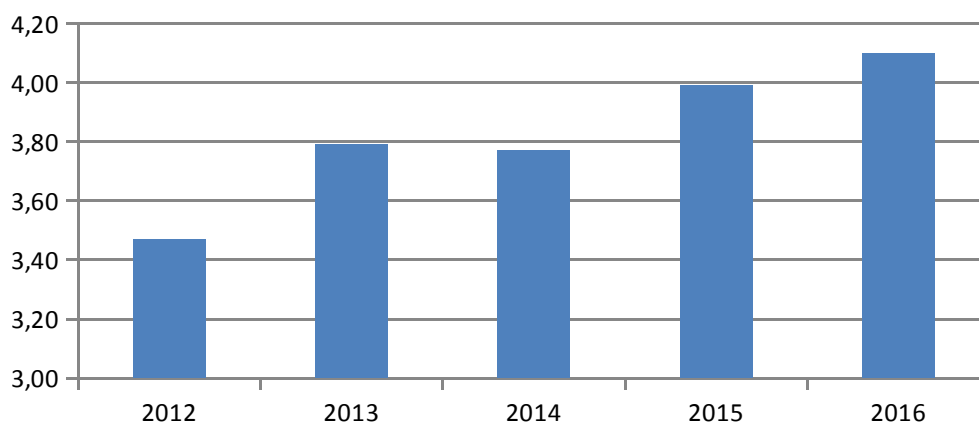
## Titulação dos Docentes

Quadro 31: Descrição do indicador Titulação dos Docentes

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Índice de Titulação dos Docentes		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Promover a capacitação e qualificação estratégicas continuadas de servidores		
<b>PERSPECTIVA</b>	Pessoas e Infraestrutura		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Medir o índice de atualização e capacitação do corpo docente		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	$[(G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5) / (G + A + E + M + D)], \text{ onde:}$ <ul style="list-style-type: none"> <li>– G: Quantidade de docentes graduados</li> <li>– A: Quantidade de docentes aperfeiçoados</li> <li>– E: Quantidade de docentes especializados</li> <li>– M: Quantidade de docentes mestres</li> <li>– D: Quantidade de docentes doutores</li> </ul>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Adimensional
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	DGP	<b>FONTE DE DADO</b>	SIAPE (efetivos e substitutos)

Tabela 9: Série histórica do indicador Titulação dos Docentes

SÉRIE HISTÓRICA - (%)				
2012	2013	2014	2015	2016
3,47	3,79	3,77	3,99	4,10



*Gráfico 4: Série histórica do indicador Titulação dos Docentes*

#### Análise crítica

O índice de titulação docente vem aumentando nos últimos anos, o que indica um melhor resultado no índice. Várias ações vêm sendo realizadas com vistas à melhoria desse índice: requisitos para ingresso no Ifes por meio de concurso público vem sendo cada vez mais rigorosos quanto à titulação dos candidatos, crescente interesse demonstrado pelos docentes em buscar melhores titulações, plano de carreira facilitando à busca de melhores titulações.

A tendência é que o indicador se mantenha estável para os próximos anos à medida que os docentes forem atingindo patamares elevados de titulação.

Em relação ao índice institucional os *campi* que contribuíram para melhoria do indicador foram: Vitória, Alegre, Cariacica, Itapina, Santa Teresa, Serra, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba e Vila Velha.

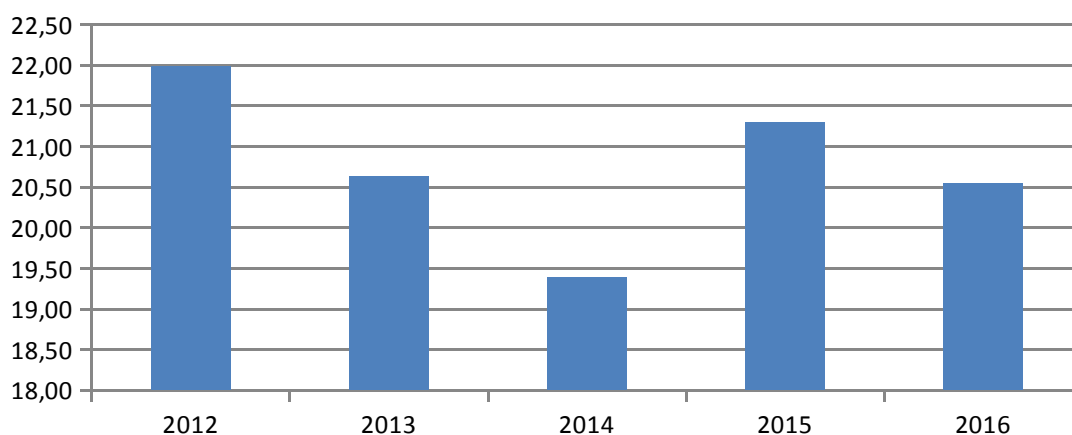
## Aluno por Docente em Tempo Integral

Quadro 32: Descrição do indicador Aluno por Docente em Tempo Integral

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Consolidar a estrutura física e de pessoal dos <i>campi</i>		
<b>PERSPECTIVA</b>	Pessoas e Infraestrutura		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Medir a capacidade de atendimento em relação à força de trabalho.		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	(Alunos Matriculados / Número de Docentes em Tempo Integral), onde:  – Alunos Matriculados = Número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).  – Número de Docentes em Tempo Integral = O docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais. (Quantidade de docentes em 20 horas semanais: multiplicar por 0,5; quantidade de docentes em 40 horas semanais e DE, multiplica-se por 1)	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Alunos por Docente
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Neutra
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	Disponível	<b>FONTE DE DADO</b>	SISTEC / SIAPE

Tabela 10: Série histórica do indicador Aluno por Docente em Tempo Integral

SÉRIE HISTÓRICA - (%)				
2012	2013	2014	2015	2016
21,98	20,63	19,39	21,29	20,54



**Gráfico 5: Série histórica do indicador Aluno por Docente em Tempo Integral**

Análise crítica

Na visão institucional, a relação aluno docente em tempo integral do Ifes está alinhada ao cumprimento da meta de 20 alunos para cada docente, prevista no Plano Nacional de Educação. No entanto, analiticamente alguns *campi* precisam evoluir essa relação.

*campi* com relação aluno/docente em tempo integral maior do que 20: Vitória, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Itapina, Colatina, Serra, Nova Venécia, Linhares e Guarapari.

*campi* com relação aluno/docente em tempo integral menor do que 20: Alegre, Viana, Santa Teresa, São Mateus, Aracruz, Venda Nova do Imigrante, Piúma, Ibatiba, Vila Velha, Montanha e Barra de São Francisco.

## Gasto Corrente por Aluno

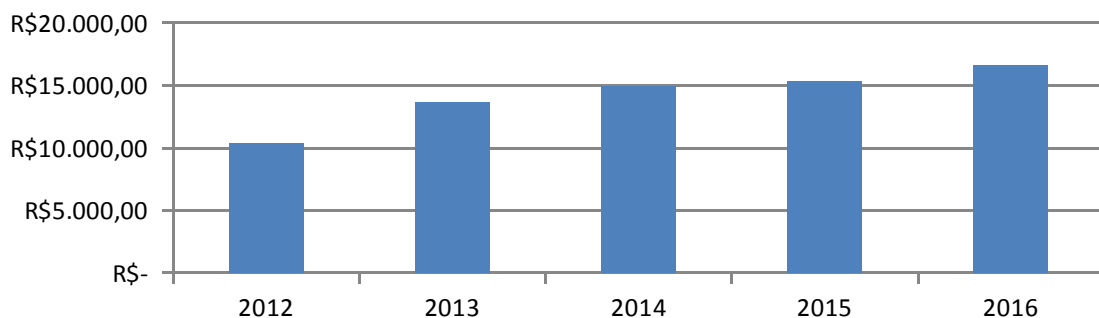
Quadro 33: Descrição do indicador Gasto Corrente por Aluno

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Gastos Correntes por Aluno		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Assegurar orçamento para a execução da estratégia		
<b>PERSPECTIVA</b>	Orçamento		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Medir o custo médio de cada aluno para a instituição		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	(Total de Gastos com Alunos / Alunos Matriculados), onde: – Total de Gastos com Alunos = Consideram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. – Alunos Matriculados = Número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Reais
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Neutra
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PROAD	<b>FONTE DE DADO</b>	SISTEC / SIAFI
Observação: Este indicador é preenchido por cada Campus em relação aos seus gastos em particular.			

Tabela 11: Cálculo do índice de gastos correntes por aluno

CÁLCULO DO ÍNDICE DE GASTOS CORRENTES POR ALUNO	
Total de Gastos Correntes	R\$ 480.539.873,57
Número de matrículas	28840
<b>Índice de Gastos Correntes por aluno</b>	<b>R\$ 16.662,27</b>

SÉRIE HISTÓRICA - (%)				
2012	2013	2014	2015	2016
R\$10.386,21	R\$13.655,76	R\$14.972,23	R\$15.385,69	R\$16.662,27



*Gráfico 6: Série histórica do indicador Gasto Corrente por Aluno*

#### Análise crítica

O custo médio de cada aluno para a instituição no ano de 2016 foi de R\$16.662,27. Os valores são consolidados. O Ifes possui um valor médio muito bom por aluno considerando a qualidade do ensino e atingindo uma expectativa maior do que a meta inicial planejada. Atendemos as expectativas do Plano Nacional de Educação.

#### **Candidato Vaga – Alunos**

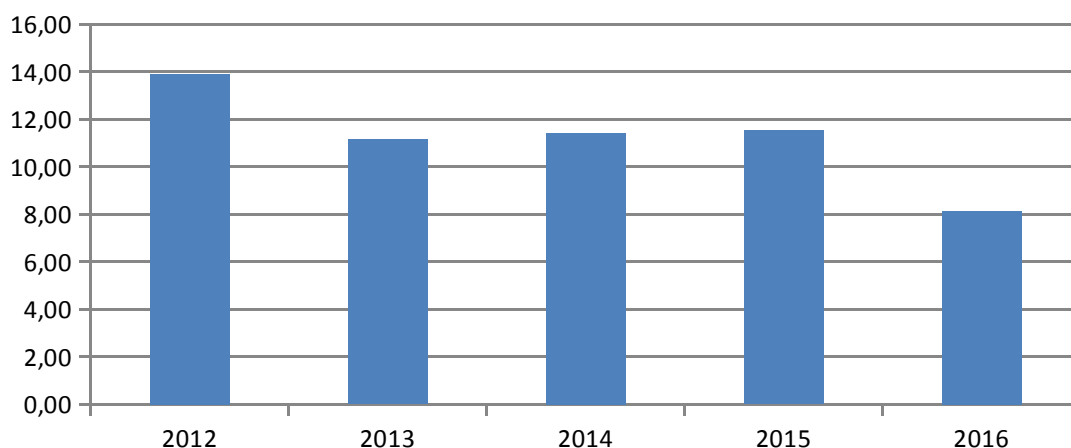
*Quadro 34: Descrição do indicador Candidato Vaga – Alunos*

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO	
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Relação Candidato / Vaga – ALUNOS
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Difusão do conhecimento, cultura e esporte
<b>PERSPECTIVA</b>	Resultados Institucionais
INFORMAÇÕES GERAIS	
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Medir a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente

<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	Inscritos/vagas para ingresso, onde Inscritos = total de inscritos para os processos seletivos e as vagas para ingresso = vagas ofertadas.	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Candidato / Vaga
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
<b>DISPONIBILIZAÇÃO</b>			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	SISTEC	<b>FONTE DE DADO</b>	SISTEC

*Tabela 12: Série histórica do indicador Candidato Vaga – Alunos*

<b>SÉRIE HISTÓRICA - (%)</b>				
2012	2013	2014	2015	2016
13,90	11,15	11,41	11,51	8,12



*Gráfico 7: Série histórica do indicador Candidato Vaga – Alunos*

### Análise crítica

Nos últimos anos, este indicador vem diminuindo devido a alguns fatores: aumento da oferta de vagas de novos cursos e dificuldade de locomoção para chegada em alguns *campi*.

Algumas ações têm sido feitas para aumentar a relação candidato/vaga, tais como: maior divulgação dos cursos e dos processos seletivos nas mais diversas mídias, nas escolas e incentivando a visita de alunos de outras escolas nas dependências do instituto.



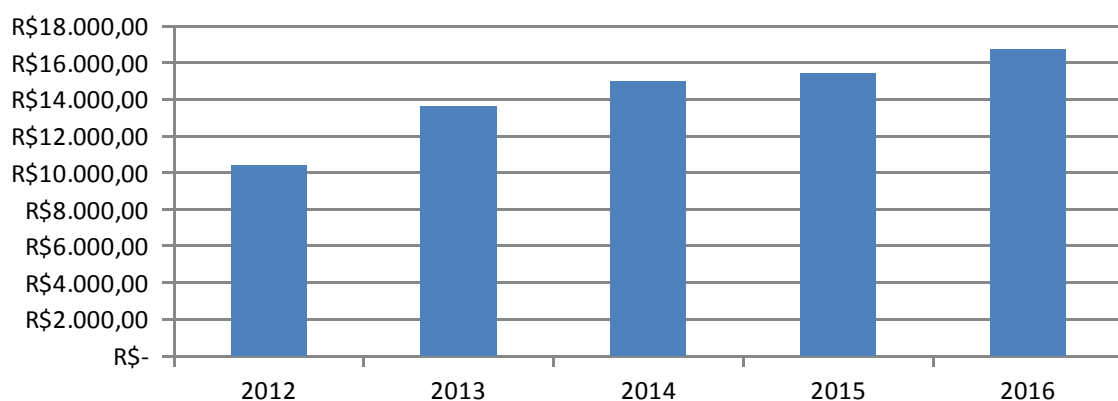
## Gasto Corrente por Aluno

*Quadro 35: Descrição do indicador Gasto Corrente por Aluno*

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Gastos Correntes por Aluno		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Assegurar orçamento para a execução da estratégia		
<b>PERSPECTIVA</b>	Orçamento		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Medir o custo médio de cada aluno para a instituição		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	(Total de Gastos com Alunos / Alunos Matriculados), onde: – Total de Gastos com Alunos = Consideram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. – Alunos Matriculados = Número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Reais
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Neutra
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PROAD	<b>FONTE DE DADO</b>	SISTEC / SIAFI

*Tabela 13: Série histórica do indicador Gasto Corrente por Aluno*

SÉRIE HISTÓRICA - (%)				
2012	2013	2014	2015	2016
R\$10.386,21	R\$13.655,76	R\$14.972,23	R\$15.385,69	R\$16.729,36



**Gráfico 8: Série histórica do indicador Gasto Corrente por Aluno**

### Análise crítica

Nos últimos anos houve um aumento nos gastos correntes por alunos impulsionados principalmente pelo aumento com a folha de pagamento. Muitos *campi* iniciaram suas atividades recentemente, aumento o quadro de pessoal visando o atendimento da demanda planejada para seu funcionamento. Considerando apenas o custeio, há uma relativa estabilização nos gastos devido aos cortes estabelecidos pelo governo federal. Outro fator que vem elevando este índice é o gasto com assistência estudantil.

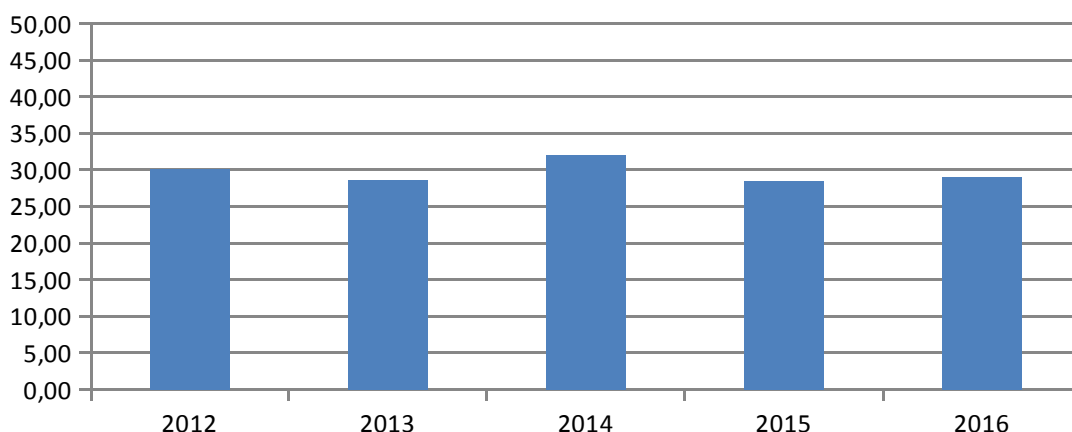
## Ingressos por Matrícula Atendida

*Quadro 36: Descrição do indicador Ingressos por Matrícula Atendida*

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Relação de Ingressos por Matrícula Atendida		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Profissionais empreendedores, críticos, éticos e atuantes na sociedade		
<b>PERSPECTIVA</b>	Resultados Institucionais		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Medir a capacidade de renovação do quadro discente.		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	(Ingressantes / Matrículas Atendidas) x 100, onde:- Ingressantes = Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise. – Matrículas atendidas = Todas as matrículas que estiveram em curso por, pelo menos, um dia no período analisado	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Percentual
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	Disponível	<b>FONTE DE DADO</b>	SISTEC

*Tabela 14: Série histórica do indicador Ingressos por Matrícula Atendida*

SÉRIE HISTÓRICA - (%)				
2012	2013	2014	2015	2016
30,04	28,59	32,05	28,41	28,95



**Gráfico 9: Série histórica do indicador Ingressos por Matrícula Atendida**

### Análise crítica

Há pouca variação neste índice ao longo dos anos. Em alguns *campi*, observa-se que fatores como pobreza da população local, dificuldade de transporte, criminalidade e outros fatores contribuem para que estudantes ingressem definitivamente na instituição. Além disso, alguns *campi* carecem de estrutura física e urbanismo impedindo oferta de cursos subsequentes noturnos, sendo uma oportunidade para aqueles que não conseguem estudar durante o dia por motivos de trabalho.

Em relação ao índice institucional os *campi* que contribuíram para melhoria do indicador foram: Santa Teresa, Aracruz, Nova Venécia, Linhares, Venda Nova do Imigrante, Piúma, Ibatiba, Vila Velha, Centro Serrano, Montanha, Barra de São Francisco, Viana, Alegre e Cefor.

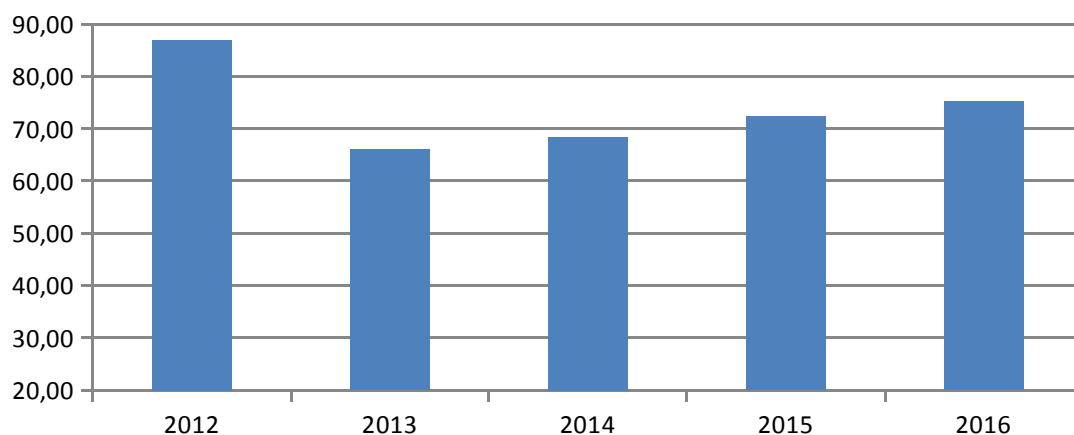
## Gastos com Pessoal

*Quadro 37: Descrição do indicador Gastos com Pessoal*

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Gastos com Pessoal (GCP)		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Assegurar orçamento para a execução da estratégia		
<b>PERSPECTIVA</b>	Orçamento		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Medir os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição.		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	GCP = (Gastos totais com pessoal/ Total de Gastos da Instituição.)	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Percentual
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Neutra
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PROAD	<b>FONTE DE DADO</b>	SIAFI

*Tabela 15: Série histórica do indicador Gastos com Pessoal*

SÉRIE HISTÓRICA - (%)				
2012	2013	2014	2015	2016
86,92	65,95	68,36	72,32	75,13



*Gráfico 10: Série histórica do indicador Gastos com Pessoal*

### Análise crítica

Percebe-se um aumento no percentual de gastos com pessoal em relação ao gasto total nos últimos quatro anos.

Isto se deve a alguns fatores: implantação de novas unidades, aumento no quadro de servidores, concessão de progressões funcionais, novas legislações que permitem progressão por titulação do docente com base nos processos de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), muitos deles com valores retroativos.

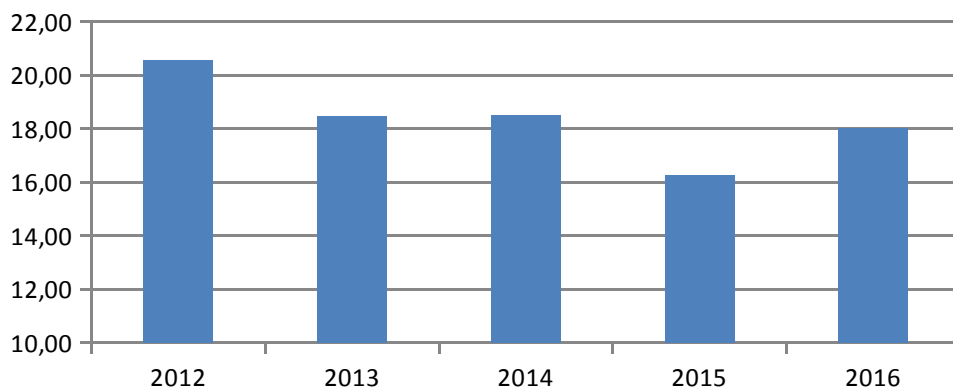
### **Gastos com Outros Custeios**

*Quadro 38: Descrição do indicador Gastos com Outros Custeios*

<b>POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO</b>			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Gastos com Outros Custeios (GOC)		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Assegurar orçamento para a execução da estratégia		
<b>PERSPECTIVA</b>	Orçamento		
<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição.		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	GOC = (Gastos totais com outros custeios/ Total de Gastos da Instituição.)	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Percentual
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Neutra
<b>DISPONIBILIZAÇÃO</b>			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PROAD	<b>FONTE DE DADO</b>	SIAFI

<b>SÉRIE HISTÓRICA - (%)</b>				
<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
20,54	18,48	18,50	16,27	18,03

*Tabela 16: Série histórica do indicador Gastos com Outros Custeios*



**Gráfico 11: Série histórica do indicador Gastos com Outros Custeios**

Considerando os indicadores acima podemos dizer que o Ifes possui um custo médio em relação aos gastos totais de 18,03%. Valores de gastos correntes sem considerar os benefícios e PASEP.

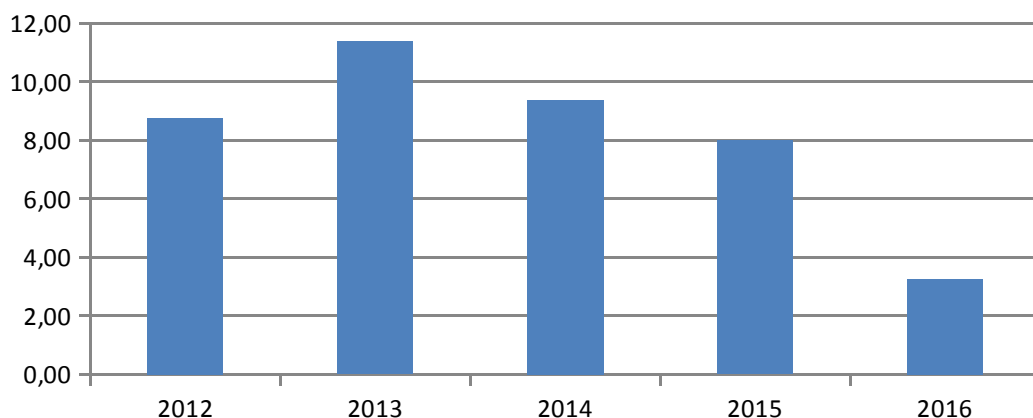
### Gasto com Investimento

**Quadro 39: Descrição do indicador Gasto com Investimento**

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Gastos com Investimentos (GCI)		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Assegurar orçamento para a execução da estratégia		
<b>PERSPECTIVA</b>	Orçamento		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição.		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	GCI = (Gastos totais com investimentos/ Total de Gastos da Instituição.)	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Percentual
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Neutra
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PROAD	<b>FONTE DE DADO</b>	SIAFI

**Tabela 17: Série histórica do indicador Gasto com Investimento**

SÉRIE HISTÓRICA - (%)				
2012	2013	2014	2015	2016
8,76	11,38	9,36	7,99	3,26



**Gráfico 12: Série histórica do indicador Gasto com Investimento**

### Análise crítica

O Ifes obteve um valor de investimento 3,26% em relação aos gastos totais. Não houve grande crescimento em investimento na instituição devido o orçamento do MEC ter sido afetado com a falta de recursos por conta das reformas políticas orçamentária no país.

Nos últimos anos houve uma queda acentuada no percentual de gastos com investimentos devido às mudanças políticas e econômicas, evidenciando um contingenciamento dos gastos do governo federal. O instituto precisou adequar seu funcionamento a esse novo cenário. O indicador só não teve maior redução dada a liberação de recursos por meio de emendas parlamentares, reforçando o crédito nos *campi* e possibilitando a compra de equipamentos, mobiliários e livros, entre outros itens.

Muitos *campi* consolidaram sua implantação, reduzindo desta forma a necessidade de aporte de novos investimentos.



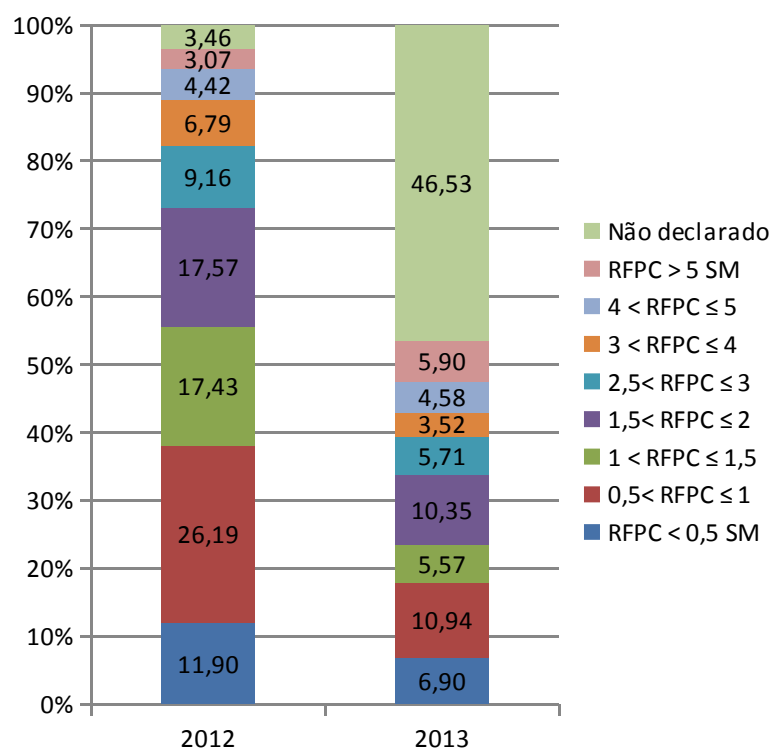
## Alunos Matriculados por Renda per Capita

*Quadro 40: Descrição do indicador Aluno Matriculado por Renda per Capita*

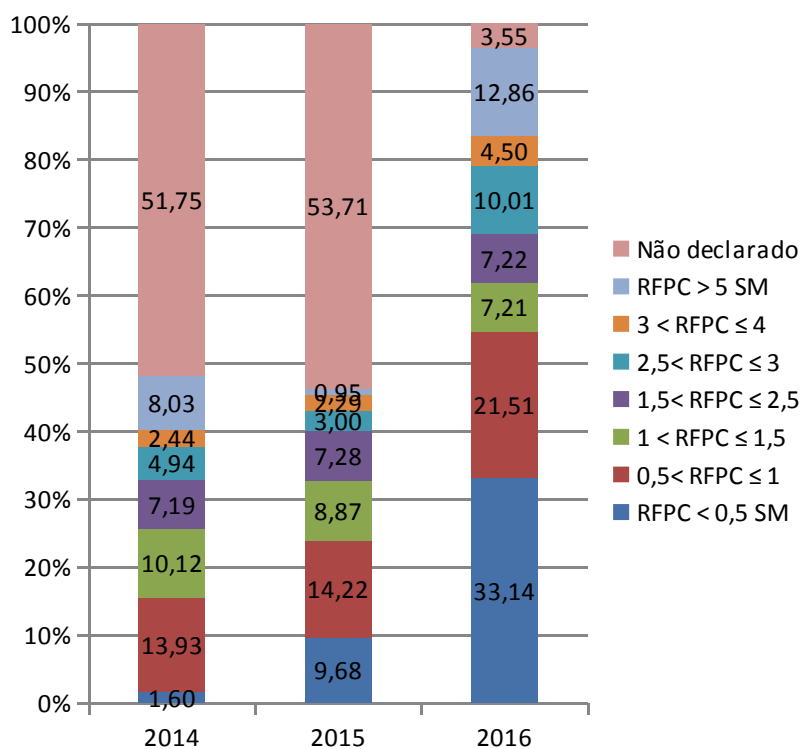
POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Alunos matriculados por renda familiar per capta (MRF)		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Difusão do conhecimento, cultura e esporte		
<b>PERSPECTIVA</b>	Resultados Institucionais		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Medir a capacidade de inclusão social da Instituição.		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Existente		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	MRF = (Quantidade de alunos por faixa / Total de alunos)	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Percentual
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Neutra
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PRODI	<b>FONTE DE DADO</b>	SISTEC

*Tabela 18: Série histórica do indicador Aluno Matriculado por Renda per Capita*

SÉRIE HISTÓRICA - (%)						
Faixas	2012	2013	Faixas	2014	2015	2016
<b>RFPC &lt; 0,5 SM</b>	11,90	6,90	<b>RFPC &lt; 0,5 SM</b>	1,60	9,68	33,14
<b>0,5 &lt; RFPC ≤ 1</b>	26,19	10,94	<b>0,5 &lt; RFPC ≤ 1</b>	13,93	14,22	21,51
<b>1 &lt; RFPC ≤ 1,5</b>	17,43	5,57	<b>1 &lt; RFPC ≤ 1,5</b>	10,12	8,87	7,21
<b>1,5 &lt; RFPC ≤ 2</b>	17,57	10,35	<b>1,5 &lt; RFPC ≤ 2</b>	7,19	7,28	7,22
<b>2,5 &lt; RFPC ≤ 3</b>	9,16	5,71	<b>2,5 &lt; RFPC ≤ 3</b>	4,94	3	10,01
<b>3 &lt; RFPC ≤ 4</b>	6,79	3,52	<b>3 &lt; RFPC ≤ 4</b>	2,44	2,29	4,5
<b>4 &lt; RFPC ≤ 5</b>	4,42	4,58	<b>RFPC &gt; 5 SM</b>	8,03	0,95	12,86
<b>RFPC &gt; 5 SM</b>	3,07	5,90	<b>Não declarado</b>	51,75	53,71	3,55
<b>Não declarado</b>	3,46	46,53				



**Gráfico 13: Série histórica do indicador Aluno Matriculado por Renda per Capita - 2012 a 2013**



**Gráfico 14: Série histórica do indicador Aluno Matriculado por Renda per Capita - 2014 a 2016**

### Análise crítica

O Instituto Federal tem exercido seu papel social em levar educação profissional e tecnológica a todas as microrregiões do Espírito Santo. Pode-se observar nos gráficos que em 2016 cerca de 54,65% dos estudantes do instituto encontravam-se na faixa de renda familiar até um salário-mínimo, muitos em condições de vulnerabilidade social.

Muito dos *campi* estão estrategicamente localizados em regiões carentes de uma educação de alto nível para as populações de baixa renda. Muitas vezes atendendo a cidades vizinhas inclusive outros estados.

Esse atendimento social se deve ao esforço conjunto dos *campi* por meio do desenvolvimento da Política de Assistência Estudantil, baseada no Programa Nacional de Assistência Estudantil, instituído pelo decreto nº 7.234/2010.

### 3.4.2 Apresentação e análise dos indicadores provenientes do planejamento estratégico institucional

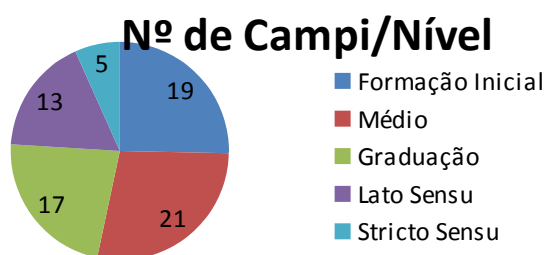
#### Verticalização do ensino

Quadro 41: Descrição do indicador Verticalização do ensino

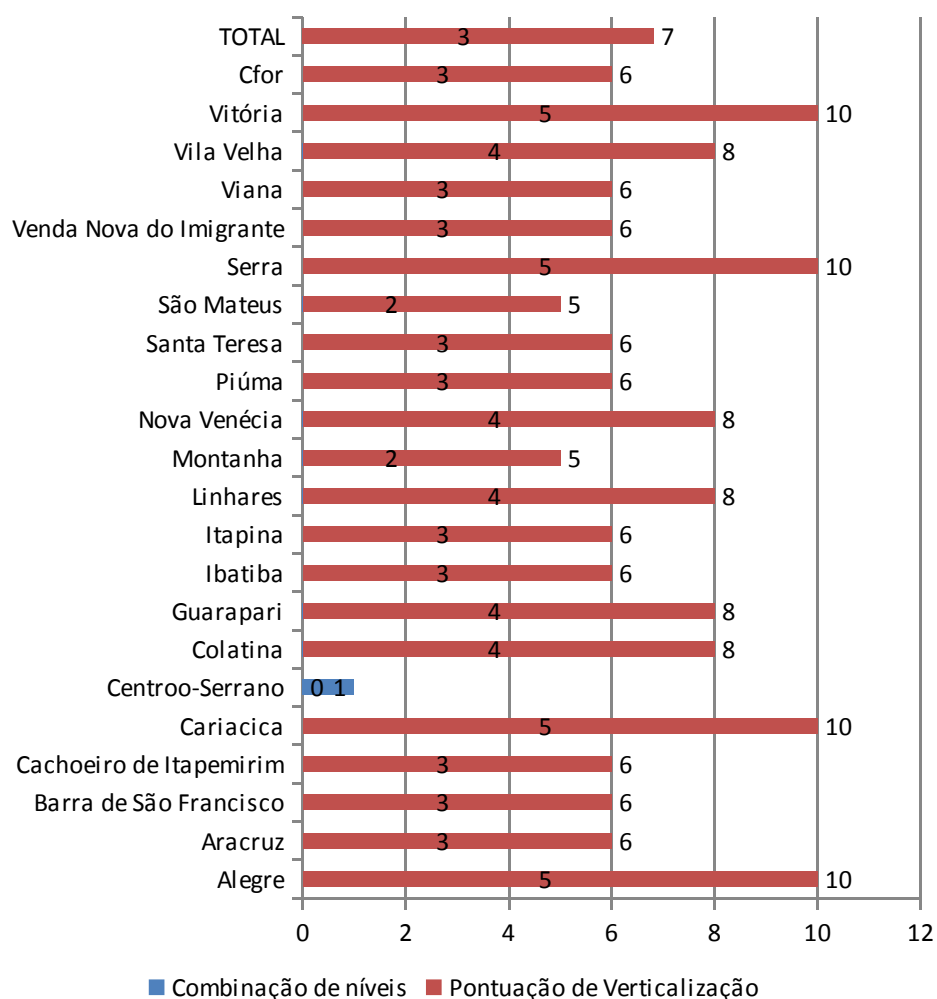
POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Verticalização do ensino		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Promover a verticalização do ensino articulada com a vocação dos <i>campi</i>		
<b>PERSPECTIVA</b>	Processos Internos		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Avaliar a verticalização do ensino no ifes		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Novo		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	Média aritmética da avaliação dos eixos para os seguintes critérios: Níveis: Formação inicial, Médio, Graduação, Lato sensu (Aperfeiçoamento e Especialização), Stricto sensu (Mestrado e doutorado). Combinação de 2 níveis: 5 Combinação de 3 níveis: 6 Combinação de 4 níveis: 8 Combinação de 5 níveis: 10	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Pontos
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PROEN	<b>FONTE DE DADO</b>	PROEN

**Tabela 19: Pontuação dos campi no indicador Verticalização do ensino**

Campus	Formação Inicial	Médio	Graduação	Lato Sensu	Stricto Sensu	Combinação de níveis	Pontuação de Verticalização
Alegre	x	x	x	x		5	10
Aracruz	x	x	x			3	6
Barra de São Francisco	x	x		x		3	6
Cachoeiro de Itapemirim	x	x	x			3	6
Cariacica	x	x	x	x		5	10
Centro-Serrano		x				1	0
Colatina	x	x	x	x		4	8
Guarapari	x	x	x	x		4	8
Ibatiba	x	x		x		3	6
Itapina		x	x	x		3	6
Linhares	x	x	x	x		4	8
Montanha	x	x	x			2	5
Nova Venécia	x	x	x	x		4	8
Piúma	x	x	x			3	6
Santa Teresa	x	x	x			3	6
São Mateus	x	x	x			2	5
Serra		x	x	x	x	5	10
Venda Nova do Imigrante	x	x	x			3	6
Viana	x	x	x			3	6
Vila Velha	x	x	x	x		4	8
Vitória	x	x	x	x	x	5	10
Cefor	x			x	x	3	6
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>3,41</b>	<b>6,82</b>



**Gráfico 15: Pontuação por escolaridade no indicador Verticalização do ensino**



**Gráfico 16: Pontuação por campi no indicador Verticalização do ensino**

### Análise crítica

Com uma pontuação de verticalização de 6,82, em uma escala de 0 a 10, pode-se perceber que no ano de 2016 o Ifes apresenta uma verticalização considerável na maioria dos seus *campi*, com cerca de 70% dos *campi* já completamente verticalizados. Aqueles que ainda não apresentam essa verticalização, estão com propostas de novos cursos articulados com a sua vocação para os próximos anos.

### **Publicação de Docentes**

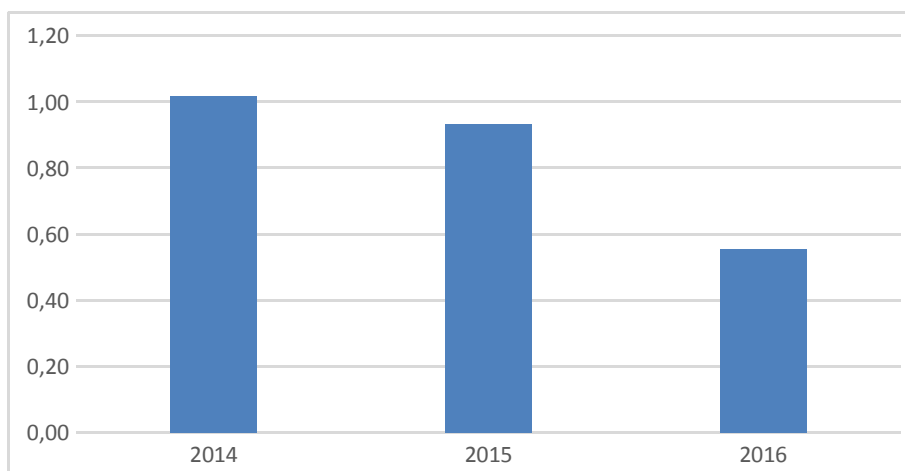
**Quadro 42: Descrição do indicador Publicação de Docentes**

<b>POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO</b>			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Indicador de Publicações dos Docentes (PUBD)		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Difusão de conhecimento, cultura e esporte		
<b>PERSPECTIVA</b>	Resultados Institucionais		
<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Acompanhar a produção científica dos docentes do instituto através de suas publicações		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Novo		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	$PUB\ D = (1,0IndArt + 0,5xIndEve + 1,0xIndLiv + 0,5*IndCap) / NumDoc$ , onde: IndArt = número de artigos completos em periódicos com qualis por ano; IndEve = Número de trabalhos publicados em evento por ano IndLiv = Número de livros publicados por ano IndCap = Número de capítulo de livros publicados por ano NumDoc = número total de docentes da Instituição.	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Adimensional
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
<b>DISPONIBILIZAÇÃO</b>			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PRPPG	<b>FONTE DE DADO</b>	Extração Lattes

*Tabela 20: Série histórica do indicador Publicação de Docentes*

Campus	Nº de artigos publicados em periódicos com qualis			Nº de trabalhos publicados em eventos no ano			Nº de livros publicados no ano			Nº de capítulos de livros publicados no ano			Nº total de docentes do campus			PUBD		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Alegre	80	79	39	251	165	114	1	9	3	7	19	7	65	66	71	3,23	2,73	1,44
Aracruz	12	5	8	59	38	37	3	0	1	0	0	1	58	58	61	0,77	0,41	0,46
Barra de São Francisco	0	6	4	0	2	2	0	0	0	0	1	0	5	10	11	0,00	0,75	0,45
Cachoeiro de Itapemirim	16	18	9	77	51	10	2	2	2	4	3	0	66	70	76	0,89	0,67	0,21
Cariacica	16	17	12	37	29	36	0	6	1	6	3	2	74	74	81	0,51	0,53	0,40
Centro-Serrano	0	5	5	7	1	2	0	1	0	2	0	1	6	13	17	0,75	0,50	0,38
Colatina	8	7	5	43	43	37	2	6	0	4	6	1	70	71	74	0,48	0,53	0,32
Guarapari	11	3	4	21	20	10	4	4	1	2	2	0	49	52	56	0,54	0,35	0,18
Ibatiba	20	18	8	51	18	19	0	4	0	8	12	1	27	33	37	1,83	1,12	0,49
Itapina	18	17	22	107	54	16	5	3	0	6	10	5	59	61	66	1,35	0,85	0,49
Linhares	5	6	3	18	32	16	2	0	1	2	6	4	50	52	58	0,34	0,48	0,24
Montanha	5	6	7	2	31	12	0	2	0	1	1	1	11	14	26	0,59	1,71	0,52
Nova Venécia	4	6	2	5	13	14	1	0	0	1	1	0	41	42	50	0,20	0,31	0,18
Piúma	9	9	20	31	54	26	0	0	1	1	7	5	34	37	41	0,74	1,07	0,89
Santa Teresa	21	21	16	66	180	39	4	3	0	7	2	7	56	60	62	1,10	1,92	0,63
São Mateus	8	6	8	49	47	33	1	0	0	1	2	0	51	53	61	0,67	0,58	0,40
Serra	14	14	6	106	41	46	5	1	1	6	7	2	77	78	87	0,97	0,50	0,36
Venda Nova do Imigrante	7	9	6	40	44	27	0	2	1	5	5	4	45	47	52	0,66	0,76	0,43
Viana	3	3	3	5	3	5	0	0	0	3	1	4	11	13	13	0,64	0,38	0,58
Vila Velha	51	56	54	79	67	59	8	3	1	8	12	2	43	44	47	2,38	2,24	1,82
Vitória	72	77	39	250	212	141	29	21	11	34	46	12	274	276	279	0,89	0,82	0,45
<b>Reitoria e Cefor</b>	<b>22</b>	<b>31</b>	<b>26</b>	<b>64</b>	<b>62</b>	<b>73</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>45</b>	<b>2,04</b>	<b>2,00</b>	<b>1,70</b>





**Gráfico 17: Série histórica do indicador Publicação de Docentes**

### Análise crítica

Os dados de publicações têm como fonte o currículo Lattes e são extraídos por meio da plataforma Stela Experta. O número de docentes do campus também foi retirado da plataforma Stela Experta, que considera o campus de exercício do docente, portanto em “Reitoria” estão sendo considerados os docentes em exercício na Reitoria além dos docentes do Cefor.

Como os dados são extraídos do currículo Lattes dos docentes, estes dados são dinâmicos e mudam na medida em que os docentes atualizam seu Lattes. Os dados utilizados foram extraídos em fevereiro de 2017. O intervalo médio entre as atualizações de Currículo, segundo o CNPq, é de 1 ano, portanto os indicadores de 2015 e de 2016 devem ser corrigidos ao longo do próximo ano. Isto justifica a queda no indicador de publicação dos docentes em todos os *campi* comparando-se os anos de 2014 e 2016, pois as publicações de 2016 ainda estão sendo inseridas pelos autores no Lattes. Assim, destaca-se a importância da atualização do currículo Lattes, que além de ser uma ferramenta de gestão de ciência e tecnologia pela instituição, é utilizado em vários editais de fomento à pesquisa para avaliar e comparar os pesquisadores. Na análise do indicador, os *campi* “Vila Velha”, “Reitoria e Cefor”, e de “Alegre” possuem os maiores índices de publicação por docente. Colatina, Linhares e Nova Venécia os menores indicadores. Alguns fatores justificam esta diferença, tais como percentual de doutores em cada campus, a carga de trabalho em outras atividades, histórico e

características do campus. É possível observar também tendem a diminuir quando comparados 2014 com 2015, indicando sinais de recuperação e estruturação da pesquisa nesses *campi*. Não é possível extrair conclusões com base nos indicadores 2016, conforme mencionado.

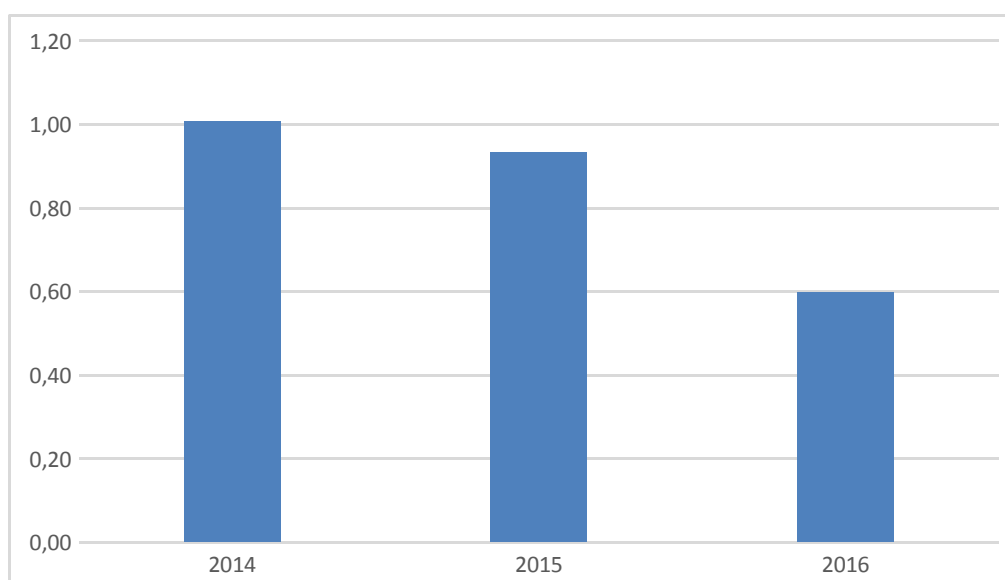
### Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas

*Quadro 43: Descrição do indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas*

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas (NPRO)		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Difusão de conhecimento, cultura e esporte		
<b>PERSPECTIVA</b>	Resultados Institucionais		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Acompanhar a produção técnica dos docentes do instituto		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Novo		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	NPRO = NProj / NumDoc, onde: NProj = número de projetos e/ou produções artísticas, técnicas, culturais e científicos, do corpo docente da Instituição por ano; NumDoc = número total de docentes da Instituição.	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Adimensional
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PRPPG	<b>FONTE DE DADO</b>	Extrator Lattes

**Tabela 21: Série histórica do indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas**

CAMPUS	Nº DE PROJETOS, PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E CIENTÍFICAS NO ANO			Nº DE DOCENTES DO CAMPUS			NPRO		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Alegre	92	39	46	65	66	71	1,42	0,59	0,65
Aracruz	70	45	59	58	58	61	1,21	0,78	0,97
Barra de São Francisco	11	20	13	5	10	11	2,20	2,00	1,18
Cachoeiro de Itapemirim	80	58	50	66	70	76	1,21	0,83	0,66
Cariacica	33	30	11	74	74	81	0,45	0,41	0,14
Centro-Serrano	17	14	9	6	13	17	2,83	1,08	0,53
Colatina	51	73	15	70	71	74	0,73	1,03	0,20
Guarapari	16	25	10	49	52	56	0,33	0,48	0,18
Ibatiba	28	16	18	27	33	37	1,04	0,48	0,49
Itapina	52	35	40	59	61	66	0,88	0,57	0,61
Linhares	36	34	44	50	52	58	0,72	0,65	0,76
Montanha	8	46	18	11	14	26	0,73	3,29	0,69
Nova Venécia	32	46	21	41	42	50	0,78	1,10	0,42
Piúma	34	48	17	34	37	41	1,00	1,30	0,41
Santa Teresa	65	61	28	56	60	62	1,16	1,02	0,45
São Mateus	30	17	20	51	53	61	0,59	0,32	0,33
Serra	64	35	24	77	78	87	0,83	0,45	0,28
Venda Nova do Imigrante	41	48	24	45	47	52	0,91	1,02	0,46
Viana	26	5	3	11	13	13	2,36	0,38	0,23
Vila Velha	53	47	23	43	44	47	1,23	1,07	0,49
Vitória	280	318	208	274	276	279	1,02	1,15	0,75
Reitoria e Cefor	100	116	119	38	38	45	2,63	3,05	2,64
<b>TOTAL</b>	<b>1219</b>	<b>1176</b>	<b>820</b>	<b>1210</b>	<b>1262</b>	<b>1371</b>	<b>1,01</b>	<b>0,93</b>	<b>0,60</b>



**Gráfico 18: Série histórica do indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas**

### Análise crítica

Os dados de publicações têm como fonte o currículo Lattes e são extraídos por meio da plataforma Stela Experta. O número de docentes do campus também foi retirado da plataforma Stela Experta, que considera o campus de exercício do docente, portanto em “Reitoria” estão sendo considerados os docentes em exercício na Reitoria além dos docentes do Cefor.

Como os dados são extraídos do currículo Lattes dos docentes, estes dados são dinâmicos e mudam na medida em que os docentes atualizam seu Lattes. Os dados utilizados foram extraídos em fevereiro de 2017. O intervalo médio entre as atualizações de Currículo, segundo o CNPq, é de 1 ano, portanto os indicadores de 2015 e de 2016 devem ser corrigidos ao longo do próximo ano. Isto justifica a queda no indicador de publicação dos docentes em todos os *campi* comparando-se os anos de 2014 e 2016, pois as publicações de 2016 ainda estão sendo inseridas pelos autores no Lattes. Assim, destaca-se a importância da atualização do currículo Lattes, que além de ser uma ferramenta de gestão de ciência e tecnologia pela instituição, é utilizado em vários editais de fomento à pesquisa para avaliar e comparar os pesquisadores.

Na análise do indicador, ano 2014, os *campi* “Reitoria/Cefor”, Barra de São Francisco e Viana possuem os maiores índices de produção Técnica. Cariacica, Guarapari e São Mateus os menores indicadores. Alguns fatores justificam esta diferença, tais como o número de docentes, especialmente nos *campi* novos (Viana e Barra de São Francisco), histórico e características do campus. É preciso acompanhar a evolução desse indicador para extrair análise conclusiva sobre a produção Técnica.

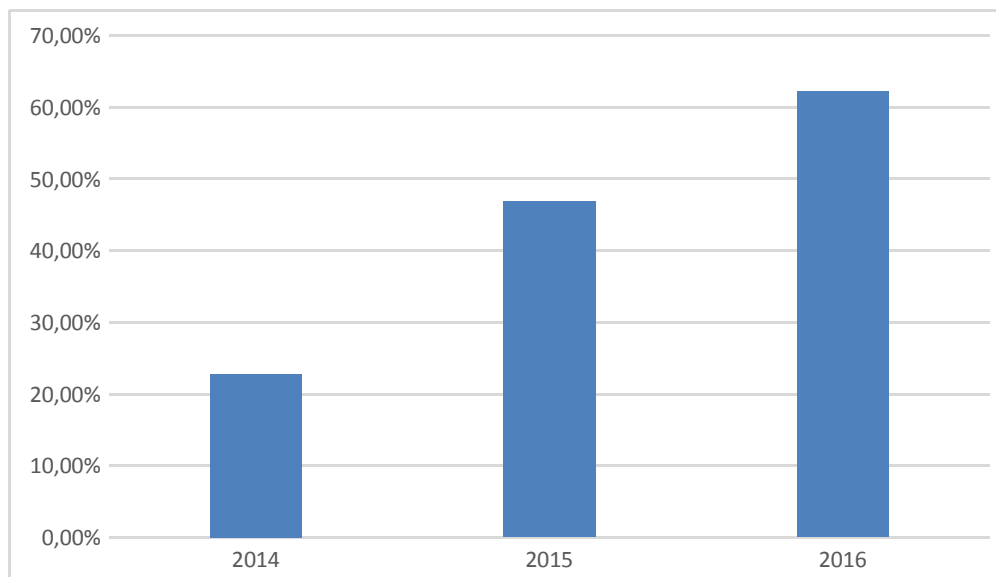
## Pesquisa Aplicada

*Quadro 44: Descrição do indicador Pesquisa Aplicada*

<b>POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO</b>			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Índice de Pesquisa Aplicada – PA		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Incentivar pesquisa aplicada e extensão		
<b>PERSPECTIVA</b>	Processos Internos		
<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Acompanhar quantidade de projetos de pesquisa aplicada em relação ao total de pesquisas		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Novo		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	Nº de projetos de pesquisa aplicada / Nº de projetos de pesquisa	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Percentual
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
<b>DISPONIBILIZAÇÃO</b>			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PRPPG	<b>FONTE DE DADO</b>	Extrator Lattes

**Tabela 22: Série histórica do indicador Pesquisa Aplicada**

CAMPUS	Nº de projetos de pesquisa aplicada			Nº de Projetos de pesquisa			NPRO		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Alegre	6	14	36	39	39	57	15,4%	35,9%	63,2%
Aracruz	4	11	24	17	26	33	23,5%	42,3%	72,7%
Barra de São Francisco	0	2	3	0	2	4	-	100,0%	75,0%
Cachoeiro de Itapemirim	4	7	21	22	15	34	18,2%	46,7%	61,8%
Cariacica	3	8	15	24	17	28	12,5%	47,1%	53,6%
Centro-Serrano	0	0	1	0	0	5	-	-	20,0%
Colatina	3	14	30	20	32	50	15,0%	43,8%	60,0%
Guarapari	9	11	15	21	23	22	42,9%	47,8%	68,2%
Ibatiba	5	5	9	23	12	18	21,7%	41,7%	50,0%
Itapina	13	26	30	54	53	42	24,1%	49,1%	71,4%
Linhares	1	2	2	2	3	5	50,0%	66,7%	40,0%
Montanha	0	1	11	5	7	20	0,0%	14,3%	55,0%
Nova Venécia	0	3	5	2	3	9	0,0%	100,0%	55,6%
Piúma	2	8	14	8	15	28	25,0%	53,3%	50,0%
Santa Teresa	7	45	77	51	90	116	13,7%	50,0%	66,4%
São Mateus	3	11	14	16	19	27	18,8%	57,9%	51,9%
Serra	7	14	26	24	32	42	29,2%	43,8%	61,9%
Venda Nova do Imigrante	9	15	9	27	27	10	33,3%	55,6%	90,0%
Viana	0	0	2	0	0	3	-	-	66,7%
Vila Velha	9	16	21	37	38	36	24,3%	42,1%	58,3%
Vitória	21	33	58	74	70	91	28,4%	47,1%	63,7%
Cefor	2	6	7	9	15	12	22,2%	40,0%	58,3%
<b>TOTAL</b>	<b>108</b>	<b>252</b>	<b>430</b>	<b>475</b>	<b>538</b>	<b>692</b>	<b>22,74%</b>	<b>46,84%</b>	<b>62,14%</b>



**Gráfico 19: Série histórica do indicador Pesquisa Aplicada**

### Análise crítica

No geral, o número de projetos de pesquisa aplicada em relação ao total de projetos na instituição tem aumentado entre os anos de 2014 e 2016. Ainda não é possível uma análise temporal do indicador para os *campi* “Barra de São Francisco”, “Centro-Serrano” e “Viana”. Para os demais *campi*, a maioria apresentou um aumento no percentual de pesquisa aplicada realizada, exceto nos *campi*: Linhares, Nova Venécia, Piúma e São Mateus, que apresentaram queda entre os anos de 2015 e 2016.

Os *campi* com maior percentual de pesquisa aplicada em 2016 foram: Venda Nova do Imigrante (90%), Barra de São Francisco (75%) e Aracruz (72,7%).

Os *campi* com menor percentual de pesquisa aplicada em 2016 foram: Centro-Serrano (20%), Linhares (40%), Ibatiba (50%) e Piúma (50%).

O percentual geral de pesquisa aplicada na instituição em 2016 foi de 62,14%.

### **Eficácias das ações de extensão**

*Quadro 45: Descrição do indicador Eficácias das ações de extensão*

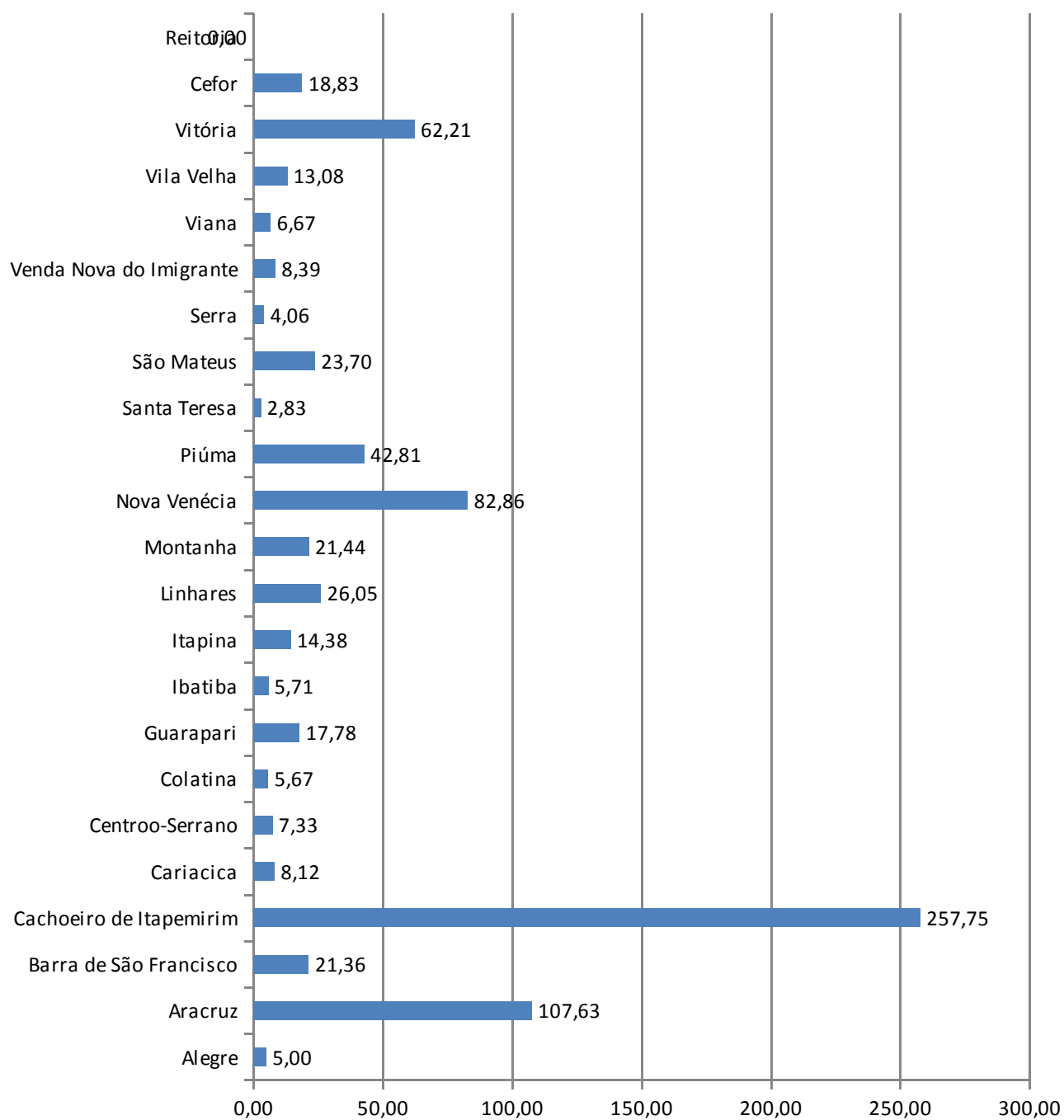
<b>POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO</b>			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Eficácias das ações de extensão (EAE)		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Difusão de conhecimento, cultura e esporte		
<b>PERSPECTIVA</b>	Resultados Institucionais		
<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Avaliar o público beneficiado pelas ações de extensão do período		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Novo		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	EAE = Somatório de pessoas físicas ou jurídicas beneficiadas pelas ações de extensão/ Número de Ações de Extensão	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Número de Beneficiados/ Ações de Extensão
<b>PERIODICIDADE</b>	Semestral	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
<b>DISPONIBILIZAÇÃO</b>			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PROEX	<b>FONTE DE DADO</b>	PAEX

*Tabela 23: Eficácia por campi das ações de extensão*

<b>Campus</b>	<b>Nº de PF e PJ beneficiadas pelas ações de extensão</b>	<b>Nº de ações de extensão</b>	<b>Eficácia das ações de extensão</b>
Alegre	75	15	5,00
Aracruz	1722	16	107,63
Barra de São Francisco	470	22	21,36
Cachoeiro de Itapemirim	2062	08	257,75
Cariacica	203	25	8,12
Centro-Serrano	22	03	7,33
Colatina	68	12	5,67
Guarapari	160	09	17,78
Ibatiba	80	14	5,71
Itapina	230	16	14,38
Linhares	495	19	26,05
Montanha	536	25	21,44
Nova Venécia	1160	14	82,86
Piúma	685	16	42,81
Santa Teresa	17	06	2,83
São Mateus	474	20	23,70
Serra	65	16	4,06
Venda Nova do Imigrante	193	23	8,39
Viana	20	03	6,67
Vila Velha	157	12	13,08
Vitória	1742	28	62,21
Cefor	226	12	18,83
Reitoria	0	06	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>10862</b>	<b>340</b>	<b>31,95</b>



## Eficácia das ações de extensão



### Análise crítica

A Coordenação Geral de Ações de Extensão – CGAEX esclarece que dados quanto à eficácia das ações de extensão restaram prejudicados, por falta de alimentação acerca dos dados de pessoas físicas e/ou jurídicas beneficiadas pelas ações de extensão. A CGAEX engendrou esforços em constante solicitação aos gestores dos *campi*, no sentido de sensibilizar os proponentes na tarefa de atualizar o SRC, restando frustrada no seu intento.

Em consulta ao sobredito sistema (SRC), pode-se inferir que, quando interessa emitir certificação de imediato, os proponentes alimentam o sistema; do contrário, há um prejuízo considerável na gestão das informações, porque das 340 ações de extensão vigentes em 2016, um número maior que 1/3 delas está sem a inclusão de dados quanto aos benefícios das ações de extensão, sem informações de quantas pessoas foram certificadas, de quantos docentes estão envolvidos nas ações, de quantos servidores técnicos administrativos estão envolvidos.

Muitas dessas ações se caracterizam como projetos ou programas de extensão, transcendendo o exercício de 2016, por vezes com previsão de conclusão em 2017, 2018 ou de caráter contínuo. A CGAEX está comprometida com a estratégia de incentivo ao uso da ferramenta de modo adequado, para possibilitar que nos próximos relatórios, tais dados não restem prejudicados.

Cumprе ressaltar que as ações que se caracterizam como projetos ou programas de extensão, transcendem o exercício de 2016 (por vezes, com previsão de conclusão em 2017, 2018 ou ainda mais adiante) e possuem caráter contínuo.

### **Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho**

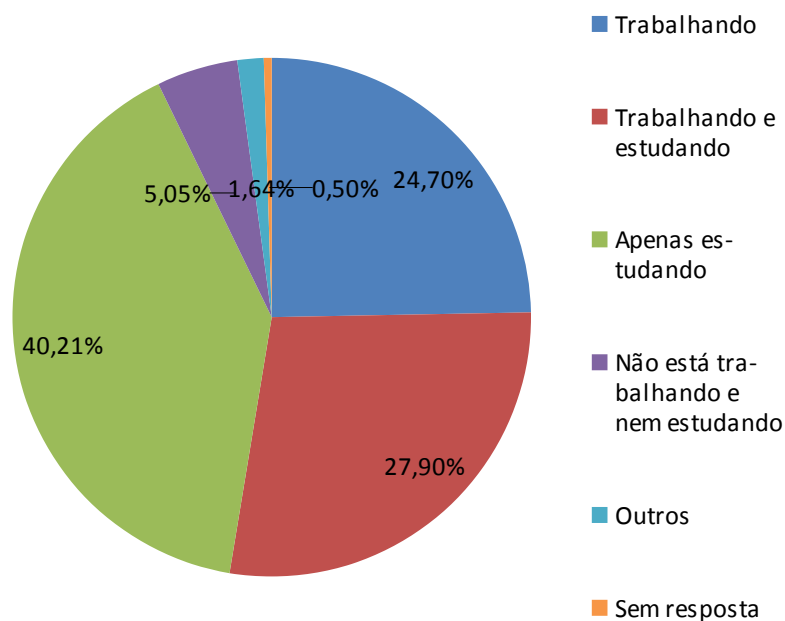
*Quadro 46: Descrição do indicador Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho*

<b>POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO</b>	
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho – IMT – Cursos Técnicos
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Profissionais empreendedores, críticos, éticos e atuantes na sociedade
<b>PERSPECTIVA</b>	Resultados Institucionais
<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>	
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Acompanhar o percentual dos concluintes no Ifes que estão inseridos no mercado de trabalho.

<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Novo		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	IMT = (Número de Alunos Titulados no Ifes e Ocupados / Número de Alunos Titulados no Ifes)	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Percentual
<b>PERIODICIDADE</b>	Semestral	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
<b>DISPONIBILIZAÇÃO</b>			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PRODI	<b>FONTE DE DADO</b>	Sistema de Acompanhamento de Egressos

Tabela 24: Quantitativo do indicador Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho

CAMPUS	TRABALHANDO	TRABALHANDO E ESTUDANDO	APENAS ESTUDANDO	NÃO ESTÁ TRABALHANDO E NEM ESTUDANDO	OUTROS	SEM RESPOSTA	TOTAL	% EGRESSOS DESEMPREGADOS
Alegre	22	12	25	0	0	1	60	41,7%
Aracruz	6	22	42	3	2	0	75	60,0%
Barra de São Francisco	0	2	2	0	1	0	5	40,0%
Cachoeiro de Itapemirim	3	7	4	0	0	0	14	28,6%
Cariacica	11	15	36	4	0	0	66	60,6%
Centro-Serrano	0	0	0	0	0	0	0	-
Colatina	56	64	78	3	2	1	204	39,7%
Guarapari	47	64	62	16	1	0	190	41,1%
Ibatiba	3	0	3	2	1	0	9	55,6%
Itapina	10	5	12	3	0	0	30	50,0%
Linhares	7	25	42	3	3	0	80	56,3%
Montanha	0	1	16	3	0	0	20	95,0%
Nova Venécia	8	10	24	3	1	0	46	58,7%
Piúma	1	5	28	1	0	0	35	82,9%
Santa Teresa	11	13	29	3	1	1	58	55,2%
São Mateus	9	9	27	0	2	1	48	56,3%
Serra	14	18	8	2	1	0	43	23,3%
Venda Nova do Imigrante	5	13	39	1	0	1	59	67,8%
Viana	0	0	0	0	0	0	0	-
Vila Velha	6	15	20	7	4	0	52	51,9%
Vitória	128	92	68	17	4	2	311	27,3%
Cfor	0	0	0	0	0	0	0	-
<b>Total</b>	<b>347</b>	<b>392</b>	<b>565</b>	<b>71</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>1405</b>	<b>45,3%</b>
	<b>24,70%</b>	<b>27,90%</b>	<b>40,21%</b>	<b>5,05%</b>	<b>1,64%</b>	<b>0,50%</b>	<b>100,00%</b>	



**Gráfico 20: Quantitativo do indicador Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho**

### Análise crítica

Os percentuais apresentados representam uma amostra dos egressos da instituição. Pode-se observar que o instituto cumpre com o seu papel em formar profissionais que atendam ao mercado de trabalho, pois, 52,6% dos egressos encontram-se no mercado de trabalho. Vale ressaltar que aqueles que se encontram apenas estudando (40,21%) buscam melhores qualificações para entrar no mercado de trabalho. Muitas vezes essa nova qualificação está relacionada com a área em que se formou no curso técnico.

## Titulação Técnico-Administrativo

Quadro 47: Descrição do indicador Titulação Técnico-Administrativo

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Índice de Titulação Técnico-Administrativo – TTAE		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Promover a capacitação e qualificação estratégicas continuadas de servidores		
<b>PERSPECTIVA</b>	Pessoas e Infraestrutura		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Medir o índice de atualização e capacitação do corpo técnico-administrativo.		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Novo		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	$TTAE = [(T \times 1 + G \times 2 + A \times 3 + E \times 4 + M \times 5 + D \times .6) / (T + G + A + E + M + D)],$ onde: – T: Quantidade de TA técnicos – G: Quantidade de TA graduados – A: Quantidade de TA aperfeiçoados – E: Quantidade de TA especializados – M: Quantidade de TA mestres – D: Quantidade de TA doutores e pós doutores	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Adimensional
<b>PERIODICIDADE</b>	Anual	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	DGP	<b>FONTE DE DADO</b>	SIAPE

Tabela 25: Quantitativo do indicador Titulação Técnico-Administrativo

CAMPUS	Nº DE TAE'S TÉCNICOS	Nº DE TAE'S TECNÓLOGOS OU GRADUADOS	Nº DE TAE'S APERFEIÇADOS	Nº DE TAE'S ESPECIALIZADOS	Nº DE TAE'S MESTRES	Nº DE TAE'S DOUTORES E PÓS DOC	TTAE
Alegre	37	51	0	3	15	4	2,27
Aracruz	1	15	0	18	6	0	3,33
Barra de São Francisco	3	1	0	9	2	0	3,40
Cachoeiro de Itapemirim	4	6	0	34	10	0	3,74
Cariacica	8	7	0	29	9	2	3,55
Centro-Serrano	2	6	0	8	2	0	3,11
Colatina	6	10	0	35	11	2	3,64
Guarapari	4	8	0	19	7	0	3,45
Ibatiba	2	7	0	24	2	0	3,49
Itapina	18	15	0	51	14	2	3,34
Linhares	5	2	0	35	4	1	3,72
Montanha	2	2	0	9	2	1	3,63
Nova Venécia	3	6	0	28	6	0	3,65
Piúma	6	7	0	21	5	0	3,31
Santa Teresa	32	36	0	14	11	1	2,35
São Mateus	8	12	0	28	9	0	3,32
Serra	7	14	0	31	10	1	3,41
Venda Nova do Imigrante	5	7	0	20	8	0	3,48
Viana	0	1	0	4	0	0	3,60
Vila Velha	3	8	0	22	7	0	3,55
Vitória	32	29	1	78	28	2	3,28
Cfor	5	5	0	11	5	0	3,23
Reitoria	15	31	1	71	32	0	3,49
TOTAL	208	286	2	602	205	16	3,27

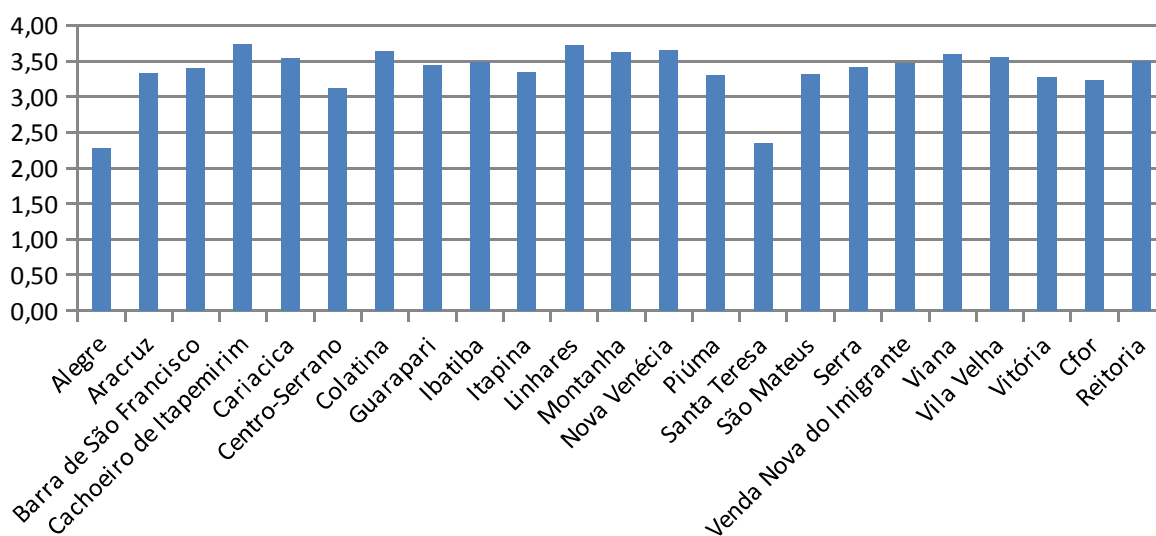


Gráfico 21: *Quantitativo do indicador Titulação Técnico-Administrativo*

### Análise crítica

Vale ressaltar que a coluna que contempla nº de TAE (técnicos administrativos em educação) engloba todos os níveis de escolaridade abaixo do nível de tecnólogo e graduação (Ensino fundamental, ensino médio, técnico e profissionalizante), tendo em vista que o Instituto possui cargos de nível A e B oriundos do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, alguns inclusive já extintos ou em extinção e cargos de nível C que abarcam muitos servidores cujo requisito de ingresso é o ensino fundamental.

Pode-se perceber na planilha que 15,5% são mestres e isso se dá também pelo investimento do Ifes no desenvolvimento formal dos servidores e na busca por convênios e parcerias para formação, conforme já mencionado no tópico Qualificação da força de trabalho.

Outrossim, percebe-se também na planilha que 45,64 % dos servidores são especializados e um dos fatores para que isso ocorra é através do incentivo a qualificação onde o Instituto busca estimular a capacitação de seus servidores, bem como investir no desenvolvimento formal.



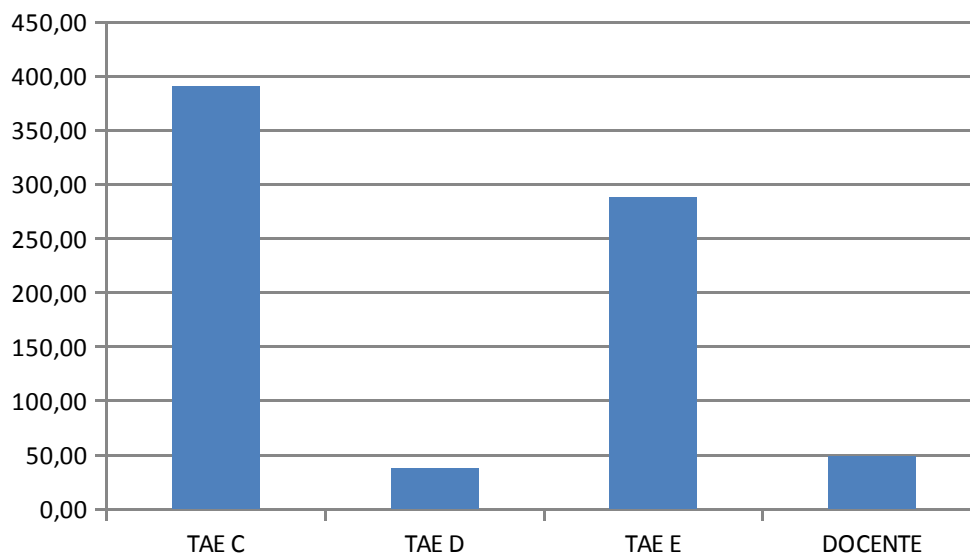
## Relação de Candidato por Vaga – Servidor

*Quadro 48: Descrição do indicador Relação de Candidato por Vaga – Servidor*

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Relação Candidato / Vaga – RCL		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Atrair e manter profissionais competentes		
<b>PERSPECTIVA</b>	Pessoas e Infraestrutura		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Quantificar o nível de concorrência por vaga.		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Novo		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	CVS = Número de Candidatos no concurso / Número de Vagas do concurso	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Candidato / Vaga
<b>PERIODICIDADE</b>	Variável	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	Site do Ifes	<b>FONTE DE DADO</b>	Documentos dos Concursos

*Tabela 26: Quantitativo do indicador Relação de Candidato por Vaga – Servidor*

NÍVEL	Nº DE CANDIDATOS	Nº DE VAGAS	RCV
TAE C	8205	21	390,71
TAE D	794	21	37,81
TAE E	575	2	287,50
DOCENTE	1708	35	48,80
<b>TOTAL</b>	<b>11282</b>	<b>79</b>	<b>142,81</b>



**Gráfico 22: Quantitativo do indicador Relação de Candidato por Vaga – Servidor**

### Análise crítica

No ano de 2016, houve três seleções de servidores no Ifes, sendo duas para Docentes e uma para Técnicos Administrativos em Educação – TAE. Em relação aos TAE, o principal cargo responsável pelo alto número de inscritos é o de Auxiliar Administrativo – Nível C (7.886 inscritos), seguido de Técnico em Enfermagem – Nível D (396 inscritos) e Pedagogo – Nível E (395 inscritos). Já para Docentes, foram 42 diferentes áreas selecionadas, em um nível de concorrência que de maneira geral foi equivalente entre as áreas.

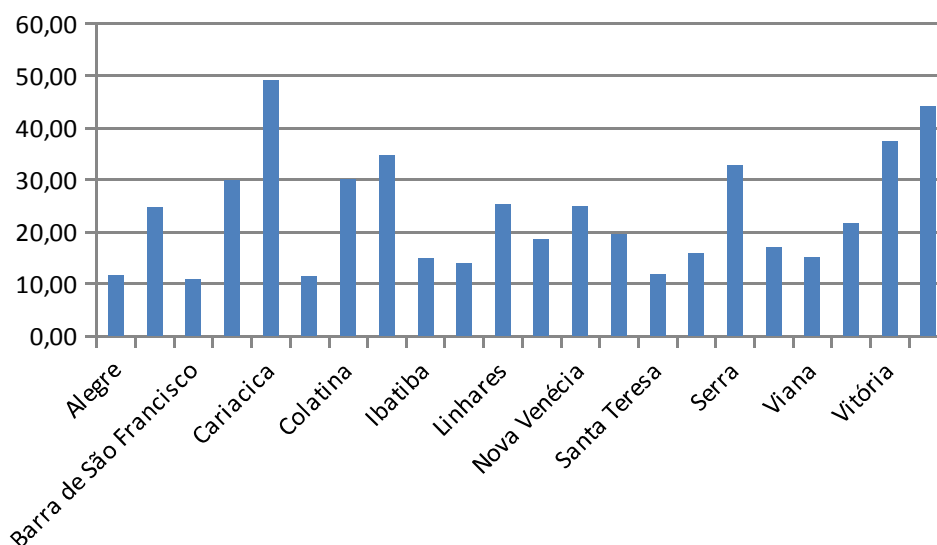
## Proporção de alunos por Técnico-Administrativo

Quadro 49: Descrição do indicador Aluno/Técnico-Administrativo – ATAE

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Indicador Aluno/Técnico-Administrativo – ATAE		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Consolidar a estrutura física e de pessoal dos <i>campi</i>		
<b>PERSPECTIVA</b>	Pessoas e Infraestrutura		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Quantificar a quantidade de alunos por técnico administrativo do IFES.		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Novo		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	ATAE = N° de alunos matriculados / N° de técnico-administrativos em exercício	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	Alunos / TAE
<b>PERIODICIDADE</b>	Semestral	<b>POLARIDADE</b>	Positiva
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	PRODI; DGP	<b>FONTE DE DADO</b>	Q-Acadêmico; SIAPE

Tabela 27: Quantitativo do indicador Aluno/Técnico-Administrativo – ATAE

CAMPUS	N° de alunos matriculados	N° de TAE's	ATAE
Alegre	1271	109	11,66
Aracruz	1037	42	24,69
Barra de São Francisco	183	17	10,76
Cachoeiro de Itapemirim	1644	55	29,89
Cariacica	2400	49	48,98
Centro-Serrano	205	18	11,39
Colatina	1960	65	30,15
Guarapari	1354	39	34,72
Ibatiba	523	35	14,94
Itapina	1360	98	13,88
Linhares	1185	47	25,21
Montanha	295	16	18,44
Nova Venécia	1072	43	24,93
Piúma	757	39	19,41
Santa Teresa	1114	94	11,85
São Mateus	1034	65	15,91
Serra	2165	66	32,80
Venda Nova do Imigrante	696	41	16,98
Viana	165	11	15,00
Vila Velha	869	40	21,73
Vitória	6403	171	37,44
Cfor	1148	26	44,15
<b>TOTAL</b>	<b>28840</b>	<b>1186</b>	<b>24,32</b>



**Gráfico 23: Quantitativo do indicador Aluno/Técnico-Administrativo – A Análise crítica**

Não há série histórica neste indicador para uma análise mais aprofundada.

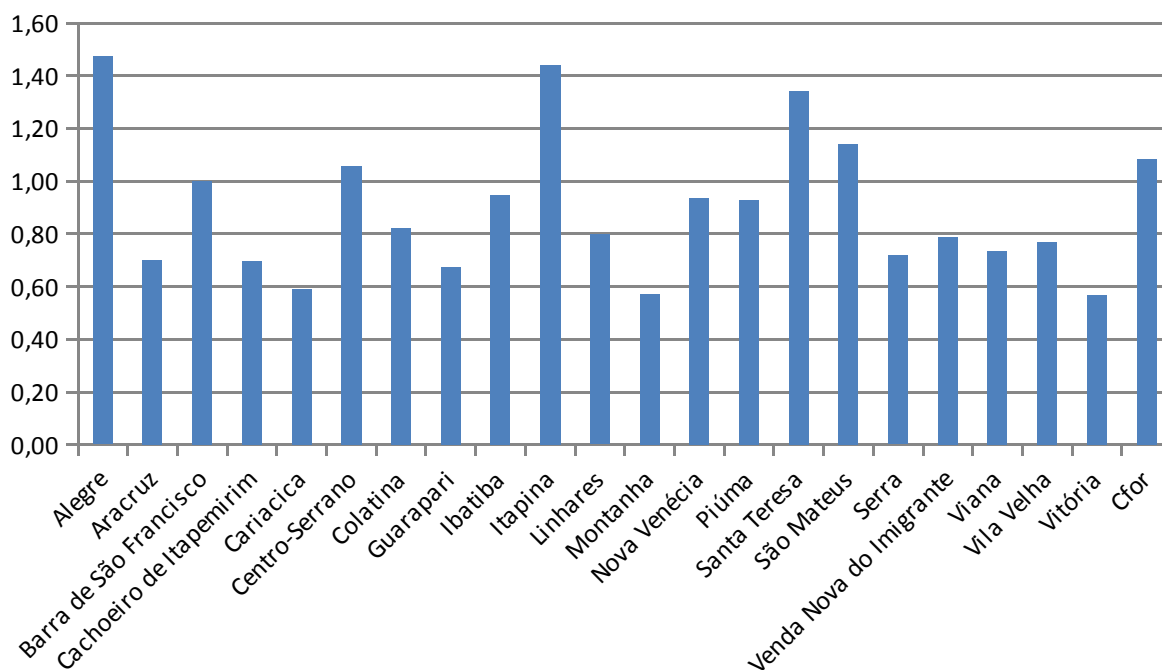
### Proporção de Técnicos-Administrativos por Docente

**Quadro 50: Descrição do indicador Técnico-Administrativo/Docente**

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO			
<b>NOME DO INDICADOR</b>	Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAED)		
<b>OBJETIVO ASSOCIADO</b>	Consolidar a estrutura física e de pessoal dos <i>campi</i>		
<b>PERSPECTIVA</b>	Pessoas e Infraestrutura		
INFORMAÇÕES GERAIS			
<b>FINALIDADE DO INDICADOR</b>	Quantificar o número de técnicos administrativos disponibilizados por professor		
<b>NOVO OU EXISTENTE</b>	Novo		
<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>	TAED = N° de técnicos-administrativos em exercício / N° de docentes em exercício	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	TAE / Docente
<b>PERIODICIDADE</b>	Semestral	<b>POLARIDADE</b>	Neutra
DISPONIBILIZAÇÃO			
<b>DISPONIBILIDADE INDICADOR</b>	DGP	<b>FONTE DE DADO</b>	SIAPE

**Tabela 28: Quantitativo do indicador Técnico-Administrativo/Docente**

CAMPUS	Nº de TAE's	Nº de Docentes	TAED
Alegre	109	74	1,47
Aracruz	42	60	0,70
Barra de São Francisco	17	17	1,00
Cachoeiro de Itapemirim	55	79	0,70
Cariacica	49	83	0,59
Centro-Serrano	18	17	1,06
Colatina	65	79	0,82
Guarapari	39	58	0,67
Ibatiba	35	37	0,95
Itapina	98	68	1,44
Linhares	47	59	0,80
Montanha	16	28	0,57
Nova Venécia	43	46	0,93
Piúma	39	42	0,93
Santa Teresa	94	70	1,34
São Mateus	65	57	1,14
Serra	66	92	0,72
Venda Nova do Imigrante	41	52	0,79
Viana	11	15	0,73
Vila Velha	40	52	0,77
Vitória	171	301	0,57
Cfor	26	24	1,08



**Gráfico 24: Quantitativo do indicador Técnico-Administrativo/Docente**

### Análise crítica

Este indicador deve demonstrar que a instituição deve manter sempre o seu quadro de servidores docentes acima do quadro de servidores técnicos administrativos. O Ifes atende a esse requisito, como se pode observar o resultado do TAED (0,84).

A maioria dos *campi* que não atende a esse requisito possui natureza agrícola, justificando um número maior de servidores técnicos administrativos para o atendimento das atividades de educação.

### 3.5 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

No ano de 2016, não houve projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

## 4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

### 4.1 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna do Ifes rege-se pelo Estatuto, pelo Regimento Geral do Instituto, pelo Regulamento da Auditoria Interna e, naquilo que se aplicar, pelos normativos emanados da Secretaria Federal de Controle Interno e pela legislação federal pertinente ao controle interno. O regulamento está disponível na internet e para acessá-lo basta acessar o link:

[http://www.ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_17\\_2015\\_Regulamento\\_Interno\\_Auditoria\\_Interna.pdf](http://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_17_2015_Regulamento_Interno_Auditoria_Interna.pdf)

A Auditoria Interna do Ifes tem por objetivo o fortalecimento da gestão, a racionalização das ações de controle e assessoramento a alta gestão através de ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto.

O Regulamento da Auditoria Interna, além de observar o disposto no Decreto 3.591/2000, prevê no Inciso III, do Artigo 17:

*Art. 17 Os servidores da Unidade de Auditoria Interna, no desempenho de suas funções, deverão observar os seguintes aspectos:*

(...)

*III – Independência – manter uma atitude de independência com relação ao agente controlado, de modo a assegurar imparcialidade no seu trabalho, bem assim nos demais aspectos relacionados com sua atividade profissional;*

As ações de auditoria a serem executadas estão previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna. Para o exercício de 2016, foram selecionadas áreas, levando em consideração a materialidade, risco e relevância. Para o exercício de 2017, foi elaborada a matriz de riscos para determinação das áreas a serem auditadas.

Foram utilizadas as seguintes estratégias de atuação: análises documentais; entrevistas informais na área da Tecnologia da Informação; entrevista documental estruturada e visita “in loco” na área de obras. Na área de Conformidade, foi aplicado, além da consulta ao sistema SIAFI, questionário padrão, via internet, para todas as unidades. Utilizamos também as reuniões de busca conjunta de soluções com a alta administração do Instituto e com as áreas auditadas.

Conforme consta no artigo 5º do regulamento da Auditoria Interna, a estrutura da unidade é composta pelo Auditor-chefe – Titular de Unidade de Auditoria Interna; Auditores Internos lotados na Reitoria; Auditores Internos lotados nos campi; Corpo Técnico; e Equipe de Apoio Administrativo.

Atualmente a unidade é composta por 7 (sete) servidores, sendo 01 titular da Auditoria Interna do Ifes, nomeado pelo Reitor, 06 Auditores e 01 Assistente em administração.

A escolha do titular da unidade é feita dentre os servidores em exercício na Audin e que atendam aos requisitos estabelecidos constantes na Portaria CGU nº 915, de 29 de abril de 2014. A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Titular de Auditoria serão submetidas, pelo dirigente máximo do Instituto à aprovação do Conselho Superior do IFES e, posteriormente à aprovação da Controladoria Geral da União, em conformidade com o Art. 15, § 5º do Decreto n.º 3.591/2000.

Cabe ressaltar que o Auditor-chefe poderá solicitar, eventualmente, a colaboração de servidores do quadro permanente do IFES, em decorrência de auditorias específicas que exijam conhecimento multidisciplinar.

Em relação a seu posicionamento na estrutura organizacional, a Auditoria Interna – AUDIN, é vinculada ao Conselho Superior.

A certificação de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações se dá a partir do recebimento dos Relatórios exarados e encaminhados pela AUDIN, e memorandos encaminhados formalmente, à alta gerência e posteriormente ao presidente do Conselho Superior, com objetivo dar atendimento às recomendações, além de toda comunicação eletrônica registrada no e-mail institucional e do envio do RAINTE, no exercício seguinte, contendo o relato sobre as atividades de auditoria interna.

Através de relatórios de auditoria e memorandos encaminhados formalmente à alta gerência, busca-se atuar no sentido de fortalecer as ações voltadas a gestão da coisa pública e minimizar os riscos.

Para itens, cujos achados são considerados críticos e de alto risco, a não implementação das recomendações da Auditoria Interna, são tratadas em reuniões de busca conjunta de soluções com a alta administração e partes operacionais envolvidas.



Em relação as adequações na estrutura organizacional, houve o aumento no quadro da Unidade de Auditoria Interna com a redistribuição de uma auditora do Instituto Federal Fluminense para o Ifes, cuja lotação/exercício é no campus Cachoeiro de Itapemirim. Os ganhos operacionais de maior relevância com a referida redistribuição foram o intercâmbio de conhecimentos técnicos e aumento da força de trabalho da unidade.

#### **4.1.1 Sobreposição de carga horária – Pronatec**

Com objetivo de identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec, o Coordenador Geral do programa realizou as seguintes ações de comunicação:

- Envio de e-mails de orientações a todos os *campi* acerca da auditoria que estava sendo realizada, com orientações sobre a necessidade de identificar e corrigir as situações de sobreposição dos horários;
- Pedido de revisão de normativos internos,
- Reunião com os Coordenadores Adjuntos dos Campi, dando conhecimento sobre as medidas necessárias ao cumprimento do Acórdão N° 1006/2016 TCU – Plenário,
- Apuração junto aos *campi*, com a respectiva conferência pela coordenação geral, das sobreposições indevidas entre a frequência regular e a jornada de trabalho no desempenho de atribuições no âmbito da Bolsa-Formação.

Em observância as determinações 1.7.1 e 1.7.2 do Acórdão N° 981/2016-TCU-Plenário elaboramos uma tabela elencando as sobreposições por campi, realizamos consulta à Procuradoria Federal quanto à possibilidade de compensação de horários (Processo N° 23147.002475/2016-47) e recebemos orientação da Procuradoria Federal de que se oficiasse ao Tribunal de Contas da União acerca da apuração realizada no processo e consultando sobre a possibilidade de se compensar estas horas após ao mês subsequente aos das jornadas sobrepostas.

Seguindo a orientação da Procuradoria Federal a reitoria enviou Ofício, em 03 de outubro de 2016, consultando o TCU (ofício N° 358/2016). Além disto foi realizada a divulgação do Ofício-Circular n° 29/2016/GAB/SETEC/SETEC-MEC aos coordenadores do Pronatec Bolsa-Formação. Tal ofício dá conhecimento sobre as medidas necessárias ao

cumprimento do Acórdão N° 1006/2016 TCU – Plenário, medidas que já fazem parte de nossas orientações relativas às ofertas dos cursos. Ainda sobre esta questão foi designada uma comissão em fevereiro de 2017 que realizará revisão da Resolução CS N° 43/2014, de 07/11/14 para oficializar as determinações recomendadas no referido Acórdão. A Portaria de n° 326, designando os membros da comissão, foi publicada em 17 de fevereiro de 2017.

Visando dar cumprimento ao Acórdão 1006/2016 – TCU – Plenário, foi incluído no Plano Anual de Auditoria Interna de 2017 (PAINT) a ação Pronatec – sobreposição de carga horária, prevista para o período de junho a agosto de 2017. A referida ação buscará identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores do Ifes que atuam no Pronatec.

#### 4.2 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

As apurações de ilícitos cometidos por colaboradores desta Instituição, dar-se-á a partir do conhecimento do fato pelo Dirigente máximo, qual seja, o Reitor. Após conhecimento, análise dos elementos é tomada a decisão, a saber:

Em alguns casos encaminha-se os elementos (processo) ao interessado ou ao campus (Diretor-geral) para que o mesmo se manifeste e efetue a juntada de documentos, neste caso chamamos de Procedimento de Instrução Preliminar - PIP. Após, de posse dos elementos pertinentes, a Autoridade máxima decide, por arquivar ou dar continuidade nas apurações – determina Sindicância ou PAD.

Dando continuidade e início dos trabalhos, o Reitor designa uma Comissão, esta trabalhará a fim de apurar todos os indícios e irregularidades. Ao final do Relatório da Comissão, o processo é encaminhado à Procuradoria para elaboração de Parecer jurídico e em seguida retorna para Decisão do Reitor. Contudo, o interessado pode se favorecer e pedir Reconsideração, da decisão, ao Conselho Superior.

Os pedidos de Reconsideração por parte do interessado, são regradas na Resolução do Conselho Superior – CS n° 34, de 25 de abril de 2016, que normatiza procedimentos para análise de recursos de Processo Administrativo Disciplinar – PAD – com objetivo de dar segurança Jurídica ao processo, celeridade, transparência.

Esclarecemos que o registro das informações relativas a processos disciplinares e sua inserção no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, a contar da ocorrência dos fatos ou dos atos são tratados de forma responsável pelos servidores da Assessoria processual e membros de Comissão.

Em 17 de março de 2016 foi expedida a portaria nº 561 como Cadastradoras no Sistema CGU-PAD dos procedimentos disciplinares (Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar – PAD). Durante este período foram lançados todos os processos instaurados em 2016, restando apenas concluir, em breve, os que estão em fase de Parecer e/ou Decisão. No decorrer deste período, e conforme disponibilidade é feito uma análise dos lançamentos em anos anteriores.

Contudo, ainda percebemos a necessidade de capacitação de toda equipe, sendo estes, servidores lotados na Assessoria Processual e Comissões.

#### 4.3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Em virtude da publicação da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 01, de 10 de maio de 2016, o Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes elaborou o projeto para a implantação de sua Política de Gestão de Riscos a fim de sistematizar as práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança.

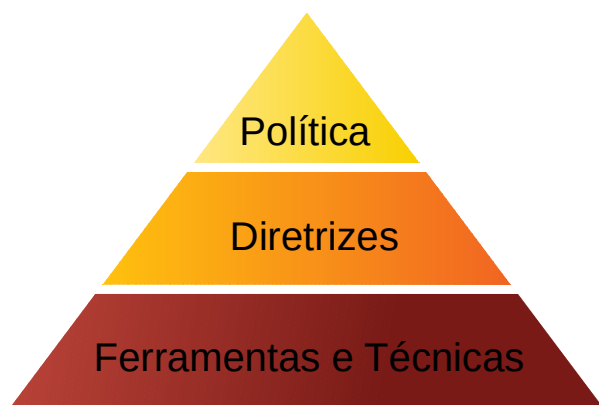
O projeto vem sendo desenvolvido no âmbito da Diretoria de Planejamento (DPLA) do Instituto Federal do Espírito Santo e prevê em um primeiro momento a implantação das atividades de gestão de riscos e controle interno de gestão em forma de elaboração progressiva, ou seja, apenas algumas unidades funcionais da reitoria e dos *campi* elaborarão o seu plano de gestão de riscos em um primeiro momento. À medida que a maturidade em gerenciar riscos pelos gestores aumentar, novas unidades funcionais e novos *campi* serão envolvidos no planejamento e controle. Esta medida serve como controle para possíveis ajustes no processo sendo implantando.

O objetivo principal do projeto é implantar a Política de Gestão de Riscos no Instituto Federal do Espírito Santo ao longo do ano de 2017, tendo como marco principal a entrega da Política de Gestão de Riscos do Ifes.

A responsabilidade pelo planejamento, implementação, monitoramento e controle do projeto será feita pela Diretoria de Planejamento, unidade funcional da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

O planejamento do projeto se assentou sobre elementos hierárquicos que irão compor a Política de Gestão de Riscos (Figura 24). Esta hierarquia de elementos definiu os aspectos que servirão de base para a construção do projeto. Nela encontramos:

- **Nível da política** – onde serão descritos, de forma eficaz, os princípios e valores que regem a gestão de riscos em todos os níveis da organização.
- **Nível de diretrizes** – onde serão descritos a estrutura organizacional que auxilia o gerenciamento dos riscos, os processos e os indicadores que serão incorporados na cultura e nas práticas da organização, e os indicadores que auxiliam o acompanhamento dos riscos identificados.
- **Nível de ferramentas e técnicas** – com o objetivo de apoiar a implementação das diretrizes, este nível descreve as ferramentas e técnicas que serão empregadas para que os processos de gestão de riscos e controles internos sejam implementados eficazmente.



*Figura 24: Hierarquia de elementos da Política de Gestão de Riscos.*

A equipe da DPLA, com ênfase na hierarquia de elementos da Política de Gestão de Riscos (Figura 24), desenvolveu a Estrutura Analítica do Projeto (EAP) (Figura 25) que descreve os elementos de planejamento das ações para a implantação da gestão de riscos e controles internos no Ifes.

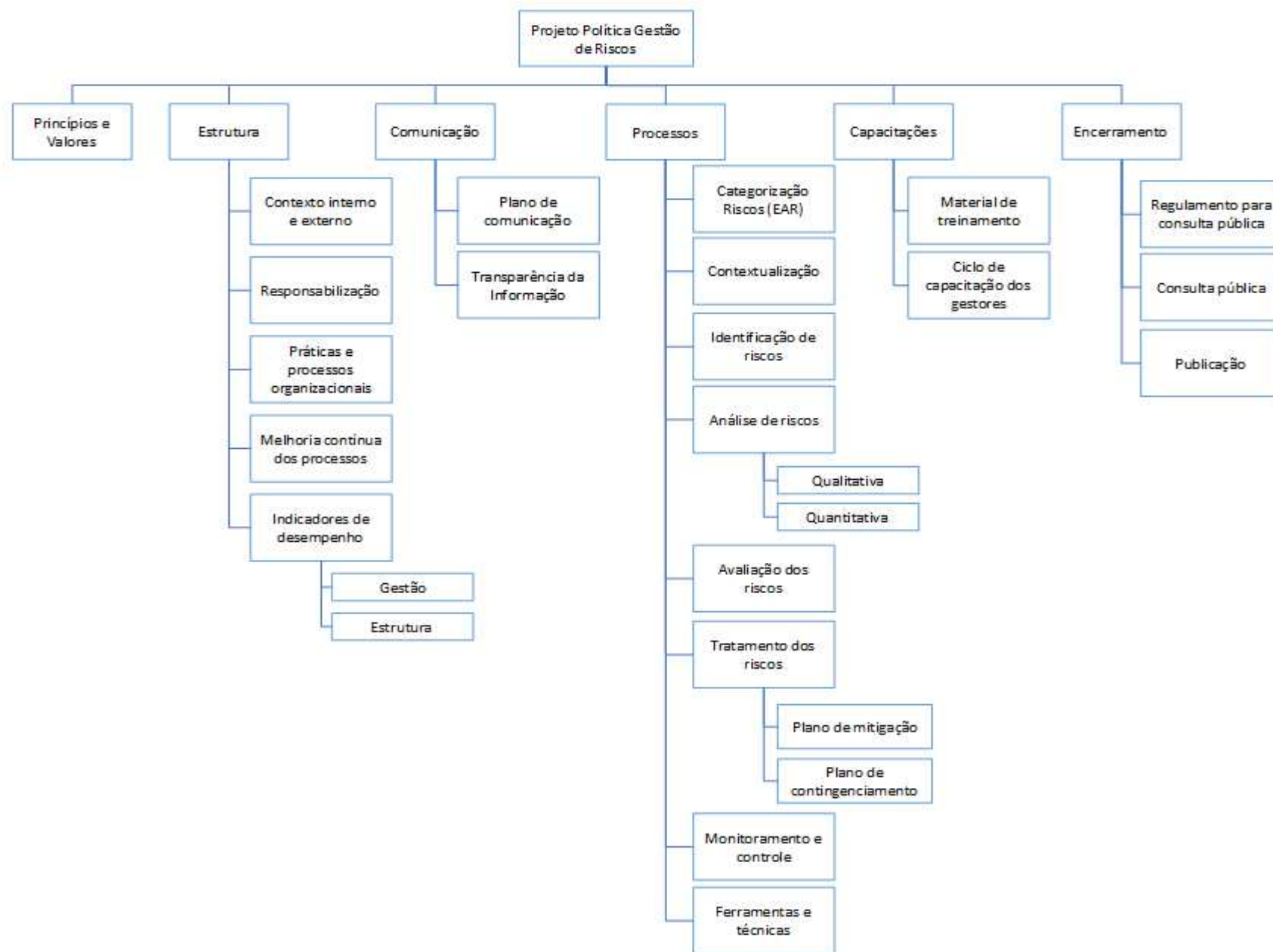


Figura 25: Estrutura analítica do projeto (EAP) da Política de Gestão de Riscos do Ifes.

Os documentos que foram tomados como base para o planejamento são (i) a IN Conjunta MP/CGU Nº 01, (ii) a Norma Brasileira ISO 31000:2009, e o (iii) *Practice Standard for Project Risk Management*. A descrição dos elementos do planejamento em primeiro nível (Figura 25) são apresentados abaixo:

- Princípios e valores: descreve as ações necessárias para compor os princípios e valores da política de gestão de riscos. Parte dessas ações foi realizada durante o planejamento estratégico e durante a elaboração da Política de Comunicação do Ifes.
- Estrutura: descreve as ações para contextualização interna e externa da Política de Gestão de Riscos, da responsabilização das ações pelos gestores, dos processos de avaliação e melhoria contínua dos ciclos (anuais) de execução da gestão de riscos, dos indicadores de desempenho utilizados pelas unidades organizacionais e pelo controle interno geral de toda a política, neste caso a DPLA.
- Comunicação: descreve as ações que associam a comunicação do plano de riscos com o plano de comunicação da unidade gestora (reitoria e *campi*). Trata também sobre a forma de transparência da informação para o público geral.
- Processos: descreve as atividades detalhadas que deverão ser realizadas para a elaboração do plano de riscos de cada unidade organizacional, bem como serão realizados o monitoramento e controle dos riscos contidos no plano e ferramentas e técnicas que servem de apoio a construção do plano.
- Capacitações: descreve as atividades relacionadas a elaboração de material necessário à capacitação dos gestores e sensibilização da comunidade interna sobre a importância da gestão de riscos como ferramenta de apoio à gestão.
- Encerramento: descreve as ações de encerramento do projeto e publicação da Política de Gestão de Riscos do Ifes. Serão necessárias a criação da regulamentação para a publicação do documento final da política, a disponibilização da política para consulta pública e análise e incorporação das sugestões resultantes da consulta no documento final.

## **Metodologia de implantação da Gestão de Riscos**

A metodologia definida pela Diretoria de Planejamento para a implantação da gestão e controle de riscos (Figura 26) no Ifes toma como base 3 grandes macroetapas: (i) iniciação, (ii) execução, monitoramento e controle, e (iii) encerramento. Essas macroetapas são realizados ciclicamente a cada período de 12 meses.

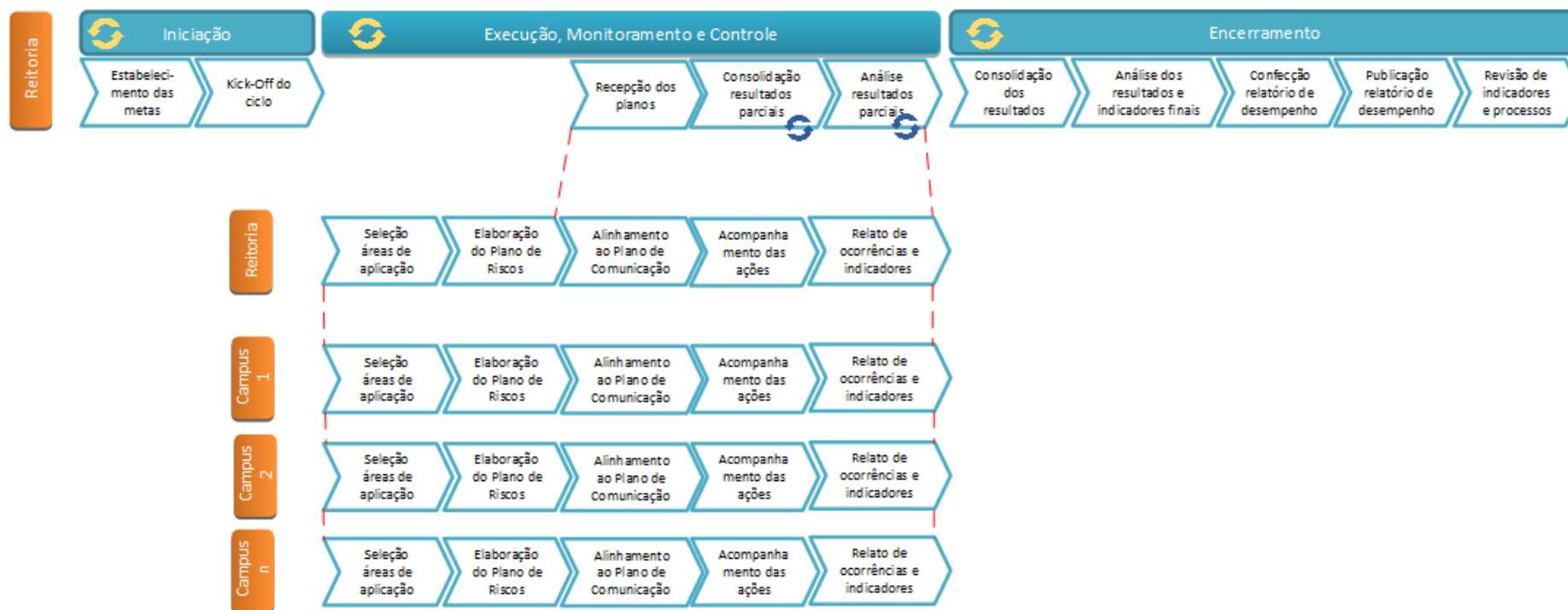


Figura 26: Metodologia de implantação da gestão e controle de riscos do Ifes.



A execução das etapas definidas em cada macroetapa serão distribuídas entre a Reitoria e os *campi*. A Diretoria de Planejamento tem o papel de iniciar o processo de planejamento anual junto aos responsáveis na própria Reitoria e nos *campi*, monitorar e analisar as ações dos agentes envolvidos durante a elaboração de seus planos de riscos, consolidar os resultados parciais e final, bem como elaborar o relatório de desempenho das ações. A seguir são descritas as etapas relacionadas a cada macroetapa:

- **Macroetapa de Iniciação:**

- Estabelecimento das metas (responsabilidade DPLA): nesta etapa, serão definidos as áreas e os *campi* que deverão iniciar o trabalho de elaboração do plano de risco. Nem todos os *campi* e áreas estarão aptos a elaborar o plano de gestão de riscos, esses serão implementados progressivamente, ao longo de cada ciclo. Prevê-se que a elaboração se dê, inicialmente, em áreas que possuam maior impacto sobre os objetivos estratégicos da instituição, como é o caso das áreas de pagamento, licitação e obras, mas não se limitando a elas.
- Kick-Off do ciclo (responsabilidade DPLA): evento de divulgação, pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), do início do ciclo de elaboração e acompanhamento dos planos de riscos dos diversos setores da instituição. Nesse evento, serão apresentadas formas de seleção das áreas e como se dará a elaboração do plano de riscos. Trata-se de evento para alinhamento de conceitos e atividades entre todos os participantes.

- **Macroetapa de Execução, Monitoramento e Controle:**

- Seleção de áreas de aplicação (responsabilidade *campi* e reitoria): a reitoria e os *campi*, por meio de suas diretorias gerais e sistêmicas, deverão avançar na seleção de novas áreas que deverão desenvolver o plano de riscos para o ciclo vigente.
- Elaboração do plano de riscos (responsabilidade *campi* e reitoria): nesta etapa, os planos de riscos são elaborados e aprovados nas diversas áreas na reitoria e nos *campi*.

- Alinhamento ao plano de comunicação (responsabilidade *campi* e reitoria): os responsáveis pela elaboração dos planos de riscos deverão dar transparência aos planos alinhando-os ao plano de comunicação de seu campus/reitoria.
- Acompanhamento das ações (responsabilidade *campi* e reitoria): os eventos de riscos classificados como sendo de severidade média e alta deverão estar em constante monitoramento por parte dos responsáveis. Trata-se de etapa que tem duração até o novo ciclo de monitoramento.
- Relato de ocorrências e indicadores (responsabilidade *campi* e reitoria): a cada período a ser determinado pela DPLA, os responsáveis pelo monitoramento dos riscos deverão reportar à DPLA as ocorrências de riscos, bem como os indicadores preenchidos até o momento.
- Recepção dos planos (responsabilidade DPLA): a Diretoria de Planejamento recebe todos os planos de riscos para acompanhamento das ações e análise dos resultados.
- Consolidação de resultados parciais (responsabilidade DPLA): em períodos pré-determinados, a DPLA solicita que todos os responsáveis pelos planos de riscos encaminhem os resultados parciais que serão consolidados em conjunto único de indicadores.
- Análise de resultados parciais (responsabilidade DPLA): uma vez consolidados os dados de todos os campi e reitoria, a DPLA realiza uma análise da gestão como um todo e publica relatório parcial da gestão de riscos no Ifes.

- **Macroetapa de Encerramento:**

- Consolidação dos resultados (responsabilidade DPLA): ao término do ciclo de implantação, os responsáveis pelos planos encaminham os resultados finais de gestão à DPLA para a consolidação final dos dados.
- Análise dos resultados e indicadores finais (responsabilidade DPLA): com os dados consolidados, a DPLA analisa os resultados encaminhados à luz da gestão e dos objetivos estratégicos.
- Confecção do relatório de desempenho (responsabilidade DPLA): como resultado da análise dos dados e indicadores, a DPLA deverá confeccionar o

relatório de desempenho dos *campi* e institucional. O relatório de desempenho deve, também, conter o registro de lições aprendidas.

- Publicação do relatório de desempenho (responsabilidade da ACS): com o intuito em dar transparência das ações e dos resultados da gestão de riscos, o relatório de desempenho será disponibilizado e divulgado pelos meios de comunicação do Ifes.
- Revisão de indicadores e processos (responsabilidade da DPLA): a fim de iniciar o próximo ciclo de planejamento de riscos, será necessário a adesão de novos *campi* e novas áreas dos *campi* que já iniciaram o seu planejamento.

## 5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 5.1 GESTÃO DE PESSOAS

#### 5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Os quadros abaixo tratam da força de trabalho no Ifes, com sua lotação distribuída entre área meio (atividades administrativas) e áreas finalísticas da instituição (aquelas vinculadas diretamente ao ensino, seja em sala de aula ou no suporte administrativo às atividades de ensino) num total de 2.871 servidores entre efetivos e temporários.

O aumento na força de trabalho se deu principalmente devido às convocações de servidores em editais vigentes de concurso público dada a liberação de códigos de vagas pelo MEC.

Temos ainda o demonstrativo de cargos e funções de confiança perfazendo um total de 539 gestores distribuídos entre a Reitoria, Centro de Formação, Polo de Inovação e os campi do Ifes.

*Quadro 51: Força de Trabalho da UPC*

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>128</b>	<b>2748</b>	<b>287</b>	<b>130</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	130
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	128	2748	287	128
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	128	2740	283	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	2	0	2
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	3	2	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	3	2	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	Não há	122	82	84
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	Não há	1	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>128</b>	<b>2871</b>	<b>369</b>	<b>214</b>

**Quadro 52: Distribuição da Lotação Efetiva**

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	<b>835</b>	<b>1913</b>
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	835	1913
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	832	1908
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	2
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	3
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>122</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>836</b>	<b>2035</b>

**Quadro 53: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>Não há</b>	<b>129</b>	<b>21</b>	<b>16</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	Não há	129	21	16
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	127	20	16
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	1	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	0	0	0
1.2.5. Aposentados	Não Há	1	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>24</b>	<b>386</b>	<b>111</b>	<b>88</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	24	385	111	88
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>24</b>	<b>515</b>	<b>132</b>	<b>104</b>

### 5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Os quadros abaixo trazem o demonstrativo das despesas de pessoal realizadas pela instituição e depreende-se do comparativo com o ano anterior que houve um acréscimo nas

despesas, o que se justifica pelo aumento do número de servidores no quadro de pessoal da instituição.

No caso dos servidores cedidos com ônus houve diminuição na despesa haja vista que em 2015, tínhamos sete servidores cedidos durante todo o ano e, em 2016, três deles tiveram a cessão interrompida ao longo do segundo semestre.

Quanto aos servidores sem vínculo, as despesas aumentaram tendo em vista que passamos de 4 servidores em 2015 para 10 servidores em 2016, dessa forma, principalmente os valores pagos a título de vencimentos e vantagens fixas ficaram maiores.

As observações abaixo, destacadas dos Sistemas SIAPE, SIAFI e SCDP, dos quadros auxiliam a compreensão dos valores descritos nas tabelas.

**Quadro 54: Despesas com Pessoal**

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis							Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016	295.905.166,35	9.609.507,84	22.672.755,75	14.667.029,66	19.706.456,51	8.150.488,11	1.511.063,37	1.180.044,37	215.465,13	324.864.903,61
	2015	261.578.399,14	8.949.746,43	20.113.992,23	13.688.065,92	14.412.856,22	6.851.450,19	1.352.515,00	160.429,71	229.073,95	283.340.729,29
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016	470.562,41	175.849,00	44.185,33	25.199,37	20.260,00	5.830,03	5.919,55	31.509,41	0,00	537.270,03
	2015	89.768,27	80.432,95	10.226,81	2.297,14	0,00	0,00	2.010,86	700,44	0,00	95.668,20
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2016	867.058,75	0,00	54.606,47	38.828,23	33.830,00	12.043,81	0,00	194,56	0,00	913.127,12
	2015	1.129.792,52	0,00	104.815,71	30.446,13	37.584,00	17.250,53	0,00	0,00	0,00	1.198.585,07
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2016	5.409.819,56	0,00	347.149,12	74.853,34	754.168,72	0,00	41.604,15	0,00	0,00	6.627.594,89
	2015	5.350.768,89	0,00	320.605,35	71.484,03	595.249,00	0,00	48.612,56	0,00	0,00	6.386.719,83
<b>OBS. 1:</b> O Ifes possui 51 anistiados, sendo 44 do DNPM; 01 do Ministério de Minas e Energia; 03 do Ministério dos Transportes; 02 da CONAB e 01 do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações.											

**OBS. 2:** Em 2015, o Ifes teve o quantitativo de 04 servidores de carreira SEM VÍNCULO, sendo 02 servidores da AGU ocupando cargo de direção/função gratificada na Reitoria deste Instituto; 01 servidora do MEC ocupando função gratificada no Campus Serra e 01 servidor aposentado do Campus Serra do Ifes, ocupante de cargo de direção (CD-2) na Reitoria deste Instituto.

**OBS. 3:** Em 2016, o Ifes teve o quantitativo de 10 servidores de carreira SEM VÍNCULO, sendo 02 servidores da AGU ocupando cargo de direção/função gratificada na Reitoria deste Instituto; 01 servidora do MEC ocupando função gratificada no Campus Serra; 01 servidor aposentado do Campus Serra do Ifes, ocupante de cargo de direção (CD-2) na Reitoria deste Instituto; 01 servidora da Universidade Federal do Amazonas em exercício provisório da Reitoria deste Instituto; 01 servidora do Instituto Federal de Minas Gerais em exercício provisório no Campus Vila Velha, 01 servidor da Universidade Federal do Espírito Santo prestando colaboração técnica no Campus Montanha; 01 servidor do Instituto Federal de Brasília prestando colaboração técnica no Campus São Mateus; 01 servidor do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais prestando colaboração técnica no Campus Piúma e 01 servidor do Instituto Federal do Amazonas prestando colaboração técnica no Campus Piúma.

**OBS. 4:** Em 2015, o Ifes teve o quantitativo de 07 servidores cedidos com ônus.

Em conformidade com o inciso II, artigo 1º do Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, consideramos como “servidores cedido com ônus” aqueles servidores cedidos pelo Ifes, a qualquer outro órgão ou entidade, da administração pública ou não, para ocuparem cargo em comissão ou função de confiança no órgão cessionário, cujo ônus da remuneração tenha permanecido com o órgão cedente (Ifes). Não consideramos, por exemplo, servidores requisitados para outro órgão, cujo ônus da remuneração tenha permanecido com o órgão requisitado (Ifes).

**OBS. 5:** Em 2016, o Ifes teve o quantitativo de 07 servidores cedidos com ônus.

Em conformidade com o inciso II, artigo 1º do Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, consideramos como “servidores cedido com ônus” aqueles servidores cedidos pelo Ifes, a qualquer outro órgão ou entidade, da administração pública ou não, para ocuparem cargo em comissão ou função de confiança no órgão cessionário, cujo ônus da remuneração tenha permanecido com o órgão cedente (Ifes). Não consideramos, por exemplo, servidores requisitados para outro órgão, cujo ônus da remuneração tenha permanecido com o órgão requisitado (Ifes).

*Fonte: Sistema SIAPE, SIAFI e SCDP.*

### **5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal**

Elencamos alguns riscos e desafios, bem como possibilidades para área de Gestão de Pessoas conforme segue.

Percebemos riscos iminentes dada a incapacidade de cumprir cabalmente com algumas atribuições devido ao dimensionamento de servidores em decorrência de, principalmente, não completude dos quadros de pessoal, vacâncias e movimentações diversas.

Em virtude de algumas movimentações, muitas das vezes fora do controle da Administração, alguns desafios são postos, como é o caso de ingresso de novos servidores, que requer tempo para que absorvam as informações de forma holística sobre as particularidades da área de pessoal.

Por outro lado, a instituição investe em treinamentos principalmente internos visando o compartilhamento e padronização dos procedimentos, com vistas ao gerenciamento adequado da área de gestão de pessoas.

Apontamos ainda, como fatores de risco a falta de relatórios gerenciais sobre o ponto eletrônico o que torna moroso quando são necessárias conferências, pois, apesar de o ponto ser corresponsabilidade entre servidor e chefia imediata, às unidades de gestão de pessoas cabem o acompanhamento gerencial sobre a ferramenta. Para mitigar essa situação se faz necessário uma ferramenta mais efetiva.

A disseminação de legislações para atendimento padronizado aos servidores entre as unidades de gestão de pessoas em alguns momentos têm sido um desafio. Contamos com o fórum de gestão de pessoas que é um órgão de assessoramento, consulta e normatização do Ifes, e tem por finalidade a orientação e formulação de políticas relacionadas à área de gestão de pessoas. Nos momentos de reunião do FGP-Ifes temos discutido a aplicação da legislação e operacionalização dos processos para buscar uniformidade nas ações.

Também utilizamos o e-mail institucional onde são repassadas informações sobre a atualização de legislação pertinente à área, principalmente aquelas Orientações Normativas e Notas Técnicas disponibilizadas pelo Canal Segep nas resenhas de matérias de pessoal.

Temos buscado fazer Encontros de Gestão de Pessoas para buscar uniformidade de ações e aprimoramento de gerir pessoas e conflitos. Mas nos falta a manualização de vários procedimentos.

Outro desafio constante é o fato de, apesar de o Ifes ter aproximadamente 8 anos, a junção das quatro ex-autarquias centenárias (Cefetes e Escolas Agrícolas) nos faz uma instituição ímpar e em busca de identidade institucional. Temos um volume de trabalho diverso associado a contextos escolares completamente diversificados (escolas industriais, escolas-fazenda, campi em implantação, entre outros) e formas de trabalho e cultura de gestão de pessoas em processo de uniformidade.

A falta de sistemas eletrônicos específicos para a racionalização dos trabalhos de Gestão de Pessoas e a distância entre os campi e necessidade de envio de autos processuais por malotes via correios também é um desafio a ser considerado. Com vistas a mitigá-lo, tem sido implantadas ferramentas do SIG para facilitar o uso dos dados e otimizar o trabalho. Já foi implantado o memorando eletrônico e está em fase de implantação o processo eletrônico. Um dos desafios acerca dos trâmites se dá pela quantidade de dados pessoais sigilosos que os processos de gestão de pessoas abarcam.

Percebemos ainda a falta de processos de governança de pessoal e acompanhamento sistematizado para nortear e melhorar as ações.



#### 5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

O Instituto Federal do Espírito Santo tem convênio com o agente de integração Super Estágios – empresa de contratação de estagiários. Essa empresa capta os estagiários no mercado de trabalho para as áreas de interesse solicitadas pelo Instituto e nos informa os dados dos interessados para entrevista.

Para contratação de estagiários tomamos como base legal a lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 bem como orientações normativas específicas do Ministério do Planejamento. São contratados estagiários de nível médio, técnico e superior, que estejam regularmente matriculados em escolas reconhecidas.

Em 31 de dezembro de 2016 tínhamos um quantitativo de 422 estagiários contratados ativos, sendo 304 de nível superior e 118 de nível médio. Deste quantitativo aproximadamente 176 estagiários estão na área meio e 246 na área-fim, partindo-se do princípio que estamos considerando que a área meio são aquelas ligadas aos setores administrativos e área-fim, setores ligados à área de ensino.

Fazendo um comparativo da evolução das quantidades e das despesas com estagiários nos últimos anos, temos que em 2014 tínhamos um quantitativo de 500 estagiários (mês de referência dezembro), totalizando um gasto total de R\$ 2.911.528,19, em 2015 tínhamos 560 estagiários (dezembro) e um gasto total de R\$ 3.415.531,03 e no ano de 2016, um quantitativo de 422 estagiários (dezembro) e um gasto total de R\$ 3.361.797,90, conforme planilha que segue em anexo com detalhamento dos gastos mensalmente.

O quantitativo de estagiários no Órgão corresponde a aproximadamente 20% da força de trabalho, observada a dotação orçamentária. Sobre o percentual de 20% do quantitativo máximo de estagiários que pode ser contratado, devem ser aplicados os seguintes percentuais previstos na legislação em relação à reserva de vaga:

- I. 50% de estagiários de nível superior, reservando-se 10% para os estagiários com deficiência;
- II. 25% para estagiários de nível médio, reservando-se 10% para os estagiários com deficiência;
- III. 25% para os estudantes de educação profissional e dos anos finais do ensino fundamental na modalidade de jovens, com idade superior a 16 anos e adultos, reservando-se 10% para os estagiários com deficiência.

O quadro abaixo traz informações sobre a contratação de agente de integração que presta serviços não abrangidos pelo plano de cargo da unidade:

**Quadro 55: Informações sobre a contratação de agente de integração**

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Prestação de Serviço de Agente de Integração com a finalidade de admitir estagiários de nível superior, médio e da educação de jovens e adultos de Instituições de Ensino reguladores, públicas ou privada para o Ifes.	Super Estágios (11.320.576/0001-52)	04.07.2012	04.07.2017	Médio, técnico e superior	P

Os Quadros 56 a 68 apresentam informações sobre a contratação de pessoal de apoio administrativo para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade, tais como contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva.

**Quadro 56: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos dos campi Centro-Serrano, Barra de São Francisco e da Reitoria**

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo (Reitoria, campus Barra de São Francisco e campus Centro Serrano)						
UG/Gestão: 158151						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza	02.201.230/0001-44	2015	2017	Fundamental	Vigente
2015	Vigilância	03.265.996/0001-55	2015	2017	Médio	Vigente
2015	Recepção	07.122.586/0001-06	2015	2017	Fundamental	Vigente
2011	Copeiragem	04.249.145/0001-81	2011	2016	Fundamental	Encerrado
2013	Artífice	04.741.904/0001-29	2013	2016	Fundamental	Vigente
2014	Motorista	07.122.586/0001-06	2014	2016	Médio	Encerrado
2016	Copeiragem	13.627.786/0001-13	2016	2017	Fundamental	Vigente
2016	Porteiro	00.482.840/0001-38	2016	2017	Médio	Vigente
2016	Limpeza	02.201.230/0001-44	2016	2017	Fundamental	Vigente
2016	Portaria	13.627.786/0001-13	2016	2017	Médio	Vigente
2016	Vigilância	08.944.765/0001-91	2016	2017	Médio	Vigente
2016	Manutenção Predial	07.122.586/0001-06	2016	2017	Fundamental	Vigente
2016	Recepção	10.570.183/0001-34	2016	2017	Médio	Vigente
2016	Vigilância	03.265.996/0001-55	2016	2017	Médio	Vigente
2016	Limpeza	08.951.474/0001-20	2016	2017	Médio	Vigente
2013	Serviços de segurança armada.	05.014.372/0003-52	2015	2016	Ensino Fundamental	Vigente
2014	Serviços de limpeza e conservação.	13.729.411/0001-64	2015	2016	Ensino Fundamental – Incompleto	Vigente
2015	Serviços continuados de condução de veículos.	07.122.586/0001-06	2016	2017	Ensino Fundamental – Incompleto	Vigente
2016	Manutenção Predial	07.122.586/0001-06	2016	2017	Fundamental	Vigente
2016	Vigilância	03.265.996/0001-55	2016	2017	Médio	Vigente
2015	Limpeza, jardinagem, manutenção predial e Recepção	14.084.079/0001-90	2015	2016	Fundamental Incompleto e Ensino médio completo	Vigente
2012	Vigilância	14.001.42/50001-20	2012	2016	Fundamental	Encerrado

**Quadro 57: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Piúma**

<b>Unidade Contratante</b>						
Nome: <b>Instituto Federal do Espírito Santo (campus Piúma)</b>						
UG/Gestão: 158892						
<b>Informações sobre os Contratos</b>						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza	39.272.265/0001-84	2017	2018	Fundamental	Vigente
2016	Motorista	15.454.201/0001-36	2016	2017	Fundamental	Vigente
2015	Segurança	16.697.776.0001-42	2016	2017	Fundamental	Vigente
2016	Copeiragem	10.525.934/0001-09	2016	2017		Vigente
2016	Recepção	10.525.934/0001-09	2016	2017		Vigente
2013	Jardinagem	04.741.904/0001-29	2016	2017		Vigente

**Quadro 58: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Venda Nova**

<b>Unidade Contratante</b>						
Nome: <b>Instituto Federal do Espírito Santo (campus Venda Nova do Imigrante)</b>						
UG/Gestão: 158429						
<b>Informações sobre os Contratos</b>						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Serviços de limpeza, conservação, jardinagem, manutenção e recepção	06.863.184/0001-08	2015	2018	Fundamental	Vigente
2015	Serviços de Vigilância	03.265.996/0001-55	2015	2018	Médio	Vigente

**Quadro 59: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Itapina**

<b>Unidade Contratante</b>						
Nome: <b>Instituto Federal do Espírito Santo – (campus Itapina)</b>						
UG/Gestão: 158424						
<b>Informações sobre os Contratos</b>						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Preparo de Alimentos	05.261.183/0001-12	2013	2017	Fundamental	Vigente
2015	Manutenção Predial	16.099.194/0001-64	2015	2017	Fundamental Incompleto/ Completo	Vigente

2015	Tradutor e Intérprete de Libras	10.408.315/0001-26	2015	2017	Médio	Vigente
2015	Limpeza e Conservação	08.951.474/0001-20	2015	2017	Sem Exigência	Vigente
2015	Serviços Agropecuários	04.249.145/0001-81	2015	2017	Fundamental Incompleto/ Completo	Vigente

**Quadro 60: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Vitória**

<b>Unidade Contratante</b>						
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo ( <b>campus Vitória</b> )						
UG/Gestão: 158416						
<b>Informações sobre os Contratos</b>						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza	05.276.664/0001-00	2014	2017	Fundamental	Vigente
2014	Vigilância	03.265.996/0001-55	2014	2017	Fundamental	Vigente
2014	Jardinagem	39.272.265/0001-84	2014	2017	Fundamental	Vigente
2014	Piscineiro	00.482.840/0001-38	2014	2018	Nenhum	Vigente
2015	Manutenção Predial	30.964.795/0001-19	2015	2018	Nenhum	Vigente
2015	Operador Máquina Copiadora	00.669.789/0001-78	2015	2017	Médio	Vigente
2016	Recepção	08.901.037/0001-00	2016	2017	Fundamental	Vigente

**Quadro 61: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Colatina**

<b>Unidade Contratante</b>						
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo ( <b>Campus Colatina</b> )						
UG/Gestão: 158272						
<b>Informações sobre os Contratos</b>						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Copeiragem	06.863.184/0001-08	2013	2017	Sem exigência	Encerrado
2013	Limpeza e Conservação	06.863.184/0001-08	2013	2017	Sem exigência	Encerrado
2013	Manutenção Predial	06.863.184/0001-08	2013	2017	Sem exigência	Vigente
2014	Vigilância	03.265.996/0001-55	2014	2017	Fundamental	Vigente

**Quadro 62: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Alegre**

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo ( <b>Campus ALEGRE</b> )						
UG/Gestão: 158425						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Atividades agropecuárias em geral	04.741.904/0001-29	2013	2017	Fundamental	Vigente
2014	Vigilância	03.741.904/0001-29	2014	2017	Médio	Vigente
2014	Apoio	04.741.904/0001-29	2014	2017	Fundamental e médio	Vigente
2014	Apoio	05.261.183/0001-12	2014	2017	Fundamental	Vigente
2015	Vigilância	03.265.996/0001-55	2015	2017	Média	Vigente

**Quadro 63: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus São Mateus**

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo <i>Campus</i> São Mateus						
UG/Gestão: 158423						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Vigilância	10.330.894/0001-31	01/01/2013	31/12/2017	Fundamental	Vigente
2014	Limpeza	13.729.411/0001-64	01/11/2014	30/10/2019	Fundamental	Vigente
2017	Manutenção dos sistemas de instalações prediais	10.568.838/0001-30	09/01/2017	09/01/2022	Médio	Vigente

**Quadro 64: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Santa Teresa**

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo Campus Santa Teresa						
UG/Gestão: 158426/26406						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza	08.951.474/0001-20	2015	2017	Fundamental	Vigente
2012	Vigilância	08.944.765/0001-91	2012	2017	Médio	Vigente
2016	Agropecuária	08.672.662/0001-10	2016	2017	Fundamental	Vigente

2014	Manutenção Predial	39.272.265/0001-84	2014	2017	Fundamental	Vigente
2013	Recepcionista	12.992.651/0001-94	2013	2018	Médio	Vigente

**Quadro 65: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Montanha**

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Montanha						
UG/Gestão: 158884						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Manutenção Predial	07.122.586/0001-06	2015	2017	-	Vigente
2015	Jardinagem	07.122.586/0001-06	2015	2017	-	Vigente
2015	Limpeza e Conservação	07.122.586/0001-06	2015	2017	-	Vigente
2016	Vigilância	03.265.996/0001-55	2016	2017	-	Vigente

**Quadro 66: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Aracruz**

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo (Campus Aracruz)						
UG/Gestão: 158151						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza	07.528.895/0001-80	2015	2017	Fundamental	Vigente
2016	Vigilância	16.697.776/0001-42	2017	2017	Médio	Vigente
2015	Recepção	07.122.586/0001-06	2015	2017	Médio	Vigente
2015	Manutenção Predial	30.964.795/0001-19	2015	2017	Fundamental	Vigente

**Quadro 67: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Serra**

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo (Campus Serra)						
UG/Gestão: 158417						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza	16.829.118/0001-67	2016	2017	Fundamental	Vigente
2014	Vigilância	03.265.996/0001-55	2016	2017	Fundamental	Vigente
2015	Manutenção Predial	08.672.662/0001-10	2012	2017	Fundamental	Vigente

**Quadro 68: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos do Campus Cariacica**

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal do Espírito Santo (Cariacica)						
UG/Gestão: 158421						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza	16.829.118/0001-67	2014	2017	Fundamental	Vigente
2016	Vigilância	03.265.996/0001-55	2016	2017	Médio	Vigente
2017	Portaria	00.482.840/0001-38	2017	2018	Fundamental	Vigente
2015	Manutenção	07.122.586/0001-06	2015	2017	Fundamental	Vigente
2015	Recepção	10.570.183/0001-34	2015	2017	Médio	Vigente

### Informações gerais de Gestão de Pessoas

O Instituto Federal do Espírito Santo tem em sua composição de trabalho 1.418 docentes, 1.331 administrativos, 422 estagiários e 51 anistiados.

Em relação aos servidores efetivos e temporários, o instituto possui um total 2.749 servidores efetivos e 122 servidores temporários.

Do total de servidores efetivos e substitutos, temos 836 na área meio e 2035 na área-fim. Consideramos área-fim os docentes e os servidores administrativos que dão suporte às atividades de ensino. Os servidores anistiados estão lotados na área meio da instituição.

A força de trabalho no Ifes (efetivos e contratos temporários) está distribuída em cada campus e Reitoria conforme descrito nas planilhas abaixo. No caso específico da Reitoria, temos nos dados a inclusão do Cefor e do Polo de Inovação em seu quadro.

**Tabela 29: Distribuição da força de trabalho nos campi Alegre, Aracruz e Barra de São Francisco**

CAMPUS	ALEGRE		ARACRUZ		B S FRANCISCO	
	Lotação Efetiva		Lotação Efetiva		Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim
<b>1 Servidores de Carreira (1.1)</b>	58	125	20	82	9	25
1.1 Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	58	125	20	82	9	25
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	58	125	20	82	9	25
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado						
1.1.3 Servidores de carreira em exercício provisório						
1.1.4 Servidores de carreira de outros órgãos e esferas						
<b>2 Servidores com Contratos Temporários</b>		13		3		1



**3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**

**4 Total de Servidores (1+2+3)** 58 138 20 85 9 26

*Tabela 30: Distribuição da força de trabalho nos campi Cachoeiro, Cariacica e Centro-Serrano*

CAMPUS	CACHOEIRO		CARIACICA		C SERRANO	
	Lotação Efetiva		Lotação Efetiva		Lotação Efetiva	
Tipologia dos Cargos	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim
<b>1 Servidores de Carreira (1.1)</b>	54	80	19	113	9	26
1.1 Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	54	80	19	113	9	26
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	54	80	19	113	9	26
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado						
1.1.3 Servidores de carreira em exercício provisório						
1.1.4 Servidores de carreira de outros órgãos e esferas						
<b>2 Servidores com Contratos Temporários</b>		10		7		1
<b>3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>						
<b>4 Total de Servidores (1+2+3)</b>	54	90	19	120	9	27

*Tabela 31: Distribuição da força de trabalho nos campi Colatina, Guarapari e Ibatiba*

CAMPUS	COLATINA		GUARAPARI		IBATIBA	
	Lotação Efetiva		Lotação Efetiva		Lotação Efetiva	
Tipologia dos Cargos	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim
<b>1 Servidores de Carreira (1.1)</b>	31	113	22	75	19	53
1.1 Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	31	113	22	75	19	53
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	31	113	22	74	19	53
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado						
1.1.3 Servidores de carreira em exercício provisório				1		
1.1.4 Servidores de carreira de outros órgãos e esferas						
<b>2 Servidores com Contratos Temporários</b>		8		4		3
<b>3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>						
<b>4 Total de Servidores (1+2+3)</b>	31	121	22	79	19	56

*Tabela 32: Distribuição da força de trabalho nos campi Itapina, Linhares e Montanha*

CAMPUS	ITAPINA		LINHARES		MONTANHA	
	Lotação Efetiva		Lotação Efetiva		Lotação Efetiva	
Tipologia dos Cargos	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim

<b>1 Servidores de Carreira (1.1)</b>	58	108	26	80	11	33
1.1 Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	58	108	26	80	11	33
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	58	108	26	80	11	33
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado						
1.1.3 Servidores de carreira em exercício provisório						
1.1.4 Servidores de carreira de outros órgãos e esferas						
<b>2 Servidores com Contratos Temporários</b>		8		7		4
<b>3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>						
<b>4 Total de Servidores (1+2+3)</b>	58	116	26	87	11	37

*Tabela 33: Distribuição da força de trabalho nos campi Nova Venécia, Piúma e Santa Teresa*

CAMPUS	N VENÉCIA		PIÚMA		S TERESA	
	Lotação Efetiva		Lotação Efetiva		Lotação Efetiva	
Tipologia dos Cargos	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim
<b>1 Servidores de Carreira (1.1)</b>	19	70	39	42	43	121
1.1 Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	19	70	39	42	43	121
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	19	70	39	40	43	121
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado						
1.1.3 Servidores de carreira em exercício provisório						
1.1.4 Servidores de carreira de outros órgãos e esferas				2		
<b>2 Servidores com Contratos Temporários</b>		3		5		6
<b>3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>						
<b>4 Total de Servidores (1+2+3)</b>	19	73	39	47	43	127

*Tabela 34: Distribuição da força de trabalho nos campi São Mateus, Serra e Venda Nova*

CAMPUS	S MATEUS		SERRA		V N IMIGRANTE	
	Lotação Efetiva		Lotação Efetiva		Lotação Efetiva	
Tipologia dos Cargos	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim
<b>1 Servidores de Carreira (1.1)</b>	35	87	36	122	18	75
1.1 Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	35	87	36	122	18	75
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	35	86	36	121	18	75
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado						
1.1.3 Servidores de carreira em exercício provisório		1				
1.1.4 Servidores de carreira de outros órgãos e esferas				1		
<b>2 Servidores com Contratos Temporários</b>		6		3		6
<b>3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>						

<b>4 Total de Servidores (1+2+3)</b>	35	93	36	125	18	81
--------------------------------------	----	----	----	-----	----	----

*Tabela 35: Distribuição da força de trabalho nos campi Vila Velha e Vitória*

CAMPUS	VILA VELHA		VITÓRIA	
	Lotação Efetiva		Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim
<b>Tipologia dos Cargos</b>				
<b>1 Servidores de Carreira (1.1)</b>	26	66	171	301
1.1 Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	26	66	171	301
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	26	66	171	301
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.1.3 Servidores de carreira em exercício provisório				
1.1.4 Servidores de carreira de outros órgãos e esferas				
<b>2 Servidores com Contratos Temporários</b>		4		20
<b>3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>				
<b>4 Total de Servidores (1+2+3)</b>	26	70	171	321

*Tabela 36: Distribuição da força de trabalho no campus Viana e na Reitoria*

CAMPUS	VIANA		REITORIA	
	Lotação Efetiva		Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim	Área Meio	Área Fim
<b>Tipologia dos Cargos</b>				
<b>Servidores de Carreira (1.1)</b>	4	22	108	94
Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	4	22	108	94
Servidores de carreira vinculada ao órgão	4	22	105	94
Servidores de carreira em exercício descentralizado			2	
Servidores de carreira em exercício provisório			1	
Servidores de carreira de outros órgãos e esferas				
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>				
<b>Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	1			
<b>Total de Servidores (1+2+3)</b>	5	22	108	94

## Qualificação da força de trabalho

O Ifes busca investir na capacitação e qualificação de seus servidores e incentiva principalmente a busca por cursos de Educação à Distância ofertados pelas escolas de Governo. Além de cursos de curta duração e de capacitação (principalmente operacional) aos

servidores, contratados sob demanda, o Ifes tem buscado investir na qualificação formal dos servidores.

O Instituto, através de convênios e acordos celebrados com outras instituições, oferece aos servidores oportunidade de crescimento profissional com a criação de programas como o programa de Mestrado Interinstitucional (Minter) e Doutorado Interinstitucional (Dinter) que são turmas de mestrado e de doutorado conduzidas por uma instituição promotora (nacional) nas dependências de uma instituição de ensino e pesquisa receptora que tem por objetivo principal viabilizar a formação de mestres e doutores, principalmente professores, além de apoiar a capacitação para os diferentes níveis de ensino; subsidiar a nucleação e o fortalecimento de grupos de ensino e pesquisa; bem como fortalecer e estabelecer as condições para a criação de novos cursos de pós-graduação.

Ademais, o Instituto também oferece o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) em que oferece curso de Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática e é dirigido aos profissionais, portadores de diploma de graduação obtidos em cursos reconhecidos pelo MEC, atuantes em educação científica, especialmente os professores das ciências da natureza (biologia, física e química), professores de matemática e pedagogos, atuantes na educação básica ou no ensino superior, ou em espaços educativos não formais. Vale citar, que não há restrição com relação à formação em nível de graduação. No entanto, deve haver interesse e afinidade dos alunos formados em áreas diversas das supracitadas.

Outrossim, o Instituto possui convênio com a FUCAPE para oferta do curso de mestrado em Administração com termo específico para servidores Técnicos Administrativos em Educação, além de reserva de vagas no programa de Mestrado de Gestão Pública numa parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo, visando assim, crescimento profissional e qualificação da força de trabalho dos servidores da instituição.

Há ainda outros programas como o ProfEPT em que o Ifes atua como polo de educação nacional e o processo seletivo para o mestrado de Humanidades com previsão de início das aulas para fevereiro de 2017.

Abaixo encontra-se o quadro de escolaridade dos servidores do Ifes que traz referências em relação ao número de servidores Técnicos Administrativos e Docentes nos mais variados níveis de desenvolvimento educacional formal.

**Tabela 37: Quadro de escolaridade e quantitativo de TAE's nos campi e Reitoria**

Campus	Nível de Escolaridade dos TAE's						TTAE
	Técnico	Tecnólogo ou Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor e Pós Doc	
Alegre	37	51	0	3	15	4	2,27
Aracruz	1	15	0	18	6	0	3,33
Barra de São Francisco	3	1	0	9	2	0	3,4
Cachoeiro de Itapemirim	4	6	0	34	10	0	3,74
Cariacica	8	7	0	29	9	2	3,55
Centro-Serrano	2	6	0	8	2	0	3,11
Colatina	6	10	0	35	11	2	3,64
Guarapari	4	8	0	19	7	0	3,45
Ibatiba	2	7	0	24	2	0	3,49
Itapina	18	15	0	51	14	2	3,34
Linhares	5	2	0	35	4	1	3,72
Montanha	2	2	0	9	2	1	3,63
Nova Venécia	3	6	0	28	6	0	3,65
Piúma	6	7	0	21	5	0	3,31
Santa Teresa	32	36	0	14	11	1	2,35
São Mateus	8	12	0	28	9	0	3,35
Serra	7	14	0	31	10	1	3,41
Venda Nova do Imigrante	5	7	0	20	8	0	3,48
Viana	0	1	0	4	0	0	3,6
Vila Velha	3	8	0	22	7	0	3,55
Vitória	32	29	1	78	28	2	3,28
Cefor	5	5	0	11	5	0	3,23
Reitoria	15	31	1	71	32	0	3,49
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>286</b>	<b>2</b>	<b>602</b>	<b>205</b>	<b>16</b>	<b>3,27</b>

**Obs.:** Dados extraídos no siape em março/2017, por conta disso, o total de servidores difere do total em 31/12/2016 haja vista vacâncias e nomeações relativas ao período. De toda forma, não é um número expressivo e que resulte em alteração significativa dos dados.

Em relação ao quadro acima, vale ressaltar que a coluna que contempla n° de TAE (técnicos administrativos em educação) engloba todos os níveis de escolaridade abaixo do nível de tecnólogo e graduação (Ensino fundamental, ensino médio, técnico e profissionalizante), tendo em vista que o Instituto possui cargos de nível A e B oriundos do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, alguns inclusive já

extintos ou em extinção e cargos de nível C que abarcam muitos servidores cujo requisito de ingresso é o ensino fundamental.

Pode-se perceber na planilha que 15,5% são mestres e isso se dá também pelo investimento do Ifes no desenvolvimento formal dos servidores e na busca por convênios e parcerias para formação, conforme já mencionado no tópico Qualificação da força de trabalho.

Outrossim, percebe-se também na planilha que 45,64 % dos servidores são especializados e um dos fatores para que isso ocorra é através do incentivo a qualificação onde o Instituto busca estimular a capacitação de seus servidores, bem como investir no desenvolvimento formal.

### **Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal**

As ações adotadas para identificar eventuais acumulações indevidas remuneradas de cargos, funções e emprego vem sendo realizadas desde o ato da posse, onde a Diretoria de Gestão de Pessoas orienta os candidatos nomeados acerca da importância de observação da legislação. No ato da posse, além da assinatura formal do termo, temos a apresentação do 'curso de Iniciação no Serviço Público' onde são tratados assuntos relativos ao desenvolvimento na carreira, questões sobre pagamento, postura no serviço público, cadastro de ponto eletrônico, estágio probatório e programas de saúde e entrega de atestados. Há ainda a apresentação de vídeo institucional que detalha a história do Instituto; participação dos Pró-Reitores que apresentam as atividades inerentes a cada Pró-Reitoria; participação da Comissão de Ética que apresenta os direitos e deveres dos servidores; participação das Coordenadorias da Diretoria de Gestão de Pessoas explicando assuntos pertinentes a área e dentre eles a acumulação de cargos, onde é esclarecido ao futuro servidor a importância de atualização permanente na base de dados da Gestão de Pessoas e advertido também que cabe ao servidor, sempre que houver qualquer alteração tanto de cunho pessoal quanto de vínculo empregatício, informar a Gestão de Pessoas do Campus ou Reitoria.

Além das informações prestadas no ato da posse, o Instituto tem mobilizado uma Comissão que trabalhará com a divulgação de informações para os servidores quanto as acumulações previstas em legislação com a finalidade de prevenir eventuais acumulações indevidas. A divulgação para os servidores será mediante os canais de comunicação utilizados

pela instituição. A comissão solicitará também que os servidores se direcionem a Gestão de Pessoas para atualização de dados em relação a vínculos empregatícios.

Em caso de descumprimento do regime de trabalho ou acumulação ilícita de cargos, os casos são apurados através de Processo Administrativo Disciplinar, entretanto tem sido prática do Ifes trabalhar na orientação e prevenção de acumulações ilegais.

### **Despesas associadas à manutenção de pessoal**

Informamos que no ano de 2016, o Instituto investiu em despesa de pessoal em relação a servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade o valor de R\$ 324.864,903,61; nos casos de servidores de carreira sem vínculo com o órgão da unidade, o Instituto investiu o valor de R\$ 537.270,03; já em relação a servidores cedidos com ônus, o Ifes investiu o valor de R\$ 913.127,12 e o investimento com servidores com contrato temporário foi o valor de R\$ 6.627.594,89.

O Ifes possui 51 anistiados, sendo 44 do DNPM; 01 do Ministério de Minas e Energia; 03 do Ministério dos Transportes; 02 da CONAB e 01 do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações.

Fazendo um comparativo com o ano anterior, podemos verificar que houve um acréscimo nas despesas, o que se significa pelo aumento do número de servidores no quadro de pessoal da instituição.

Nos casos de servidores cedidos com ônus houve diminuição na despesa, haja vista que em 2015, o Ifes teve o quantitativo de 04 servidores de carreira SEM VÍNCULO, sendo 02 servidores da AGU ocupando cargo de direção/função gratificada na Reitoria deste Instituto; 01 servidora do MEC ocupando função gratificada no Campus Serra e 01 servidor aposentado do Campus Serra do Ifes, ocupante de cargo de direção (CD-2) na Reitoria deste Instituto. E no ano de 2016, o Ifes teve o quantitativo de 10 servidores de carreira SEM VÍNCULO, sendo 02 servidores da AGU ocupando cargo de direção/função gratificada na Reitoria deste Instituto; 01 servidora do MEC ocupando função gratificada no Campus Serra; 01 servidor aposentado do Campus Serra do Ifes, ocupante de cargo de direção (CD-2) na Reitoria deste Instituto; 01 servidora da Universidade Federal do Amazonas em exercício provisório da Reitoria deste Instituto; 01 servidora do Instituto Federal de Minas Gerais em exercício provisório no Campus Vila Velha, 01 servidor da Universidade Federal do Espírito

Santo prestando colaboração técnica no Campus Montanha; 01 servidor do Instituto Federal de Brasília prestando colaboração técnica no Campus São Mateus; 01 servidor do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais prestando colaboração técnica no Campus Piúma e 01 servidor do Instituto Federal do Amazonas prestando colaboração técnica no Campus Piúma.

### **Projetos realizados pela Coordenadoria de Atenção a Saúde do servidor**

#### Projetos hábitos saudáveis

O objetivo do projeto consistiu numa abordagem de temas relacionados a mudança no estilo de vida dos servidores do Ifes, estimulando a adoção de hábitos saudáveis, relacionados com alimentação, atividade física e aspectos comportamentais. Para tanto foram realizados encontros em grupo e individuais. No ano de 2016 tivemos a participação de 12 servidores.

O projeto é composto por uma equipe multiprofissional, a saber: Assistente Social, Enfermeira, Médico, Nutricionista, Profissional de Educação Física e Psicóloga, que contribuíram na preparação, execução e avaliação do projeto.

Os objetivos específicos foram:

- I. Orientar os servidores a respeito da importância da alimentação adequada no combate à obesidade e outras doenças relacionadas;
- II. Melhorar os hábitos alimentares dos servidores;
- III. Estimular os servidores sobre a prática regular de atividade física;
- IV. Abordar fatores emocionais e comportamentais dos servidores que favoreçam uma melhor qualidade de vida.

Entre os resultados destacamos a conscientização dos servidores sobre estilo de vida saudável, de modo a prevenir doenças crônicas relacionadas à obesidade e sobrepeso. O estímulo a mudança dos hábitos alimentares e a prática de atividade física regular como forma de melhorar a qualidade de vida. A reflexão da importância dos fatores emocionais e comportamentais para obtenção dos resultados propostos e a redução do peso corporal e da circunferência abdominal.

O cronograma ficou dividido em 6 encontros conforme segue:



- 1º Encontro dia 06/04/2016 – Apresentação do projeto (expectativas dos participantes, mensurações e atendimento individual da enfermagem);
- 2º Encontro dia 27/04/2016 – Nutrição (palestra e agendamento dos atendimentos individuais);
- 3º Encontro dia 11/05/2016 – Psicologia (palestra e agendamento dos atendimentos individuais);
- 4º Encontro dia 01/06/2016 – Profissional de Educação Física;
- 5º Encontro dia 22/06/2016 – Equipe de saúde;
- 6º Encontro dia 06/07/2016 – Avaliação do projeto, mensurações e lanche compartilhado.

Curso primeiros socorros para servidores da Reitoria e para os profissionais de saúde dos campi do Ifes

O objetivo foi a qualificação de servidores leigos do Ifes de modo a evitarem sequelas nas vítimas decorrentes de um socorro imediato, garantindo assim o atendimento apropriado às vítimas de necessidades emergenciais e urgentes. A qualificação abarcou um total de 16 servidores nas Reitorias, que trabalham em locais e horários distintos. A orientação foi que cada campi qualificasse seus servidores em cursos de primeiros socorros básicos.

Em relação aos profissionais de enfermagem do Ifes, foram qualificados 11 servidores dos diversos campi, tendo em vista a grande quantidade de pessoas (servidores, alunos, contratados e terceirizados) que circulam nas unidades, garantindo assim segurança e apoio nas situações de urgência e emergência nas unidades do Ifes.

Programa de acompanhamento ao servidor com excesso de peso, diabetes, hipertensão arterial e dislipidemia.

O objetivo do programa é promover a aprendizagem sobre a saúde e a prática do autocuidado em servidores do IFES diagnosticados com sobrepeso/obesidade, dislipidemia, diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial sistêmica, além de reduzir as complicações crônicas decorrentes dessas enfermidades por meio do atendimento clínico individualizado.

O público alvo são servidores do IFES diagnosticados com sobrepeso/obesidade, dislipidemias, diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial sistêmica. O programa não apresentará data de término, sendo uma atividade de intervenção e monitoramento contínuos, até o momento de sua aposentadoria.

O programa proporcionará um acompanhamento clínico individual aos servidores com sobrepeso/obesidade, dislipidemias, diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial sistêmica, por meio da atuação de sua equipe multiprofissional, principalmente da enfermeira e nutricionista. Já foram atendidos 21 servidores dos diversos campi, e estão em acompanhamento permanente 15 servidores.

Espera-se que, por meio deste programa, os participantes melhorem e mantenham o peso, o perfil lipídico, as taxas de glicemia e os níveis pressóricos dentro dos padrões de normalidade. Aprendam e pratiquem o autocuidado. Adotem um estilo de vida saudável e hábitos alimentares adequados para o controle das enfermidades em questão. Reduzam os riscos de comorbidades associadas ao excesso de peso, dislipidemia, diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial sistêmica e assim melhorem sua qualidade de vida.

#### Projeto culinária saudável e sustentável

O objetivo do projeto foi desenvolver ações de educação nutricional com os servidores do IFES, com vistas a promover hábitos alimentares saudáveis que contribuirão com a saúde e a qualidade de vida dos servidores. Esta demanda é fruto do levantamento realizado pelo Planejamento Estratégico do IFES, no que se refere ao “Projeto Qualidade de Vida no Trabalho” (QVT), visando intervir positivamente no comportamento dos servidores, seja por uma ação direta de cada profissional da saúde, seja pela propagação de informações e orientações que incentivam mudanças nos hábitos de vida.

Assim, o Projeto Culinária Saudável e Sustentável foi pensado e elaborado com a intenção de promover atividades de Educação Nutricional com os servidores do IFES por meio de palestras educativas ministradas por um nutricionista. Tais palestras compreenderam uma abordagem direcionada à culinária como objeto de promoção de hábitos alimentares saudáveis, os melhores métodos de preparo dos alimentos, bem como técnicas dietéticas de armazenamento de preparações já prontas, a fim de otimizar o uso dos alimentos e seus respectivos nutrientes. Ainda, buscou o incentivo ao consumo integral dos alimentos por parte

dos servidores, visando o aproveitamento total do alimento em preparações diversas e a redução do desperdício, mostrando que é possível cozinhar de forma prazerosa, nutritiva e sustentável. Foi disponibilizado também, uma cartilha online contendo receitas saudáveis com partes comestíveis dos alimentos que geralmente são desperdiçadas.

O projeto foi dividido em dois encontros, sendo o primeiro voltado para a alimentação saudável e o segundo com o foco numa abordagem prática da culinária saudável (técnica de preparação dos alimentos, como aproveitar melhor os alimentos e receitas saudáveis).

O projeto foi implementado na Reitoria, contando com a participação de 22 servidores e no Campus Vitória, com a participação de 22 servidores. Para os demais campi foi disponibilizado o projeto para sua implementação.

#### Remoção por motivo de saúde do servidor ou de pessoa de sua família

No ano de 2016 foram efetuadas 17 remoções de servidores por motivo de saúde do servidor ou de pessoa de sua família, sendo 14 servidores ocupantes o cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e 03 servidores Técnicos Administrativos em Educação.

#### Política de Capacitação

A Instituição Federal de Ensino não possui atualmente Política de Capacitação vigente. Contudo, a partir do “Projeto Salk”, realizado pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), com o apoio da Diretoria de Planejamento (DPLA), por meio da Portaria nº 1.977, de 13/07/2016 foi criada a Comissão responsável pela criação da Política de Capacitação dos servidores do Ifes e que atualmente, encontra-se sendo encaminhada para consulta pública junto à comunidade e posterior deliberação junto ao Conselho Superior para aprovação. A designação da comissão responsável pela Política de Capacitação dos servidores do Ifes justificou-se pelos motivos abaixo listados:

- Atendimento à legislação contida no Decreto nº 5.707/2006;
- O alcance dos objetivos estratégicos e as metas organizacionais preestabelecidas no planejamento estratégico;

- A organização dos critérios e objetivos para concessões de capacitação dentro do interesse institucional, e;
- O atendimento às recomendações dos órgãos de controle.

A comissão reuniu-se no decorrer do ano de 2016, sendo que em virtude das diferentes visões entre os membros, dada sua diversidade, a construção do documento exigiu aprofundada análise e discussão em cada um dos tópicos. A comissão reconheceu diretamente os seguintes benefícios:

- A adequação aos critérios e objetivos para concessões de capacitação observando o interesse institucional;
- A conscientização da comunidade da importância da Política de Capacitação dos Servidores do Ifes;
- Tornar os processos de capacitação do Ifes mais transparentes e democráticos;
- O alinhamento das competências individuais e organizacionais;
- O direcionamento para a implantação do Plano Anual de Capacitação;
- Apoiar o recredenciamento do Ifes junto ao MEC;
- A redução de questionamentos referentes aos procedimentos sobre a política de capacitação, e;
- O atendimento com qualidade à demanda do Ifes.
- O texto da proposta de Política de Capacitação dos Servidores do Ifes está finalizado e no momento sendo encaminhado aos gestores para iniciar o processo de consulta pública junto à comunidade (servidores; CPPD, CIS; Colégio de Dirigentes e Conselho Superior). A proposição de cronograma prevê aprovação final da política em Julho/2017.

### **5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais**

No ano de 2016, não houve contratação de consultores para apoio em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

## 5.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

### 5.2.1 Gestão da frota de veículos

#### CAMPUS ALEGRE

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota segue a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008 e resolução do Conselho Superior nº 18/2014 de 23/05/2014.

Os veículos têm importância no suporte à execução das atividades-fim, impactando nos serviços de apoio a gestão de implantação e funcionamento dos diversos campi e Reitoria no Estado do Espírito Santo. Serve ainda de auxílio e suporte para a realização de atividades cotidianas, tanto no âmbito administrativo, ensino, pesquisa e extensão.

A frota é composta por 09 veículos de serviços comuns (transporte de pessoal e serviço), 04 de transporte de carga leve e 02 de transporte de carga pesada. A média anual de quilômetros rodados é de 11.579 para veículos de serviços comuns, 6.057 para veículos de transporte de carga leve e 3.178 para veículos de transporte de carga pesada.

A idade média da frota de veículos é:

- Veículos de serviços comuns: 7,78 anos
- Veículos de transporte de carga leve: 13,5 anos
- Veículos de transporte de carga pesada: 24 anos.

Os gastos foram de aproximadamente R\$ 12.903,00 (doze mil e novecentos e três reais).

Não há por restrição orçamentária e legislação de limitação de gastos com a aquisição. Os veículos foram adquiridos tendo em vista que na região de interior o serviço de locação é mais oneroso.

O controle da frota é efetuado através de formulários próprios e do Sistema de Gestão de Consumo e Manutenção. Está em implantação o Sistema de Gestão de Frota do Ifes de forma integrada.

## **ARACRUZ**

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota segue a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008 e resolução do Conselho Superior nº 18/2014 de 23/05/2014.

A frota de veículos é importante pois é utilizada para traslado de servidores técnicos administrativos e docentes em atividades acadêmicas e administrativas no desempenho de suas funções.

A frota é composta por 04 (quatro) veículos de serviços comuns, utilizados no transporte de pessoal a serviço. A média anual de quilômetros rodados é de 24.723 km. A idade média da frota de veículos é de 8,75 anos.

Os gastos foram de aproximadamente R\$ R\$ 13.849,88 (treze mil oitocentos e quarenta e nove reais e oitenta e oito centavos).

Não há plano de substituição da frota. A compra foi escolhida (em vez da locação) porque há imprevisibilidade de destinos e frequência de uso dos veículos poderiam causar custo maior na locação. O Campus possui uma política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.

## **CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM**

A Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008 dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências. O Secretário de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no Art. 10 do Decreto nº. 6.403, de 17 de março de 2008.

O Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim possui uma frota de 06 veículos, entre van, caminhonete e veículos de passeio. Esta frota atende as mais diversas atividades do Instituto, com veículos de vários anos de fabricação, fabricantes, modelos, estado de conservação e utilização, que almeja garantir à infraestrutura apropriada às atividades administrativas, porém, em condições de circulação temos apenas três veículos.

A maioria dos veículos se encontra com mais de 10 (dez) anos de uso, faz-se necessária a renovação da frota para garantir a execução dos serviços de transporte de bens e servidores. Segue abaixo tabela com informações da frota:

*Tabela 38: Informações da frota do Campus Cachoeiro*

<b>Quantidade de veículos</b>	<b>Média anual de km rodado</b>	<b>Idade média da frota</b>	<b>Gasto com Combustíveis</b>	<b>Gasto com Manutenções e Revisões</b>	<b>Gasto com Seguro obrig.</b>	<b>Gasto com Seguro</b>
6	4664	14,5				

Em nossa atual frota, a necessidade maior que existe é o desfazimento de três veículos que não estão em boas condições de uso. Há o planejamento desse desfazimento e a aquisição de uma picape para a utilização no dia a dia do Instituto e facilidade no carregamento de bens entre outros.

Quatro de nossos seis veículos não foram de nossa escolha a aquisição, sendo enviados para o Campus Cachoeiro de Itapemirim à época de sua fundação para o auxílio nas atividades.

Com o objetivo de tornar mais eficiente a gestão da frota, o Campus Cachoeiro de Itapemirim fará um estudo da viabilidade econômica da terceirização em detrimento da aquisição e manutenção da frota própria de veículos oficiais.

Durante o estudo, serão analisados os custos totais da terceirização da frota em relação aos custos operacionais de manutenção de frota própria. Serão levantados também o nível de disponibilidade da frota atual e o nível de utilização da mesma.

Dessa forma o Campus poderá adotar o modelo com o menor custo de gestão, estabelecendo critérios para redimensionamento da frota com base em indicadores de nível de utilização e nível de disponibilidade, estando assim, em consonância ao Princípio da Eficiência na gestão dos recursos públicos e diretrizes do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

O Instituto Federal dispõe de um Sistema de Gerenciamento da Frota de Veículos (Sipac-Transporte), com vistas a buscar sua melhor operacionalização e racionalidade, adequando esta atividade às competências institucionais e à legislação em vigor.

Neste programa estão informações que permitem melhor programação e controle do uso dos veículos, bem como facilitar a execução das rotinas de agendamento dos serviços, de

emissão do Controle de Circulação de Veículos e de acompanhamento de todas as intervenções realizadas, (manutenção, abastecimento, lavagens e lubrificações). Dispomos ainda do sistema da própria empresa que fornecem abastecimento de combustível ao nosso Campus, aumentando assim o rigor no controle.

## CAMPUS CARIACICA

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é o **Manual de Instruções de uso de veículos oficiais do campus Cariacica**. A frota é de grande importância para as atividades, pois a utilização dos veículos institucional no campus tem fundamental importância para agilizar todo o processo de serviços externos e internos no campus, desde visitas a outros campi como também viagens ao interior do estado, serviços bancários, transporte de materiais.

Não há plano de substituição da frota. A aquisição dos veículos justifica-se pela necessidade de renovação da frota.

Hoje o IFES possui controle executado pela Coordenadoria de Obras, Manutenção, Serviços e Transporte, através da requisição de veículo e ferramenta de gestão de frota da empresa Vale Mais. Esta coordenadoria faz todas as manutenções obrigatórias conforme tempo e km de cada veículo evitando assim um desgaste e futuros custos desnecessários ocasionando assim uma manutenção preventiva.

**Tabela 39: Despesas associadas à manutenção de frota do Campus Cariacica**

MODELO	PLACA	RENAVAM	COMBUSTÍVEL	SEGURO	REVISÕES E MANUTENÇÕES	DPVAT E LICENCIAMENTO
SIENA	MSK-2061	133048241	R\$ 1.547,22	R\$ 400,03	-	R\$ 264,76
PALIO	MSK-2045	328112160	R\$ 2.571,21	R\$ 400,00	R\$ 1.591,78	R\$ 264,76
AMAROK	OVF-6362	1029887052	R\$ 4.813,69	R\$ 2.531,11	R\$ 2.764,64	R\$ 269,47
STRADA	MRA-7232	908415567	R\$ 959,10	R\$ 993,66	R\$ 1.730,67	R\$ 269,47
RANGER	MQT-7164	909222274	R\$ 731,54	R\$ 442,47	R\$ 6.198,42	R\$ 269,47
COMBI	MRP-9836	278576672	R\$ 63,80	-	R\$ 616,00	R\$ 264,76
STRADA	MRA-7233	908418493	R\$ 817,03	R\$ 993,66	R\$ 1.314,00	R\$ 269,47



**Tabela 40: Quilometragem dos veículos do Campus Cariacica em 2016**

MODELO	ANO	IDADE	COMBUSTÍVEL	PLACA	KM INICIAL	KM FINAL	TOTAL KM 2016
VW Amarok CD 4x4 Trend – Branco	2014	2	Diesel S-10	OVF-6362	16810	33114	16304
Ford Ranger XLT 12P – Branco	2006/07	10	Diesel	MQT-7164	88113	91377	3264
Fiat Siena ELX Flex – Preto	2008/09	8	Álcool/Gasolina	MSK-2061	49136	53455	4319
Fiat Palio Week Trekking – Branco	2011	5	Álcool/Gasolina	MSK-2041	38040	44900	6860
Fiat Strada Fire Flex	2007	9	Álcool/Gasolina	MRA-7233	125461	126664	1203
Fiat Strada Fire Flex	2007	9	Álcool/Gasolina	MRA-7232	95605	98335	2730
VW Combi	1993/94	23	Álcool	MRP-9836	63148	63194	46
	<b>IDADE MÉDIA</b>	<b>9,43</b>			<b>MÉDIA KM EM 2016</b>		<b>4960,86</b>

## CAMPUS MONTANHA

As compras dos veículos oficiais foram realizadas a partir de demandas do Campus Montanha para transporte de servidores em deslocamentos municipais e intermunicipais, sua utilização é gerenciada pelo Chefe de Gabinete do Diretor Geral que registra os agendamentos, mediante requisições por e-mail.

O Campus Montanha é um Campus agrícola e portanto demanda de vários deslocamentos de itens de médio porte de um canto a outro do instituto, deslocamento realizado pelos veículos oficiais. Temos ainda que o Campus Montanha está distanciado da Reitoria – Vitória-ES – a mais de 300 km fazendo necessário os veículos para permitir o transporte de servidores em reuniões e outros eventos institucionais na Capital do Estado.

Atualmente o Campus Montanha dispõe de 02 veículos oficiais, Amarok OVK-1539 e OYE-3401, sendo utilizados como veículo de transporte institucional, com média de rodagem de 28.000 km e 40.000 km, respectivamente. Os dois veículos foram adquiridos no ano de 2014.

Os gastos despendidos com os veículos contabilizados foram:

- Gastos com combustível .....R\$ 20.224,53
- Gastos com Revisões Periódicas .....R\$ 7.728,78
- Gastos com Seguro .....R\$ 1.800,00

Os cuidados com manutenção dos veículos oficiais esta a carga da Coordenadoria de Engenharia e Manutenção e o gerenciamento da utilização dos veículos fica a cargo do Chefe de Gabinete do Diretor Geral.

Até o momento, não há necessidade de troca de veículos da frota visto serem novos. Há, entretanto, necessidade de aquisição de, pelo menos, mais um veículo.

A política de utilização de frotas do Instituto Federal do Espírito Santo é de aquisição em detrimento da locação, tendo em vista estudos anteriores que comprovam a vantagem em adquirir em vez de locar.

O gerenciamento da utilização da frota é centralizada no Gabinete do Diretor Geral, portanto as solicitações realizadas por mais de um servidor para o mesmo dia é possível que o transporte seja realizado por apenas um veículo, transportando até 05 servidores com destinos compatíveis.

O Campus Montanha possui em sua frota oficial 02 (dois) veículos, conforme discriminados na tabela abaixo. O Campus tem seu início planejado para funcionamento de Escola com caráter agrário ofertando os cursos integrais e integrados ao ensino médio de Técnico em Administração e Técnico em Agropecuária. A capacidade máxima está estipulada em 1.200 (um mil e duzentos) alunos matriculados, quando toda sua estrutura física estiver concluída. Pensando na natureza agrária da escola, decidimos adquirir veículos pesadas, modelo *picape*, para suportar as intempéries das próprias atividades que poderão requisitar a utilização desses veículos, tais como: visitas a áreas rurais; uso na própria área agrícola do Campus Montanha; etc. A existência desses 02 (dois) veículos tornam possível o desenvolvimento de diversas atividades administrativas e acadêmicas, principalmente nesta fase inicial de expansão, podemos citar: Viagens a trabalho; reuniões da Reitoria do Ifes; pesquisas de campo; pequenos transportes de materiais; etc.

A responsabilidade de manutenção dos 02 (dois) veículos ficam a carga da Coordenadoria de Manutenção e Contratos, que periodicamente envia os veículos para manutenção preventiva. Cada veículo dispõe de um caderno de bordo, para as anotações de usuários, quanto sua utilização, propósito, horário, quilometragem de viagem, e outras informações pertinentes. Importa afirmar que atualmente os dois veículos encontram-se dentro do período de garantia. Atualmente dispomos do Contrato 05/2016 que visa gerenciar a utilização dos veículos oficiais, mantendo sob rígido controle os abastecimentos e manutenções.

A responsabilidade de agendamento da frota fica a cargo do Gabinete do Diretor Geral que autoriza o uso a usuários autorizados previamente através de portaria do Diretor Geral do

Campus Montanha a dirigir os veículos oficiais do Campus. As portarias podem ser temporárias ou com validade de até 12 meses (encerrando-se no fim do exercício civil).

**Quadro 69: Veículos oficiais do Campus Montanha**

<b>Veículo</b>	<b>Placa</b>	<b>Cor Predominante</b>	<b>Ano Fab./Mod.</b>	<b>Apólice de Seguro</b>
VW Amarok CD 4x4 SE	OVK 1539	Preta	2013/2014	Sura 2036542
VW Amarok CD 4x4 TREND	OYE 3401	Preta	2014/2014	Sura 2036542

## **CAMPUS PIÚMA**

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota segue a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008 e resolução do Conselho Superior nº 18/2014 de 23/05/2014.

Os veículos têm importância no suporte à execução das atividades-fim, impactando nos serviços de apoio a gestão de implantação e funcionamento dos diversos campi e Reitoria no Estado do Espírito Santo. Serve ainda de auxílio e suporte para a realização de atividades cotidianas, tanto no âmbito administrativo quanto na área de ensino.

São 02 veículos de serviços comuns. A média anual de quilômetros é de 26.000,00 km (aproximadamente).

Em geral, a idade média da frota é de 4 anos. Os gastos foram de aproximadamente R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais). Não há plano de substituição da frota nem justificativa de compra em detrimento da locação de veículos.

Existe um controle de quilometragem através de formulário que fica no interior dos veículos, no qual são registradas, pelo motorista, as informações da utilização, tais como: hora, data, condutor, destino, quilometragem, motivo do trajeto.

## **REITORIA**

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota segue a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008 e resolução do Conselho Superior nº 18/2014 de 23/05/2014.

Os veículos têm importância no suporte à execução das atividades-fim, impactando nos serviços de apoio a gestão de implantação e funcionamento dos diversos campi no Estado do Espírito Santo. Serve ainda de auxílio e suporte para a realização de atividades cotidianas, tanto no âmbito administrativo quanto na área de ensino.

São 13 veículos, sendo 01 veículo de representação e 12 veículos de serviços comuns. A média anual de quilômetros rodados para veículos de representação: 15.333,00 KM / Veículos de serviços comuns: 16.208,00 KM (aproximadamente).

Em geral, a idade média da frota para veículos de representação: 3 anos / Veículos de serviços comuns: 4,25 anos.

Os gastos foram de aproximadamente R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais), sendo aproximadamente R\$ 74.000,00 de manutenção e combustível da frota, além de R\$ 96.000,00 com serviço de motorista. Não há plano de substituição da frota.

Atualmente, em fase de implantação do Sistema SIPAC – Módulo transporte, o qual disponibiliza o gerenciamento de agendamento e quilometragem de veículos. A solicitação de transporte deve ser autorizada pela Chefia Imediata do Servidor, a qual considera a real necessidade do serviço.

Existe um controle de quilometragem através de formulário que fica no interior dos veículos, no qual são registradas, pelo motorista, as informações da utilização, tais como: hora, data, condutor, destino, quilometragem, motivo do trajeto.

Ademais, as solicitações ficam registradas em um calendário online com acesso comum pelos setores da Instituição, para que não ocorra de dois veículos se deslocarem para o mesmo destino, por solicitantes distintos. Além de servir para controle do deslocamento realizado.

As solicitações são feitas, preferencialmente, pelas secretárias de cada Pró-Reitoria e Gabinete., com um dia de antecedência.

Os horários são pré-fixados para deslocamento dos motoristas para trajetos diários e rotineiros, visando, assim, atender a várias demandas em um único deslocamento.

## **CAMPUS SÃO MATEUS**

A Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos está baseada no Decreto nº 6.403/2008.

A frota do campus é utilizada em atendimento a contento das inúmeras rotinas atualmente desempenhadas, também para reuniões em outros campi.

O Campus está localizado no interior do Estado, distante da Reitoria em mais de 220 km, além de se encontrar distante do centro da cidade. Os veículos são de fundamental importância para execução da missão institucional, pois permite o desenvolvimento de atividades voltadas ao ensino e à pesquisa, sobretudo aquelas que necessitam se desempenhadas externamente, além de auxiliar sobremaneira no atendimento das demandas administrativas no concerne à manutenção e garantia do mínimo para conservação do Campus.

A frota do IFES Campus São Mateus é composta por 4 veículos oficiais, conforme tabela abaixo:

**Quadro 70: Veículos oficiais do Campus São Mateus**

<b>Descrição/Ano do Veículo</b>	<b>Combustível</b>	<b>Placa</b>	<b>Chassi</b>
<b>FORD Ranger</b> XL 3.0 PSE 163 CV 4x2, cabine dupla, ano fabricação/modelo 2006/2007.	Diesel	MQO-7736	8AFER12P27J004088
<b>Mercedes Benz Sprinter</b> 312-D STD Turbo, capacidade para 16 lugares, 115 CV, cor branca, ar-condicionado, ano fabricação/modelo 2000/2001.	Diesel	MTK-7725	8AC6903411A551452
<b>Volkswagen Voyage</b> motor 1.6, potência mínima de 101 CV, freios ABS, direção hidráulica, ar-condicionado, air-bags frontais, 04 portas, vidros elétricos, travas elétricas nas 04 portas, sistema de alarme antifurto, som de fábrica, retrovisor com comando interno, capacidade para 05 lugares, cor branca, ano fabricação/modelo 2009/2010.	Gasolina / Etanol	MSO-8397	9BWDB45U3AT108729
<b>HYUNDAI – HB20</b> 1.6, cor branco, 5 portas, ano de fabricação/modelo 2015/2015, câmbio automático, sedã, Flex, 115 CV, vidros e travas elétricas nas 4 portas, som de fábrica, sensor de estacionamento, sistema de alarme antifurto.	Gasolina / Etanol	PPA-0106	9BHBG41DBFP389694

A média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, encontra-se abaixo discriminada:

**Tabela 41: Média anual de quilômetros rodados da frota do Campus São Mateus**

Veículo	Movimentação do hodômetro em 2016 (inicial e final)	Total de quilômetros rodados em 2016
Ford Ranger	de 190.018 à 193.673	3.655
Mercedes Sprinter	de 153.185 à 156.384	3.199
Volkswagen Voyage	de 147.001 à 166.816	19.815
Hyundai HB 20	de 17.644 à 46.232	28.588

A idade média da frota é de 9,5 anos.

As despesas associadas à manutenção da frota no campus São Mateus encontram-se detalhadas na tabela abaixo:

**Tabela 42: Despesas associadas à manutenção da frota do Campus São Mateus**

Veículo	Combustível	Revisão de garantia	Manutenção preventiva e corretiva	Seguro obrigatório (DPVAT)	Seguro Total
Ford Ranger		-		R\$ 110,38	R\$ 1.897,74
Mercedes Sprinter		-		R\$ 247,42	R\$ 2.780,83
Volkswagen Voyage	R\$ 20.281,57	-	R\$ 4.533,51	R\$ 105,65	R\$ 1.239,72
Hyundai HB 20		R\$ 1.282,49		R\$ 105,65	R\$ 1.135,98

O Campus não possui um plano de substituição da frota a médio prazo.

A escolha pela aquisição de veículos em detrimento à locação se deu após pesquisa mercadológica realizada pela administração apresentar parecer favorável à aquisição.

O controle da frota vem sendo utilizado por meio do **sistema informatizado de agendamento para utilização dos veículos oficiais (Sistema ADMIN)**: sistema interno do IFES Campus São Mateus, através do qual o servidor realiza a solicitação de agendamento do veículo, solicitação esta que é analisada por servidor da Coordenadoria de Serviços Auxiliares e Transporte, podendo ser autorizada ou negada, conforme a disponibilidade ou não do veículo e/ou combustível.

- Controle de Utilização: formulário preenchido pelo servidor que utilizou o veículo, contendo informações referentes ao deslocamento realizado, tais como data, horários

de saída e chegada, quilometragem inicial e final, destino / trajeto e identificação do servidor condutor.

- Controle de Saída de Veículos Oficiais: formulário preenchido pelos vigilantes do IFES Campus São Mateus a cada vez que há movimentação do veículo oficial, ou seja, controla a entrada e a saída dos veículos oficiais do campus. As informações contidas neste formulário são: data e hora de saída e chegada, veículo e nome do servidor condutor.

## **SANTA TERESA**

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota segue a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008 e resolução do Conselho Superior nº 18/2014 de 23/05/2014.

Os veículos são importantes por auxiliar no desenvolvimento das atividades fins e meio (transporte de alunos, servidores insumos diversos).

A frota é composta por 14 (quatorze) veículos de serviços comuns. A média anual de quilômetros rodados é de 8.143 km. A idade média da frota de veículos é de 13 anos e 02 meses.

Os gastos foram de aproximadamente R\$ 60.158,10 (sessenta e oito mil, cento e cinquenta e oito reais e dez centavos).

Os veículos são substituídos quando se tornam antieconômicos. A compra foi escolhida (em vez da locação) tendo em vista os aspectos de peculiaridade e diversidade dos serviços.

O Campus possui uma coordenação de serviços auxiliares que coordenam os serviços de transportes.

## **CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE**

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota segue a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008 e resolução do Conselho Superior nº 18/2014 de 23/05/2014. Os veículos são fundamentais para o desenvolvimento de atividades

na instituição, pois são utilizados no transporte de servidores a serviço. São 4 o número de veículos utilizados para transporte institucional.

Em média, os veículos percorreram 9.843,25 km/Ano, sendo a idade média da frota de 4,75 anos. O custo médio por veículo no que diz respeito à manutenção gira em torno de R\$ 4.042,91. Não existe previsão para substituição, uma vez que a média de idade da frota é baixa.

Os critérios de escolha por aquisição em detrimento da locação se dá pela conveniência e baixo volume de utilização, e a locação de veículos acarretaria um custo alto para esta administração.

A frota é administrada por meio de planilha de controle e sistema informatizado de gestão e utilização dos veículos, e dos gastos com combustíveis.

## **CAMPUS VITÓRIA**

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota segue a Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008 e resolução do Conselho Superior nº 18/2014 de 23/05/2014.

Os veículos têm importância no suporte à execução das atividades-fim, impactando nos serviços de apoio a gestão de implantação e funcionamento dos diversos campi e Reitoria no Estado do Espírito Santo. Serve ainda de auxílio e suporte para a realização de atividades cotidianas, tanto no âmbito administrativo quanto na área de ensino.

São 02 veículos de serviços comuns. A média anual de quilômetros é de 2.000,00 km (aproximadamente).

Em geral, a idade média da frota é de 9 anos. Os gastos foram de aproximadamente R\$ 4.200,00 (oitenta mil reais). Não há plano de substituição da frota nem justificativa de compra em detrimento da locação de veículos.

Existe um controle de quilometragem através de formulário que fica no interior dos veículos, no qual são registradas, pelo motorista, as informações da utilização, tais como: hora, data, condutor, destino, quilometragem, motivo do trajeto.

O controle é efetuado através de formulário que fica no interior dos veículos, no qual são registradas, pelo motorista, as informações da utilização, tais como: hora, data, condutor, destino, quilometragem etc.



As solicitações são feitas, preferencialmente, pelas Diretorias e Gabinete.

Os horários são pré-fixados para deslocamento dos motoristas para trajetos diários e rotineiros, visando, assim, atender a várias demandas em um único deslocamento.

### **CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE**

Considerando que a frota atual do IFES – Campus Venda Nova do Imigrante/ES, constituída de 4 (quatro) veículos oficiais destinados a realização das demandas institucionais, possui idade média menor que 5 (cinco) anos de utilização.

Considerando, ainda, que é feito um trabalho minucioso de manutenção e preservação da frota, através de controle e fiscalização, preservando o bom estado dos veículos e mantendo-os sempre em boas condições de utilização.

Assim, ressaltamos que, até o momento, não há necessidade de implementar uma Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso no Campus Venda Nova do Imigrante, uma vez que todos os veículos da frota encontram-se devidamente vinculados ao desempenho das atividades institucionais do Campus.

### **CAMPUS ITAPINA**

O coordenador do Setor de Serviços Auxiliar e Transporte tem em sua carga o termo de responsabilidade de cada veículo oficial do Campus Itapina. Se algum veículo sob sua tutela estiver apresentando defeitos constantes, ele deve enviar um memorando ao setor de Patrimônio solicitando a baixa deste veículo.

Após receber a portaria, a comissão inicia os trabalhos encaminhando o bem para uma oficina credenciada, a fim de obter um orçamento. Se o laudo da oficina ultrapassar o limite de 50% do valor de mercado, o bem se torna inservível/antieconômico, uma vez que sua manutenção se torna onerosa e o seu rendimento precário, conforme orienta o Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990 e da Instrução Normativa nº 03 de 15 de maio de 2008.

A Comissão de avaliação e baixa após cumprir as normas administrativas quanto à legalidade da administração pública, encaminha um parecer ao Diretor Geral dando ciência dos trabalhos realizados e de seu entendimento.

Por sua vez, o Diretor Geral analisa os trabalhos realizados pela comissão e o devido enquadramento legal. Estando de acordo, após análise, o Diretor Geral encaminha o processo ao setor de Patrimônio, para que este providencie a baixa e o desfazimento do bem em questão.

Dando continuidade aos trâmites, o coordenador de patrimônio encaminha o processo para análise jurídica. Após parecer e deferimento do procurador, o processo é encaminhado para as providências finais de baixa e desfazimento do bem móvel permanente.

## **5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições**

### **CAMPUS ALEGRE**

O procedimento de desfazimento é realizado para todos os veículos classificados como ociosos, antieconômicos ou irrecuperáveis, conforme a legislação específica.

### **CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM**

No ano de 2016 o Ifes – Cachoeiro de Itapemirim não realizou leilão dos veículos de sua frota considerados como inservíveis segundo a legislação. Há previsão de realização desse tipo de leilão no ano de 2017.

### **CAMPUS CARIACICA**

O Ifes Campus Cariacica ainda não tem em seu patrimônio veículos na situação inservível ou ocioso. Na política adotada pela instituição, é designada periodicamente uma comissão de alienação e desfazimento de bens patrimoniais. O trabalho dessa Comissão consiste em avaliar os bens em situação de patrimônio ocioso, recuperável, antieconômico ou irrecuperável, para que sejam passíveis de alienação ou desfazimento.

Estando algum veículo nestas condições, serão tomadas as providências cabíveis de acordo com o decreto 99658/90, Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

Nos casos de veículos classificados como ociosos, o Ifes Campus Cariacica oferece o bem para transferência a outros *campi* do Instituto, que porventura tenham interesse. Caso não haja manifestação de nenhum *campi*, o processo de desfazimento do bem passa a correr de acordo com o referido decreto.

### **CAMPUS COLATINA**

A política de destinação de veículos inservíveis é por processo de leilão, seguindo os critérios estabelecidos pelo Decreto 99.658/1990, realizado por leiloeiro oficial, conforme contrato, sendo a remuneração deste cobrada do arrematante comprador.

### **CAMPUS MONTANHA**

O Ifes Campus Montanha não possuiu em 2016 veículos inservíveis para uso nas suas atividades.

### **CAMPUS PIÚMA**

O Ifes Campus Piúma não possuiu em 2016 veículos inservíveis para uso nas suas atividades.

### **CAMPUS SANTA TERESA**

Os veículos considerados inservíveis para uso ou antieconômicos são destinados para leilão ou doação de acordo co a legislação vigente.

### **CAMPUS SERRA**

Não há veículos do campus Serra em situação de “fora de uso ou inservível”. O campus Serra não possui, também, normas e regulamentos sobre política de destinação de veículos inservíveis ou fora do uso.

O que vai se utilizar no campus Serra, como forma de direcionamento de quais ações se efetuar caso haja a necessidade de se desfazer de um veículo inservível ou fora de uso, serão os comandos descritos na lei 8.666/93, no decreto 99.658/90 e a IN 205/88, além, é claro, caso precise e no que couber, das orientações previstas no manual de patrimônio do Ifes para desfazimento de bens inservíveis ou fora de uso em geral (não especificamente para veículos em tais situações).

### 5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O Controle da gestão do patrimônio do Instituto Federal do Espírito Santo é feito pelo Sistema de Patrimônio de cada Campus com contas contábeis e pelo SPIUnet. Os imóveis do Ifes são distribuídos geograficamente conforme tabela abaixo:

*Quadro 71: Distribuição geográfica dos imóveis do Ifes*

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	Alegre	01	01
	Aracruz	01	01
	Cachoeiro	01	01
	Cariacica	01	01
	Colatina	04	04
	Guarapari	01	01
	Ibatiba	01	01
	Linhares	01	01
	Montanha	02	02
	Nova Venécia	01	01
	Piúma	01	01
	Santa Teresa	08	08
	São Mateus	01	01
	Serra	01	01
	Venda Nova do Imigrante	01	01
	Vila Velha	01	01
Vitória	02	02	
<b>Total</b>		<b>29</b>	<b>29</b>

*Fonte: Siafi e SPIUnet*

Os imóveis são controlados pelo Setor de Patrimônio dos Campi e da Reitoria pelo SPIUnet, Setor de Contabilidade da suporte técnico e verifica no Siafi as contas patrimoniais. Nossos registros das informações dos imóveis e das contas Patrimoniais são satisfatórios e de acordo com legislação em vigor.

A tabela abaixo apresenta os dados de despesas com manutenção e de qualidade dos registros contábeis relativos aos imóveis:

**Tabela 43: Despesas com manutenção e registros contábeis dos imóveis**

Órgão UGE-Gestão	Grupo Despesa	Item Informação				TOTAL
		Conta Contábil		622130400	622130700	
				= CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO	= CREDITO LIQUIDADO A PAGAR INSCRITO EM RPP	
		Subitem		Saldo Atual – R\$ (Item Inf.)	Saldo Atual – R\$ (Item Inf.)	
26406	3	4	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	2.633.751,62	41.290,33	2.675.041,95
26406	3	16	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	1.143.901,23	125,297,59	1.143.901,23
<b>TOTAL</b>				3.777.652,85	41.290,33	3.818.943,18

O processo gestão de riscos do Ifes possui contratos de manutenção predial nas Unidades Gestoras, através do qual são realizadas continuamente manutenções preventivas e corretivas nos imóveis. O processo interno de controle está em fase de implantação.

#### **5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas**

O Ifes não possui uma política de cessão de espaços físicos ou imóveis para terceiros, sejam eles públicos ou privados. Ainda assim, há espaços cedidos nos *campi* a fim de promover atendimento a alunos, dar suporte a terceirizadas que proveem serviços às atividades finalísticas do instituto. Os quadros abaixo apresentam as cessões de espaços físicos correntes.

**Quadro 72: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Alegre**

<b>CAMPUS ALEGRE 158425/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5603.00010.500-7
	Endereço	Campus de Alegre do IFES Rodovia BR 482 Cachoeiro/Alegre, km 40 – Distrito de Rive, Alegre-ES, CEP: 29500-000
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	376.724.797-68
	Nome ou Razão Social	Erildon Gomes da Paschoa
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comerciante
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação: Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina Escolar
	Prazo da Cessão	Anual
	Caracterização do espaço cedido	Cantina Escolar
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos alunos do Campus
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Depósito na conta do Tesouro Nacional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme cláusulas contratuais	

**Quadro 73: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Aracruz**

<b>CAMPUS ARACRUZ 158419/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5611.00026.500-5
	Endereço	Avenida Morobá, 248, Bairro Morobá, Aracruz – ES 29192-733
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	17.527.538/0001-51
	Nome ou Razão Social	Cozinha Maná Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública 09/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Comercializar gêneros alimentícios
	Prazo da Cessão	28 de Junho de 2014 a 27 de junho de 2015.
	Caracterização do espaço cedido	Concessão Onerosa de Uso de Espaço Físico com área de 49,70 m <sup>2</sup> (quarenta e nove metros e setenta centímetros quadrados), composto de área de atendimento ao público, destinado à instalação da cantina/lanchonete, com a finalidade de exploração exclusiva na venda de produtos alimentícios, sendo a concessão remunerada mensalmente.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.619,70 mensais
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita própria contabilizada como recurso financeiro na fonte 02500026406.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos são utilizados em despesas de custeio do Campus.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A limpeza, manutenção, energia e água do imóvel é por conta da contratante.

<b>CAMPUS ARACRUZ 158419/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5611.00026.500-5
	Endereço	Av. Morobá, 248 – Bairro Morobá – Aracruz – ES – CEP: 29192-733
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	09.594.035/0001-70
	Nome ou Razão Social	Marv Comércio e Serviços de Alimentação e Locação de Veículos Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante e similares
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 02/2016 – Mario oferta mensal
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de cantina e lanchonete
	Prazo da Cessão	Contrato de Concessão de Uso com duração de 12 (doze) meses a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual período, até um limite máximo de 60 (sessenta) meses. Início 19/04/2016
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico com área de 64.45 m <sup>2</sup> (quarenta e nove metros e setenta centímetros quadrados)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	O valor de R\$ 1.003,00 são acrescidos do consumo de água e energia elétrica
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Pagamento efetuado através de GRU, no código 288039, registrada na fonte 0250026406, contas SIAFI 111122001
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Pagamento de auxílio financeiro a alunos em atividades acadêmicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A água representa 2% do consumo total do Campus e o consumo de energia elétrica é baseado na média de horas que os equipamentos ficam ligados e a potência dos mesmos.

**Quadro 74: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Cachoeiro de Itapemirim**

<b>CAMPUS CACHOEIRO 158418/26496</b>	
<b>Identificação</b>	Espaço físico, localizado dentro da área total do Ifes – Campus Cachoeiro de Itapemirim, bloco 16, térreo, com área de 258,57 metros quadrados.
<b>Cessionários</b>	Cantina Plaza ME, CNPJ 12.250.495/0001-96, representada pela Senhora Fernanda Aparecida Vieira de Souza, brasileira, solteira, residente e domiciliada à Rua Oscar Montenegro, 03, Novo Parque, Cachoeiro de Itapemirim, ES, 29.309-135, portadora da Carteira de Identidade nº 2034750 SPTC ES, inscrita no CPF sob o nº 114.193.177-09.
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de seleção: concorrência
	Finalidade: Exploração do uso de cantina e restaurante institucional
	Prazo de Cessão: 16 de janeiro de 2016 à 15 de janeiro de 2017 (último ano em um prazo total de 5 anos)
	Caracterização do espaço cedido: espaço físico dividido em cômodos (Quatro) satisfazendo a necessidade do cessionário
	Benefícios: Pecúnia mensal de R\$ 1.507,73 perfazendo um valor anual de R\$ 18.092,76, cobrando-se ainda pecúnia de água e energia, conforme medição.
	Tratamento contábil: Fonte 025026406

**Quadro 75: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Cariacica**

<b>CAMPUS CARIACICA 158421/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5625.0001.1500-3
	Endereço	Campus Cariacica do IFES Rodovia Governador José Sette, 184, Bairro: Itaciba, Cidade: Cariacica – ES – CEP: 29.150-410
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	21.548.922/0001-08
	Nome ou Razão Social	D & D GONÇALVES LTDA. - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantinas – Serviços de Alimentação
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Cessionário
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina Escolar
	Prazo da Cessão	Anual
	Caracterização do espaço cedido	Cantina Escolar
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos alunos e servidores do Campus R\$ 4.073,64
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Depósito na conta do Tesouro Nacional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme cláusulas contratuais	

**Quadro 76: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Centro-Serrano**

<b>CAMPUS CENTRO-SERRANO 18885</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	
	Endereço	Estrada João Guilherme Frederico Kruger, s/n – Caramuru – Santa Maria de Jetibá – ES – CEP: 29.645-000
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	32.441.297/0001-17
	Nome ou Razão Social	Sabor Original Alimentação e Serviços Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comerciante
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação: Pregão Presencial
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante e Cantina Escolar
	Prazo da Cessão	Anual
	Caracterização do espaço cedido	Restaurante e Cantina Escolar
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos alunos do Campus
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Depósito na conta do Tesouro Nacional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme cláusulas contratuais	



**Quadro 77: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Colatina**

<b>CAMPUS COLATINA 158272/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5629.00029.500-4
	Endereço	Av. Arino Gomes Leal, 1700 – Bairro Santa Margarida – Colatina - ES, CEP:29700-558
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	08.610.961/0001-20
	Nome ou Razão Social	B & F Lanchonete Ltda-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comercialização de produtos alimentícios típicos de cantina escolar/lanchonete/restaurante
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 02/2011
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de espaço físico para funcionamento de cantina/lanchonete/restaurante
	Prazo da Cessão	12 meses a partir de 01/02/2011, podendo ser prorrogado por mais 48 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Imóvel com área de 74,95 m2, composto de cantina, copa, cozinha e depósito.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$1.867,06 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recebimento de Aluguel através de GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Despesas correntes de serviços de manutenção ou aquisição de material de consumo.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Além do Aluguel são rateadas a energia, a água (medidas mensalmente através de relógio), a limpeza e a conservação do imóvel.	

**Quadro 78: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Ibatiba**

<b>CAMPUS IBATIBA 158428/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5709.00021.500-2
	Endereço	Avenida sete de Novembro, N° 40, centro, Ibatiba – ES, CEP: 29.395-000.
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	24.673.911/0001-48
	Nome ou Razão Social	Antonio Carlos de Almeida Junior 14364296767
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços inerentes a Cantina / Lanchonete
	Prazo da Cessão	10 de maio de 2016 a 09 de maio de 2017
	Caracterização do espaço cedido	Cantina/Lanchonete
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel de R\$ 581,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Pagamento de auxílio de alunos e gratificação por encargo de curso e concurso
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A responsabilidade pelos custos de água e energia são do cessionário	

**Quadro 79: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Itapina**

<b>CAMPUS ITAPINA 158424/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5629.00002.500-7
	Endereço	Rod. BR 259 km 70, Distrito de Itapina, Colatina-ES, CEP:29709-910
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	10.735.545/0001-08
	Nome ou Razão Social	Glauco Schaefer – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comercialização de produtos alimentícios típicos de Cantina Escolar
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2011
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de espaço físico para funcionamento de Cantina.
	Prazo da Cessão	12 meses a partir de 01/07/2011, podendo ser prorrogado por igual período, até o limite máximo de 60 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Imóvel com área de 17,01 m <sup>2</sup> com bom estado de conservação, composto de cantina e copa.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$13.577,15
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recebimento de Aluguel através de GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Despesas correntes de serviços de manutenção ou aquisição de material de consumo interno.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Além do Aluguel são rateadas, a energia, que é medida mensalmente através de relógio, a limpeza e a conservação do imóvel.

**Quadro 80: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Linhares**

<b>CAMPUS LINHARES 158420/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5663.00051.500-4
	Endereço	Avenida Filogônio Peixoto, 2.220 – Bairro Aviso – Centro – Linhares – ES – CEP: 29901-291
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	11.093.971/0001-40
	Nome ou Razão Social	MARIA EDINA DA SILVA SANQUETA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração exclusiva na venda de produtos alimentícios
	Prazo da Cessão	12 meses (27/05/2015 a 26/05/2016)
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 165,9 m <sup>2</sup> , sendo: 71,13 m <sup>2</sup> da cantina, contendo espaço para atendimento, cozinha, hall e banheiros feminino e masculino; e 94,77 m <sup>2</sup> de circulação externa com cobertura.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.197,98 (um mil, cento e noventa e sete reais e noventa e oito centavos) mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 250 – Conta VPA 433110100
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Pagamento de contas conforme demanda.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Por conta do Concedente.

**Quadro 81: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Montanha**

<b>CAMPUS MONTANHA 158884/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	Ainda não possui, obra em fase de encerramento nos sistemas registro patrimonial e no spiu-net
	Endereço	Campus de Montanha do IFES Rodovia ES 130 (Montanha x Vinhático), km 01 Bairro Palhinha – Montanha-ES CEP 29.890-000
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	23.777.040/0001-40
	Nome ou Razão Social	Heloisa Batista Vilela-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fabricação e venda de alimentos
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação: Concorrência deserta, seguida de Dispensa com base no art. 24 inciso V
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina Escolar
	Prazo da Cessão	Anual
	Caracterização do espaço cedido	Cantina Escolar
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos alunos do Campus
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Depósito na conta do Tesouro Nacional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme cláusulas contratuais	

**Quadro 82: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Piúma – Cantina CNPJ 19.081.732.0001/81**

<b>CAMPUS PIÚMA 15892/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5683.00003.500-2
	Endereço	Avenida Rio Mar, 660, Praia Doce, CEP 29.285-000, Piúma – ES
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	19.081.732.0001/81
	Nome ou Razão Social	Lanchonete Maragha Piuma Eireli ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fins Comerciais no Ramo de Cantina/Lanchonete/Restaurante
	Prazo da Cessão	12 Meses (Termo de Concessão 01/2014)
	Caracterização do espaço cedido	Área composta de cozinha, banheiro, área de vendas e exposição de produtos e espaço para mesas.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$5.520,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	433110100
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água – Relógio medidor separado para o espaço cedido Energia – Cálculo estimado, considerando a potência dos aparelhos elétricos e média mensal do tempo que permanecem ligados.	

**Quadro 83: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Piúma – Cantina CNPJ 23.192.769/0001-54**

<b>CAMPUS PIÚMA 15892/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5683.00003.500-7
	Endereço	Campus de Piúma do IFES Rua Augusto Costa de Oliveira, 660, Praia Doce, Piúma/ES, CEP 29285-000.
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	23.192.769/0001-54
	Nome ou Razão Social	M. P. L. Unica Comércio e Serviços Eireli – EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comerciante
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação: Concorrência nº 01/2016
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina Escolar
	Prazo da Cessão	Anual
	Caracterização do espaço cedido	Cantina Escolar
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos alunos do Campus
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Depósito na conta do Tesouro Nacional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme cláusulas contratuais	

<b>CAMPUS SANTA TERESA 158426/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	59100139500-8
	Endereço	Rodovia ES 080 KM 93 – São João de Petrópolis – Santa Teresa – ES – CEP: 29660-000
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	32.441.297/0001-17
	Nome ou Razão Social	Sabor Original Alimentação e Serviços Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comerciante
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação: Concorrência 001/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante e Cantina Escolar
	Prazo da Cessão	Anual
	Caracterização do espaço cedido	Restaurante e Cantina Escolar
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos Docente, Discente e Administrativo do Campus
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Depósito na conta do Tesouro Nacional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme cláusulas contratuais	

**Quadro 84: Informações sobre cessão de imóveis do Campus São Mateus**

<b>CAMPUS SÃO MATEUS 158423/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	1892
	Endereço	Campus São Mateus IFES Rodovia BR 101, km 58, Bairro Litorâneo, São Mateus – ES CEP: 29.932-540
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	32.441.297/0001-17
	Nome ou Razão Social	Sabor Original Alimentação e Serviços Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação: Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina Escolar
	Prazo da Cessão	Anual
	Caracterização do espaço cedido	Cantina Escolar
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos alunos do Campus
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Depósito na conta do Tesouro Nacional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme cláusulas contratuais	

**Quadro 85: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Venda Nova do Imigrante**

<b>CAMPUS VENDA NOVA IMIGRANTE 158429/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5729.00005.500-0 (parte)
	Endereço	Ifes – Campus Venda Nova do Imigrante Av. Elizabeth Minete Perim, s/n.º, Bairro São Rafael – Venda Nova do Imigrante CEP 29.375-000
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	CNPJ: 04.562.970/0001-31
	Nome ou Razão Social	NK COMÉRCIO LTDA. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	A seleção foi realizada por meio da modalidade de licitação concorrência nº 01/2013. UASG: 158429
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	A finalidade da concessão é a instalação de cantina/lanchonete/fotocopiadora para atender demandas particulares de alunos, terceirizados e visitantes nas dependências do Ifes Campus Venda Nova do Imigrante.
	Prazo da Cessão	A concessão iniciou em 05/03/2013, com vigência de 12 (doze) meses, podendo ser renovada por até 60 (sessenta) meses.
	Caracterização do espaço cedido	Trata-se de imóvel para uso comercial, lanchonete e cantina com fornecimento de refeições em área construída exclusivamente para este fim. A área total da cantina engloba uma cozinha de 17,28 m² e área de vendas de 18,90 m², área de depósito, banheiro, circulação e lavanderia com 30,19 m² em pátio aberto, com mesas. Paredes de alvenaria, piso cerâmico e teto em laje sem forro de gesso.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos alunos do Campus. O valor recebido pelo contrato de concessão é de R\$ 998,49 (novecentos e noventa e oito reais e quarenta e nove

		centavos), o qual é atualizado anualmente pelo IGP-M.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 111122001 – Limite de Saque com Vinculação de Pgto – OFSS. Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos são utilizados em despesas de custeio e de investimento do Campus.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Limpeza, manutenção, energia e água do imóvel é por conta da Cessionária.

**Quadro 86: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Vitória – Cantina CNPJ 307.343.880/0001-15**

<b>CAMPUS VITÓRIA 158416/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5705.00216.500-0
	Endereço	Campus Vitória – IFES Avenida Vitória, 1729, Jucutuquara – Vitória-ES, CEP: 29040-780
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	307.343.880/0001-15
	Nome ou Razão Social	Honofre Eugênio Daleprani – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantinas – serviços de alimentação privativos
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina Escolar e Restaurante
	Prazo da Cessão	Anual
	Caracterização do espaço cedido	Cantina Escolar e Restaurante
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos alunos e servidores do campus R\$ 117.027,86
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Depósito na conta do Tesouro Nacional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme cláusulas contratuais	

**Quadro 87: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Vitória – Cantina CNPJ 32.441.297/0001-17**

<b>CAMPUS VITÓRIA 158416/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	570500216.500-0
	Endereço	Campus Vitória do IFES Av. Vitória, 1729, Jucutuquara, Vitória – ES, CEP: 29040-780
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	32.441.297/0001-17
	Nome ou Razão Social	Sabor Original Alimentação e Serviços Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comerciante
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação: Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina Escolar
	Prazo da Cessão	Anual
	Caracterização do espaço cedido	Cantina Escolar
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos alunos e servidores do Campus
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Depósito na conta do Tesouro Nacional
Forma de Rateio dos Gastos	570500216.500-0	

	Relacionados ao Imóvel	
--	------------------------	--

**Quadro 88: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Vitória – Banco**

<b>CAMPUS VITÓRIA 158416/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5705.00216.500-0
	Endereço	Campus Vitória – IFES Avenida Vitória, 1729, Jucutuquara – Vitória-ES, CEP: 29040-780
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Banco
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviços bancários
	Prazo da Cessão	Anual
	Caracterização do espaço cedido	Instalação posto de serviços bancários
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos servidores e alunos do campus R\$ 19.457,39
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Depósito na conta do Tesouro Nacional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme cláusulas contratuais	

**Quadro 89: Informações sobre cessão de imóveis do Campus Vitória – Central de cópias**

<b>CAMPUS VITÓRIA 158416/26406</b>		
<b>Caracterização do imóvel Objeto de Cessão</b>	RIP	5705.00216.500-0
	Endereço	Campus Vitória – IFES Avenida Vitória, 1729, Jucutuquara – Vitória-ES, CEP: 29040-780
<b>Identificação do Cessionário</b>	CNPJ	120.528.380/001-08
	Nome ou Razão Social	Marcia de Souza Tiroli – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios
<b>Caracterização da Cessão</b>	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Central de cópias
	Prazo da Cessão	Anual
	Caracterização do espaço cedido	Instalação de central de cópias
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Atendimento aos alunos e servidores do Campus R\$ 4.073,64
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 0250026406
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Depósito na conta do Tesouro Nacional
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme cláusulas contratuais	

### 5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O Ifes possui apenas dois imóveis locados, conforme discriminados no Quadro 90. A manutenção desses imóveis é feita por meio de contratos terceirizados de limpeza e artífices pela administração da Reitoria. Durante o ano de 2016, de acordo com informações da Pró-Reitoria de Administração e Orçamento (PROAD), não houve reformas, transformações ou manutenções realizadas nos imóveis citados.

*Quadro 90: Imóveis locados de terceiros pelo Ifes*

Órgão ocupante	UF	Endereço	CEP	Situação do imóvel	Proprietário do imóvel	Custo de aluguel (R\$)	Tipo de imóvel	Área ocupada do imóvel (m <sup>2</sup> )
Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância / Reitoria	ES	Rua Barão de Mauá, n 30 – Jucutuquara – Vitória – ES	29040-860	Outros	Outro	27.190,00	Outros	2.428
Reitoria	ES	Av. Rio Branco, n° 50 – Santa Lúcia – Vitória – ES	29056-255	Ocupado	Outro	66.538,39	Administrativo	2730,58

### 5.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

*Quadro 91: Situação de obras em 2016*

NOME DA OBRA	CAMPUS/REITORIA	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA OBRA	COMPOSIÇÃO
CAMPUS SÃO MATEUS - PRÉDIO II (PRINCIPAL)	Campus São Mateus	24/1/2014	23/1/2015	Paralisada (Não atendimento às notificações da fiscalização)	Galpão para laboratórios de mecânica pesada, mais 2 laboratórios com estrutura pronta em 2 pav. sendo o 2º pav apenas fechado externamente (sem acabamento) e 1º pav acabado. Prédio principal com 13 laboratórios, 20 salas administrativas, auditório para 300 lugares, com estrutura pronta em 2 pav. sendo o 2º pav apenas fechado externamente em alvenaria (sem acabamento) e 1º pav acabado.
CONSTRUÇÃO DE SALAS DE AULAS E LABORATÓRIOS - BLOCO 9	Campus Serra	15/4/2014	28/7/2016	Concluída	Bloco 9 Área construída: 2442,63m <sup>2</sup> Composto por: 01 sala multiuso com 75 lugares 02 salas de pós-graduação 08 laboratórios de ensino 06 laboratórios de pesquisa e extensão 07 salas de aula 08 salas de professores (total : 18 docentes) Centro de Atendimento Corpo, Mente e Alma (composto por enfermaria, serviço social,



NOME DA OBRA	CAMPUS/REITORIA	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA OBRA	COMPOSIÇÃO
					psicologia e núcleo de atendimento a pessoas com necessidades especiais) Sanitários Capacidade total: 1000 alunos
CONSTRUÇÃO DE SUBESTAÇÃO ELÉTRICA	Campus Aracruz	15/9/2014	29/1/2015	Concluída	Subestação Elétrica
BLOCO DIDÁTICO 02, SUBESTAÇÃO E GUARITA	CAMPUS MONTANHA	24/10/2014	17/10/2016	Concluída	Construção da Subestação, Bloco Didático (12 salas de aula com 480 lugares, 6 laboratórios com 120 lugares, Almoxarifado, Auditório de 154 lugares e Coordenação com no total 3253,7m2) e Guarita.
CONSTRUÇÃO DO CAMPUS CENTRO SERRANO - CARAMURU	Campus Centro Serrano	27/10/2014	20/4/2016	Em Execução	Conclusão da Obra do IFES - Campus Centro Serrano que consiste : Bloco de sala de aula e laboratórios com 3 pavimentos com 2487,91m <sup>2</sup> ; auditório com 375,41m <sup>2</sup> sobre a biblioteca com 454,10m <sup>2</sup> ; prédio administrativo com 1181,82m <sup>2</sup> em 2 pavimentos.
CONSTRUÇÃO DO BLOCO 3, DIDÁTICO E MECÂNICA DO ANEXO II	Campus São Mateus	18/11/2014	22/12/2015	Concluída	CONSTRUÇÃO DO BLOCO ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO DO CAMPUS TOTALIZANDO UMA ÁREA DE 1.155,00 M <sup>2</sup> .
CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DO PÁTIO NO BLOCO ACADÊMICO	Campus Vila Velha	19/11/2014	18/4/2015	Concluída	Cobertura do Pátio no Bloco Acadêmico: 323,48m <sup>2</sup> Inclusive Instalações para Reaproveitamento de água pluvial
ADEQUAÇÃO ELÉTRICA DOS PRÉDIOS ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO	Campus Vila Velha	21/11/2014	20/2/2015	Concluída	Adequação Elétrica dos Prédios Acadêmico e Administrativo, contemplando: 1) Instalação independente dos Aparelhos de Ar Condicionado do Prédio Acadêmico (53 Aparelhos): 01 Quadro de Distribuição Geral (QDG-AR) 04 Quadros de Distribuição (QDAR-1 a QDAR-4) Sendo o QDG-AR com ligação direta a Subestação 2) Adequação das instalações elétricas no Prédio Acadêmico e Administrativo: Mudança de disjuntores 02 Quadros de Distribuição (QD-TI e QD-Guarita)
2º BLOCO ACADÊMICO; ED. SERV. DE MANUTENÇÃO; URBANIZAÇÃO	Campus Vila Velha	2/12/2014	2/1/2017	Em Execução	1) Segundo Bloco Acadêmico: Área Construída: 1.734,20 + 1.358,45 = 3.092,65 m <sup>2</sup> 08 Salas de Aula com 296 lugares 01 Auditório para 88 pessoas 02 Laboratórios de Informática com 60 lugares 16 salas de professores com 32 lugares 01 Sala Multiúso para depósito de materiais 01 Biblioteca com 32 lugares, além de: a) 04 Salas de estudo coletivo com 24 lugares b) 01 Laboratório de informática de Pesquisa c) 01 Reprografia d) 01 Direção e) 01 Catalogação 01 Sala Napne 01 Sala at. Psicólogo 01 Sala Atend. Aluno 01 Sala Assist. Social 01 Refeitório 01 Lanchonete 01 Lab. Industrial 01 La. de Preparo 01 Lab. Microbiologia 01 Esc. Tec. Laboratórios 01 La. Química Analítica 01 Lab. preparo 01 Lab. Quim. Inorgânica 2) Edificação p/ Serviços de Manutenção e Limpeza: área Construída: 358,80m <sup>2</sup> 03 Salas Administrativas com 08 lugares 01 Refeitório 01 Depósito 01 Galpão 02 Vestiários 3) Urbanização Área Urbanizada: 27.661,00 m <sup>2</sup> Drenagem Iluminação Externa Paisagismo

NOME DA OBRA	CAMPUS/REITORIA	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	SITUAÇÃO DA OBRA	COMPOSIÇÃO
BLOCO DIDÁTICO, SUBESTAÇÃO E GUARITA	Campus Barra de São Francisco	12/1/2015	6/4/2016	Paralisada	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DIDÁTICO DO CAMPUS TOTALIZANDO UMA ÁREA DE 3253,37 M <sup>2</sup> . SUBESTAÇÃO ELÉTRICA 81,76M <sup>2</sup> . IMPLANTAÇÃO 49649,32M <sup>2</sup> . GUARITA, ACESSO E ESTACIONAMENTO 402,57M <sup>2</sup>
REESTRUTURAÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	Campus Santa Teresa	2/2/2015	18/2/2017	Em Execução	Atualização de toda rede elétrica do campus para atender as ampliações e melhorias das instalações.
CONSTRUÇÃO DE TANQUE MODULAR PARA ÁGUA POTÁVEL E RESERVA TÉC	Campus Santa Teresa	3/2/2015	19/7/2016	Em Execução	Construção de tanque modular com capacidade para armazenar 200 mil litros de água potável e reserva de incêndio e construção da casa de bomba de captação de água de poço artesiano. Área total de 144 m <sup>2</sup> .
QUADRA POLIESPORTIVA, 2º PAV E CANTINA/REFEITÓRIO	Campus Ibatiba	1/6/2015	1/8/2017	Em Execução	QUADRA POLIESPORTIVA Área construída: 890,13 m <sup>2</sup> Quadra coberta, com fechamento lateral, 2 vestiários e uma sala de apoio. 2º PAVIMENTO -SERVIÇOS TERCEIRIZADOS Área construída: 309,03 m <sup>2</sup> 07 salas de apoio Banheiros masc. e fem. Passarela de ligação entre os prédios: educacional, serviços terceirizados e refeitório. CANTINA/REFEITÓRIO Área construída: 517,19 m <sup>2</sup> Salão do refeitório com capacidade para 150 pessoas Cozinha com 51,57 m <sup>2</sup> Estoque de secos, câmara de congelados e de refrigerados com um total de 20,88 m <sup>2</sup> de área Cantina com área total de 517,19m <sup>2</sup>
REFORMA DO GALPÃO DE MECÂNICA	Campus São Mateus	9/12/2015	7/4/2016	Concluída	Galpão para laboratórios de mecânica pesada, mais 2 laboratórios com estrutura pronta e 2º Pavimento com 3 salas, e no térreo sala de apoio.
AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO DO COMPLEXO DE LABORATÓRIOS.	Campus Itapina	25/1/2016	21/9/2016	Concluída	Área existente: 933,90 m <sup>2</sup> . Área de Ampliação: 1106,64 m <sup>2</sup> . 06 salas de aula p/ 50 pessoas; 01 miniauditório para 95 pessoas; 04 banheiros: 02 masculino e 02 feminino; 02 banheiros para deficiente físico; 01 sala para Grêmio; 01 sala para Diretório Acadêmico.
REFORMA E AMPLIAÇÃO DO SETOR DE ZOOTECNIA II	Campus Alegre	17/5/2016	8/9/2016	Em Licitação	Reforma das estruturas zootecnia destinadas à suinocultura e ampliação da área de creche. A área abrange 237,03 m <sup>2</sup>
EXECUÇÃO DO PROJETO DE SEGURANÇA, URBANISMO E PAISAGISMO	Campus Guarapari	1/8/2016	11/1/2017	Em Execução	Construção de Cercamento do campus Construção de Guarita de segurança Implantação de urbanismo ao redor dos prédios edificadas. Iluminação de toda a área externa
CAMPUS SÃO MATEUS - PRÉDIO 1	Campus São Mateus			Concluída	Prédio com 2 pavimentos contendo no Térreo: 2 salas de aula teórica com 57,45m <sup>2</sup> ; 1 laboratório de desenho de 57,44m <sup>2</sup> ; 1 lab. de informática e de CAD com 57,64m <sup>2</sup> ; 1 Biblioteca de 38,43m <sup>2</sup> ; 3 Lab. de eletrotécnica no térreo de 43,41m <sup>2</sup> , 60,86m <sup>2</sup> , 57,67m <sup>2</sup> cada um; salas de protocolo com 11,76m <sup>2</sup> e Registro escolar com 16,66m <sup>2</sup> . Pav.Super. 3 lab. eletr. salas administrativas, e sala dos professores. Área Total de 1.366,42m <sup>2</sup>

Fonte: Simec

### 5.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão da tecnologia da informação e a operação de tecnologia da informação no Ifes é compartilhada entre um conjunto de unidades e estruturas organizacionais.

As unidades organizacionais de TI do Ifes nos *campi* e na Reitoria possuem finalidades complementares em relação a prestação de serviços de TI. As competências e atribuições de tais unidades são regimentalmente definidas e, em essência, conferem às Coordenadorias de Tecnologia da Informação (CTI) atividades diretamente ligadas à manutenção das condições de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração dos *campi*. Já à unidade da Reitoria, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), compete o provimento e suporte às demandas sistêmicas, bem como suporte as unidades de TI dos *campi*, além da manutenção das condições de trabalho na sede da Reitoria.

Além da estrutura descrita acima, complementam o cenário de TI do Ifes: **o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), o Fórum de Tecnologia da Informação (FTI) e o Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI).**

O **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação**, segundo o SISP, “é um órgão colegiado, formado por membros das áreas finalísticas e da área de TI, que tem o objetivo de promover a entrega de valor por meio da TI e do uso estratégico da informação na organização”. Nesse sentido, a principal tarefa do Comitê é cuidar para que a formulação e a implementação das estratégias e dos planos de TI estejam harmonizadas com os objetivos organizacionais de alto nível.

Já o **Fórum de Tecnologia da Informação** se caracteriza por ser um órgão colegiado consultivo a serviço do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Foi instituído, a exemplo do CGTI, via ato normativo oficial e possui como membros os gestores de TI dos *campi* e da Reitoria.

Por fim, o **Comitê Gestor de Segurança da Informação** tem foco na temática da Segurança da Informação Institucional e, embora não seja uma estrutura ligada diretamente a área de TI, possui forte interação com a mesma. As políticas por ele emanadas Suas políticas influenciam toda a organização e, sobretudo, a área de TI, uma vez que, o caráter transversal da área de TI atinge todas as unidades organizacionais bem como os ativos informacionais.

### 5.3.1 Planejamento Estratégico de TI e Plano Diretor de TI

O arcabouço estratégico de TI no Ifes é declarado no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação. Este instrumento possui alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional bem como com as demais normativas legais vigentes. A seguir serão apresentadas as principais declarações estratégicas do PETI.

#### **Missão**

Avaliar, propor e implementar soluções na área de Tecnologia da Informação com foco nos objetivos estratégicos do Ifes.

#### **Visão**

Ter a função da DTI disseminada e compreendida por toda a comunidade do Ifes com alto índice de satisfação interna.

#### **Valores**

Verdade: fazer a coisa certa e verdadeira, agir de boa fé e com sinceridade. Fazer com que exista conformidade com o que se diz e com o que se é.

Humildade: ser capaz de reconhecer seus limites e de solicitar ajuda quando considerar necessário.

Persistência: ser perseverante e constante. Estar disposto e disponível para o que for necessário.

Comprometimento: tornar-se responsável pelas atividades do setor, pelo bom ambiente de trabalho e pelo bem-estar dos colegas. Ter iniciativa. Ser pontual e assíduo.

Coesão: estar em harmonia com a equipe. Ter uma comunicação fluente e inteligível, que se compreende bem, clara e perceptível. Estar inteirado das tarefas e compromissos do Departamento.

Credibilidade: fazer com que nossos clientes acreditem, confiem no trabalho e nas informações procedentes do Setor.

Competência: ter capacidade (física, emocional e intelectual) para o desenvolvimento dos trabalhos do Setor. Ser hábil e objetivo nas decisões e atendimentos aos usuários. Ser eficiente.

Qualidade: a qualidade é o resultado de um trabalho competente e participativo. O objetivo de fazermos nosso trabalho com qualidade é promover a satisfação de nossos usuários, tanto internos quanto externos. Devemos perseguir a qualidade em todas as atividades do Setor.

### 5.3.2 Temas, Objetivos e Ações Estratégicas

Tema Estratégico	Objetivo Estratégico	Ações Estratégicas	
Orientação Futura	1.Promover o desenvolvimento da equipe de TI.	1.a Promover capacitação permanente dos servidores de TI	
		1.b Promover <i>workshops</i> e a formação de grupos de trabalho e de pesquisa	
		1.c Promover a integração entre os servidores de TI proporcionando troca de experiências	
	2.Garantir a estrutura funcional de TI.	2.a Realizar trabalho de conscientização da importância e necessidades de pessoal de TI junto ao CONIF, pró-reitorias e <i>campi</i> e servidores	
		2.b Ampliar e estruturar a equipe de profissionais na proporção do crescimento Institucional	
		2.c Criar a organização funcional e mantê-la compatível com a demanda Institucional	
	3.Garantir a infraestrutura de TI.	3.a Manter a capacidade do data center adequada às demandas do Ifes	
		3.b Disponibilizar infraestrutura física necessária ao desenvolvimento de ensino pesquisa e extensão e atividades administrativas segundo os padrões de TI Verde.	
		3.c Disponibilizar equipamentos de área de trabalho e softwares necessários para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas segundo os padrões de TI Verde.	
		3.d Disponibilizar equipamentos obsoletos a outros órgãos segundo a legislação vigente.	
	Excelência Operacional	4.Aprimorar a Gestão de TI	4.a Aprimorar o processo de planejamento da Contratação e Gestão Orçamentária de TI
			4.b Implantar processo de gestão de contratos de TI
4.c Adotar modelo de gestão baseado no modelo de referência COBIT			
4.d Implantar a metodologia de gerência de projetos			
4.e Manter e acompanhar a gestão do planejamento estratégico			
5.Aprimorar a Gestão de Riscos de TI		5.a Realizar avaliação de riscos nos serviços prestados	
		5.b Implantar Sistema de Gestão Estratégica de Segurança da Informação	
		5.c Realizar a Gestão da Continuidade de Negócio — Levantar riscos e definir procedimentos	

<b>Tema Estratégico</b>	<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Ações Estratégicas</b>
<b>Orientação para Usuário</b>	<b>6.Otimizar os fluxos de trabalho</b>	6.a Apoiar o mapeamento e o fluxo de processos;
		6.b Implantar soluções que otimizem os processos de negócio.
	<b>7.Aprimorar a comunicação com o usuário</b>	7.a Incluir a comunicação com os usuários nos processos de TI
		7.b Proporcionar transparência das ações da TI por meio de sítios web
		7.c Disponibilizar e institucionalizar meios de comunicação de TI
		7.d Promover eventos voltados aos usuários de TI
	<b>8.Melhorar a qualidade dos produtos e serviços de TI</b>	8.a Construir Painéis de Indicadores Organizacionais (visão do usuário)
		8.b Ampliar processos de monitoramento, controle e melhoria dos serviços
		8.c Ampliar a disciplina de testes
		8.d Implantar procedimentos de homologação e entrega dos sistemas
		8.e Estabelecer acordos de nível de serviço na prestação de serviços de TI
		8.f Promover a capacitação continuada dos usuários nas tecnologias existentes
<b>Gestão da Organização</b>	<b>9.Prover soluções tecnológicas em TI para a Instituição</b>	9.a Prospectar e implementar novas soluções em TI
		9.b Atualizar tecnologicamente e ampliar as soluções de TI existentes para a área administrativa
		9.c Identificar e disponibilizar novas soluções de TI para o ensino, pesquisa e extensão
	<b>10.Facilitar o acesso às informações</b>	10.a Disponibilizar Painéis de Indicadores Organizacionais (visão do gestor) por meio de ferramenta de BI ( <i>Business Intelligence</i> )
		10.b Realizar ações para a abertura de dados operacionais (dados abertos) do Ifes
	<b>11.Melhorar a interação com os campi e outras instituições</b>	11.a Estruturar equipe de analistas de negócio
		11.b Aproximar equipes técnicas para troca de experiências
		11.c Implantar o Fórum de TI e realizar ações de TI conjuntas com os <i>campi</i> do Ifes.

### 5.3.3 Análise de SWOT

Ambiente Interno	Ambiente Externo
<b>Pontos Fortes</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades estratégicas desempenhadas por servidores efetivos do quadro permanente;</li><li>• Uso de tecnologias modernas;</li><li>• Infraestrutura de TI em constante atualização.</li></ul>	<b>Oportunidades</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Novas demandas das áreas de negócio;</li><li>• Aumento de serviços educacionais usando a estrutura de TI como meio.</li></ul>
<b>Pontos Fracos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Deficiência de planejamento;</li><li>• Equipe insuficiente;</li><li>• Falta de documentação dos processos internos;</li><li>• Procedimentos insuficientes para tratar a Segurança da Informação.</li></ul>	<b>Ameaças</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Orçamento para a área de TI;</li><li>• Evasão de recursos humanos;</li><li>• Velocidade das atualizações tecnológicas.</li></ul>

Considerando os direcionamentos estratégicos do PETI foram definidos os projetos e as necessidades para o **Plano Diretor de Tecnologia da Informação** do biênio 2015/2016.

### 5.3.4 Levantamento das Necessidades e Projetos

As necessidades foram elicitadas por meio de consulta feita pelos gestores de TI dos Campi e da Reitoria às áreas demandantes. Após a identificação das necessidades as mesmas foram registradas no inventário de necessidades.

### 5.3.5 Critérios de Priorização

A priorização das necessidades se deu por meio da classificação das necessidades pela matriz de gravidade, urgência e tendência (Matriz GUT) bem como por análise feita pelos gestores máximos dos Campi e da Reitoria.

Nota	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Prejuízos extramente graves	É necessária ação imediata	O agravamento será imediato
4	Muito grave	Com alguma urgência	Vai piorar a curto prazo
3	Grave	O mais cedo possível	Vai piorar a médio prazo
2	Pouco grave	Pode esperar um pouco	Vai piorar a longo prazo
1	Sem gravidade	Não tem pressa	Não vai piorar ou vai melhorar

### 5.3.6 Necessidades Identificadas

A tabela abaixo contém os valores dos investimentos em bens e serviços de TI consolidando todas as necessidades dos Campi e Reitoria para o biênio 2015/2016.

*Quadro 92: Valores dos investimentos em bens e serviços de TI*

Campi/Reitoria	Investimento 2015 (R\$)	Investimento 2016 (R\$)	Total (R\$)
Alegre	R\$ 0,00	R\$ 1.061.000,00	R\$ 1.061.000,00
Aracruz	R\$ 612.000,00	R\$ 971.500,00	R\$ 1.583.500,00
Barra de São Francisco	R\$ 277.000,00	R\$ 371.752,00	R\$ 648.752,00
Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 305.100,00	R\$ 1.042.800,00	R\$ 1.347.900,00
Cariacica	R\$ 40.000,00	R\$ 1.824.500,00	R\$ 1.864.500,00
Centro-Serrano	R\$ 566.800,00	R\$ 0,00	R\$ 566.800,00
Colatina	R\$ 40.000,00	R\$ 894.800,00	R\$ 934.800,00
Guarapari	R\$ 29.120,00	R\$ 108.430,00	R\$ 137.550,00
Ibatiba	R\$ 0,00	R\$ 529.800,00	R\$ 529.800,00
Itapina	R\$ 110.000,00	R\$ 222.500,00	R\$ 332.500,00
Linhares	R\$ 0,00	R\$ 1.681.200,00	R\$ 1.681.200,00
Montanha	R\$ 92.500,00	R\$ 484.100,00	R\$ 576.600,00
Nova Venécia	R\$ 180.000,00	R\$ 2.066.500,00	R\$ 2.246.500,00
Piúma	R\$ 300.800,00	R\$ 65.200,00	R\$ 366.000,00
Santa Teresa	R\$ 461.000,00	R\$ 1.161.060,00	R\$ 1.622.060,00
São Mateus	R\$ 60.000,00	R\$ 753.650,00	R\$ 813.650,00
Serra	R\$ 1.102.780,00	R\$ 832.000,00	R\$ 1.934.780,00
Venda Nova do Imigrante	R\$ 1.228.794,00	R\$ 1.293.000,00	R\$ 2.521.794,00
Viana	R\$ 0,00	R\$ 1.368.500,00	R\$ 1.368.500,00
Vila Velha	R\$ 172.000,00	R\$ 243.000,00	R\$ 415.000,00
Vitória	R\$ 168.700,00	R\$ 1.431.000,00	R\$ 6.351.148,00
Reitoria – Sede	R\$ 700.890,00	R\$ 1.315.000,00	R\$ 2.015.890,00
Reitoria – Data center	R\$ 2.445.800,00	R\$ 810.000,00	R\$ 3.255.800,00



Campi/Reitoria	Investimento 2015 (R\$)	Investimento 2016 (R\$)	Total (R\$)
Reitoria – Cefor	R\$ 374.394,00	R\$ 1.012.000,00	R\$ 1.386.394,00
Reitoria – Polo Embrapii	R\$ 353.800,00	R\$ 0,00	R\$ 353.800,00
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>R\$ 9.621.478,00</b>	<b>R\$ 21.543.292,00</b>	<b>R\$ 31.164.770,00</b>

É importante evidenciar que as demandas foram priorizadas pelo dirigente máximo de cada unidade, respeitados os critérios da Administração Pública bem como a disponibilidade orçamentária.

Por fim, a tabela abaixo lista o mapeamento entre os objetivos estratégicos do PETI e os objetivos estratégicos do PEI.

**Quadro 93: Mapeamento entre os objetivos estratégicos do PETI e do PEI**

Tema Estratégico	Objetivo Estratégico	Objetivo(s) Estratégico(s) do PEI
<b>Orientação Futura</b>	<b>1. Promover o desenvolvimento da equipe de TI.</b>	1.a Promover capacitação e qualificação estratégicas continuadas de servidores.
		1.b Atrair e manter profissionais competentes.
	<b>2. Garantir a estrutura funcional de TI.</b>	2.a Consolidar a estrutura física e de pessoal dos <i>campi</i> .
		2.b Adequar a infraestrutura para pesquisa aplicada e extensão tecnológica.
	<b>3. Garantir a infraestrutura de TI.</b>	3.a Consolidar a estrutura física e de pessoal dos <i>campi</i> .
		3.b Adequar a infraestrutura para pesquisa aplicada e extensão tecnológica.
<b>Excelência Operacional</b>	<b>4. Aprimorar a Gestão de TI</b>	4.a Estimular a participação da comunidade Ifes na gestão.
		4.b Desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores.
		4.c Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho.
	<b>5. Aprimorar a Gestão de Riscos de TI</b>	5.a Desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores.
		5.b Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho.
		5.c Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho.
<b>Orientação para Usuário</b>	<b>6. Otimizar os fluxos de trabalho</b>	6.a Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho.
	<b>7. Aprimorar a comunicação com o usuário</b>	7.a Desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores.
		7.b Desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores.
		7.c Ampliar e aperfeiçoar os canais e os processos de comunicação interna e com a sociedade.
		7.d Fortalecer a acessibilidade, a transparência e a clareza das informações.
	<b>8. Melhorar a qualidade dos</b>	8.a Desenvolver modelo de governança com foco em

<b>Tema Estratégico</b>	<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Objetivo(s) Estratégico(s) do PEI</b>
	<b>produtos e serviços de TI</b>	resultados e indicadores. 8.b Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho.
<b>Gestão da Organização</b>	<b>9. Prover soluções tecnológicas em TI para a Instituição</b>	9.a Ampliar a interação da comunidade interna e externa nas ações educacionais.
		9.b Estimular a participação da comunidade Ifes na gestão.
		9.c Promover a uniformização e eficiência das atividades de trabalho.
	<b>10. Facilitar o acesso às informações</b>	10.a Desenvolver modelo de governança com foco em resultados e indicadores.
10.b Ampliar e aperfeiçoar os canais e os processos de comunicação interna e com a sociedade.		
<b>11. Melhorar a interação com os campi e outras instituições</b>	11.a Ampliar a interação da comunidade interna e externa nas ações educacionais.	

### 5.3.7 Comitê Gestor de TI

O **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação** do Ifes é um órgão colegiado de natureza propositiva e de caráter permanente com regimento próprio e com atribuição básica de acompanhar e promover o alinhamento dos investimentos em TI com os objetivos institucionais, além de priorizar os projetos nessa área.

O CGTI foi instituído pelo Conselho Superior do Ifes em 06/06/2011 e é constituído pelo Reitor, a quem cabe presidi-lo, pelo Diretor de Tecnologia da Informação, que ocupa a função de Secretário-Executivo, e pelos Pró-Reitores de todas as Pró-Reitorias e pelos Diretores Gerais dos Campi.

As reuniões do CGTI acontecem como parte das reuniões do Colégio de Dirigentes sempre que há pauta a ser discutida.

No ano de 2016 a primeira reunião aconteceu em abril e aprovou a prorrogação do prazo de vigência do PDTI até 31/12/2016. A segunda reunião aconteceu em agosto e autorizou a inserção de novas necessidades no PDTI bem como a atualização dos valores registrados para as necessidades e projetos existentes.

### **5.3.8 Principais sistemas de informações**

O Ifes adota uma grande quantidade de sistemas de informações a fim de suportar os objetivos institucionais. Em 2016 contabilizou-se cerca de 45 sistemas que suportavam as áreas de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Considerando a relevância para o presente relatório, a seguir serão listados os sistemas de maior relevância institucional.

#### **Sistema Acadêmico Institucional – Q-Acadêmico**

Sistema de informações que provê o gerenciamento de todo o ciclo acadêmico institucional. Possui caráter transversal na instituição assistindo alunos, docentes e técnicos administrativos nas operações relacionadas as demandas acadêmicas das áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, tanto na modalidade de educação presencial quanto na modalidade de educação a distância.

O sistema é proprietário e foi adquirido pelo Ifes junto ao fornecedor FJR Informática LTDA. por demanda da Pró-Reitoria de Ensino sob o modelo de licença perpétua.

A sustentação do sistema se dá por meio de suporte aos usuários da comunidade acadêmica, que se estabelece em primeiro nível com multiplicadores de conhecimento do próprio Ifes, e nos demais níveis pelo fornecedor.

Para prestação de serviços de suporte pelo fornecedor é necessário que se firme contrato de suporte técnico anual. No ano de 2016 tal contrato foi celebrado a um custo total de R\$ 317.388,72 (trezentos e dezessete mil, trezentos e oitenta e oito reais e setenta e dois centavos).

A Diretoria de Tecnologia da Informação é a responsável técnica pelo sistema e, desse modo, cuida das questões assessórias da sustentação do mesmo, tais como, o provisionamento de versões, a disponibilidade de acesso e a realização e restauração de cópia de segurança.

Como este sistema é o único a ofertar suporte a gestão acadêmica institucional, ele apresenta um nível de criticidade alto para o Ifes. Problemas com indisponibilidade ou defeitos em funcionalidades geralmente tem reflexos no ciclo acadêmico institucional anual.

Para reduzir a dependência em relação ao fornecedor e seus serviços, o Ifes investiu na padronização de todos seus sistemas institucionais pela aquisição um único sistema do tipo

*Enterprise Resource Planning* (ERP) de código fonte aberto, os Sistemas Integrados de Gestão (SIG) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Desse modo, almeja-se que a manutenção e a sustentação dos sistemas institucionais seja realizada por equipe interna, o que diminuirá a sujeição aos agentes externos.

### **Sistema de Bibliotecas – Pergamun**

Sistema de informações que provê o gerenciamento de todas as bibliotecas do Ifes. Possui caráter transversal na instituição assistindo alunos, docentes e técnicos administrativos nas operações relacionadas ao acervo bibliográfico institucional.

O sistema é proprietário e foi adquirido pelo Ifes junto ao fornecedor Associação Paranaense de Cultura por demanda da Pró-Reitoria de Ensino sob o modelo de licença perpétua.

A sustentação do sistema se dá por meio de suporte aos usuários da comunidade acadêmica, que se estabelece em primeiro nível com multiplicadores de conhecimento do próprio Ifes, e nos demais níveis pelo fornecedor.

Para prestação de serviços de suporte pelo fornecedor é necessário que se firme contrato de suporte técnico anual. No ano de 2016 não foi estabelecido contrato de suporte com o fornecedor. Porém, considerando o modelo de licenciamento da contratação o sistema operou normalmente.

A Diretoria de Tecnologia da Informação é a responsável técnica pelo sistema e, desse modo, cuida das questões assessórias da sustentação do sistema, tais como, o provisionamento de versões, a disponibilidade de acesso e a realização e restauração de cópia de segurança.

Como este sistema é o único a dar suporte a gestão das bibliotecas, ele apresenta um nível de criticidade alto para o Ifes. Problemas com indisponibilidade ou defeitos em funcionalidades geralmente afetam as rotinas das bibliotecas do Ifes com custos e prejuízos associados para os usuários das mesmas.

Para reduzir a dependência em relação ao fornecedor e seus serviços, o Ifes investiu na padronização de todos seus sistemas institucionais pela aquisição um único sistema do tipo *Enterprise Resource Planning* (ERP) de código fonte aberto, os Sistemas Integrados de Gestão (SIG) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Desse modo, almeja-

se que a manutenção e a sustentação dos sistemas institucionais seja realizada por equipe interna, o que diminuirá a sujeição aos agentes externos.

### **Sistemas Integrados de Gestão – SIG-Ifes**

Sistema de informações do tipo *Enterprise Resource Planning* (ERP) que tem por objetivo prover todas as funcionalidades necessárias ao pleno suporte às atividades-fim e meio do Ifes. O sistema encontra-se em implantação e realiza a entrega valor para a comunidade acadêmica quando seus módulos são disponibilizados para uso efetivo. Dentre a grande variedade de módulos existentes destacam-se os módulos de: Acesso à Informação, Atendimento de Requisições, Almoxarifado, Auditoria e Controle Interno, Biblioteca, Catálogo de Materiais, Orçamento, Patrimônio Móvel, Patrimônio Imóvel, Protocolo, Transportes, Colegiados, Comissões, Concursos, Férias, Frequência, e Plano de Saúde.

O sistema é proprietário e tem sido implantado no Ifes mediante ao estabelecimento de Cooperação Técnica com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) a qual repassa toda a tecnologia do sistema como contrapartida da realização de desembolso financeiro de R\$ 1.617.860,00 (Um milhão, seiscentos e dezessete mil, oitocentos e sessenta reais) pelo Ifes. Esse sistema é demanda da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

A sustentação do sistema se dá por meio da capacitação e formação de multiplicadores que farão o uso dos módulos do sistema. Além disso, tanto o suporte técnico quanto as atualizações no sistema bem como sua implantação são realizados pela Diretoria de Tecnologia da Informação do Ifes. Também é possível obter suporte aos sistemas e seus módulos diretamente com a UFRN.

A Diretoria de Tecnologia da Informação é a responsável técnica pelo sistema e, desse modo, cuida das questões principais relacionadas ao mesmo, tais como, o provisionamento de versões, a disponibilidade de acesso, a realização e restauração de cópia de segurança, desenvolvimento e correção de funcionalidades e a capacitação dos usuários multiplicadores. O suporte negocial às áreas finalísticas e seus usuários é realizado por meio de multiplicadores do negócio e responsáveis pelos módulos.

## **Sistema de Gestão e Geração de Documentos – GeDoc**

Sistema de informações que provê a geração e a disponibilização dos documentos institucionais oficiais. Possui atendimento voltado para as unidades organizacionais do Ifes e seus gestores.

O sistema é produto de desenvolvimento próprio em atendimento a demanda do Gabinete do Reitor, o qual é o seu responsável negocial.

A sustentação do sistema se dá por meio de capacitação aos usuários, que é realizada tanto pela equipe do Gabinete quanto pela equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação.

A Diretoria de Tecnologia da Informação é a responsável técnica pelo sistema e, desse modo, cuida de todas questões relacionadas à sustentação do sistema, tais como, o provisionamento de versões, a disponibilidade de acesso, a criação e modificação de funcionalidades e a restauração de cópia de segurança.

A exemplo dos demais sistemas institucionais, esse sistema tende a ser substituído pelo sistema ERP do Ifes.

## **Sistema de Educação à Distância – Moodle**

Sistema de informações que provê todo o ambiente de educação a distância do Ifes. Realiza assistência aos alunos e docentes da instituição nas operações relacionadas as demandas acadêmicas das áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, tanto na modalidade de educação à distância quanto no suporte às atividades presenciais.

O sistema é baseado na plataforma de código aberto Moodle e foi implantado por equipe interna sob demanda da Pró-Reitoria de Ensino.

A sustentação do sistema se dá por meio do Centro de Referência e Formação Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) o qual se configura como a unidade de negócio prestadora de serviços relacionados a educação a distância.

## **Plano de Capacitação em TI**

O Ifes não dispõe de um Plano de Capacitação em TI formalmente instituído. As capacitações dos profissionais da área são demandadas pelas unidades organizacionais de TI

em alinhamento com as necessidades das mesmas. Desse modo, tais demandas de capacitação competem com as demais demandas de capacitação dos Campi e da Reitoria sendo escolhidas aquelas que são consideradas prioridade pelos dirigentes da alta gestão.

Em sentido oposto ao da ausência de um Plano de Capacitação em TI, o Ifes recebe um conjunto de vagas em treinamentos técnicos, ainda que numericamente insuficiente ao atendimento das demandas de capacitação, compradas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC) junto a Escola Superior de Redes (ESR) da Rede Nacional de Pesquisas (RNP). Essas vagas têm sido o grande instrumento de capacitação do pessoal de TI ao longo dos anos.

Por fim, no ano de 2016 o Ifes realizou a capacitação em *Software* de Gerenciamento de Incidentes (GLPI) em dois servidores do seu quadro técnico.

### **Força de Trabalho em TI**

A tabela a seguir registra quantitativo de pessoas que compuseram a força de trabalho de TI do Ifes no ano de 2016, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

<b>Força de Trabalho em TI</b>	
a) Quantitativo aprovado como força de trabalho em TI	Não especificado.
b) Quantitativo necessário (ideal) como força de trabalho em TI.	133
c) Quantitativo total da força de trabalho existente (real) em TI.	74
d) Quantitativo de servidores/empregados públicos efetivos da carreira de TI da própria instituição.	74
e) Quantitativo de servidores/empregados públicos efetivos de outras carreiras (não TI) da própria instituição.	13
f) Quantitativo de servidores/empregados públicos cedidos de outras instituições públicas.	0
g) Quantitativo de servidores/empregados públicos não efetivos em cargos de livre nomeação.	0
h) Quantitativo de estagiários lotados na área de TI.	26
i) Quantitativo de terceirizados de TI que trabalham regularmente no ambiente da instituição (contratos de serviços continuados com cessão de mão de obra).	1
j) Quantitativo de terceirizados de TI que trabalham no ambiente da instituição para execução de projetos de tempo determinado.	0

<b>Força de Trabalho em TI</b>	
k) Quantitativo de servidores/empregados públicos do quadro de TI que NÃO atuam na área de TI da instituição.	3
l. quantitativo de servidores/empregados públicos do quadro de TI que NÃO atuam na instituição.	1

### **Processo de Gerenciamento de Serviços de TI**

O Ifes não adotou de modo estruturado qualquer tipo de processo de Gerenciamento de Serviços de TI em 2016. De modo empírico e com apoio de sistema informatizado, foram executados processos e atividades que se assemelharam e mantiveram relacionamento estreito com os processos ITIL V3 de Gerenciamento de Incidentes e Cumprimento de Requisições além da Função de Central de Serviços.

### **Dependência tecnológica de empresas terceirizadas**

Os serviços de TI prestados por terceiros para o Ifes foram constituídos em sua maioria por Contratos de Manutenção de Sistemas de Informação. Para reduzir a dependência em relação ao fornecedor e seus serviços, o Ifes investiu na padronização de todos seus sistemas institucionais pela aquisição um único sistema do tipo *Enterprise Resource Planning* (ERP) de código fonte aberto, os Sistemas Integrados de Gestão (SIG) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Desse modo, almeja-se que a manutenção e a sustentação dos sistemas institucionais seja realizada por equipe interna, o que diminuirá a sujeição aos agentes externos.

## **5.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**

A sustentabilidade entra no Ifes com a constituição da Comissão Central para implantação do Plano de Gestão da Logística Sustentável (PGLS), por meio da portaria nº 2.176, de 2012 com vistas a ações no contexto da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Neste contexto, algumas ações foram realizadas no âmbito do Ifes, no entanto, sem contabilização dos indicadores até o momento.



Algumas medidas, ainda que limitadas, foram realizadas na Reitoria e *Campi*:

- Configuração do sistema de gestão de impressões visando mensurar e avaliar a quantidade de cópias a serem impressas pelos servidores do campus, prezando pela economia na utilização de tinta e papel;
- Sensibilização dos docentes quanto à economia de energia na utilização de ar-condicionado, computadores e lâmpadas, nas salas dos professores;
- Afixação de adesivos do programa IFES MAIS SUSTENTÁVEL em locais estratégicos das instalações do campus, como: adesivos nos computadores da sala dos professores com informações sobre consumo sustentável; adesivos em locais onde ficam interruptores e próximos ao ar-condicionado, para que sejam desligados os aparelhos quando ausência de servidores no local; adesivos em pias e descargas de banheiros, alertando quanto ao consumo sustentável de nossa água;
- A Assessoria de Comunicação Social veicula campanhas para conscientização do público interno para o consumo racional de energia elétrica, água e insumos, como papel e copos descartáveis. As ações de comunicação são realizadas por meio de adesivos com mensagens de conscientização, distribuídos nas salas da Reitoria e dos *campi*.
- Aquisição de torneiras com retorno automático;
- Colocação de travas nas torneiras para aumentar o tempo de retorno do registro;
- Coleta de água dos condicionadores de ar para reaproveitamento em outras ações;
- Aquisição de lixeiras para realização da coleta seletiva.

No entanto, a Reitoria implantou coletores seletivos em suas instalações, mas não houve coordenação para envolver associação de catadores e Prefeitura Municipal na coleta final. Também não foi implementada a gestão de resíduos, ainda que diversos *campi* estivessem realizando obras em suas instalações. A Assessoria de Comunicação Social, por reunir muitos materiais impressos, realiza periodicamente a doação de papéis com informações desatualizadas e sem utilização para reciclagem. Espera-se evoluir estas ações para o ano de 2017.

No que se refere a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), diversos projetos foram realizados no Instituto, aumentando substancialmente a satisfação dos servidores em seus ambientes de trabalho. Para mais detalhes sobre os projetos QVT, a Pró-Reitoria de Extensão implementou programas de extensão comunitária em rede, em âmbito estadual, por meio de

atividades educacionais, culturais, esportivas, científicas e tecnológicas, de inclusão digital, que contribuem para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo e se tornar um programa de referência na implementação dos objetivos e metas da Agenda 2030 da ONU. A seção 3.1.2 (Estágio de implementação do planejamento estratégico) detalha os projetos que foram implementados em 2016 e serão implementados em 2017.

Durante o ano de 2016, a Reitoria do Ifes impetrou esforços com o intuito em diminuir os custos com papel. A principal medida foi a implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), que contempla, dentre os diversos módulos, o Módulo de Protocolo. No módulo de protocolo, a funcionalidade memorando foi disponibilizada na Reitoria e implantada em definitivo para todos os *campi* em setembro de 2016. Atualmente, a reitoria só recebe memorandos de forma eletrônica internamente e dos *campi*. Como o sistema de tecnologia da informação é integrado, cremos que a redução do consumo será ainda maior.

Os resultados desta ação ainda não foram analisados, por ainda não ter sido contabilizado os indicadores. Esta é uma parte da ação, a outra é a implantação da funcionalidade Processos. A atual gestão acredita que o uso efetivo desta funcionalidade o consumo de papel no Ifes será drasticamente reduzido no curto prazo. A previsão da implantação da funcionalidade de Processos está prevista para fevereiro de 2017.

Além do SIG, o GeDoc – Sistema de Gestão e Geração de Documentos do Ifes, tem tornado dinâmico e transparente o processo de produção de portarias institucionais. Eles são produzidos de acordo com modelos pré-definidos e assinados digitalmente pelos gestores com o uso de *token* de pessoa física. Essa ação tem eliminado uma quantidade significativa de papel. Por meio da assinatura digital o documento pode transitar por meio eletrônico com o devido valor jurídico.

Outra funcionalidade do GeDoc é a pesquisa por documentos legados e atuais produzidos em qualquer época, armazenados em distintos repositórios e formatos de dados, compreendendo desde uma simples portaria de nomeação até recursos utilizados em diárias por servidores. Até a presente data, mais de 63.000 documentos dos 22 *campi* do Ifes foram indexados ao sistema e um quantitativo de aproximadamente 800 buscas diárias são realizadas no sistema. Além disso, a informação de interesse do servidor do Ifes chega automaticamente em seu e-mail antes mesmo que ele procure. Cada vez que o nome do servidor é mencionado em um documento público em quaisquer *campi*, o sistema notifica o servidor sobre a

publicação da informação. Essas ações estimulam o manuseio eletrônico dos documentos, evitando a circulação desnecessária de papel.

Para o ano de 2017 a Diretoria de Planejamento (DPLA) elaborou planilha com um conjunto de indicadores baseados no A3P e uma relação de ações que poderão ser implementadas na Reitoria e nos *campi* com o objetivo de melhorar os resultados sustentáveis e aumentar a atuação da sustentabilidade no Ifes.

O monitoramento e controle do preenchimento dos indicadores e execução das ações ficará a cargo da Comissão Central da Logística Sustentável, com o apoio da Diretoria de Planejamento (DPLA) da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi).

Nas figuras 27 a 39, são apresentados os modelos de planilha para as diversas áreas de atuação da A3P. Esses indicadores serão acompanhados mediante um Painel de Controle (*Dashboard*) para que os gestores possam acompanhar graficamente os resultados das ações impetradas.

Indicadores de acompanhamento de materiais de consumo																		
Apuração																		
#	Indicador	Ano: 2016/2017														Resultado Final	Variação (%)	
		50	55	57	60	62	70	Polaridade	Linha de base	Meta (%)	Meta	50	55	57	60			62
1	Nº de servidores no campus	50	55	57	60	62	70					50	55	57	60	62	70	
2	Consumo mensal de papel branco (branqueado)							-										Ganho de:
3	Consumo per capita de papel branco (branqueado) MMA							-										Ganho de:
4	Gasto com aquisição de papel branco (branqueado)							-										Ganho de:
5	Consumo de copos de 200 ml Descartáveis							-										Ganho de:
6	Consumo de copos de 50 ml Descartáveis							-										Ganho de:
7	Consumo per capita de copos de 200 ml descartáveis							-										Ganho de:
8	Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis							-										Ganho de:
9	Gasto com aquisição de copos Descartáveis							-										Ganho de:

**Cálculo do % Ganho ou Perda :**  
 Se o Resultado é menor que a Linha de Base:  $[1 - (\text{Resultado final} \div \text{linha de base})] \times 100$   
 Se o Resultado é maior que a Linha de Base:  $[(\text{Resultado final} \div \text{linha de base}) - 1] \times 100$

Plano de Ação por Indicador									
#	Ação	Por que deve ser implementado?	Quem é o responsável pela ação?	Onde deve ser executado?	Até quando deve ser implementado?	Como deve ser conduzido?	Quanto vai custar a implementação?	Ação inserida no Plano de Comunicação?	Observações
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

Figura 27: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área I – Materiais de Consumo

Indicadores de acompanhamento do consumo de energia																	
Apuração																	
#	Indicador	Ano: 2016/2017														Resultado Final	Variação (%)
1	Nº de servidores no campus																
2	Consumo de energia elétrica (Kwh)							-									
3	Consumo de energia elétrica per capita							-									Ganho de:
4	Gasto com energia elétrica (R\$)							-									Ganho de:
5	Gasto com energia per capita							-									Ganho de:

**Cálculo do % Ganho ou Perda :**  
 Se o Resultado é menor que a Linha de Base:  $[1 - (\text{Resultado final} \div \text{linha de base})] \times 100$   
 Se o Resultado é maior que a Linha de Base:  $[(\text{Resultado final} \div \text{linha de base}) - 1] \times 100$

Plano de Ação por Indicador									
#	Ação	Por que deve ser implementado?	Quem é o responsável pela ação?	Onde deve ser executado?	Até quando deve ser implementado?	Como deve ser conduzido?	Quanto vai custar a implementação?	Ação inserida no Plano de Comunicação?	Observações
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

Figura 28: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área II – Consumo de Energia

Indicadores de acompanhamento do consumo de água																	
Apuração																	
Ano: 2016/2017																	
#	Indicador							Polaridade	Linha de base	Meta (%)	Meta					Resultado Final	Varição (%)
1	Nº de servidores no campus																
2	Volume de água utilizada (m³)							-									Ganho de:
3	Volume de água per capita							-									Ganho de:
4	Gasto com água (R\$)							-									Ganho de:
5	Gasto com água per capita							-									Ganho de:

**Cálculo do % Ganho ou Perda :**  
 Se o Resultado é menor que a Linha de Base:  $[1 - (\text{Resultado final} \div \text{linha de base})] \times 100$   
 Se o Resultado é maior que a Linha de Base:  $[(\text{Resultado final} \div \text{linha de base}) - 1] \times 100$

Plano de Ação por Indicador									
#	Ação	Por que deve ser implementado?	Quem é o responsável pela ação?	Onde deve ser executado?	Até quando deve ser implementado?	Como deve ser conduzido?	Quanto vai custar a implementação?	Ação inserida no Plano de Comunicação?	Observações
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

Figura 29: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área III – Consumo de Água

Indicadores de acompanhamento de coleta seletiva																		
Apuração																		
#	Indicador	Ano: 2016/2017														Resultado Final	Variação (%)	
1	Destinação de papel para Reciclagem (kg)																	Perda de:
2	Destinação de papelão para Reciclagem (kg)																	Perda de:
3	Destinação de toner para Reciclagem (kg)																	Perda de:
4	Destinação de plástico para Reciclagem (kg)																	Perda de:
5	Total de material reciclável destinado às cooperativas (kg)																	Perda de:
6	Reutilização de Papel (kg)																	Perda de:

**Cálculo do % Ganho ou Perda :**  
 Se o Resultado é menor que a Linha de Base:  $[1 - (\text{Resultado final} \div \text{linha de base})] \times 100$   
 Se o Resultado é maior que a Linha de Base:  $[(\text{Resultado final} \div \text{linha de base}) - 1] \times 100$

Plano de Ação por Indicador									
#	Ação	Por que deve ser implementado?	Quem é o responsável pela ação?	Onde deve ser executado?	Até quando deve ser implementado?	Como deve ser conduzido?	Quanto vai custar a implementação?	Ação inserida no Plano de Comunicação?	Observações
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

Figura 30: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área IV – Coleta Seletiva

Indicadores de acompanhamento de qualidade de vida no ambiente de trabalho																	
Apuração																	
#	Indicador	Ano: 2016/2017														Resultado Final	Variação (%)
1	Nº de servidores no campus																
2																	
3																	
4																	
5																	
6																	
7																	

**Cálculo do % Ganho ou Perda :**  
 Se o Resultado é menor que a Linha de Base:  $[1 - (\text{Resultado final} \div \text{linha de base})] \times 100$   
 Se o Resultado é maior que a Linha de Base:  $[(\text{Resultado final} \div \text{linha de base}) - 1] \times 100$

Plano de Ação por Indicador									
#	Ação	Por que deve ser implementado?	Quem é o responsável pela ação?	Onde deve ser executado?	Até quando deve ser implementado?	Como deve ser conduzido?	Quanto vai custar a implementação?	Ação inserida no Plano de Comunicação?	Observações
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

Figura 31: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área V – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho



Indicadores de acompanhamento de materiais de consumo																		
Apuração																		
Ano: 2016/2017																		
#	Indicador							Polaridade	Linha de base	Meta (%)	Meta						Resultado Final	Varição (%)
1	Gasto com telefonia fixa (R\$)							-										Ganho de:
2	Gasto com telefonia móvel (R\$)							-										Ganho de:

**Cálculo do % Ganho ou Perda :**  
 Se o Resultado é menor que a Linha de Base:  $[1 - (\text{Resultado final} \div \text{linha de base})] \times 100$   
 Se o Resultado é maior que a Linha de Base:  $[(\text{Resultado final} \div \text{linha de base}) - 1] \times 100$

Plano de Ação por Indicador									
#	Ação	Por que deve ser implementado?	Quem é o responsável pela ação?	Onde deve ser executado?	Até quando deve ser implementado?	Como deve ser conduzido?	Quanto vai custar a implementação?	Ação inserida no Plano de Comunicação?	Observações
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

Figura 32: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área VI – Telefonia

Indicadores de acompanhamento de gastos com transportes																			
Apuração																			
#	Indicador	Ano: 2016/2017														Resultado Final	Variação (%)		
1	Gasto com combustível (R\$)								-	Linha de base	Meta (%)	Meta							Ganho de:
2	Gasto com manutenção preventiva (R\$)								-										Ganho de:
3	Gasto com manutenção corretiva (R\$)								-										Ganho de:

**Cálculo do % Ganho ou Perda :**  
 Se o Resultado é menor que a Linha de Base:  $[1 - (\text{Resultado final} \div \text{linha de base})] \times 100$   
 Se o Resultado é maior que a Linha de Base:  $[(\text{Resultado final} \div \text{linha de base}) - 1] \times 100$

Plano de Ação por Indicador									
#	Ação	Por que deve ser implementado?	Quem é o responsável pela ação?	Onde deve ser executado?	Até quando deve ser implementado?	Como deve ser conduzido?	Quanto vai custar a implementação?	Ação inserida no Plano de Comunicação?	Observações
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

Figura 33: Modelo de planilha de acompanhamento de indicadores com metas e ações – Área VII – Transporte

Área I – Materiais de Consumo – Gráficos de evolução

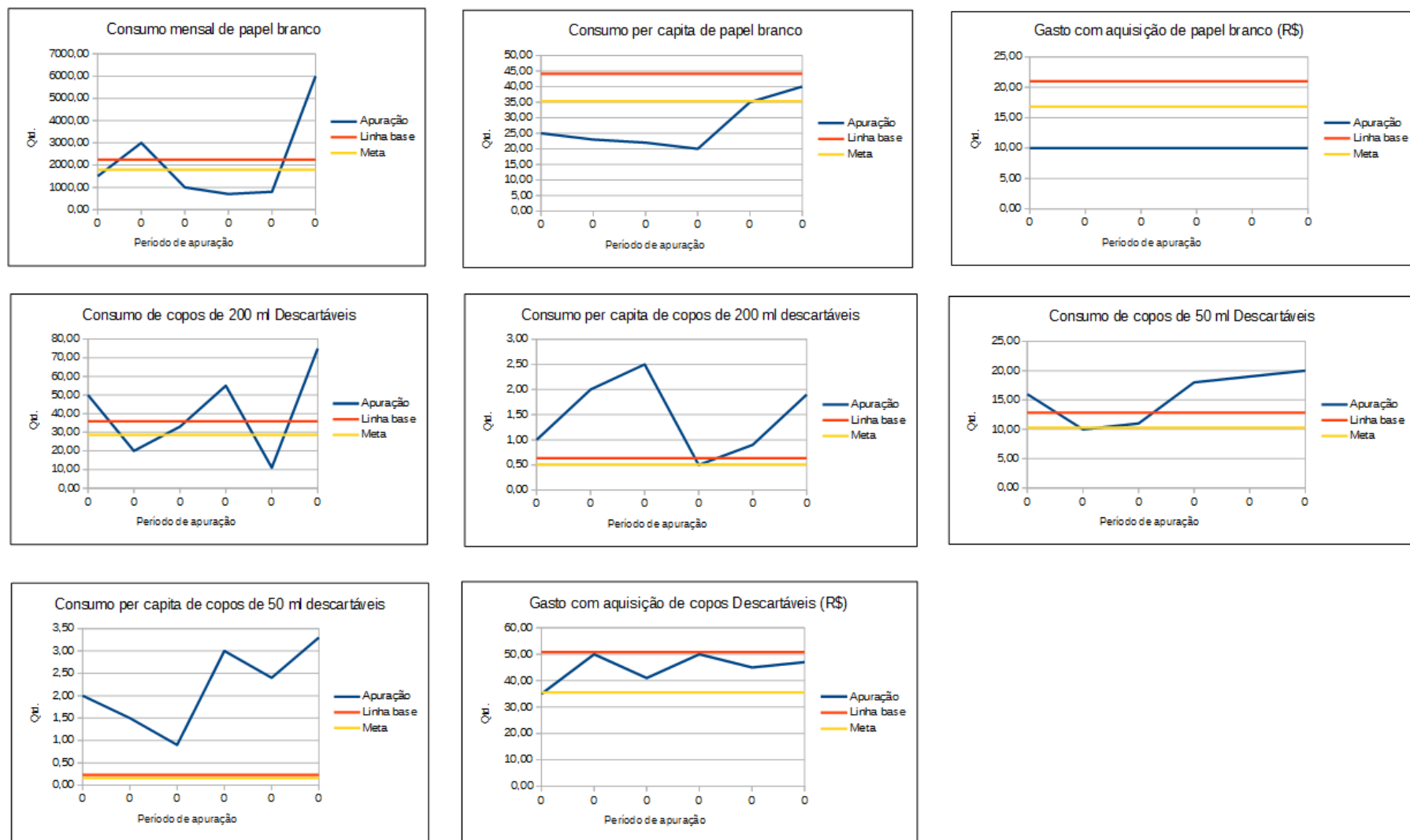


Figura 34: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área I – Materiais de Consumo

Área II – Energia – Gráficos de evolução

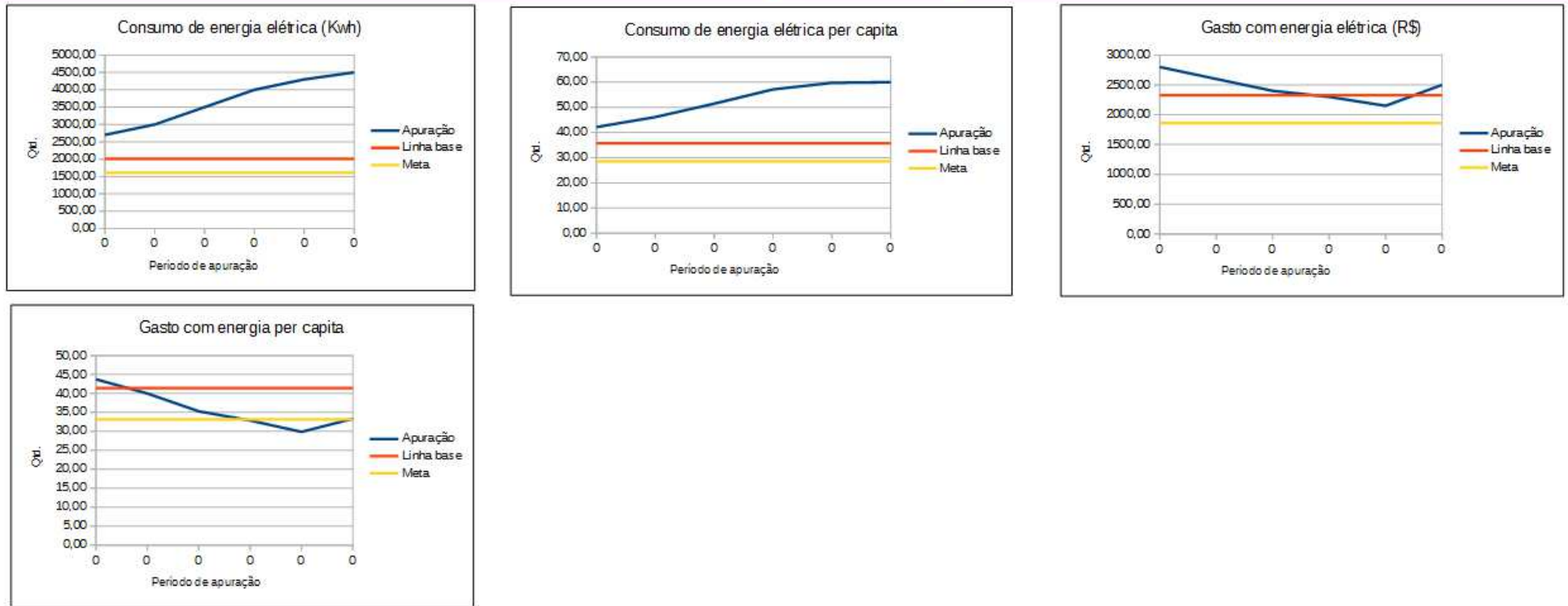


Figura 35: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área II – Energia

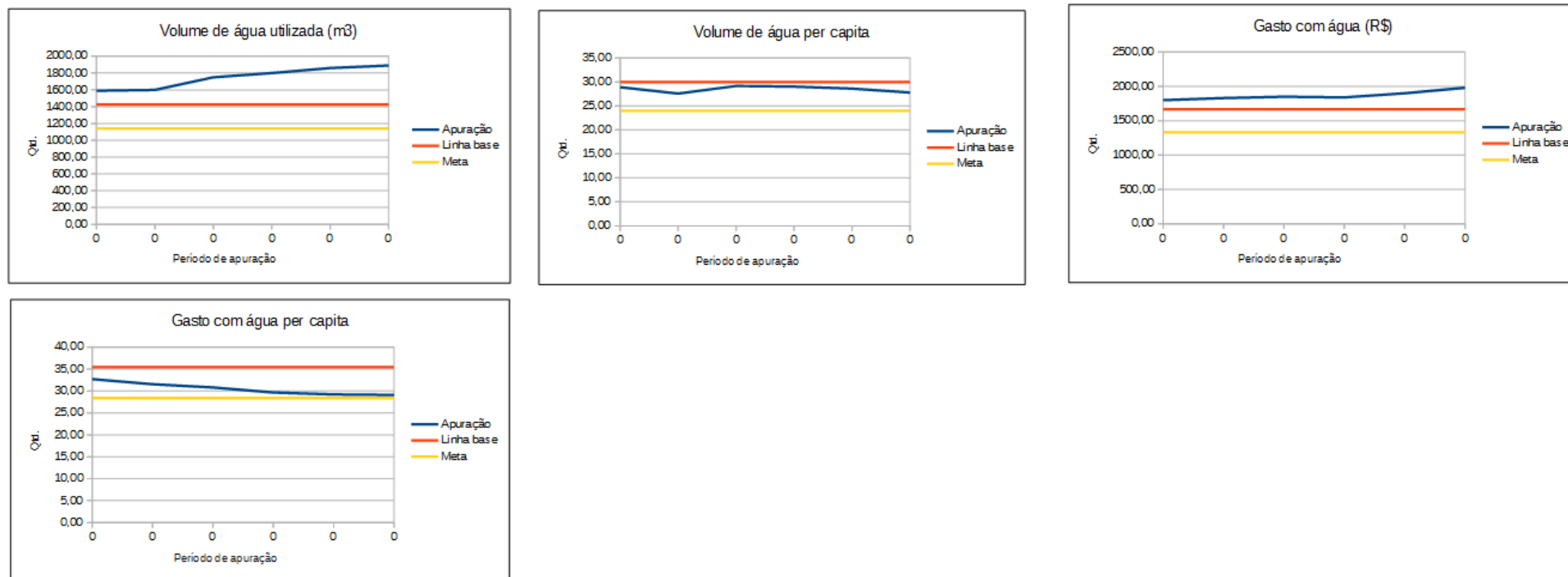


Figura 36: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área III – Água

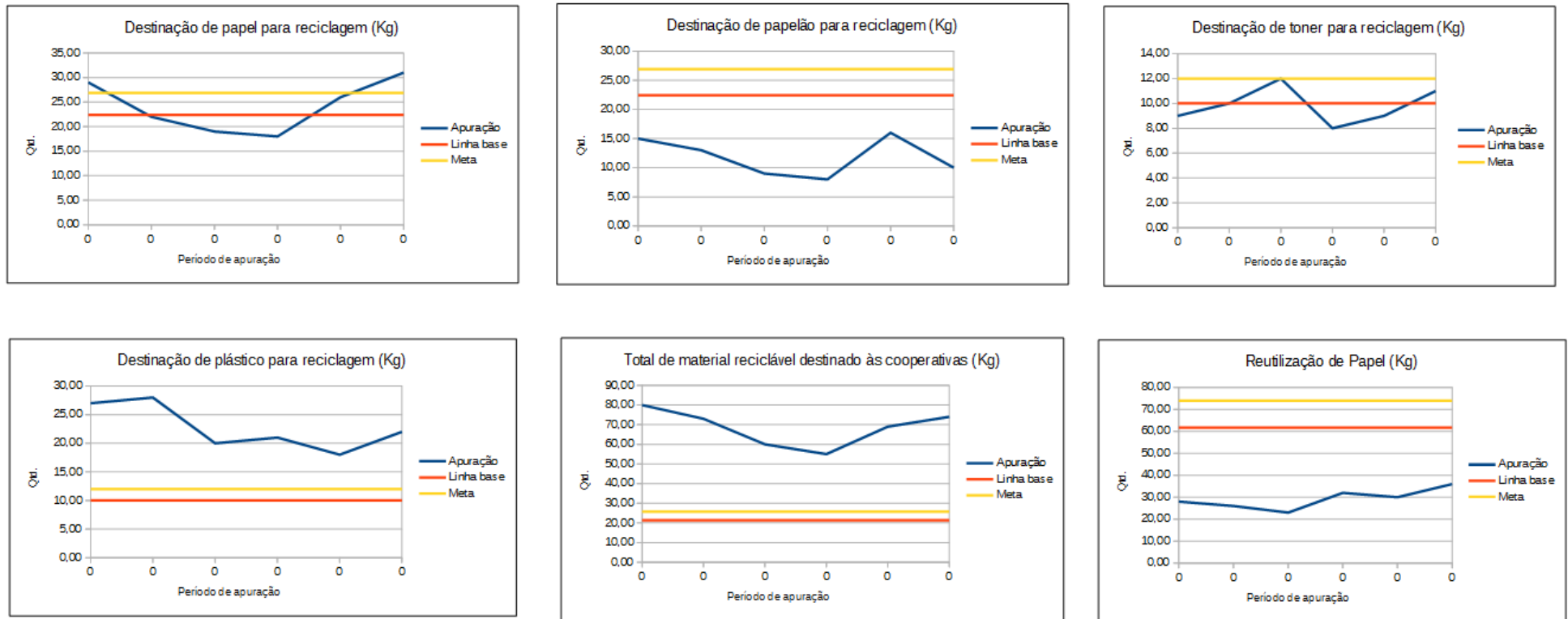


Figura 37: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área IV - Coleta Seletiva

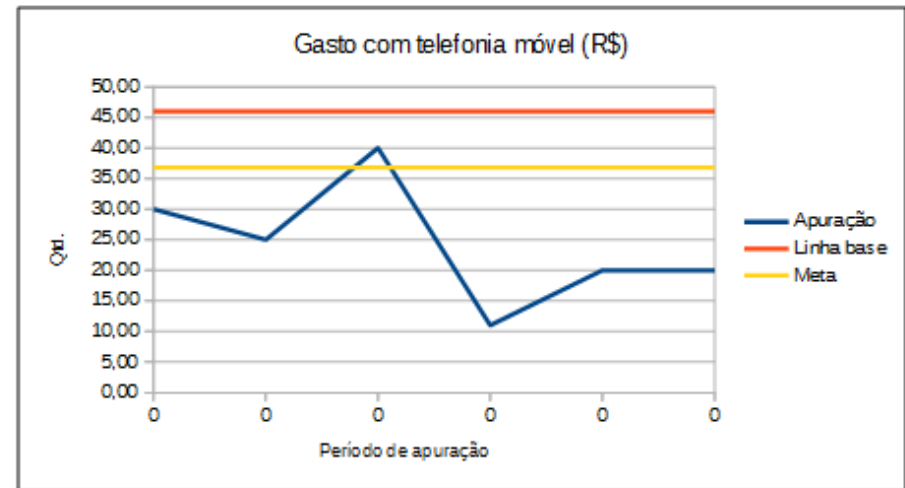
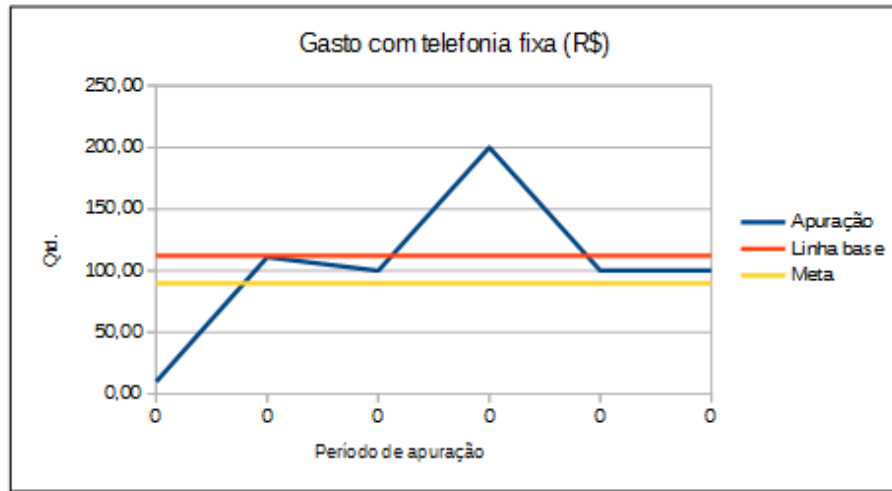


Figura 38: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área VI - Telefonia

Área VII – Transporte – Gráficos de evolução

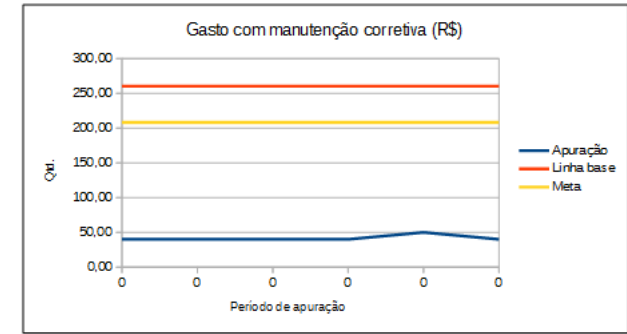
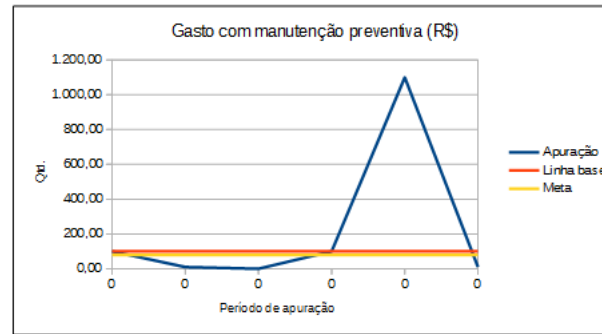
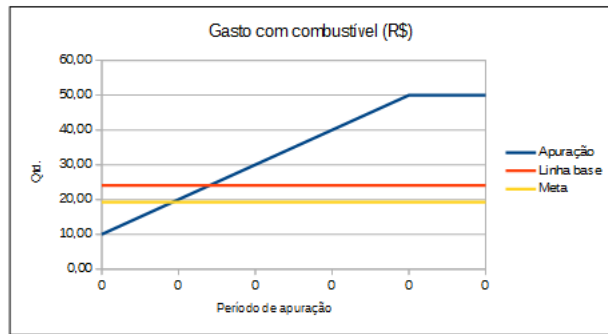


Figura 39: Dashboard de evolução dos indicadores por área de atuação – Área VII - Transporte



#### **5.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras**

Pelo fato da Reitoria estar em prédio alugado de terceiros, não houve esforços para certificar as instalações. É relevante informar que, da implantação do PGLS, a Reitoria se encontrava em mudança de instalações, o que acabou não se concretizando. Para o ano de 2017 há previsão de mudança física das instalações, mas será necessário fazer uma avaliação minuciosa dos custos e benefícios.

No que tange à aquisição de bens, a área de compras vem analisando as compras que podem apresentar maior impacto ambiental e utilizam critérios próprios para as aquisições, no entanto, esta prática não está disseminada por todo o Ifes.

## **6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

O Ifes disponibiliza um conjunto de canais de comunicação e mídias sociais para atendimento e comunicação com a sociedade, tornando mais ágil as respostas às indagações e possíveis reclamações.

### **6.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO**

#### **6.1.1 Ouvidoria**

A Ouvidoria é um canal de comunicação que visa estreitar a relação entre os cidadãos (internos e externos) e os gestores do Ifes, de modo a garantir a melhor qualidade nos serviços prestados à população. O setor contou em 2016 com três principais serviços: Serviço de Informações ao Cidadão (SIC); Fale Conosco; e demandas específicas da Ouvidoria, por meio do Sistema de Ouvidorias Públicas (e-OUV).

Entre as atribuições da Ouvidoria estão a de fornecer informações, receber e examinar solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios encaminhados pelos cidadãos; encaminhar as manifestações feitas aos gestores e diretores responsáveis; acompanhar e garantir o direito de resposta às demandas de forma objetiva e clara, no menor prazo possível de forma aberta, honesta, objetiva e precisa com transparência, integridade e respeito.

As demais demandas, referente às denúncias e reclamações, passam por análise do Ouvidor do Ifes e recebem tratamentos diferenciados, de forma a solucionar especificamente cada problema relatado.

Em 2016 a Ouvidoria do Ifes recebeu aproximadamente 422 manifestações por e-mail. O número de solicitações de acesso à informação em 2016 foi de 161 demandas recebidas pelo e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão, da CGU, previsto na Lei 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação, demandas estas que são encaminhadas aos setores responsáveis pelas informações e posteriormente respondidas ao solicitante via sistema.

O Ifes aderiu ao Sistema de Ouvidorias do Governo Federal, o e-OUV, e passou a utilizá-lo como principal ferramenta de recebimento de manifestações dos usuários internos e

externos, tendo recebido em 2016 um total de 154 manifestações por este canal, sendo divididas em manifestações de solicitações (33), reclamações (69), denúncias (46), elogios (0) e sugestões (6), totalizando 154 manifestações.

No ano de 2016 a Ouvidoria do Ifes passou por reestruturação de pessoal lotado no setor. Durante este período, as demandas se acumularam e o Ifes chegou a ser listado na lista da CGU dos 10 órgãos públicos menos transparentes (baseados na Lei de Acesso à informação e respostas às demandas do e-SIC), conforme notícia a seguir: <http://www.cgu.gov.br/noticias/2017/01/ministerio-da-transparencia-reduz-omissoes-a-pedidos-de-informacao-no-executivo-federal>.

Após reuniões com a CGU, o Ifes se organizou para sanar este problema e até o fim de 2016 restava 7,28% de índice de omissão de informações. Contudo, ainda no primeiro mês de janeiro de 2017, este índice foi zerado (0,00%) pela Ouvidoria do Ifes, que passou a contar com servidores de apoio neste período.

No que diz respeito as estatísticas de atendimento, a Ouvidoria não possui um conjunto de indicadores para auferir com precisão o processo de atendimento. No entanto, alguns dados estatísticos são possíveis apresentar:

- 422 manifestações pelo e-mail institucional;
- 161 demandas de acesso à informação pelo e-SIC;
- 154 manifestações pelo e-OUV.

Quanto à aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários, utilizando-se o recurso disponível no e-SIC, obteve-se numa escala de 1 a 5, em que 1 significa que não atendeu e 5 significa que atendeu plenamente aos pedidos de acesso à informação, os cidadãos registraram 42,42% na opção 1, 30,30% na opção 5, e 27,27% nas opções intermediárias de satisfação. O alto índice de atendimento insatisfatório diminuiu após ações de reestruturação da Ouvidoria.

A Ouvidoria do Ifes pretende otimizar o atendimento por meio de espaço adequado e acessível para atendimento presencial, bem como realizar maior divulgação da Ouvidoria nos campi do Ifes. Não obstante, este setor buscará catalogar melhor as demandas recebidas com o intuito de elaborar um relatório de atendimento, que será compartilhado com os gestores do Ifes ao final do ano. O primeiro passo é verificar os tipos de demandas recebidas e os principais assuntos tratados.

### 6.1.2 Site institucional do Ifes

Por se tratar da principal fonte para divulgação de informações sobre a instituição para o público em geral, o site institucional do Ifes é de extrema relevância no relacionamento entre a instituição e a sociedade, embora não seja um canal de comunicação interativo por natureza, exceto pela seção Contato, em que o usuário pode enviar e-mail à Reitoria ou a um dos campi. Nesta mesma seção, o usuário pode fazer qualquer manifestação ao Serviço de Informação ao Cidadão ou com a Ouvidoria do Ifes.

O site institucional reúne publicações como notícias, editais de processos seletivos para alunos, documentos institucionais, resoluções e atas dos órgãos colegiados, calendários acadêmicos, entre outros. Cada um desses itens possui seu próprio local a ser publicado, conforme estrutura do site.

Em 22 janeiro de 2016, entrou no ar o novo site institucional do Ifes, adequado ao Portal Institucional Padrão, definido pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom/PR). O novo site visa melhorar a experiência do visitante ao buscar informações sobre os serviços oferecidos pelo Ifes e todo o conteúdo é adaptado para acesso por meio de dispositivos móveis, como *smartphones*, *tablets* e aparelhos similares.

Na tabela abaixo, estão listadas as publicações mais acessadas no site institucional no ano de 2016.

**Quadro 94: Publicação mais acessadas no site institucional no ano de 2016**

Nº	Título da publicação	Data inicial da publicação	Número de acessos
1	Processo Seletivo Ifes 2017/1	03/10/2016	417.205
2	Ifes oferece 93 vagas em concursos públicos	31/08/2016	117.205
3	Calendário Acadêmico 2016	19/01/2016	64.864
4	Ifes abre 3.746 vagas em cursos técnicos de 21 <i>campi</i>	03/10/2016	54.159
5	Inscrições abertas para 1.208 vagas em cursos técnicos do Ifes	16/05/2016	52.449
6	Ifes oferta cursos para formação de professores, tutores e orientadores de TCC de EAD	29/03/2016	46.358
7	Processo Seletivo Ifes 2016/2	16/05/2016	35.609
8	Nova chamada do Sisu acontece nesta segunda e terça-feira (22 e 23)	18/02/2016	15.993
9	Exclusão do resultado do Ifes no Enem 2015 por Escola	04/10/2016	15.580
10	Ifes divulga edital com 630 vagas em cursos gratuitos a distância	15/03/2016	14.441

Entre as publicações mais acessadas estão os editais e notícias referentes a processos seletivos de alunos para cursos técnicos e superiores, cursos relacionados à educação a distância e aos concursos públicos para servidores docentes e técnico-administrativos.

## **Mídias sociais**

### Facebook

O Ifes possui página no Facebook desde abril de 2011 e atualmente conta com mais de 93 mil curtidas, ou seja, mais de 93 mil pessoas que possuem identificação com o conteúdo da página. Em 2016, a página teve um crescimento de 60% no número de seguidores, passando de 58.486 seguidores em janeiro de 2016 para 93.652 seguidores em dezembro do mesmo ano.

A Assessoria de Comunicação Social do Ifes trabalha basicamente com cinco aspectos para esta mídia social: postagens, fotos, capa, atendimento a interações e monitoramento. As postagens são feitas diariamente – normalmente mais de uma por dia –, em que são divulgadas informações recentes e de interesse, como e o caso de eventos e processos seletivos que ainda acontecerão. Para eventos que já aconteceram, apenas são postadas fotos com identificação do acontecimento, nos álbuns do ano ou de visitas técnicas. A capa da página é utilizada de forma institucional e também para chamar a atenção do público para questões consideradas de maior relevância, como processos seletivos.

Além disso, a Assessoria de Comunicação responde a todos os questionamentos direcionados ao Instituto, tanto de mensagens do mural (*timeline*) quanto privadas. Esse atendimento deve ser feito o mais rápido possível, devido a dinamização da rede e porque esse posicionamento mostra a preocupação com o diálogo do Ifes com seu público e a transparência de informações.

Além das interações diretas dos usuários na página do Ifes no Facebook, a Assessoria de Comunicação também monitora a rede como um todo, buscando identificar o que está sendo falado da Instituição em outros locais. Todas essas informações são acompanhadas por meio de relatório que é feito pelo setor.

### Twitter

O Ifes possui perfil no Twitter desde 6 de dezembro de 2009 e o número de seguidores cresceu de 7.963 em janeiro de 2016 para 9.210 em dezembro do mesmo ano, totalizando um

crescimento de 15,65%. O trabalho da Assessoria de Comunicação Social no perfil institucional do Ifes pode ser dividido em três etapas: postagens diárias, atendimento a interações e monitoramento.

Diariamente, são preparados *tweets* sobre os assuntos atuais que estão sendo noticiados pelo Ifes e que são de interesse do seu público. Eventualmente, os *tweets* levam a interação dos usuários, que podem repassar essa informação a diante, por meio do “*retweet*”, ou tirar dúvidas, relacionadas ao assunto ou não. As interações que apresentam questões direcionadas ao Ifes devem e são todas respondidas pela Assessoria de Comunicação.

Além das interações diretas dos usuários no perfil do Ifes no Twitter, a Assessoria de Comunicação, a partir de setembro de 2013, passou também a monitorar a rede como um todo, buscando identificar o que está sendo falado da Instituição indiretamente (sem citar o perfil institucional). Quando identificadas questões que podem ser esclarecidas pelo Ifes, a Assessoria de Comunicação faz seu papel em auxiliar, fornecendo informações ao usuário envolvido.

### Instagram

O Ifes possui perfil no Instagram desde 2 de março de 2015 e no ano passado teve um aumento de 143,47% no número de seguidores, passando de 2.574 seguidores em janeiro para 6.267 seguidores em dezembro de 2016. O trabalho da Assessoria de Comunicação Social no perfil institucional do Ifes trabalha a postagem periódica na rede, além de responder às interações dos seguidores e monitorar a mídia social.

No Instagram, são postadas imagens, fotos e vídeos relacionados a eventos e notícias institucionais. Por meio de *hashtags*, há um incentivo aos seguidores de utilizar as *hashtags* institucionais em suas fotos para que, por meio do “*repost*”, essas fotos sejam apresentadas no perfil do Ifes no Instagram. Isso também é feito quando o usuário marca o perfil do Ifes em alguma foto ou em algum vídeo postado em seu próprio perfil.

Eventualmente, o conteúdo postado leva a interação dos usuários, que podem repassar essa informação a diante, por meio do “*repost*”, ou tirar dúvidas, relacionadas ao assunto ou não. As interações que apresentam questões direcionadas ao Ifes devem e são todas respondidas pela Assessoria de Comunicação.

## YouTube

O YouTube é um site que possibilita o carregamento e o compartilhamento de vídeos e o canal do Ifes foi criado em março de 2015. São 355 seguidores (dados de janeiro de 2017), sendo que 266 seguidores desse quantitativo se inscreveram no canal durante o ano de 2016, o que representa quase 75% do total de inscritos. A produção de vídeos ainda é incipiente, em função da equipe da Assessoria de Comunicação não dispor de profissionais e infraestrutura necessária para tal atividade. Os vídeos são produzidos em colaboração com o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cefor).

## LinkedIn

Em 2016, a página do Ifes no LinkedIn teve um crescimento de 114% no número de seguidores, passando de 3.076 em janeiro para 6.610 em dezembro do ano passado. Como a mídia social é voltada para contatos profissionais, os seguidores do Ifes são, em sua maioria, servidores e ex-alunos. Em função da especificidade desta rede, o conteúdo divulgado se concentra em oportunidades profissionais (concursos públicos, processos de seleção) e em possibilidades de qualificação (cursos regulares, capacitações).

## 6.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços está disponível no site do Ifes desde 26 de fevereiro de 2015. O documento foi atualizado e sua versão atualizada foi disponibilizada no site institucional em 22 de dezembro de 2016. O acesso ao documento é feito pela página principal do site, no menu “Portal Ifes”: [www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/carta\\_ao\\_cidadao\\_22-12-2016.pdf](http://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/carta_ao_cidadao_22-12-2016.pdf).

### 6.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

Anualmente é realizada a pesquisa de avaliação institucional que contempla a opinião dos usuários internos do Ifes (servidores e alunos). Em 2016, em função do processo de construção da Política de Comunicação do Ifes, foi realizada ainda uma pesquisa qualitativa com servidores e estudantes, que utilizou como metodologia grupos focais para apreender as percepções que servidores e alunos têm da instituição.

### 6.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

O site do Ifes apresenta, em sua página principal, acesso aos documentos institucionais, como os relatórios de gestão; informações de contato e perguntas frequentes sobre os serviços oferecidos; além dos dados exigidos pela Lei de Acesso à Informação, tais como ações e programas, agenda do Reitor, Auditoria, Convênios, despesas, Licitações e Contratos, servidores e Serviço de Informação ao Cidadão.

### 6.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

O site do Ifes está de acordo com o Portal Institucional Padrão, definido pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom/PR), e segue as diretrizes do e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico), conforme as normas do Governo Federal, em obediência ao Decreto 5.296, de 2/12/2004.

Com relação às medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações, o Instituto Federal do Espírito Santo conta com a assessoria dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – Napne, que são órgãos de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar. Os Napne têm por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com



necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos.

Destacamos que, embora o Ifes não tenha contemplado reserva de vagas para pessoas com deficiência nos processos seletivos para ingresso de alunos até o ano de 2016, algumas ações têm sido empreendidas no sentido de viabilizar este acesso, especialmente através da construção compartilhada de processos seletivos acessíveis, considerando desde a elaboração dos editais, até o acompanhamento dos candidatos com necessidades específicas durante a realização das provas, a contratação de profissionais com formação específica para executar as tarefas de auxílio aos candidatos de forma qualificada, tais como intérpretes de Libras, leitor e transcritor, a disponibilização de salas acessíveis, a adaptação de provas e a ampliação do tempo de prova, entre outras ações (conforme preconizado no Projeto Pedagógico Institucional 2015-2019 do Ifes).

Em relação à demanda de profissionais especializados para atendimento aos alunos com necessidades específicas, até o momento, foram contratados 03 intérpretes de Libras, em caráter efetivo, para atender às demandas dos *campi* Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e Venda Nova do Imigrante, além de outros profissionais contratados em caráter temporário para atender às demandas dos alunos com necessidades específicas. Além destes, foram contratados também 04 professores para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) de alunos que apresentam deficiência intelectual ou Transtornos Globais do Desenvolvimento. Podemos ressaltar ainda que em 2016 foi lançado edital de concurso público contemplando vagas para Revisor de Texto Braille, Tradutor e Intérprete de Libras e Professores de Libras, aumentando significativamente o quadro de profissionais da área de Educação Especial.

Com relação aos recursos materiais, os *Napne*s do Ifes contam com alguns recursos de Tecnologia Assistiva, em sua maioria adquiridos através da Pró-reitoria de Ensino, que realizou um levantamento no sentido de identificar os materiais necessários ao atendimento das demandas dos *campi*. Foram adquiridos e distribuídos aos *campi* materiais e equipamentos como reglete e punção, soroban, geoplano, impressora Braille, máquina de escrever em Braille, teclado ampliado, software leitor de tela, notebook, lupa eletrônica, linha Braille, entre outros, totalizando um valor de 450 mil reais em produtos adquiridos.

Quanto à acessibilidade arquitetônica, foi desenvolvido o Projeto “Ifes Acessível”, que forneceu ao instituto informações acerca das condições de acessibilidade de seus *campi* (prédios, acessos, circulação, etc.), bem como das demandas no que tange às adaptações

necessárias para garantir o acesso das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida aos espaços institucionais. A partir deste trabalho, foi confeccionado um Termo de Referência com o objetivo de orientar a contratação de empresas especializadas em engenharia para elaboração de projetos executivos de engenharia, com vistas à realização das obras e/ou reformas para as adaptações físicas necessárias à acessibilidade arquitetônica dos *campi* do IFES. No ano de 2016 não houve a contratação destas empresas devido a restrição orçamentária em vigor.

O Ifes conta ainda com um Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia, no campus de Alegre, por meio do qual oferta cursos técnicos em treinamento e instrução de cães-guia e ainda realiza a formação de multiplicadores com vistas à implantação de novos centros em outras regiões, de forma a constituir uma rede de formação.

## 7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

#### **Gasto Corrente por Aluno (GCA)**

Total das despesas = 480.372.214,39

Quantidade de alunos da Instituição = 28840

GCA =  $480.372.214,39 / 28840 = 16.656,45$

Valor Gasto por aluno matriculado no IFES/2017 – R\$ 16.656,45

#### **Gastos com Pessoal Corrente (GCP)**

Gastos com Pessoal Corrente = 362.727.397,12

Total das despesas = 480.372.214,39

GCP =  $362.727.397,12 / 480.372.214,39 = 0,7551 = 75\%$

Gastos com Pessoal é de 75,51% sobre o total de despesas.

#### **Gastos com Outros Custeios (Excluído Benefícios e Pasep) (GOC)**

Gastos com Outros Custeios = 116.963.088,49

Total das despesas = 480.372.214,39

GOC =  $116.963.088,49 / 480.372.214,39 = 0,2434 = 24,34\%$

Gastos com outros custeios é de 24,34% sobre o total das despesas.

#### **Gastos com Investimentos (CGI)**

Gastos com Investimentos = 18.354.791,31

Total das despesas = 480.372.214,39

GCI =  $18.354.791,31 / 480.372.214,39 = 0,0382 = 3,82\%$

Gastos com investimentos é 3,82% sobre o total das despesas.

## **Análise crítica**

O Instituto obteve um aumento considerável em número de alunos e as despesas aumentaram mas não houve acompanhamento de crescimento em nosso orçamento, o qual foi reduzido em relação ao exercício anterior, ocasionando dificuldades para atingir objetivos no atendimento de nossas demandas.

### **7.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS**

a) Não se aplica os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

b) Inexistência de sistema ou programa integrado no Ifes, capaz de realizar de forma confiável os cálculos e registros, conforme preceitua na NBC's.

### **7.3 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE**

O órgão (26406) não possui sistema de custeio, apenas são realizadas descentralizações de orçamento para as Unidades Gestoras (Quadro 95).

*Quadro 95: Relação das UASG's que recebem descentralizações de orçamento.*

<b>UASG</b>	<b>Campus</b>
158425	Alegre
158419	Aracruz
158418	Cachoeiro de Itapemirim
158421	Cariacica
158884	Montanha
188885	Centro Serrano
158272	Colatina
158883	Guarapari

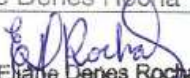
<b>UASG</b>	<b>Campus</b>
158428	Ibatiba
158424	Itapina
158420	Linhares
158422	Nova Venécia
158892	Piúma
158151	Reitoria
158426	Santa Tereza
158423	São Mateus
158417	Serra
158429	Venda Nova do Imigrante
158427	Vila Velha
158416	Vitória
158886	Barra de São Francisco

#### 7.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
Reitoria  
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lucia – 29056-255 – Vitória -ES  
27 3357-7500

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Instituto Federal do Espírito Santo - 26406	UG:158151		
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD) declaro que os demonstrativos contábeis constantes no SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 relativas ao exercício de 2016 da Unidade Gestora/órgão relacionada abaixo, reflete adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a(s) ressalva(s) por órgão apresentada(s) abaixo:</p> <p>Ressalvas:</p> <p>a) Falta de registro contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão, de valor aplicado na aquisição de direitos de propriedade e quaisquer outros e ativos intangíveis (NBC T 16.9);</p> <p>b) Falta de registro de Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos integrantes do patrimônio de entidade do setor público (NBC T 16.10);</p> <p>Justificativas: Inexistência de sistema ou programa integrado no IFES, capaz de realizar de forma confiável os cálculos e registros da Depreciação, Amortização e Exaustão, conforme preceitua nas NBC's.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local:	IFES – Reitoria/ Vitória-ES	Data:	21/01/2017
Contador Responsável:	Eliane Denes Rocha	CRC:	006495-ES

  
Eliane Denes Rocha  
Coordenadora Geral de Contabilidade  
e Controle  
Ifes-Reitoria  
Portaria nº 770, DOU 11/04/2018



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ (Aberto)

EMISSAO 20/01/2017 PAGINA 1

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26406 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>5.814.331,97</b>	<b>4.857.563,42</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>563.181.847,08</b>	<b>517.546.329,08</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>214.911,32</b>	<b>416.764,21</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>152.442.616,44</b>	<b>114.170.373,75</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>5.622.660,49</b>	<b>4.450.230,74</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>410.739.230,64</b>	<b>403.375.955,33</b>
Educação	14.336,46	4.474,50	Educação	349.355.293,07	324.862.641,74
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.608.324,03	4.445.756,24	Seguridade Social (Exceto RGPS)	56.254.525,23	900.000,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-23.239,84	-9.431,53	Operação de Crédito		73.864.639,30
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.100.642,45	3.580.641,96
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	28.769,89	168.032,33
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>677.736.262,96</b>	<b>618.541.454,84</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>102.243.340,18</b>	<b>101.184.685,57</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	614.110.946,91	550.298.069,03	Resultantes da Execução Orçamentária	76.755.344,51	71.201.539,96
Repasso Recebido	538.252.895,35	479.452.700,25	Repasso Concedido	897.292,95	356.171,18
Sub-repasso Recebido	75.858.051,56	70.845.368,78	Sub-repasso Concedido	75.858.051,56	70.845.368,78
Independentes da Execução Orçamentária	63.625.316,05	68.243.385,81	Independentes da Execução Orçamentária	25.487.995,67	29.983.145,61
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	61.733.072,43	65.987.609,69	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	25.258.747,89	29.561.816,90
Demais Transferências Recebidas	9.764,38		Movimento de Saldos Patrimoniais	229.247,78	421.328,71
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.882.479,24	2.255.776,12	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>20.607.491,51</b>	<b>36.202.466,50</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>37.848.077,73</b>	<b>41.801.422,66</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.672.579,11	11.582.789,15	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	12.541.514,30	9.333.224,34
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	16.189.745,47	24.172.317,19	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	24.562.553,17	32.024.701,61
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	736.540,06	437.404,31	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	735.566,62	437.404,31
Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.626,87	9.955,85	Outros Pagamentos Extraorçamentários	8.443,64	6.092,40
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		9.955,85	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	7.818,20	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	8.626,87		Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		2.619,94
			Valores Compensados		3.360,78
			Demais Pagamentos	625,44	111,68
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>6.685.941,40</b>	<b>7.616.893,95</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>7.570.762,85</b>	<b>6.685.941,40</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.685.941,40	7.616.893,95	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.570.762,85	6.685.941,40
<b>TOTAL</b>	<b>710.844.027,84</b>	<b>667.218.378,71</b>	<b>TOTAL</b>	<b>710.844.027,84</b>	<b>667.218.378,71</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26406 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 23/02/2017 PAGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>4.784.467,00</b>	<b>4.784.467,00</b>	<b>5.814.331,97</b>	<b>1.029.864,97</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>835.509,00</b>	<b>835.509,00</b>	<b>746.906,33</b>	<b>-88.602,67</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	835.509,00	835.509,00	746.906,33	-88.602,67
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>764.002,00</b>	<b>764.002,00</b>	<b>474.613,71</b>	<b>-289.388,29</b>
<b>Receita Industrial</b>	<b>624.520,00</b>	<b>624.520,00</b>	<b>614.376,48</b>	<b>-10.143,52</b>
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>2.552.465,00</b>	<b>2.552.465,00</b>	<b>3.940.959,54</b>	<b>1.388.494,54</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.552.465,00	2.552.465,00	3.940.959,54	1.388.494,54
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>7.971,00</b>	<b>7.971,00</b>	<b>37.475,91</b>	<b>29.504,91</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	7.971,00	7.971,00	9.376,80	1.405,80
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	23.608,57	23.608,57
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	4.490,74	4.490,74
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-







**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ (Aberto)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 20/01/2017

PÁGINA 1

SUBTÍTULO 26406 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>28.940.903,45</b>	<b>40.995.242,18</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>684.295.761,86</b>	<b>623.836.422,57</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>5.814.331,97</b>	<b>4.857.563,42</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	746.906,33	802.004,29
Receita Agropecuária	474.613,71	517.901,28
Receita Industrial	814.376,48	636.272,88
Receita de Serviços	3.040.959,54	2.862.096,22
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	37.475,91	39.288,95
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>678.481.429,89</b>	<b>618.978.859,15</b>
Ingressos Extraorçamentários	736.540,08	437.404,31
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	8.626,87	-
Transferências Financeiras Recebidas	677.736.262,96	618.541.454,84
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-655.354.858,41</b>	<b>-582.841.180,39</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-493.038.728,79</b>	<b>-426.472.833,66</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-62.713.102,66	-56.516.325,75
Saúde	-520.362,20	-291.017,86
Trabalho	-	-84.115,80
Educação	-429.134.652,20	-368.890.995,40
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-423.780,37	-494.404,44
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-196.461,84	-647,65
Organização Agrária	-	-



EXERCÍCIO  
2016

PERÍODO  
Anual

EMISSÃO  
23/02/2017

PÁGINA  
1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26408 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>744.133.620,44</b>	<b>683.396.186,54</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>5.773.661,89</b>	<b>4.822.810,41</b>
Venda de Mercadorias	474.613,71	517.901,28
Vendas de Produtos	614.376,48	636.272,68
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.684.671,70	3.668.636,45
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>5.746,96</b>	<b>599,66</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	5.746,96	599,66
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>681.007.749,06</b>	<b>620.657.721,46</b>
Transferências Intragovernamentais	677.734.652,31	618.541.454,84
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.273.096,75	2.116.266,62
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>57.307.259,29</b>	<b>57.874.640,91</b>
Reavaliação de Ativos	42.427.810,86	28.413.209,77
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	11.862.561,00	4.415.189,42
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.216.887,43	25.046.261,72
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>39.203,24</b>	<b>40.414,10</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

## 8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

**Quadro 96: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.1**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.1. Ressarcimento ao erário de valores indevidamente pagos a servidores em razão de decisão judicial, relativos a planos econômicos (subitem 1.1.2.1.A, do Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Determinação foi parcialmente cumprida.</p> <p>Subitem 1.1.2.1 (A)</p> <p><u>Matrícula 1011067</u>: O parecer de força executória gerou dúvidas sobre o período a ser considerado para fins de ressarcimento. Dessa forma, os autos foram remetidos à PF/Ifes para orientação e assim procedermos com a reposição com os valores corretos. Os cálculos foram providenciados pelo campus Santa Tereza e está em fase de notificação.</p> <p><u>Matrícula 0270483</u>: O processo foi encaminhado para pronunciamento da Procuradoria e houve determinação de continuar cumprindo a decisão que concedeu a vantagem ao servidor, impedindo que correções sejam realizadas até que se tenha decisão transitada em julgado.</p> <p><u>Matrícula 0270479</u>: Houve a exclusão da vantagem judicial em fevereiro de 2014, entretanto foi deferida parcialmente a antecipação dos efeitos da Tutela determinando que o Ifes se abstinhasse de efetivar descontos de ressarcimento ao erário.</p> <p><u>Matrícula 0362600</u>: O servidor em comento foi redistribuído do Ifes para a UFRJ e foi encaminhado ofício àquele órgão solicitando informações, ainda não repassadas, sobre o status da ação.</p> <p><u>Matrícula 0266773</u>: Por tratar-se de servidor redistribuído do Colégio Pedro II para o Ifes, o processo foi encaminhado para a área jurídica que se manifestou no sentido de cumprir a recomendação/determinação da CGU. Após notificada, a servidora impetrou recurso e os autos estão em trâmite.</p> <p><u>Matrícula 1012222</u>: Houve a exclusão da vantagem judicial em fevereiro de 2014, entretanto foi deferida parcialmente a antecipação dos efeitos da Tutela determinando que o Ifes se abstinhasse de efetivar descontos de ressarcimento ao erário.</p>				

**Quadro 97: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.2**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.2. Ressarcimento ao erário de valores indevidamente pagos a servidor em razão de decisão judicial, relativos à progressão funcional na Carreira de Magistério de 1º e 2º Grau (subitem 1.1.2.1, B, do Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Determinação foi parcialmente cumprida. Subitem 1.1.2.1 (B) <u>Matrícula 0270401</u> : A rubrica de Decisão Judicial N Tran Jug Ap. foi excluída na Folha de Pagamento de Novembro de 2015e foi aberto processo de reposição ao erário que se encontra em trâmite.				

**Quadro 98: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.3**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.3. Ressarcimento ao erário de valores indevidamente pagos a servidores em razão de decisão judicial, relativos à progressão em “12 referências”, a partir da vigência da Lei nº 11.091/2005, (subitem 1.1.2.1, C, Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Determinação foi parcialmente cumprida. Subitem 1.1.2.1 <u>Matrícula 0397487</u> : A rubrica de Decisão Judicial Trans Jug Apo. foi excluída na Folha de Pagamento de Novembro de 2015e foi aberto processo de reposição ao erário que se encontra em trâmite.				

**Quadro 99: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.4**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.4		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.4. Ressarcimento ao erário de valores indevidamente pagos a servidor em razão de decisão judicial, relativos a horas-extras (subitem 1.1.2.1,D, Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Subitem 1.1.2.1 (D) <u>Matrícula 0286580</u> : Trata-se de servidora redistribuída da UFBA e demanda impetrada pelo Sindicato dos Trabalhadores daquele órgão. Instada a se manifestar a PF/Ifes afirmou que não se pode excluir a parcela dos vencimentos da referida servidora devendo a decisão judicial continuar sendo cumprida pela Administração até que se tenha o trânsito em julgado. A CGGP campus Vitória tem monitorado a movimentação processual no site do TRF-1ª região.				

**Quadro 100: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.5**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.5		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.5. ressarcimento ao erário de valores indevidamente pagos a servidores em razão de decisão judicial, relativos à Gratificação de Incentivo à Docência – GID (subitem 1.1.2.1,E, do Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Determinação foi parcialmente cumprida. Subitem 1.1.2.1 (E) <u>Matrícula 0269981</u> : Foi aberto processo Judicial e a Tutela antecipada que determina o pagamento da GID continua válida e em vigor e por conta disso a decisão judicial deve continuar a ser cumprida pela Administração. Assim, não há que se falar em ressarcimento ao erário. <u>Matrícula 0270034</u> : Foi aberto processo Judicial e a Tutela antecipada que determina o pagamento da GID continua válida e em vigor e por conta disso a decisão judicial deve continuar a ser cumprida pela Administração. Assim, não há que se falar em ressarcimento ao erário. <u>Matrícula 0270113</u> : A Procuradoria se manifestou nos autos opinando pela impossibilidade do Ifes, na qualidade de sucessor do Cefetes, proceder com a exclusão do Siape da vantagem decorrente de pagamento da GID sob pena de descumprimento de decisão judicial. O parecer de força executória determina que o Ifes se abstenha de proceder qualquer alteração na ficha financeira da impetrante. Assim, não há que se falar em ressarcimento ao erário.				

Matrícula 0270572: Houve exclusão da rubrica judicial na folha de pagamento de setembro de 2014 e a servidora foi notificada para a devolução dos valores recebidos indevidamente ao erário. Ocorre que a servidora veio a óbito e os autos foram encaminhados à PF/Ifes que se manifestou no sentido de encerrar a cobrança e arquivar o processo.

**Quadro 101: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.6**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.6		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.6.ressarcimento ao erário de valores indevidamente pagos a servidores em razão de decisão judicial, relativos ao reembolso da contribuição para o plano de seguridade social incidente sobre as parcelas remuneratórias de função comissionada ou cargo em comissão (subitem 1.1.2.1, F, Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Determinação foi parcialmente cumprida. Subitem 1.1.2.1 (F) <u>Matrícula 0270021</u> : Houve exclusão da rubrica a partir da folha de agosto/2014 e os valores recebidos indevidamente foram implementados nas folhas de novembro e dezembro de 2014. <u>Matrícula 0269990</u> : Houve exclusão da rubrica na folha de abril/2016. O processo de reposição ao erário foi aberto, mas por decisão judicial (Processo 0103400-45.2015.4.02.5001) o Instituto teve que abster-se de realizar a reposição a erário.				

**Quadro 102: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.7**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.7		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.7. ressarcimento ao erário de valores indevidamente pagos a servidor, relativos à VPNI referente à rubrica SIAPE 82601 VPNI-IRRED.REM.ART.37-XV C (subitem 1.1.2.2, A, do Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Determinação foi parcialmente cumprida. Subitem 1.1.2.2 <u>Matrícula 1171397</u> : Houve tutela antecipada no processo judicial impetrado pelo servidor, onde foi determinado que o Instituto suspensa e abstenha de realizar cobranças ao servidor, bem como se abstenha de reduzir os proventos da aposentadoria.				

**Quadro 103: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.9**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.9		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.9. Implementação de ressarcimentos ao erário do montante de R\$ 158.610,85 (subitem 1.1.2.3, A, do Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Determinação foi parcialmente cumprida.                      Subitem 1.1.2.3, A  <u>Matrícula 0052624</u>: A reposição ao erário até o presente momento está sendo efetuada na folha de pagamento do servidor.  <u>Matrícula 0052617</u>: Realizada reposição ao erário.  <u>Matrícula 0051867</u>: Realizada reposição ao erário.  <u>Matrículas 0052638, 0050056, 0052661, 0052628 e 0052662</u>: A reposição ao erário até o presente momento está sendo efetuada na folha de pagamento do servidor.  <u>Matrícula 0052635</u>: Realizada a reposição ao erário.  <u>Matrícula 0052654</u>: Realizada a reposição ao erário.</p>				

**Quadro 104: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.10**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.10		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.10. Implementação de ressarcimentos ao erário no montante de R\$ 70.351,47 (subitem 1.1.2.3,C, do Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Determinação foi parcialmente cumprida.                      Subitem 1.1.2.3,C  <u>Matrículas 0270241, 0270255, 0270406, 0270436, 0270218,0270224 e 0270240</u>: Houve concessão de segurança através do Mandado nº 0011888-49.2013.4.02.5001, onde foi determinado que o Ifes se abstenha de proceder os descontos nas folhas de pagamento dos servidores.  <u>Matrículas 0270022, 0270233 e 0270206</u>: Realizada reposição ao erário.  <u>Matrícula 0270255</u>: A implementação da reposição ao erário não ocorreu, tendo em vista que na análise da CGU foi constatado que o servidor estava recebendo aquém do que o previsto segundo a orientação do SIPEC, sendo assim a</p>				



matrícula do servidor foi excluída da descrição da constatação.  
Matrícula 0270566: O processo de reposição encontra-se em tramitação.  
Matrícula 0270258: A pensionista do servidor faleceu em 31/07/2011, logo após a instauração do processo administrativo que tratava da regularização financeira e reposição ao erário.

**Quadro 105: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.11**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.11		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.11. Ressarcimento ao erário de valores indevidamente pagos a pensionistas (subitem 1.1.3.1 do Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Determinação foi parcialmente cumprida.  Subitem 1.1.3.1  <u>Matrícula 0270633</u>: Realizada reposição ao erário.  <u>Matrículas 0270098, 0270216, 0270261 e 0270280</u>: Houve ação judicial, sendo proferida sentença com antecipação de tutela o qual determina que Ifes se abstenha de efetuar descontos nos proventos dos servidores.  <u>Matrícula 0270211</u>: Houve correção da pensão na folha de abril/2015 e o processo de reposição ao erário encontra-se em trâmite.  <u>Matrículas 0270451, 0270125 e 0270251</u>: O processo judicial nº 0011104-72.2013.4.02.5001 determina que o Ifes não realize a reposição ao erário na folha de pagamento dos servidores.  <u>Matrículas 0270311 e 1466919</u>: Os processos de reposição encontram-se em andamento.  <u>Matrículas 0270227 e 0270154</u>: Realizada reposição ao erário.  <u>Matrícula 0052626</u>: A suspensão da pensão foi realizada, mas houve Decisão Judicial (2013.50.05.00699-1)acompanhada de Parecer de Força Executória da Procuradoria Federal que determinou que o Ifes se abstenha de adotar a reposição ao erário, bem como não proceder a sua inclusão no CADIN ou inscrição em dívida ativa.  <u>Matrícula 0050059</u>: Realizada reposição ao erário e até a presente data a servidora está ressarcindo  <u>Matrícula 0052621</u>: Houve decisão judicial através de Mandado de Segurança (009277-31.2010.4.02.5001) onde determinou que o Ifes se abstenha de realizar qualquer desconto na vantagem, bem como se abstenha de realizar a reposição ao erário.</p>				

**Quadro 106: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.12**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.12		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				

1.7.12. ressarcimento ao erário de valores pagos a título de pensão a menor sob guarda, em desacordo com a jurisprudência do TCU e a orientação do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (subitem 1.1.3.2 do Relatório de Auditoria 201305863)
<b>Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas</b>
Houve perda de objeto. Subitem 1.1.3.2 Matrículas 0052605 e 0052626: A suspensão da pensão foi realizada, mas houve Decisão Judicial (2013.50.05.00699-1) acompanhada de Parecer de Força Executória da Procuradoria Federal que determinou que o Ifes se abstenha de adotar a reposição ao erário, bem como não proceder a sua inclusão no CADIN ou inscrição em dívida ativa.

**Quadro 107: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.13**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.13		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.13.correção das concessões de progressões funcionais a servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE) em desacordo com a Lei nº 11.091/2005 (subitem 2.1.2.1 do Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Determinação foi parcialmente cumprida. Subitem 2.1.2.1 <u>Matrículas 1103892, 1219300, 1284338 e 1101931</u>: a correção de progressão não foi realizada, tendo em vista que os servidores em questão disponibilizaram cursos com a carga horária condizente para a progressão funcional. <u>Matrículas 1090069 e 1215529</u>: As servidoras foram notificadas e entregaram os certificados correspondente as progressões. Após análise, o instituto verificou que os certificados disponibilizados não tinha carga horária que condizia com as progressões, com isso o processo de reposição ao erário encontra-se em trâmite. <u>Matrículas 0270171</u>: A correção de progressão não foi efetuada, tendo em vista que a servidora apresentou certificado que somado com o contido no momento do enquadramento justifica a progressão por funcional. <u>Matrículas: 1053492,0270192</u>: As correções das progressões não foram, tendo em vista que os servidores em questão disponibilizaram cursos com a carga horária condizente para a progressão funcional. <u>Matrículas 0270323 e 1101177</u>: As correções das progressões não foram efetuadas, tendo em vista que as servidoras apresentaram os certificados que somado com o contido no momento do enquadramento justificam as progressões funcionais. <u>Matrícula 0751943</u>: A correção de progressão não foi realizada, tendo em vista que a servidora em questão disponibilizou curso com a carga horária condizente para a progressão funcional. Vale ressaltar que o certificado foi encaminhado em auditorias passadas. <u>Matrículas 49313</u>: A correção do posicionamento foi realizada. <u>Matrículas 1845313, 1589819, 1669575, 51872, 1657588 e 1030580</u>: As correções das progressões não foram, tendo em vista que os servidores em questão disponibilizaram cursos com a carga horária condizente para a progressão funcional. <u>Matrícula 1572047</u>: A correção de progressão não foi realizada, tendo em vista que a servidora em questão disponibilizou curso com a carga horária condizente para a progressão funcional. <u>Matrícula 1000650</u>: A correção de progressão não foi realizada, tendo em vista que o servidor em questão disponibilizou curso com a carga horária condizente para a progressão funcional. <u>Matrícula: 1106595 e 1750128</u>: Realizados acertos quanto aos posicionamentos dos servidores. <u>Matrículas 991334, 49335, 49329</u>: Realizadas as correções no posicionamento dos servidores. <u>Matrícula 1096710</u>: A correção de progressão não foi realizada, tendo em vista que o servidor em questão disponibilizou</p>				

curso com a carga horária condizente para a progressão funcional.

Matrículas 110253: A servidora foi notificada e disponibilizou os certificados, porém após análise o Instituto identificou que o certificado não possui a carga horária condizente com a progressão e foi aberto processo para correção. O processo encontra-se em trâmite, contudo na data de 22/02/2017 foi deferida antecipação de tutela que determina que o Ifes mantenha a servidora no nível E.IV, bem como se abstenha de proceder com o ressarcimento ao erário.

Matrículas 54740, 0050100: Os servidores foram notificados e entregaram os certificados correspondente as progressões. Após análise, o instituto verificou que os certificados disponibilizados não tinha carga horária que condizia com as progressões, com isso os processos de reposição ao erário encontram-se em trâmite.

Matrícula 0050095: A correção de progressão não foi realizada, tendo em vista que o servidor em questão disponibilizou curso com a carga horária condizente para a progressão funcional.

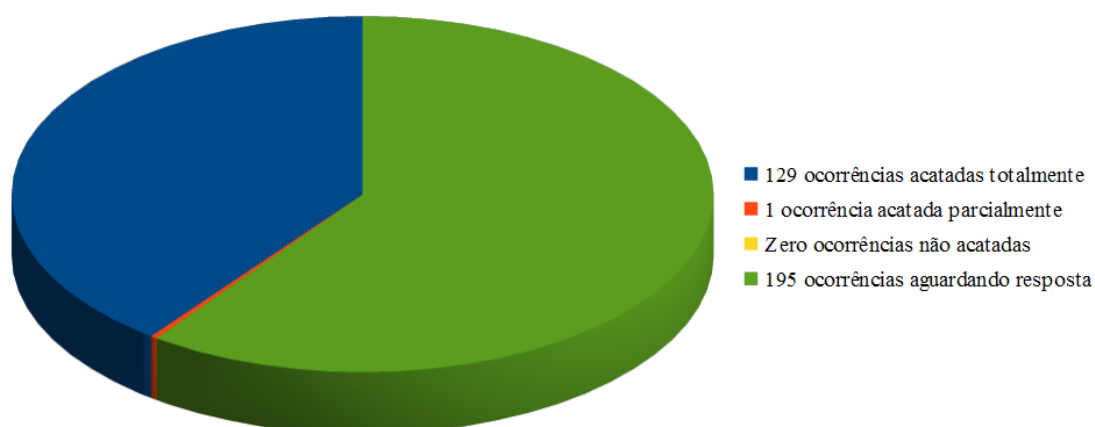
Matrículas 295978 e 1001380: As servidoras foram notificadas e entregaram os certificados correspondente as progressões. Após análise, o Instituto verificou que os certificados disponibilizados não tinha carga horária que condizia com as progressões, com isso o processo para correção foi aberto e está em trâmite.

**Quadro 108: Deliberação do TCU, proc. nº TC-021.691/2013-4, item 1.7.14**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-021.691/2013-4 (PRESTAÇÃO DE CONTAS – Exercício: 2012)	4.618/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.7.15		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal do Espírito Santo – Diretoria de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.15. ressarcimento ao erário de valores indevidamente pagos a servidores, relativos à retribuição por titulação sem os documentos necessários à comprovação da titulação concedida (subitem 2.1.5.1 do Relatório de Auditoria 201305863)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Subitem 2.1.5.1 <u>Matrículas 109040,1669623,158919, 1136689 e 49239</u> : O Instituto possui Resolução Conselho Superior 16/2015 que substituiu a Resolução 15/2015 e revogou a Resolução 133/2013 que respalda a aceitação de titulação provisória com data preestabelecida para entrega do diploma, bem como respaldo do MEC através do Ofício 08/2014 quanto a aceitação de títulos provisórios. Os servidores em questão apresentaram os certificados na data preestabelecida. Vale ressaltar que a ASJUR emitiu o Parecer nº 00240/2016 que trata da aceitação de títulos provisórios. <u>Matrícula 1089575</u> : Houve apresentação de diploma de Mestrado em 23/09/2011 comprovando a titulação do servidor. Vale ressaltar que o Instituto possui Resolução Conselho Superior 16/2015 que substituiu a Resolução 15/2015 e revogou a Resolução 133/2013 que respalda a aceitação de titulação provisória com data preestabelecida para entrega do diploma, bem como respaldo do MEC através do Ofício 08/2014 quanto a aceitação de títulos provisórios. <u>Matrícula 1063352</u> : O servidor em questão não possui título de mestre e sim de especialização, sendo o mesmo apresentado ao Campus comprovando a titulação. <u>Matrícula 1026668 e 1026658</u> : Houve apresentação dos diplomas comprovando as titulações dos servidores em questão. Vale ressaltar que o Instituto possui Resolução Conselho Superior 16/2015 que substituiu a Resolução 15/2015 e revogou a Resolução 133/2013 que respalda a aceitação de titulação provisória com data preestabelecida para entrega do diploma, bem como respaldo do MEC através do Ofício 08/2014 quanto a aceitação de títulos provisórios. E recentemente a ASJUR emitiu também o Parecer nº 00240/2016 que trata da aceitação de títulos provisórios. <u>Matrículas 0270329 e 0270086</u> : Houve correção dos pagamentos de Incentivo a Qualificação em agosto/2014 dos servidores em questão. Após decisão exarada pelo Ministério Público foi emitido o Parecer nº 249/2015 da Procuradoria Federal onde dispensa, nos casos que não se comprovara má-fé, o ressarcimento ao erário.				

## 8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

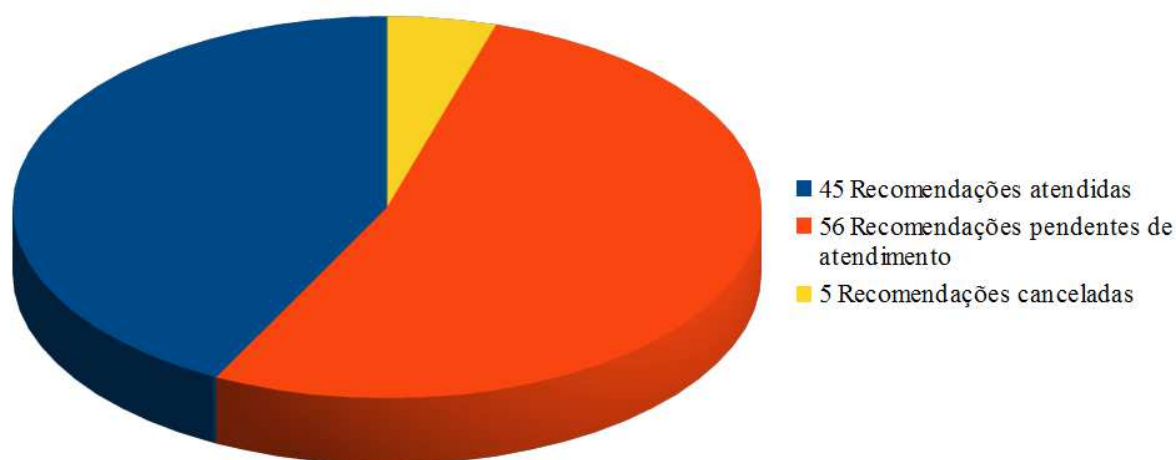
O gráfico abaixo, mostra as ocorrências de cadastro e de folha de pagamento (ações de Acompanhamento Permanente da Gestão), resultado da verificação da conformidade dos pagamentos de pessoal e das concessões de aposentadorias e de pensões civis do exercício de 2015, conforme Relatório de Auditoria Anual de Contas 201601417 CGU/ES.



*Figura 40: Ocorrências de cadastro e de folha de pagamento no exercício de 2015*

*Fonte: Dados extraídos do Relatório de Auditoria Anual de Contas 201601417 CGU/ES.*

O gráfico a seguir mostra o resultado das análises referentes às manifestações apresentadas pelo Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, durante a realização dos trabalhos de acompanhamento do Plano de Providências Permanente – PPP. As informações contemplam as providências tomadas acerca das recomendações constantes dos relatórios de Auditoria nº 201108770, 201203348, 201207607, 201216991, 201305863, 201313216 e 201407331. (Relatório de Auditoria Anual de Contas 201601417 CGU/ES).



**Figura 41: Resultado das análises referentes às manifestações apresentadas pelo IFES durante a realização dos trabalhos de acompanhamento do PPP**

**Fonte: Dados do Relatório de Auditoria Anual de Contas 201601417 CGU/ES. Dados extraídos pela CGU/ES do Sistema Monitor, posição em 01 de março de 2016.**

### 8.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

As apurações de ilícitos cometidos por colaboradores desta instituição dá-se a partir do conhecimento do fato pelo Dirigente Máximo, qual seja, Reitor.

Após conhecimento, análise dos elementos é tomada a decisão, a saber:

Em alguns casos encaminha-se os elementos ao interessado ou ao campus para se manifestar e após outra análise verifica-se a necessidade de apuração. Podendo ser Sindicância ou Processo Administrativo (PAD). Sendo assim, designa uma Comissão, esta trabalhará a fim de apurar todos os indícios e irregularidades. Ao final do Relatório da Comissão, o processo é encaminhado à Procuradoria para Parecer e, por fim, a Decisão do Reitor (após o interessado pode pedir Reconsiderações).

Os processos administrativos estão sendo inseridos no sistema CGU-PAD.

#### 8.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993

O Instituto Federal do Espírito Santo cumpre com o disposto no art. 5º da Lei 8.666, de forma que no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, este Instituto obedece a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, liquidando as notas fiscais e faturas pela ordem de seus vencimentos.

*“Art. 5º – Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvado o disposto no art. 42 desta Lei, devendo cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada”*

*§ 1º – Os créditos a que se refere este artigo terão seus valores corrigidos por critérios previstos no ato convocatório e que lhes preservem o valor.*

*§ 2º – A correção de que trata o parágrafo anterior correrá à conta das mesmas dotações orçamentárias que atenderam aos créditos a que se refere.*

*§ 2º – A correção de que trata o parágrafo anterior cujo pagamento será feito junto com o principal, correrá à conta das mesmas dotações orçamentárias que atenderam aos créditos a que se referem. (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994)*

*§ 3º – Observados o disposto no caput, os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24, sem prejuízo do que dispõe seu parágrafo único, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da apresentação da fatura. (Incluído pela Lei nº 9.648, de 1998)*

## 8.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Do Levantamento realizado nos contratos da Reitoria do Ifes, firmados após a vigência da Lei 12.546/2011 e Decreto 7.828/2012 nos segmentos de Tecnologia da Informação e Serviços de obra não há registros de empresas beneficiadas pela desoneração. Informamos ainda que não houve revisão dos Contratos pois os mesmos foram já foram licitados com a previsão da desoneração e a economia obtida se mantém nas apresentações das faturas atestadas pelos gestores e fiscais de contratos.

## 8.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

A Assessoria de Comunicação Social (ACS) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) não possui agência prestadora de serviços de publicidade e propaganda contratada. A Reitoria, unidade central do Ifes, não é unidade integrante do Sistema de Comunicação de Governo do Poder Executivo Federal.

## 8.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005

**Quadro 109: Cursos de graduação que devem ofertar a disciplina de Libras como matéria obrigatória**

<b>Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória</b>	<b>Cód. Curso (e-MEC)</b>	<b>Município</b>	<b>Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005</b>	<b>Publicação</b>
Licenciatura em Ciências Biológicas	1103909	Alegre	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12326">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12326</a>
Licenciatura em Química	1117076	Aracruz	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12084">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12084</a>
Licenciatura em Matemática	108730	Cachoeiro de Itapemirim	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12320">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12320</a>
Licenciatura em Informática EAD	123336	Cachoeiro de Itapemirim	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=14225">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=14225</a>
Licenciatura em Física	1127924	Cariacica	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12153">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12153</a>
Licenciatura em Ciências Agrícolas	1117313	Itapina	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=16116">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=16116</a>
Licenciatura em Pedagogia	1319230	Itapina	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=16017">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=16017</a>
Licenciatura em Geografia	1308687	Nova Venécia	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=16018">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=16018</a>
Licenciatura em Ciências Biológicas	1103692	Santa Teresa	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007



<b>Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória</b>	<b>Cód. Curso (e-MEC)</b>	<b>Município</b>	<b>Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005</b>	<b>Publicação</b>
			ofertada.	Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12326">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12326</a>
Licenciatura em Letras/Português	1365444	Venda Nova do Imigrante	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=14227">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=14227</a>
Licenciatura em Química	1127927	Vila Velha	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12084">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12084</a>
Licenciatura em Letras/Português	1127926	Vitória	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=14227">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=14227</a>
Licenciatura em Letras/Português EAD	1179970	Vitória	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=14227">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=14227</a>
Licenciatura em Matemática	108730	Vitória	A disciplina de Libras é obrigatória e está sendo ofertada.	A instituição afixou em local visível junto à Secretaria de alunos as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007 Página na Internet com informações: <a href="http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12320">http://ifes.edu.br/component/content/article?id=12320</a>

## **9. ANEXOS E APÊNDICES**

9.1 ANEXO I – DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DO ATENDIMENTO DOS REQUISITOS DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS E INTEGRIDADE E COMPLETUDE DOS REGISTROS DE INFORMAÇÕES NO SISTEMA DE APRECIÇÃO E REGISTRO DOS ATOS DE ADMISSÃO E CONCESSÕES

## DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Reitoria obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Coordenadoria de Seleção de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Vitória, 07 de Março de 2017.



Régina Fundão de Faria Rangel  
Régina Fundão de Faria Rangel

045.620.347-85

Coordenadora Substituta de Seleção de Pessoas

Reitoria

## DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

Eu, Paula Mara Costa de Araujo, CPF nº 071.004.247-71, Coordenadora Geral de Gestão de Contratos Administrativos (CGGCA) exercido na Reitoria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Vitória, 20 de janeiro de 2017.



Paula Mara Costa de Araujo

CPF: 071.004.247-71

Coordenadora Geral de Gestão de Contratos Administrativos



## Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Declaração de integridade das informações sobre o PPA no SIOP

### DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações para monitoramento do PPA exigidas no Módulo de Monitoramento Temático do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Vitória, 24 de fevereiro de 2017.



Lezi José Ferreira

560.546.027-72

Pró-reitor de Administração e Orçamento

Instituto Federal do Espírito Santo-IFES

26406

**Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no Sisac**

**DECLARAÇÃO**

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que 87,04% dos atos de admissão de pessoal; 53,13% de concessão de aposentadoria, reforma e 10% dos atos de pensão relativos ao pessoal da Reitoria estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Vitória, 06 de Março de 2017

Wallace Cassaro

109.160.367-74

  
Wallace Cassaro  
Assistente em Administração  
SIAPE 1794353  
IFES - Reitoria

Coordenador Substituto da Coordenadoria de Cadastro de Pessoal

Reitoria



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Reitoria  
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lucia – 29056-255 – Vitória -ES  
27 3357-7500

**DECLARAÇÃO DO CONTADOR**

**Instituto Federal do Espírito Santo - 26406**

**UG:158151**

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD) declaro que os demonstrativos contábeis constantes no SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 relativas ao exercício de 2016 da Unidade Gestora/órgão relacionada abaixo, reflete adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a(s) ressalva(s) por órgão apresentada(s) abaixo:

Ressalvas:

- a) Falta de registro contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão, de valor aplicado na aquisição de direitos de propriedade e quaisquer outros e ativos intangíveis (NBC T 16.9);
- b) Falta de registro de Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos integrantes do patrimônio de entidade do setor público (NBC T 16.10);

Justificativas: Inexistência de sistema ou programa integrado no IFES, capaz de realizar de forma confiável os cálculos e registros da Depreciação, Amortização e Exaustão, conforme preceitua nas NBC's.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

**Local:**


IFES – Reitoria/ Vitória-ES

**Data:**

21/01/2017

**Contador Responsável:** Eliane Denes Rocha

**CRC:** 006495-ES

  
Eliane Denes Rocha  
Coordenadora Geral de Contabilidade  
e Controle  
Ifes-Reitoria  
Portaria nº 770, DOU 11/04/2016

## DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Declaro que os processos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial encontram-se em conformidade nos Campi e Reitoria, obedecendo as normas legais e não havendo segregação de funções no processo de registro da conformidade. O Ifes não possui um sistema confiável de depreciação, amortização e exaustão, mas encontra-se em implantação no Sistema Integrado de Gestão (SIG) que possibilitará a conformidade orçamentária, financeira e patrimonial para atender portaria nº 7/2016 – SPO/SE/MEC

Vitória, 24 de fevereiro de 2017.

  
Eliane Denes Rocha  
614.226.737-15

Coordenadora Geral de Contabilidade e Controle  
Instituto Federal do Espírito Santo-IFES  
26406



## 9.2 ANEXO II – PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Vitória, 1729 – Bairro Jucutuquara – 29040-780 – Vitória – ES

27 3331-2113

### PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

#### EXERCÍCIO 2016

1. A Unidade de Auditoria Interna do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, em observância ao cumprimento ao disposto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual, em conformidade com o disposto na Decisão Normativa/TCU nº 154, de 19 de outubro de 2016.
2. Nossos exames, durante o exercício, foram efetuados por amostragem e conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal.
3. A responsabilidade da Unidade de Auditoria Interna é manifestar-se sobre os subitens a seguir indicados, previstos na Decisão Normativa/TCU/154/2016, observadas as áreas e atividades planejadas no PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício em exame.

#### *1 – COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL*

Verificamos que o processo de Prestação de Contas encontra-se devidamente constituído das peças exigidas na DN/TCU nº 154, de 19 de outubro de 2016, Instrução Normativa TCU nº 63 de 1º de setembro de 2010, alterada pela Instrução Normativa TCU nº 72, de 15 de maio de 2013 e Portaria TCU nº 59, de 17 de janeiro de 2017.

#### *a) AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE OS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UPC IDENTIFICAREM, EVITAREM E CORRIGIREM FALHAS E IRREGULARIDADES, BEM COMO DE MINIMIZAREM RISCOS RELACIONADOS AOS PROCESSOS RELEVANTES;*

A capacidade dos controles internos administrativos da unidade identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, apresentou-se de forma mais positiva com a implantação do sistema informatizado SIG Ifes, que vem possibilitando um controle interno mais eficaz nos segmentos de sistema integrado de gestão de patrimônio, administração e contratos; gestão de recursos humanos e administração e comunicação. Avaliamos que

estando implantado na totalidade e funcionando efetivamente todos os módulos em todos os campi, os controles internos receberão uma melhora significativa.

Porém, persistem falhas nos controles internos do Ifes, considerando os trabalhos realizados pela AUDIN no exercício de 2016. Como exemplo, citamos falta de informação e padronização de normas internas no que tange o assunto de conformidade contábil, no trato da concessão do RSC aos professores da instituição, falhas referentes a execução de obras contratadas por RDC, além do baixo percentual de atendimento às recomendações dos órgãos de controle e da própria auditoria interna.

***b) AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS À ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS;***

Mediante análise das Demonstrações Contábeis da UJ (Balanço Patrimonial), é possível verificar que:

- a) 23% do seu Ativo Circulante (R\$7.570.762,85) é constituído por Caixa e Equivalentes de Caixa;
- b) 99,84% do seu Ativo Não Circulante (R\$675.137.850,50) é composto pelo Imobilizado;
- c) do total do Ativo, 1,07% abrangem o Ativo Financeiro e 98,93% compreendem o Ativo Permanente;
- d) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo participam com 99,13% do Passivo Circulante;
- e) Resultados de Exercícios Anteriores consistem em 81,26% do Patrimônio Líquido.

Em relação aos controles internos que influenciam diretamente na elaboração dos relatórios financeiros e contábeis e tendo por base os trabalhos de auditoria já realizados pontuamos a ausência da depreciação no exercício de 2016, o que se confirma no balanço patrimonial.

***c) DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO, PELA UPC, DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA:***

O acompanhamento é feito através de reuniões com a equipe de gestão, durante o período de implementação. Para cada recomendação efetuada, é disponibilizado um período de implementação, conforme o grau de dificuldade para sanar as irregularidades. Consta dos relatórios de auditoria a solicitação de que as implementações efetuadas sejam encaminhadas formalmente, por meio de memorando à Auditoria Interna e, também, por meio eletrônico para o e-mail da AUDIN. São realizadas também visitas “in loco”.

***d) INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA:***

Acompanhamento dos sistemas SIGEPE, SIAFI, SIASG, SPIUNET e SIMEC. Atualmente foram implementados alguns módulos do Sistema SIG na Reitoria e em alguns campi, que, quando totalmente implementado, representará uma ferramenta eficiente no monitoramento das ações do Instituto.

Para o exercício de 2016, foram selecionadas áreas, levando em consideração a materialidade, risco e relevância. Para o exercício de 2017, foi elaborada a matriz de riscos para determinação das áreas a serem auditadas.

Foram utilizadas as seguintes estratégias de atuação: análises documentais; entrevistas informais na área da Tecnologia da Informação; entrevista documental estruturada e visita “in loco” na área de obras. Na área de Conformidade, foi aplicado, além da consulta ao sistema SIAFI, questionário padrão, via internet, para todas as unidades. Utilizamos também as reuniões de busca conjunta de soluções com a alta administração do Instituto e com as áreas auditadas.

*e) DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA, CONTEMPLANDO AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE AS ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS, DESTACANDO OS TRABALHOS MAIS RELEVANTES, AS PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES E AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA GESTÃO DA UNIDADE;*

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna foi executado conforme planejado. Os trabalhos mais relevantes foram realizados nas áreas Acompanhamento da Execução – Procedimentos Licitatórios RDC, Contratos firmados com a Fundação de Apoio, Conformidade Contábil e Conformidade de Gestão e Gestão de recursos Humanos, verificando o cumprimento das normas internas e da legislação pertinente. Foram elaborados procedimentos de auditoria em áreas específicas, conforme orientação da Controladoria Geral da União-ES. Além dos trabalhos planejados

O objetivo da auditoria interna foi analisar os atos administrativos praticados pelos gestores nas áreas previstas no PAINT e outras áreas consideradas relevantes e verificar o atendimento dos princípios da legalidade, economicidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e da eficiência dos atos, visando ao fortalecimento dos controles internos institucionais.

Principais constatações:

- Ausência de processo licitatório para contratação de locação de imóvel urbano ;
- Instrumento convocatório deficitário no que se refere as medições das obras contratadas por meio de RDC, contrariando o que dispõe o art. 40, inciso XIV, da Lei 8.666/93 e o acórdão

nº1.977/2013-TCU-Plenário, e que sejam cumpridas as metas previstas no cronograma físico-financeiro, bem com de ausência de publicação de aditivos e instrumento de contrato

- Ausência de medições e pagamentos de serviços já executados, possibilitando incorrer no descumprimento das cláusulas contratuais ou rescisão do contrato.
- Pagamento, a título de gratificação por encargo de curso/concurso, à Comissão Central (Portaria 2679/2015) pelos serviços de Planejamento, coordenação, supervisão e julgamento de recursos, sendo que este serviço já constava nas obrigações da contratada mediante cláusula contratual.
- Inadequação da prestação de contas e a sua publicação no sítio oficial, tendo por base o Decreto n 7.423/2010, no que se refere a fundação de apoio.
- Falha na conformidade contábil e de registro de gestão, contrariando a IN STN nº 06, de 31 de outubro de 2007.
- Ausência do cumprimento dos procedimentos de avaliação para Concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências, contrariando dispositivos legais.

*f) INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS (ÁREA DE NEGÓCIO, UNIDADE REGIONAL, OBJETO ETC.) DAS AUDITÓRIAS E/OU FISCALIZAÇÕES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO.*

**ÁREA:** Licitação

**SUBÁREA:** Contratação direta por dispensa de licitação - Locação de Imóvel urbano.

**Unidade:** Reitoria

A presente atividade de auditoria teve por objetivo aferir e avaliar a contratação direta sem licitação para locação de imóvel urbano para a Reitoria (CEFOP), processo nº 23.147.002.812/2014-34, e apresentar um panorama atualizado da situação dos controles internos do IFES na área analisada, sob a ótica do cumprimento das normas existentes que regem o tema.

**ÁREA:** Licitação

**SUBÁREA:** Contratação de empresas para realização de obras no Campus Centro Serrano.

**RDC – Regime Diferenciado de Contratação.**

**Unidade:** campus Centro Serrano

A presente atividade de auditoria teve por objetivo aferir e avaliar a contratação de empresa de engenharia para a conclusão das obras do campus Centro Serrano, processo nº 23.147.000.862/2014-87, e apresentar um panorama atualizado da situação dos controles internos do IFES na área analisada, sob a ótica do cumprimento das normas existentes que regem o tema.

**ÁREA:** Licitação

**SUBÁREA:** Contratação de empresas para realização de obras no Campus Vitória.

RDC – Regime Diferenciado de Contratação.

**Unidade:** campus Vitória

A presente atividade de auditoria teve por objetivo aferir e avaliar a contratação de empresa de engenharia para a reforma do prédio da Coordenadoria de Metalurgia, processo nº 23.148.000997/2014-32, e apresentar um panorama atualizado da situação dos controles internos do IFES na área analisada, sob a ótica do cumprimento das normas existentes que regem o tema.

**ÁREA:** Licitação

**SUBÁREA:** Contratação de empresas para realização de obras no Campus Santa Teresa.

RDC – Regime Diferenciado de Contratação.

A presente atividade de auditoria teve por objetivo aferir e avaliar a contratação de empresa de engenharia para construção de tanque modular para água potável, reserva técnica de incêndio-RTI e reforma da casa de bombas, que inicialmente, seria somente construção de reservatório de água para reserva técnica de incêndio-RTI, não prevista na obra de reforma e ampliação do Prédio Central, do Ifes-Campus Santa Teresa, conforme contrato nº 13/2012 e apresentar um panorama atualizado da situação dos controles internos do IFES na área analisada, sob a ótica do cumprimento das normas existentes que regem o tema.

**ÁREA:** Licitação

**SUBÁREA:** Contratação de empresas para realização de obras no Campus Itapina. RDC – Regime Diferenciado de Contratação.

A presente atividade de auditoria teve por objetivo aferir e avaliar a contratação de empresa de engenharia especializada para a execução dos serviços de construção de infraestrutura básica, ampliação do edifício de laboratórios, bloco de salas de aula/rampa de acesso do Ifes Campus Itapina, conforme o contrato nº 19/2015 do processo nº 23.154.000.930/2015-08, e apresentar um panorama atualizado da situação dos controles internos do IFES na área analisada, sob a ótica do cumprimento das normas existentes que regem o tema.

**ÁREA:** Licitação

**SUBÁREA:** Dispensa de Licitação

**ASSUNTO:** Contratação de Instituição para prestação de serviços técnicos especializados para o Processo Seletivo Simplificado 01/2016 e 02/2016 e contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de apoio à coordenação de cursos.

A presente atividade de auditoria teve por objetivo aferir e avaliar a contratação de Fundação de Apoio para realizar processo seletivo simplificado, processo nº 23147.001597/2015-35 e publicações no sítio da FACTO em relação ao processo nº 23158.000651/2013-63, cujo objeto é a contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviço de apoio à coordenação de

cursos, apresentando um panorama atualizado da situação dos controles internos do IFES na área analisada, sob a ótica do cumprimento das normas existentes que regem o tema.

**ÁREA:** Gestão de Pessoas/PAD.

**SUBÁREA:** Artigo 117 X da Lei 8.112/90.

A presente atividade de auditoria teve por escopo assegurar o cumprimento do artigo 143 da Lei 8.112/90, tendo em vista que houve comunicação formal encaminhada pela Promotoria de Justiça Cumulativa de Nova Venécia/ES de possível irregularidade cometida por docente.

**ÁREA:** Conformidade Contábil

**SUBÁREA:** Conformidade Contábil e Conformidade de Registro de Gestão

O objetivo do presente trabalho é verificar se os procedimentos de Conformidade Contábil e de Registro de Gestão lançados no sistema SIAFI estão em consonância com a legislação vigente, além de realizar um diagnóstico dos procedimentos no âmbito do Instituto Federal do Espírito Santo no período de janeiro a julho de 2016, bem como averiguar se o Rol de Responsáveis está devidamente atualizado no referido sistema e atendendo ao princípio da Segregação de Funções.

**ÁREA:** Gestão de Pessoas

**SUBÁREA:** RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências – Magistério

O objetivo do presente trabalho é verificar se os procedimentos para Reconhecimento de Saberes e Competências dos Docentes estão em conformidade com os normativos vigentes e respaldados por documentos comprobatórios no âmbito do Instituto Federal do Espírito Santo.

#### ***g) Sobreposição de carga horária PRONATEC***

Com objetivo de identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec, o Coordenador Geral do PRONATEC tomou as seguintes providências elencadas abaixo:

Ações de comunicação com os campi e envio de solicitação de esclarecimento aos órgãos superiores e alteração de normativos internos, tais como: Envio de e-mails de orientações a todos os campi acerca da auditoria que estava sendo realizada com orientações sobre a necessidade de identificar e corrigir as situações de sobreposição dos horários, pedido de revisão de normativos internos, reunião com os Coordenadores Adjuntos dos Campi, dando conhecimento sobre as medidas necessárias ao cumprimento do Acórdão N° 1006/2016 TCU – Plenário, apuração junto aos campi, com a respectiva conferência pela coordenação geral, das sobreposições indevidas entre a frequência regular e a jornada de trabalho no desempenho de atribuições no âmbito da Bolsa-Formação.

Em observância as determinações 1.7.1 e 1.7.2 do Acórdão N° 981/2016-TCU-Plenário elaboramos uma tabela elencando as sobreposições por campi, realizamos consulta à Procuradoria Federal quanto à possibilidade de compensação de horários (Processo N° 23147.002475/2016-47) e recebemos orientação da Procuradoria Federal de que se oficiasse ao Tribunal de Contas da União acerca da apuração realizada no processo e consultando sobre a possibilidade de se compensar estas horas após ao mês subsequente aos das jornadas

sobrepostas.

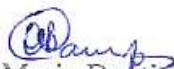
Seguindo a orientação da Procuradoria Federal a reitoria enviou Ofício, em 03 de outubro de 2016, consultando o TCU (ofício N° 358/2016). Além disto foi realizada a divulgação do Ofício-Circular n° 29/2016/GAB/SETEC/SETEC-MEC aos coordenadores do Pronatec Bolsa-Formação. Tal ofício dá conhecimento sobre as medidas necessárias ao cumprimento do Acórdão N° 1006/2016 TCU - Plenário, medidas que já fazem parte de nossas orientações relativas às ofertas dos cursos. Ainda sobre esta questão foi designada uma comissão em fevereiro de 2017 que realizará revisão da Resolução CS N° 43/2014, de 07/11/14 para oficializar as determinações recomendadas no referido Acórdão. A Portaria de n° 326, designando os membros da comissão, foi publicada em 17 de fevereiro de 2017.

Visando dar cumprimento ao Acórdão 1006/2016 – TCU – Plenário, foi incluído no Plano Anual de Auditoria Interna de 2017 (PAINT) a ação Pronatec – sobreposição de carga horária, prevista para o período de junho a agosto de 2017. A referida ação buscará identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores do Ifes que atuam no Pronatec.

## CONCLUSÃO

Após as considerações expedidas acima o Processo de Prestação de Contas Anual do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, relativo ao exercício de 2016, está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Vitória, 30 de março de 2017.



Claudia Maria Baptista de Campos

Chefe da Unidade de Auditoria Interna do IFES

9.3 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958-1994

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		FACTO – FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA						
CNPJ:		03.832.178/0001-97						
Página na Internet:		www.facto.org.br						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais Ano 2016								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
01	Ensino, Pesquisa e Extensão	S/N	Contrato	Programa de Estudos, Extensão e Pesquisas sobre Ambientes Costeiros e Marinhas Capixabas	07/08/2016	07/08/2016	780.000,00	468.000,00
02	Extensão	001/2016	Contrato	Formação e capacitação de trabalhadores portuários da CODESA	07/06/2017	07/06/2017	161.280,00	0,00
03	Extensão	55/2016	Contrato	Prestação de serviços de apoio a coordenação do Curso de Extensão e Aperfeiçoamento em Gestão Pública da Cultura.	15 meses	15 meses	303.217,20	143.700,00
04	Extensão	33/2015	Contrato	Gestão administrativa e financeira dos recursos do Projeto de Extensão Telessaúde/ES destinados a custear despesas de deslocamento (aluguel de carro, passagens e diárias) e divulgação do projeto (gastos com confecção de material de apoio didático e divulgação e inscrição em eventos) e contratação de pessoa física.	05/11/2015	20/03/2017	426.000,00	384.034,58
05	Des. Institucional	24/2015	Contrato	Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de apoio à coordenação de cursos a distância	14/08/2015	14/11/2016	674.810,21	674.810,21
06	Des. Institucional	S/N	Convênio	Visa fomentar a formação dos alunos dos cursos	16/04/2013	16/04/2016	6.978.300,00	5.582.640,00



Identificação da fundação de apoio								
Nome:		FACTO – FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA						
CNPJ:		03.832.178/0001-97						
Página na Internet:		www.facto.org.br						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais Ano 2016								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
				técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo, estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão de obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão.				
07	Pesquisa	12/2016	Contrato	Serviços técnicos especializados de apoio, visando à gestão administrativa e financeira, e as atividades necessárias para cumprimento das etapas de operacionalização, monitoramento e controle do Projeto de Qualificação da Potencial Indicação de Procedência da Produção da Carne de Sol.	28/11/2016	28/01/2019	146.400,00	146.400,00
08	Pesquisa	003/2016	Convênio	Financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I, junto a empresas do setor industrial na área de pesquisa –	Dez/2016	Fev/2018	382.474,26	125.000,00

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		FACTO – FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA						
CNPJ:		03.832.178/0001-97						
Página na Internet:		www.facto.org.br						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais Ano 2016								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
				Otimização da Rota de Refino de Aços Microligados.				
09	Pesquisa	001/2016	Convênio	Financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I, junto a empresas do setor industrial na área de pesquisa – Utilização da Escoria Tipo KR como Matéria-prima da Indústria de Cimento Portland.	Out/2016	Ago/2018	189.008,74	84.026,31
10	Pesquisa	002/2016	Convênio	Financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I, junto a empresas do setor industrial na área de pesquisa – Melhoria dos Processos Metalúrgicos de Refino e Laminação de Aço Através de Técnicas Inovadoras de Visão Artificial, Sensoriamento Remoto e Otimização	Dez/2016	Fev/2018	739.386,00	569.327,22
11	Pesquisa	004/2016	Convênio	Financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I, junto a empresas do setor industrial – Desenvolvimento de Material Resistente à	08/12/2016	08/12/2018	291.925,14	57.894,74

Identificação da fundação de apoio									
Nome:		FACTO – FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA							
CNPJ:		03.832.178/0001-97							
Página na Internet:		www.facto.org.br							
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais Ano 2016									
Projeto		Instrumento celebrado							
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)		
					Início	Fim	Bruto	Repassado	
				Erosão Utilizado nos Chutes do Sistema de Transporte de Minério da VALE.					
<b>Totais</b>							<b>11.072.801,55</b>	<b>8.235.833,06</b>	
Recursos da UPC envolvidos nos projetos									
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação							
Nº	Tipo	Financeiros		Materiais		Humanos			
		Valor		Tipo	Valor	Quantidade	Valor		

Fonte: Facto – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia.

#### 9.4 APÊNDICE I – TABELAS DE AÇÕES RELACIONADAS AO IFES CIDADANIA

<b>Cursos</b>
Curso de carpintaria naval
Curso de sabão ecológico
Informática básica
Língua brasileira de sinais (libras) aperfeiçoamento
Curso de educação em direitos humanos
Curso de elaboração de projetos
Curso de extensão jovem aprendiz – assistente administrativo
Inclusão digital na melhor idade
Inovação em marketing para o comércio
Segurança do trabalho na mineração
Virada de inovação: transformando ideias em negócios
Curso básico de eletricista predial
Curso de auxiliar de topografia
Curso básico de Autocad 2d
Formação continuada de professores “aperfeiçoamento de práticas formativas no ensino de matemática”
Alfabetização científica e cidadania socioambiental
Curso de extensão e aperfeiçoamento em gestão pública da cultura
Divisão com números naturais: possibilidades pedagógicas
Formação continuada de professores de matemática em aulas colaborativas e reflexivas em resolução de problemas
Formação de mediadores para atendimento aos espaços de ciências de Vitória: escolas da física da biologia e história e praça da ciência
Grandezas e medidas: possibilidades para ações em sala de aula do ensino fundamental
Capacitar – tecnologias sociais de gestão de projetos
Curso de idiomas
Pré-Ifes
Programação de jogos digitais no ensino fundamental

## Cursos

Formação com professores no ifes – campus Ibatiba
Novos olhares sobre a história: preparação e orientação de alunos para a participação na 8ª olimpíada nacional em história do Brasil (ONHB)
Curso básico de libras
Arduíno básico
Autocad básico
Ciências forenses
Curso criação e produção gráfica – básico
Eletricista industrial
Energia solar fotovoltaica
Gestão de negócios em organizações associativas, com ênfase em assentamentos da reforma agrária
Introdução à programação de computadores
Arte & memória
Preparação para a OBMEP
Revivendo conhecimentos matemáticos
“Entrelinhas”
“Redigindo” técnicas de redação TDR
Curso de formação e gestão política
Curso de formação em teoria musical: harmonia e improvisação
Formação e gestão política
Aperfeiçoamento em educação ambiental para sustentabilidade de regiões costeiras
Curso de alinhamento e aperfeiçoamento para o projeto “Elasmobrânquios (tubarões e raias) capturados como fauna acompanhante no litoral sul do Espírito Santo”
Curso de aperfeiçoamento para sustentabilidade de ilhas costeiras
Curso de formação de aquaviários: pescador profissional – pop - (nível 1)
Curso de formação em rede para formadores de cineclubismo
Bola da felicidade
Capoeira como elemento de bem-estar e integração social
Curso de qualificação em quadro de modelagem de projeto ( <i>project model canvas</i> ) para comunidades rurais da microrregião nordeste do espírito santo – curso piloto
Introcomp São Mateus
Multiplicadores de plantio de água e manejo de bacias hidrográficas na associação de

## Cursos

agricultores e agricultoras da comunidade quilombola angelim 1

Curso de pré-incubação de empreendimentos – modalidade residência

Curso de pré-incubação para empreendedores – modalidade competências empreendedoras

Despertar da força – processos e ferramentas para o gerenciamento ágil de projetos: uma abordagem prática

Programação visual criativa com Scratch + Arduino

Análise sensorial de cafés especiais

Curso de pré-incubação para empreendedores

Gestão de propriedade agrícola em tempos de crise

Informática básica

Atividades investigativas e manipulativas sobre raciocínio proporcional

Curso QGIS básico

Fotogrametria digital

Redescobrimo frações e seus significados

Costureiro de Máquina Reta e Overloque

Curso de Artesão de Pintura em Tecido

Curso de Artesão em Bordado à Mão

Curso de Artesão de Biojóias

Curso de Artesão em Bordado a Mão

Curso de Cafeicultor

Curso de Cuidador de Idoso

Curso de Esteticista de Animais Domésticos

Curso de Inglês Básico

Curso de Preparador de Doces e Conservas

Beneficiador de Produtos Extrativistas

Curso de Inglês Básico

Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico

Curso de Soldador no Processo Eletrodo Revestido em Aço Carbono

Assistente de Secretaria Escolar

Horticultor Orgânico

Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico

Assistente Administrativo

## Cursos

Assistente de Recursos Humanos

Assistente Financeiro

Guia Condutor de Turismo de Pesca

Língua Brasileira de Sinais (Libras) Básico

Língua Brasileira de Sinais (Libras) – Intermediário

Curso de Assistente de Secretaria Escolar

Curso de Assistente Financeiro

Assistente de Secretaria Escolar

Curso de Agente Cultural

Curso de Agricultor Orgânico

Curso de Florista

Curso de Vitrinista

Curso de Barbeiro

Curso de Inglês Básico

Curso de Jardineiro

Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) - Básico

Ilustrador

Agricultor Orgânico

Curso de Assistente em Recursos Humanos

Curso de Auxiliar em Saúde Bucal

Curso de Borracheiro, Alinhador e Balanceador

Curso de Churrasqueiro

Curso de Cuidador de Idosos

Curso de Cuidador Infantil

Curso de Eletricista de Automóveis

Curso de Horticultor Orgânico

Curso de Monitor do Uso e Conservação dos Recursos Hídricos

Curso de Montador e Reparador de Computadores

Curso de Operador de Computador

Curso de Agricultor Orgânico

Curso de Confeccionador de Instrumento de Corda

Curso de Locutor – Apresentador – Animador

Curso de Músico de Banda

## **Cursos**

Curso de Operador de Câmera

Curso de Operador de Editoração Eletrônica

Curso de Vitrinista

Auxiliar Administrativos

Curso de Agente Cultural

Curso de Agricultor Orgânico

Curso de Assistente Administrativo

Curso de Assistente de Secretaria Escolar

Curso de Auxiliar de Saúde Bucal

Curso de Libras Básico

Curso de Operador de Computador

## **Eventos**

II Seminário do LabTec: “Educação, Cidadania e Tecnologia Social”

III CONCEFOR – CONGRESSO REGIONAL DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Metodologias Inovadoras em Educação para o Século XXI

Oficina de Marketing de Lugar e Publicidade Afirmativa

IV FESTIVAL DE MÚSICA DO IFES – COLATINA

VI Seminário Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Concurso de Poesias

Exposições de Produções Artísticas

Feira de Troca de Livros

Sarau Ruínas

1º Dia de Campo sobre produção técnica de silagem de milho – IFES Campus Itapina

II Seminário Integrador de Educação – Ifes campus Itapina

Seminário de Gestão Hídrica

2ª Semana da Matemática do Ifes Linhares: Matemática em toda parte

VI Seminário de Humanidades do Ifes Linhares & X Seminário dos Técnicos Industriais do Sintec: Direitos Humanos, Trabalho e Diversidade

Ciclo de palestras meio ambiente, gestão de resíduos sólidos e recursos hídricos

I Feira de profissões do IFES campus Montanha

II Dia do Produtor Rural do Ifes campus Montanha: Os Desafios da produção agropecuária



## **Eventos**

III IFESTIVAL do Ifes campus Montanha

Jacitec – Jornada Acadêmica de Ciência, Tecnologia e Cultura – Ifes campus Montanha: “Ciência Alimentando o Brasil”

II Semana Acadêmica Integrada e III Jornada de Ciência e Tecnologia 2016

Sarau Casarão

1º Encontro de Educadores Ambientais do Ifes

II Semana de Engenharia de Pesca – Produção de Organismos Aquáticos

VII Semana de Ciência e Tecnologia do Ifes – Campus Piúma

Fórum de Educação Profissional e Tecnológica da Região Norte Capixaba de 2016: Integrando agendas para o desenvolvimento sustentável.

III Workshop Motivacional Orquestrando o Futuro

Jornada de Inovação

2º Encontro para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Venda Nova do Imigrante

4º IFESTIVAL da Canção

I JORNADA LITERATURA ENTRE ARTES

67º Congresso Nacional de Botânica

A GEOMETRIA DOS FRACTAIS: UMA ABORDAGEM PARA O ENSINO MÉDIO

A modelagem matemática na educação matemática: uma abordagem via modelos de programação linear

II Semana Tecnológica de Edificações

Semana de Meio Ambiente do IFES 2016

V Seminário Integrado das Especializações Proeja e EPT

Virada da Inovação

I Encontro de Aquicultura do Ifes, Campus de Alegre

## **Prestação de Serviços**

Caracterização Tecnológica de Rochas/Minerais

## **Produtos**

ConnectHelp

Blog Cérebro Elétrico

## Programas

Polo de Educação Ambiental da Mata Atlântica Ifes/Alegre
Produção e Caracterização de Cafés Especiais
Programa de Apoio a Agroindústria Familiar do Noroeste Capixaba
Programa Intercampi de Apoio aos Produtores de Rochas Ornamentais do Noroeste Capixaba
Formação e Capacitação de Trabalhadores Portuários
Formação Continuada de Professores que Ensinam Matemática
Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação
LEDS (Laboratório de Educação em Desenvolvimento de Soluções) - Colatina
LEDS Guarapari – Laboratório de Educação em Desenvolvimento de Soluções
Ações de Diagnóstico e Recuperação de Áreas Degradadas no Município de Ibatiba – ES
Cadastramento e Recuperação de Áreas de Preservação das Nascentes
Sala Verde “Caparaó”
Transferência de tecnologias e Inovação para colheita e pós-colheita do café arábica na região serrana do Estado do Espírito Santo
Assessoria a Agroindústrias Rurais e Fabricação Artesanal de Alimentos
Capacitação agrícola para custodiadas em vulnerabilidade social no Centro Prisional Feminino de Colatina-ES – CPFCOL
JARDIM SENSORIAL: ENXERGANDO POR OUTROS SENTIDOS
Programa de Incubação do Núcleo Incubador Itapina
Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do IFES campus Piúma
Programa de Educação Ambiental do IFES Piúma – Núcleo de Educação Ambiental (NEA)
Programa de Propriedade Intelectual
Programa Permanente de Estudos, Extensão e Pesquisa sobre Ambientes Costeiros e Marinheiros Capixabas – PEPAC
Núcleo de Estudos em Agroecologia do IFES campus Santa Teresa
Programa de Extensão para a Integração da Ciência, Tecnologia e Inovação à Agricultura Familiar e Urbana
Programa de Extensão SamaBaja

<b>Programas</b>
Programa Núcleo Incubador Ifes São Mateus – NI-SM
Teatro e sociedade: questões sociais em cena
Centro de Ciências Espaço Energia
Centro de Ciências Espaço Energia
Espaço Energia
LEDS – Laboratório de Extensão em Desenvolvimento de Software
Programa Regular de Promoção da Cultura e da Arte no Ifes Campus Serra
APISFRUT – VNI
Cineclube Nova
Eco Arte Cata Papel e Inventa Moda: Reciclagem e Produção II Etapa
Programa de Atividade Física Orientada para Servidores e Comunidade Externa
Espaço Empreendedor
Grupo de estudos em Microscopia
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA DO IFES/VITÓRIA
Formar e Transformar para incluir
Implantação e Desenvolvimento do Núcleo Incubador do Campus Vitória – NIVIX
Mapeamento com VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado)

<b>Programas em Rede</b>
Rede de Educadores Ambientais do Ifes
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid-ifes
Apisfrut
Mais Cultura Digital no Espírito Santo
Rede de Incubação de Empreendimento
Rede de Laboratórios de Educação em Desenvolvimento de Soluções
Águas do Espírito Santo
Núcleo de Educação Ambiental (NEA): Desenvolvimento sustentável e conservação do litoral sul do Espírito Santo – Brasil
Educação de Jovens e Adultos e o Desenvolvimento Local
Programa de Extensão Sama Baja

<b>Projetos</b>
Controle populacional e posse responsável de cães e gatos
IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDO EM AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA DO SUL DO ESPÍRITO SANTO (NEASES)
O Polo de Educação Ambiental da Mata Atlântica (Peama/Ifes, Alegre) como ferramenta em práticas de educação ambiental formal
#ZIKA ZERO NO CAMPUS ARACRUZ#
Projeto Ambiente Sustentável – Sabão Ecológico
Projeto Fortalecendo a Pesca Artesanal
SiGI – Simulação Geopolítica do Ifes
A imagem como recurso de problematização da vida.
Aprenda a Investir nos mercados de Bolsa de Valores e de Títulos Públicos.
Construindo percursos literários em barra de são francisco
Educação ambiental como ferramenta para uma melhor convivência com a crise hídrica
Construção de Sistema de Informação Gerencial para registro e auditoria de ocorrências da Polícia Militar do Espírito Santo
ESTUDO DA CARACTERÍSTICA GRANULOMÉTRICA DA AREIA COMERCIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Show de Física
Café Conscientia
FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA CODESA
Instituto Federal para Todos
Pré-Enem Comunitário do IFES Campus Cariacica
Projeto Institucional de Bolsas de iniciação a Docência (PIBID – IFES) - Atividades Computacionais de Ensino de Eletromagnetismo, Ótica e Ondas nas Aulas de Física do Ensino Médio – Escola Crisóstomo Beleza
Projeto Institucional de Bolsas de iniciação a Docência (PIBID – IFES) - Atividades Computacionais de Ensino de Mecânica e Termodinâmica nas Aulas de Física do Ensino Médio – Escola Afonso Schwab

---

## Projetos

---

Projeto Institucional de Bolsas de iniciação a Docência (PIBID – IFES) - Atividades Experimentais de Ensino de Eletromagnetismo, Ondas e Ótica nas Aulas de Física do Ensino Médio – Escola São João Batista

---

Projeto Institucional de Bolsas de iniciação a Docência (PIBID – IFES) - Atividades Experimentais de Ensino de Mecânica e Termodinâmica na Escola de Ensino Médio José Leão Nunes

---

Projeto Institucional de Bolsas de iniciação a Docência (PIBID – IFES) - Atividades Lúdicas e de Astronomia aplicadas ao Ensino de Física na Escola de Ensino Médio Professor Agenor Roriz

---

Mapa do Bem: geoprocessamento e cartografia colaborativa

---

Pomerisch etan smak (sabores da comida pomerana)

---

Educação Financeira Familiar: Realizando Sonhos no Santa Margarida em Colatina – ES

---

Implantação da Orquestra de Câmara do Ifes – Campus Colatina

---

Natal Solidário 2016

---

Projeto de Orientação Profissional

---

Projeto de Pré-Incubação para Empreendedores – Modalidade Competências Empreendedoras

---

A importância da informação tecnológica nas instituições de ensino, pesquisa e extensão – o uso estratégico dos Direitos de Propriedade Intelectual com foco em marcas e na busca e redação de patentes

---

Assistência Técnica a Produtores de Gado de Leite do Distrito de Acioli (participantes da Cooperativa Agroindustrial de Acioli – COAAC), Município de João Neiva – ES

---

Cadastro Ambiental Rural: adequação ambiental de propriedades rurais familiares do município de Colatina – ES

---

Fortalecimento da Associação de produtores rurais de São Pedro Frio através da Agroecologia

---

Jardins e hortas verticais: Uma opção de atividade alternativa para ressocialização e educação ambiental

---

Mídias digitais libras: Uma proposta inclusiva no Ifes campus Itapina

---

## Projetos

Orientação em boas práticas de ordenha para melhoria da qualidade do leite produzido pela Agroindústria Reserva dos Imigrantes

Tecnologia de processamento mínimo de hortaliças com alternativa de renda para agricultores familiares de São Pedro Frio, Colatina-ES

Astronomia e Astronáutica no Cotidiano dos Alunos

Coral Jovem do Ifes Linhares

Olimpíadas de Física

“A prática do Shivam Yoga e o autoconhecimento”

Difusão técnico científica da produção vegetal através da integração escola-comunidade na Região Norte do Espírito Santo

PEGA – PROJETO DE EXTENSÃO EM GESTÃO AGROPECUÁRIA

Rompendo fronteiras: novos olhares, novos lugares do fazer comunicativo

Ifes Portas Abertas

A Voz da Comunidade

Clube de Xadrez

Educação ambiental nas escolas municipais de Piúma/ES

Horta Escolar Comunitária: Semeando vida

Jogos, Brincadeiras e Brinquedos Populares: resgatando acultura infantil.

Projeto Ifes Pescador de Saberes

Diagnóstico e ações de recuperação e conservação em nascentes da microbacia do Córrego do Cataca, município de Alvarenga-MG

Divulgação científica de vespas com ferrão (Arthropoda, Insecta, Hymenoptera)

“PLANTANDO ÁGUA”: RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA DO DOCE

Criança Feliz

Instalação Elétrica Segura nas Instituições Públicas e nas Casas Populares

Oficina de Homeopatia na Agricultura Familiar

Pesquisa Aplicada e Intervenção Tecnológica: Aplicativos em Educação em Direitos Humanos para Agentes Públicos

Popularizando o Golfe

Acorde Musical

## Projetos

Câmara de Assessoramento em Gestão e Tecnologia

Mapa do bem com redes sociais

Sistema de apoio para monitorar temperatura para preparação de caixas para transporte de órgão.

Sistema de georreferenciamento e detecção de vibração e queda para implementação de uma caixa inteligente de transporte de órgãos.

Sistema para auxiliar a gestão da Produção Agropecuária capixaba

A Tradição do Passado Imigrante Costurada no Presente: Uma Exposição de Trajes Típicos

Comércio Solidário da Produção Familiar de Alimentos no Instituto Federal do Espírito Santo Campus Venda Nova do Imigrante

Desenvolvimento de Diferentes Tipos de Cafés Torrados Através de Análises Físico-Químicas e Sensoriais, para Extração via Coador e Expresso

Educação Financeira: Como Lidar Com Meu Dinheiro?

Fomento da produção cogumelos shimeji na região

Formação de Agente de Cidadania: “Construindo a Democracia”

I Festival Gastronômico Receitas de Família de Venda Nova do Imigrante – ES

Intercâmbio Acadêmico – Tecnológico – Cultural: Ifes – Universidad Nacional De Villa Maria

Projeto de Alavancagem da Indicação de Procedência – Venda Nova do Imigrante para Socol

Projeto Loná

PROJETO SABÃO VERDE

Teatro Mundo

Cineclube Inova Jovem

Biotecnologia como Modelo de Alfabetização Científica

Coleta Seletiva de Óleo Residual de Fritura e Unidade Produtiva de Sabão

Potencial Educativo Interdisciplinar da Escola de Ciência Biologia e História

Reaproveitamento de microlixo para a produção de tecido sustentável

Águas para o bem / Aproveitamento de água de chuva

Águas para o bem / Aproveitamento de Água de chuva

## Projetos

Argamassa Com Resíduos de Escória de Aciaria e Epóxi: Avaliação da Resistência à Compressão e Expansibilidade

Formulação de pó fluxante à base de resíduos de rochas ornamentais

Práticas Sustentáveis em Ambientes Institucionais

Projeto de Ginástica Localizada

Projeto de Musculação

Projeto Hidroginástica

Projeto Natação

Projeto Telessaúde

Tesselações de Escher e o estudo de isometrias na Educação Básica

Treinamento Esportivo e Desenvolvimento de Tecnologias Assistivas no Auxílio de Paratletas

Treinamento Esportivo e Desenvolvimento de Tecnologias Assistivas no Auxílio de Pessoas com Necessidades Específicas

Música no Ifes em Parceria Comunitária

Pré-incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários

Projeto Verde Que te Quero Ver nas Escolas Municipais de Colatina

PROGRAMA IFES, PETROBRAS E COMUNIDADE

Ensinando e aprendendo em espaços não formais: Praça da Ciência de Vitória

Ensinando e aprendendo em espaços não formais – Parque Moscoso